



RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES 2018

PROPOSTA DO REITOR APROVADA EM REUNIÃO DO CONSELHO GERAL
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA DE 12 DE NOVEMBRO DE 2020

www.ulisboa.pt

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES 2018

Coordenação Global: Equipa Reitoral

Equipa Executiva - Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP)

Desenho Gráfico - Departamento de Relações Externas e Internacionais (DREI)
Núcleo de Comunicação (NC)

Data de Publicação: 5 de janeiro de 2021



ÍNDICE

MENSAGEM DO REITOR	11	Bolsas de Investigação	80
CARACTERIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	15	Bolsas do European Research Council (ERC)	81
Missão	17	Rankings	81
GOVERNO DA UNIVERSIDADE	19	Produção Científica	87
Órgãos de Governo e de Gestão	21	Os Colégios	91
INDICADORES DA ULISBOA 2018	25	Incubadora e Complexo Interdisciplinar	96
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ULISBOA	31	Redes Temáticas Interdisciplinares	97
ENSINO	35	Programas de Financiamento e Consórcios Científicos	97
O Ingresso em 2018	37	UNIVERSIDADE E SOCIEDADE	99
Cursos e Estudantes Inscritos	39	Empregabilidade	101
Sucesso e abandono	44	Situação face ao emprego	101
Cursos não conferentes de grau	45	Promoção e ligação à Sociedade	109
Unidades curriculares avulsas	45	Cooperação Nacional e Internacional	111
Maiores de 23	45	Atividades culturais e artísticas	112
Diplomados	47	Comunicação e Redes Sociais	113
Número de inscrições para completar o grau	47	Captção e Acolhimento de Novos Estudantes	115
Estudantes Estrangeiros	50	Atividades de apoio aos Diplomados	115
Inquérito às Escolas sobre os apoios prestados aos Estudantes Internacionais	54	Alumni	115
Mobilidade internacional	55	Museus da Universidade de Lisboa e Instituto de Investigação Científica Tropical	116
Estudantes com necessidade educativas especiais	57	Museus e espaços expositivos das Escolas da ULisboa	118
Provedor do Estudante	58	PRÉMIOS, TÍTULOS E BOLSAS	119
AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DE CURSOS	61	Prémios atribuídos pela ULisboa	121
Resultado da avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento	63	Prémios Científicos Universidade de Lisboa	121
Resultado da acreditação de novos ciclos de estudo	65	Prémio Universidade de Lisboa	123
Extinções de ciclos de estudo	66	Prémio Sousa Franco	123
Ciclos de estudo alterados	67	Outros Prémios	124
Conselho de Garantia da Qualidade da ULisboa	69	Títulos atribuídos pela ULisboa	124
Evolução e Tendências do Ensino	69	Doutor Honoris Causa	124
INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	71	Professor Emérito e Investigador Emérito	124
Avaliação e Financiamento das Unidades de I&D pela FCT - Resultados Provisórios	73	Bolsas	125
Highly Cited Researchers 2018	79	Programa de Bolsas de Doutoramento	126
		INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO	129
		A IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	133



RECURSOS HUMANOS	137	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA	187
Caracterização do Pessoal Docente, Investigador Técnico e Administrativo	139	AÇÃO SOCIAL	191
Formação e Valorização Profissional	148	Bolseiros e Bolsas	193
Concursos	149	Alimentação	195
Entradas e Saídas de Pessoal	150	Alojamento	197
Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP)	153	Alojamento nas Escolas da ULisboa	199
Evolução e Tendências dos Recursos Humanos	154	Apoio à Infância	199
RECURSOS FINANCEIROS	159	DESPORTO E SAÚDE	201
Análise Orçamental	161	Desporto e Bem-Estar	203
Análise Patrimonial	171	Consultas e Atos Médicos	206
Evolução dos Recursos Financeiros	178	AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	209
INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO	179	Ambiente e Sustentabilidade	211
Infraestruturas	181	Responsabilidade Social	223
Regularização do Património da ULisboa	184	A ULISBOA NO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL	225
		ACRÓNIMOS	233

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1	Vagas, Candidatos e Colocados na ULisboa (CNAES): licenciatura e mestrado integrado, por Escolas, no ano letivo de 2018/2019	37
Quadro 2	Colocados na ULisboa (CNAES) na 1.ª Fase por opções de entrada, no ano letivo de 2018/2019	38
Quadro 3	Número de cursos conferentes de grau em funcionamento e n.º de estudantes inscritos, por ciclos de estudos, no ano letivo de 2018/2019	39
Quadro 4	Vagas e Estudantes Inscritos no 1.º ano 1.ª vez, ano letivo 2018/2019	40
Quadro 5	Distribuição dos estudantes inscritos, por ciclos de estudos e Escola, no ano letivo 2018/2019	41
Quadro 6	Distribuição dos estudantes inscritos por grau e área de formação no ano letivo 2018/2019	42
Quadro 7	Rácio Estudante/Docente ETI por Escola no ano letivo 2018/2019 e nos anos 2016/2017 e 2017/2018	43
Quadro 8	Situação dos estudantes que ingressaram em 2009/2010 após cinco anos letivos, por CNAEF e Grau	44
Quadro 9	Processo Estudantes M23 em 2018	46
Quadro 10	Diplomados por grau e por Escola na ULisboa, no ano letivo de 2017/2018	47
Quadro 11	Diplomados da ULisboa por grau e área de formação, no ano letivo de 2017/2018	48
Quadro 12	Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ULisboa por ciclo de estudos e continente de origem, no ano letivo de 2018/2019	51
Quadro 13	Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ULisboa por Escolas e por continente de origem, no ano letivo de 2018/2019	52
Quadro 14	Distribuição dos estudantes estrangeiros provenientes de PLOP's inscritos na ULisboa, por país de origem e ciclo de estudos, no ano letivo de 2018/2019	53
Quadro 15	Síntese dos apoios disponibilizados pelas Escolas ao EI, no ano letivo de 2018/2019	55
Quadro 16	Distribuição das mobilidades IN (recebidos) na ULisboa, por Escola e Programa de Mobilidade, no ano letivo 2017/2018	56
Quadro 17	Distribuição das mobilidades OUT (enviados) na ULisboa, por Escola e Programa de Mobilidade, ano letivo 2017/2018	57
Quadro 18	Número de casos apresentados ao Provedor do estudantes entre 2014 e 2018	59
Quadro 19	Ciclos de Estudo em Funcionamento, submetidos e acreditados à A3ES pela ULisboa, entre 2013 e 2018	63
Quadro 20	Novos Ciclos de Estudo (NCE) em funcionamento, submetidos e acreditados à A3ES pela ULisboa, entre os anos letivos de 2013 e 2018	65
Quadro 21	Ciclos de Estudo extintos (com processo formalizado), no ano de 2018	66
Quadro 22	Ciclos de Estudo alterados (com processo formalizado), no ano de 2018	67
Quadro 23	Resultados provisórios da avaliação de unidades I&D (2017/2018) e financiamento plurianual para o período de 2020/2023	74
Quadro 24	Avaliação de unidades I&D (2017/2018) e financiamento plurianual para o período de 2020/2023, por total nacional e total da ULisboa	79
Quadro 25	“Highly Cited Researchers 2018” da ULisboa	79
Quadro 26	Bolsas de Investigação 2018	80
Quadro 27	Bolsas ERC atribuídas em 2018	81
Quadro 28	Posicionamento da ULisboa em cada um dos Rankings publicados em, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018	82
Quadro 29	Classificação da ULisboa nos indicadores de produção científica em cada um dos Rankings publicados em 2015, 2016, 2017 e 2018	83
Quadro 30	Classificação da ULisboa por áreas/disciplinas nos principais Rankings publicados em 2017 e 2018	84
Quadro 31	Artigos, citações, livros e capítulos de livros das Escolas da ULisboa, entre 2016 e 2018	87
Quadro 32	Produção científica, em 2018, considerando os ETI (Docentes + Investigadores)	90



Quadro 33	Atividade do “Verão na ULisboa” 2018	110
Quadro 34	Feiras/Missões Nacionais e Internacionais realizadas pela ULisboa em 2018	111
Quadro 35	Número de Eventos ocorridos nos espaços da Reitoria em 2018, por tipologia	112
Quadro 36	Número de Eventos organizados pelas Escolas, por tipo de evento, em 2018	113
Quadro 37	Variação do número de visitantes no Museu (2014/2018)	116
Quadro 38	Atividade museológica, expositiva e afins em Escolas da ULisboa	118
Quadro 39	Prémios Científicos ULisboa/Caixa Geral de Depósitos	121
Quadro 40	Menções Honrosas dos Prémios Científicos ULisboa/Caixa Geral de Depósitos	122
Quadro 41	Prémios Científicos ULisboa/ Santander Universidades	122
Quadro 42	Menções Honrosas dos Prémios Científicos ULisboa/ Santander Universidades	123
Quadro 43	Número de Bolsas de mérito atribuídas em 2018	125
Quadro 44	Bolsas de Doutoramento concedidas e encargos financeiros, por Escola, em 2018	126
Quadro 45	Número de Bolsas de Doutoramento de 2017 que foram renovadas em 2018	127
Quadro 46	Bibliotecas e Arquivos - informação das Escolas e dos Serviços Centrais da ULisboa, entre 2016 e 2018	132
Quadro 47	Docentes, Investigadores e Pessoal Técnico e Administrativo (em N.º e ETI) a 31 de dezembro de 2018	139
Quadro 48	Estrutura do Corpo Docente, por categoria e por escola, em 31 de dezembro de 2018 (em ETI)	141
Quadro 49	Investigadores, por categoria, em 31 de dezembro de 2018 (efetivos)	142
Quadro 50	Pessoal Técnico e Administrativo, por categoria, em 31 de dezembro de 2018 (em efetivos)	144
Quadro 51	Número de propostas, processos aprovados e homologados no PREVPAP em 2018	153
Quadro 52	Orçamento de receita aprovado com reforços OE (exceto saldos orçamentais), por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa	162
Quadro 53	Receita cobrada líquida acumulada, (exceto saldos orçamentais), 2017/2018 por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa	163
Quadro 54	Execução Orçamental por tipologia de receita da ULisboa (exceto saldos orçamentais), 2017/2018	164
Quadro 55	Propinas, taxas e penalidades, 2017/2018, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa	165
Quadro 56	Execução Orçamental da despesa, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa, 2017/2018	166
Quadro 57	Execução Orçamental da despesa por agrupamento económico, 2017/2018	167
Quadro 58	Despesas com pessoal por Escolas e Serviços Autónomos, 2017/2018	168
Quadro 59	Saldos orçamentais integrados no ano, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa, 2012/2019	169
Quadro 60	Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2018 do Grupo ULisboa	172
Quadro 61	Estrutura de Gastos	174
Quadro 62	Estrutura dos Gastos Operacionais em 2018	174
Quadro 63	Estrutura dos Rendimentos	175
Quadro 64	Estrutura dos Rendimentos operacionais em 2018	176
Quadro 65	Demonstração de Resultados Consolidados por Natureza em 31 de dezembro de 2018 do grupo ULisboa	177
Quadro 66	Evolução das Receitas de OE e restantes fontes de financiamento, ULisboa, 2007/2018	178
Quadro 67	Principais obras sob responsabilidade dos Serviços Centrais em 2018	181
Quadro 68	Principais obras sob responsabilidade das Escolas em 2018	183
Quadro 69	Regularização do património da ULisboa - Quadro síntese	184



Quadro 70	Unidades Alimentares dos SASULisboa, em 2018	195
Quadro 71	Residências dos SASULisboa para Estudantes, no ano de 2018	197
Quadro 72	Residências dos SASULisboa para Docentes/Investigadores, no ano de 2018	198
Quadro 73	Residências do IST, no ano de 2018	199
Quadro 74	Utentes do EULisboa em 2016, 2017 e 2018 (média mensal)	203
Quadro 75	Competição Universitária	203
Quadro 76	Equipas da ULisboa que participaram nos Campeonatos Universitários de Lisboa (CUL)	204
Quadro 77	Equipas da ULisboa que participaram nos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU), em desportos coletivos	204
Quadro 78	Equipas da ULisboa que participaram em competições a nível nacional e internacional (CNU e CEU)	204
Quadro 79	Participação de Treinadores, Atletas e Auxiliares, por tipologia de competição	205
Quadro 80	Eventos acolhidos pelo EULisboa em 2018	205
Quadro 81	Consultas por especialidade em 2018	206
Quadro 82	Evolução das Receitas auferidas com as consultas em 2017 e 2018	206
Quadro 83	Número de Consultas por tipo de utente	207
Quadro 84	Número de Consultas por utente Bolseiro	207
Quadro 85	Número de Consultas por tipo de utente	208
Quadro 86	Indicadores de sustentabilidade ambiental 2017 e 2018	211
Quadro 87	Produção de energia a partir de fontes renováveis (kWh) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica nos anos de 2014/2018	217
Quadro 88	Bolsas ERC atribuídas em 2018	231
Quadro 89	Evolução do posicionamento das Universidade Portuguesas no Ranking de Shanghai	231



ÍNDICE DAS FIGURAS

Figura 1	Vagas, Candidatos e Colocados na ULisboa (CNAES) de licenciatura e mestrado integrado, entre os anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019	38
Figura 2	Distribuição dos estudantes inscritos por nível de ensino no ano letivo 2018/2019	39
Figura 3	Distribuição dos estudantes por áreas de formação no ano letivo 2018/2019	42
Figura 4	Diplomados em licenciatura 1.º ciclo, por número de inscrições em 2017/2018	49
Figura 5	Diplomados em Mestrado Integrado, por número de inscrições em 2017/2018	49
Figura 6	Evolução de diplomados por grau entre 2010/2011 e 2017/2018	50
Figura 7	Porcentagem de estudantes de nacionalidade estrangeira por escola, no ano letivo de 2018/2019	51
Figura 8	Evolução dos estudantes de nacionalidade estrangeira, entre os anos letivo de 2013/2014 e 2018/2019	52
Figura 9	Evolução dos estudantes de nacionalidade angolana, brasileira, cabo-verdiana e moçambicana, entre os anos letivos de 2013/14 e 2018/2019	53
Figura 10	Estudantes com necessidades educativas especiais no ano letivo 2018/2019, por Escola	58
Figura 11	Ciclos de Estudo Submetidos pela ULisboa e acreditados pela A3ES, entre os anos 2013 e 2018	64
Figura 12	Evolução do Número de Vagas da ULisboa e respetivo peso no total de vagas do Ensino Superior Público (2004/2005-2018/2019)	69
Figura 13	Evolução do Número de Inscritos 1.º ano 1.ª vez da ULisboa e respetivo peso no total de inscritos do Ensino Superior Público (2004/2005-2017/2018)	70
Figura 14	Evolução do Número de Diplomados da ULisboa e respetivo peso no total de diplomados do Ensino Universitário Público (2004/2017)	70
Figura 15	Posicionamento da ULisboa nos Rankings (2014 a 2018)	83
Figura 16	Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS e sem duplicados) na FD, FBA, FA, FMD, ISCSP e IE	88
Figura 17	Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS e sem duplicados) no ICS, IGOT, FL, FP, FMV e ISEG	88
Figura 18	Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS e sem duplicados) na FMH, FF, ISA, FM, FC e IST	89
Figura 19	Artigos por ETI (Docente + Investigador)	89
Figura 20	Situação face ao Emprego dos Diplomados em 2015/2016	101
Figura 21	Taxa de Emprego dos Diplomados em 2015/2016, por Grau	102
Figura 22	Taxa de Emprego dos Diplomados em 2015/2016, por Áreas de Estudo ULisboa	102
Figura 23	Tipo de Vínculo dos Trabalhadores por Conta de Outrem	103
Figura 24	Tipo de Vínculo dos Trabalhadores por Conta de Outrem, por Grau	103
Figura 25	Média do Salário Mensal Bruto, por Grau	104
Figura 26	Salário Mensal Bruto, dos Diplomados de Licenciaturas, por Áreas de Estudo ULisboa	104
Figura 27	Média do Salário Mensal Bruto dos Diplomados de Mestrado Integrado da ULisboa, por Áreas de Estudo ULisboa	105
Figura 28	Média do Salário Mensal Bruto dos Diplomados de Mestrado 2.º Ciclo da ULisboa, por Áreas de Estudo ULisboa	106
Figura 29	Tempo de Espera (Acumulado) dos Diplomados da ULisboa para a Obtenção de Emprego	107
Figura 30	Tempo de Espera (Acumulado) dos Diplomados da ULisboa para a Obtenção de Emprego, por Grau	107
Figura 31	Emprego na Área de Formação dos Diplomados da ULisboa	108
Figura 32	Emprego na Área de Formação, por Áreas de Estudo	109



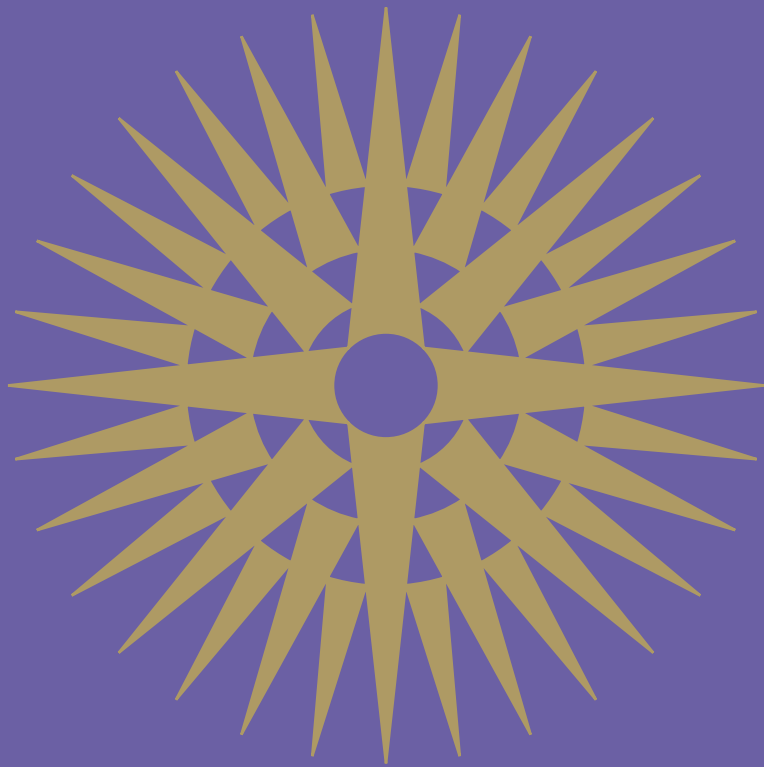
Figura 33	Top 10 dos países com maior número de utilizadores ao site da ULisboa em 2018	114
Figura 34	Top 10 dos países com maior número de utilizadores ao site da ULisboa, entre 2017 e 2018	114
Figura 35	Pessoal da ULisboa, por corpo, em 31 de dezembro de 2018 (em efetivos)	140
Figura 36	Recursos Humanos da ULisboa em 2018 (efetivos) nas Escolas e outras Unidades da ULisboa, em percentagem	140
Figura 37	Corpo Docente, por categoria, em 31 de dezembro de 2018 (ETI), em percentagem	141
Figura 38	Corpo de Investigadores, por categoria, em 31 de dezembro de 2018 (efetivos) em percentagem	143
Figura 39	Corpo de Pessoal Técnico e Administrativo, por categoria, em 31 de dezembro de 2018 (efetivos) em percentagem	145
Figura 40	Percentagem de Docentes + Investigadores e Pessoal Técnico e Administrativo no total dos Recursos Humanos, por Escola e outras unidades, em 31 de dezembro de 2018 (ETI)	145
Figura 41	Idade média do Corpo Docente (carreira e convidados) em 31 de dezembro de 2018	146
Figura 42	Idade média do Corpo Investigadores em 31 de dezembro de 2018	146
Figura 43	Idade média do Corpo Pessoal Técnico e Administrativo em 31 de dezembro de 2018	147
Figura 44	Idade média de todo o pessoal da ULisboa em 31 de dezembro de 2018	147
Figura 45	Número de participantes em ações de formação na ULisboa	148
Figura 46	Concursos abertos e concluídos nas Escolas e SCUL	149
Figura 47	Número de concursos, por categoria	149
Figura 48	Movimentos de Pessoal - Entradas e Saídas, em 2018, por Escola, SCUL e SAS	150
Figura 49	Entradas por corpo e unidade em 2018	151
Figura 50	Saídas por corpo e unidade em 2018	151
Figura 51	Entradas e Saídas por corpo, em 2018 (em %)	152
Figura 52	Evolução do Número de Docentes em Número e em ETI (2009/2018)	154
Figura 53	Evolução do Número de Investigadores ETI (2009/2018)	154
Figura 54	Evolução do Número Técnicos e Administrativos ETI (2009/2018)	155
Figura 55	Evolução das idades médias por corpo (2013/2018)	155
Figura 56	Evolução da Despesa com pessoal IST (2013/2018)	156
Figura 57	Evolução da Despesa com pessoal FC, FL, FM, ISA e ISEG (2013/2018)	156
Figura 58	Evolução da Despesa com pessoal FA, FD, FF, FMH, ISCSP e SCUL (2013/2018)	157
Figura 59	Evolução da Despesa com pessoal FBA, FMD, FMV, FP, ICS, IE, IGOT e SAS (2013/2018)	157
Figura 60	Evolução dos Saldos Orçamentais a integrar na receita, ULisboa, 2012/2019	170
Figura 61	Saldos orçamentais, 2018, por Escolas e Serviços Autónomos	170
Figura 62	Estrutura Patrimonial do Grupo ULisboa em 2018	171
Figura 63	Composição dos Gastos Operacionais de 2018	175
Figura 64	Composição dos Rendimentos Operacionais	176
Figura 65	Evolução do OE e restantes fontes de financiamento da ULisboa 2007/2018	178
Figura 66	Número de bolseiros e valor total das bolsas de estudo entre 2013/2014 e 2017/2018	193
Figura 67	Evolução do valor médio das bolsas de estudo, entre 2013/2014 e 2017/2018	194
Figura 68	Evolução do número de refeições servidas entre 2014 e 2018	196



Figura 69	Distribuição do consumo total de água (m ³ /ano) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica no ano de 2018	213
Figura 70	Distribuição do consumo total de energia (kWh/ano) na ULisboa, por Escola e Unidades Orgânicas, no ano de 2018	214
Figura 71	Evolução do consumo total de energia (kWh) na ULisboa, por Escola e Unidades Orgânicas, entre os anos de 2015 e 2018	215
Figura 72	Distribuição do consumo total de gás (kWh) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica no ano de 2018	216
Figura 73	Produção de energia a partir de fontes renováveis (kWh) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica no ano de 2018	217
Figura 74	Distribuição da reciclagem do papel e cartão (%) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica no ano de 2018	219
Figura 75	Distribuição da produção de resíduos perigosos (%) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica no ano de 2018	220
Figura 76	Evolução do Número de vagas, candidatos em 1. ^a opção e colocados na 1. ^a Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Universitário e à ULisboa entre 2013/2014 e 2018/2019	227
Figura 77	Evolução dos Estudantes Inscritos no Ensino Superior Público Universitário e na ULisboa entre 2013/2014 e 2018/2019	227
Figura 78	Evolução dos Diplomados no Ensino Superior Público Universitário e na ULisboa entre 2013/2014 e 2017/2018	228
Figura 79	Evolução das categorias dos Docentes da ULisboa no total do Ensino Superior Público Universitário em Portugal	228
Figura 80	Estrutura etária, por categoria dos Docentes da ULisboa no total do Ensino Superior Público Universitário em Portugal, em 2018	229
Figura 81	Evolução das habilitações dos Docentes da ULisboa no total do Ensino Superior Público Universitário em Portugal, em 2018	230
Figura 82	Evolução do Número de Docentes estrangeiros da ULisboa e no Ensino Superior Público em Portugal	230



MENSAGEM DO REITOR





O ano de 2018 constituiu mais um passo na consolidação das atividades da Universidade de Lisboa.

A procura por parte de novos estudantes manteve-se elevada, com mais de cinco candidatos por vaga disponível no concurso nacional de acesso ao ensino superior. Apesar da redução administrativa imposta ao número de vagas disponibilizadas, a população total de estudantes mantém-se em redor dos 50.000 estudantes. Também a percentagem de estudantes estrangeiros mantém o ritmo de incremento, o que nos permite ter entre nós cerca de 7.500 estudantes estrangeiros.

O processo de rejuvenescimento do corpo docente, um dos grandes desafios que enfrentamos, manteve o ritmo imposto no ano anterior, com a abertura de concursos durante o ano a superar largamente a centena, esforço que foi acompanhado pelo recrutamento de funcionários administrativos e técnicos. Os processos de avaliação de desempenho ganharam novo alento com a possibilidade de efetiva compensação dos trabalhadores e docentes com melhor avaliação.

A interação entre Escolas aumentou, destacando-se a criação de novos cursos conferentes de grau em parceria, tal como as colaborações entre os docentes e investigadores.

Prosseguiu a intervenção em espaços da universidade, com a conclusão das obras no Jardim Botânico e com o lançamento da obra de requalificação do Jardim Botânico Tropical, e sobretudo com a aposta na concretização dos projetos para as novas residências universitárias de que tanto carecem as universidades. A Reitoria da ULisboa suportou investimentos em instalações durante o ano superiores a cinco milhões de euros, a que se adicionam quase três milhões de intervenção direta das Escolas – um investimento de cerca de 4% da dotação de Orçamento de Estado. O lançamento de concursos internacionais para a realização das obras previstas coloca um desafio de gestão importante para os próximos anos.

A ULisboa manteve o seu programa de bolsas de doutoramento, contribuindo para um objetivo de aumento da formação de terceiro ciclo e da investigação na Universidade. A produção científica do conjunto da universidade tem registado um aumento continuado, que é certamente um dos pontos mais fortes da nossa instituição. Os rankings mais prestigiados confirmam a boa imagem externa da universidade, que se situa claramente nas melhores duzentas universidades do mundo, e em algumas áreas da ciência nas melhores cinquenta posições.

Sendo certo que o caminho trilhado parece sólido, é também verdade que a necessidade de manter a posição e qualidade da produção da ULisboa nos seus diversos setores de atividade, exige cada vez mais trabalho e, necessariamente, mais financiamento. O grande impacto financeiro dos processos de regularização de trabalhadores precários e os aumentos de encargos por via de progressões, acrescidos da decisão política de redução de propinas, exigem uma atenção permanente no sentido de garantir que a Universidade é compensada nos termos do acordo de legislatura assinado com o Governo.



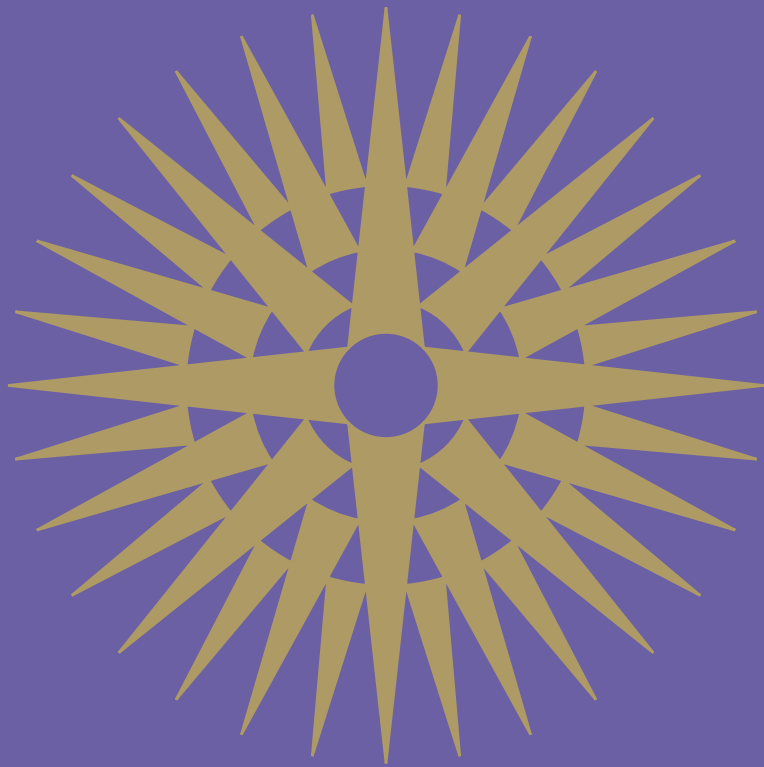
A implementação de modernas e mais eficientes ferramentas de gestão financeira, académica e de recursos humanos, e a sua generalização ao conjunto das nossas Escolas e serviços começa a fazer-se sentir de modo positivo, conhecido que é o primeiro impacto traumático de qualquer mudança desta escala. Lamentavelmente, em virtude da implementação desfasada dessas mesmas ferramentas, não foi possível consolidar em 2019 as contas do Técnico relativas ao exercício orçamental de 2018. Submetemos agora ao Conselho Geral as contas consolidadas de 2018 que integram o IST e as suas participadas, corrigindo deste modo as contas aprovadas a 27 de setembro de 2019, e apresentando assim de forma completa a realidade administrativo-financeira do conjunto da ULisboa.

Uma última palavra para agradecer a colaboração ímpar que direções e trabalhadores das Escolas e Serviços nunca negaram, neste caminho de construção de uma Universidade de Lisboa que a todos orgulhe.

António Cruz Serra
Reitor

A photograph of a group of young people dancing at a party. The image is overlaid with a blue tint. In the foreground, a woman is seen from the back, wearing a striped tank top and black leggings, with her hair flying. Other people are visible in the background, some with their hands raised. The text 'CARACTERIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA' is overlaid in the bottom left corner.

**CARACTERIZAÇÃO DA
UNIVERSIDADE DE LISBOA**





A Universidade de Lisboa (ULisboa) resultou da fusão, em 2013, da anterior Universidade de Lisboa e da Universidade Técnica de Lisboa, integrando as respetivas unidades orgânicas e conservando a totalidade das atribuições, competências, direitos e obrigações existentes à data da fusão. No mesmo momento o Estádio Universitário de Lisboa (EUL) passou a fazer parte da ULisboa, e mais tarde, em 2015, a ULisboa integrou o Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT).

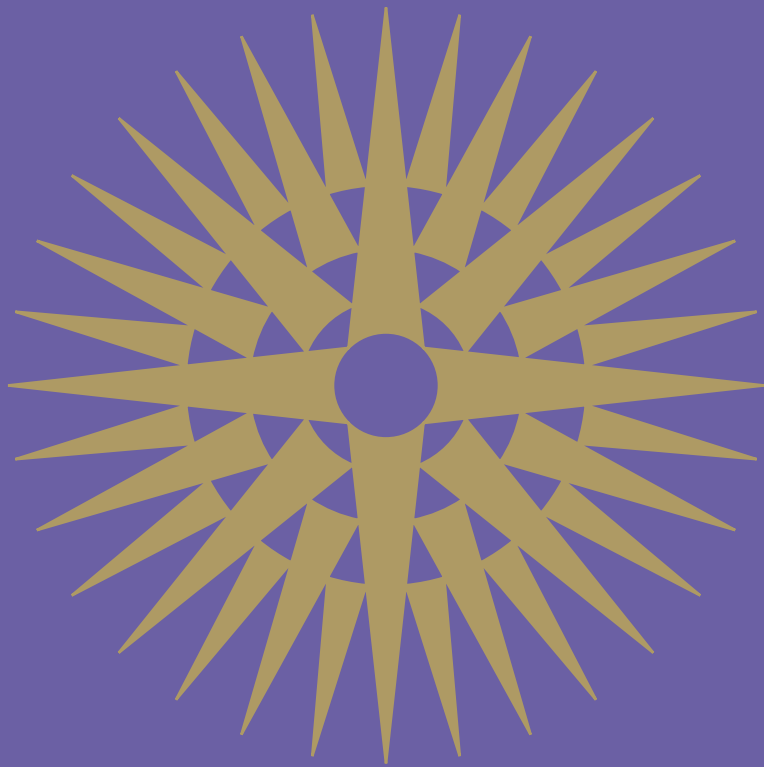
A ULisboa compreende 18 Escolas que são unidades orgânicas de ensino e investigação dotadas de órgãos de governo próprios: Faculdade de Arquitetura (FA); Faculdade de Belas-Artes (FBA); Faculdade de Ciências (FC); Faculdade de Direito (FD); Faculdade de Farmácia (FF); Faculdade de Letras (FL); Faculdade de Medicina (FM); Faculdade de Medicina Dentária (FMD); Faculdade de Medicina Veterinária (FMV); Faculdade de Motricidade Humana (FMH); Faculdade de Psicologia (FP); Instituto de Ciências Sociais (ICS); Instituto de Educação (IE); Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT); Instituto Superior de Agronomia (ISA); Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP); Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG); Instituto Superior Técnico (IST).

Para além destas unidades de ensino e investigação, a Universidade de Lisboa inclui ainda os Serviços Centrais (que compreendem a Reitoria, o EUL, os Museus e o IICT) e os Serviços de Ação Social, ambas unidades dotadas de autonomia administrativa e financeira.

MISSÃO

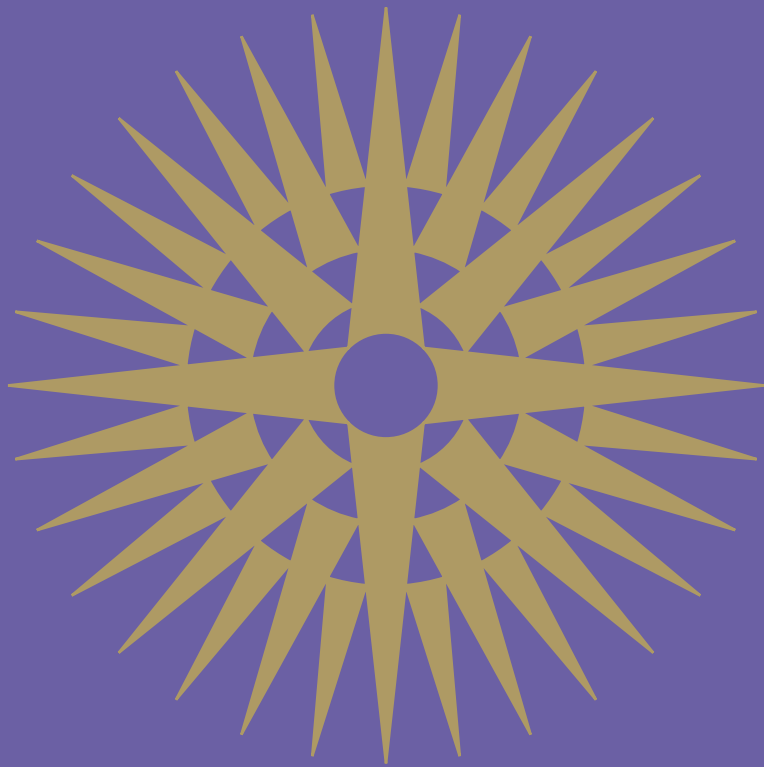
A Universidade de Lisboa é uma instituição de ensino e de ciência, baseada na criação, transmissão e valorização social e económica do conhecimento e da cultura, comprometida com o progresso da sociedade e rege-se pelos seguintes princípios:

- A ação da Universidade de Lisboa exerce-se num quadro de liberdade intelectual e de respeito pela ética, valorizando as pessoas, a inovação e o desenvolvimento da sociedade;
- A Universidade de Lisboa promove a participação de todos os seus membros, num quadro de democracia, designadamente garantindo condições de liberdade de candidatura e de independência no exercício de funções em órgãos colegiais, de responsabilidade e de integridade, valorizando a igualdade de oportunidades e o papel dos estudantes na vida académica;
- A organização da Universidade de Lisboa tem como base o equilíbrio entre a autonomia das Escolas, a existência de iniciativas transversais, a coesão da instituição e a capacidade de ação dos seus órgãos de governo central;
- A Universidade de Lisboa adota princípios de subsidiariedade e de complementaridade na realização das suas atividades, promovendo uma representação equilibrada das Escolas nos órgãos de Governo da Universidade e a partilha de recursos e serviços;
- A Universidade de Lisboa fundamenta as suas decisões em práticas de avaliação, interna e externa, e compromete-se a um exercício regular de prestação de contas à comunidade académica e à sociedade.





GOVERNO DA UNIVERSIDADE





Órgãos de Governo e de Gestão

De acordo com os Estatutos da Universidade de Lisboa vigentes à data de 31 de dezembro de 2016, publicados no Diário da República, N.º 77, 2.ª série de 19 de abril de 2013, são órgãos da Universidade, o Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão.

A Universidade de Lisboa inclui ainda o Senado, o Conselho de Coordenação Universitária e o Provedor do Estudante.

As Escolas que integram a ULisboa dispõem de Órgãos de Governo e de Gestão próprios eleitos para o efeito.

No final do período a que diz respeito este relatório, os Órgãos de Governo e de Gestão da Universidade, das Escolas e dos Serviços Centrais eram compostos do seguinte modo:

Conselho Geral da Universidade de Lisboa

Personalidades Externas

Maria Leonor Couceiro Pizarro Beleza de Mendonça Tavares, *Presidente*

Carlos Vaz Marques

Daniel José Branco de Sampaio

Fernando Medina Maciel Almeida Correia

Francisco Sanchez

Jaime José de Matos da Gama

Jorge Carreira Gonçalves Calado

Lynne Archibald

Nuno Manuel da Silva Amado

Professores e Investigadores

Adélia da Costa Sequeira dos Ramos Silva

Eduardo Manuel Hintz Paz Ferreira

Fernando Humberto Santos Serra

Helena Etelvina de Lemos Carvalhão Buescu

Isabel Maria de Sá Correia Leite de Almeida

João José Rio Tinto de Azevedo

José António Marinho Brandão Faria

José Emílio Fernandes Tavares Ribeiro

Margarida Maria Telo da Gama

Maria Beatriz da Silva Lima

Maria do Carmo Salazar Velez Roque da Fonseca

Maria Isabel Freire Ribeiro Ferreira

Maria João de Mendonça e Costa Pereira Neto

Maria Manuela Gomes Coelho de Noronha Trancoso

Maria Margarida Marques Rebelo Espanha

Maria Suzana Leitão Ferreira Dias Vicente

Sofia Isabel Coelho Bento

Vítor Fernando da Conceição Gonçalves



Estudantes

Joana Fernandes
João Pedro Gonçalves Gomes
Miguel Serafim Santos
Pedro Roque Domingues
Sofia Costa Escária
Teresa Sofia Balancho Valido

Pessoal não docente e não investigador

Graça Maria Pissarra Fernandes

Reitor

António Manuel da Cruz Serra

Vice-Reitores

José Manuel Pinto Paixão
Luís Manuel dos Anjos Ferreira
António Maria Maciel de Castro Feijó
João Manuel Pardal Barreiros
Maria Isabel de Sousa Rocha
Eduardo Manuel Baptista Ribeiro Pereira

Pró-Reitores

Carlos Nuno da Cruz Ribeiro
Maria Dulce Pedroso Domingos
Vítor Manuel Azevedo Leitão

Provedor do Estudante

Raul Filipe Xisto Bruno de Sousa

Administradora da Universidade de Lisboa

Ana Maria Nunes Maduro Barata Marques

Diretor Executivo dos Serviços Centrais da ULisboa

João Fernando Pires Mendes Jacinto

Administrador dos Serviços de Ação Social

Carlos José Paula Dá Mesquita Garcia

Diretor dos Museus

José Pedro Sousa Dias

Presidente do Estádio Universitário

João Manuel da Silva Roquette

Conselho de Gestão

António Manuel da Cruz Serra
João Manuel Pardal Barreiros
Ana Maria Nunes Maduro Barata Marques
João Fernando Pires Mendes Jacinto
Margarida Isabel dos Santos Liberato

Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social

Luís Manuel dos Anjos Ferreira
Carlos José Paula Dá Mesquita Garcia
José Jerónimo Fernandes Marques



ESCOLAS

FACULDADE DE ARQUITETURA

Presidente

João Cottinelli Telmo Pardal Monteiro

Presidente do Conselho de Escola

Francisco Carlos do Nascimento Oliveira

Presidente do Conselho Científico

Jorge Filipe Ganhão da Cruz Pinto

Presidente do Conselho Pedagógico

Margarida Maria Garcia Louro do Nascimento e Oliveira

FACULDADE DE BELAS ARTES

Presidente

Vítor Manuel Guerra dos Reis

Presidente do Conselho de Escola

Eduardo Manuel Alves Duarte

Presidente do Conselho Científico

Maria João Pestana Noronha Gamito

Presidente do Conselho Pedagógico

Emílio Manuel Távora Vilar

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Diretor

Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço

Presidente do Conselho de Escola

António Manuel Nunes Mateus

Presidente do Conselho Científico

Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço

Presidente do Conselho Pedagógico

Helena Maria Iglésias Pereira

FACULDADE DE DIREITO

Diretor

Pedro Nuno Tavares Romano Soares Martinez

Presidente do Conselho de Escola

Vasco Manuel Pascoal Dias Pereira da Silva

Presidente do Conselho Científico

José Artur Anes Duarte Nogueira

Presidente do Conselho Pedagógico

Sílvia Isabel Anjos Caetano Alves

FACULDADE DE FARMÁCIA

Diretor

Matilde da Luz dos Santos Duque Fonseca e Castro

Presidente do Conselho de Escola

Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar

Presidente do Conselho Científico

António José Leitão das Neves Almeida

Presidente do Conselho Pedagógico

Maria Henriques Lourenço Ribeiro

FACULDADE DE LETRAS

Diretor

Miguel Bernard da Costa Tamen

Presidente do Conselho de Escola

Amílcar Manuel Ribeiro Guerra

Presidente do Conselho Científico

Miguel Bernard da Costa Tamen

Presidente do Conselho Pedagógico

Sérgio Carneiro de Campos e Matos

FACULDADE DE MEDICINA

Diretor

Fausto José da Conceição Alexandre Pinto

Presidente do Conselho de Escola

José Manuel Mourão Cabral Ferro

Presidente do Conselho Científico

José Augusto Gamito Melo Cristino

Presidente do Conselho Pedagógico

Joaquim José Coutinho Ferreira

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA

Diretor

Luís Miguel Pires Lopes

Presidente do Conselho de Escola

João Manuel de Aquino Marques

Presidente do Conselho Científico

João Manuel Mendes Caramês

Presidente do Conselho Pedagógico

Jaime Pereira Fontes de Almeida Portugal

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA

Presidente

Rui Manuel Vasconcelos Horta Caldeira

Presidente do Conselho de Escola

António José de Almeida Ferreira

Presidente do Conselho Científico

Luís Filipe Lopes da Costa

Presidente do Conselho Pedagógico

Luís Manuel Madeira Carvalho

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Presidente

Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha

Presidente do Conselho de Escola

José Henrique Fuentes Gomes Pereira

Presidente do Conselho Científico

Francisco José Bessone Ferreira Alves

Presidente do Conselho Pedagógico

César José Duarte Peixoto



FACULDADE PSICOLOGIA

Diretor

Luís Alberto Santos Curral

Presidente do Conselho de Escola

Maria José Chambel Soares

Presidente do Conselho Científico

Leonel Garcia Marques

Presidente do Conselho Pedagógico

João Manuel Monteiro da Silva Moreira

INSTITUTO CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor

Karin Elizabeth Wall Gago

Presidente do Conselho de Escola

António Jorge Pais Costa Pinho

Presidente do Conselho Científico

Ana Margarida de Seabra Nunes de Almeida

Presidente do Conselho Pedagógico

João Manuel Monteiro de Castro Vasconcelos

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Diretor

Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho

Presidente do Conselho de Escola

Maria Leonor de Almeida Domingues dos Santos

Presidente do Conselho Científico

Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho

Presidente do Conselho Pedagógico

Cármén de Jesus Dores Cavaco

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Presidente

Maria Lucinda Cruz dos Santos Fonseca

Presidente do Conselho de Escola

José Manuel Henriques Simões

Presidente do Conselho Científico

Maria Lucinda Cruz dos Santos Fonseca

Presidente do Conselho Pedagógico

Eusébio Joaquim Marques dos Reis

INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

Presidente

António José Guerreiro de Brito

Presidente do Conselho de Escola

António Maria Marques Mexia

Presidente do Conselho Científico

Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé

Presidente do Conselho Pedagógico

Miguel Pedro de Freitas Barbosa Mourato

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS

Presidente

Manuel Augusto Meirinho Martins

Presidente do Conselho de Escola

Rui Carlos Pereira

Presidente do Conselho Científico

Heitor Alberto Coelho Barras Romana

Presidente do Conselho Pedagógico

Maria Celeste Gomes Rogado Quintino

INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

Presidente

Clara Patrícia Costa Raposo

Presidente do Conselho de Escola

Vítor Constâncio

Presidente do Conselho Científico

Nuno João de Oliveira Valério

Presidente do Conselho Pedagógico

Maria do Rosário Lourenço Grossinho

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Presidente

Arlindo Manuel Limede de Oliveira

Presidente do Conselho de Escola

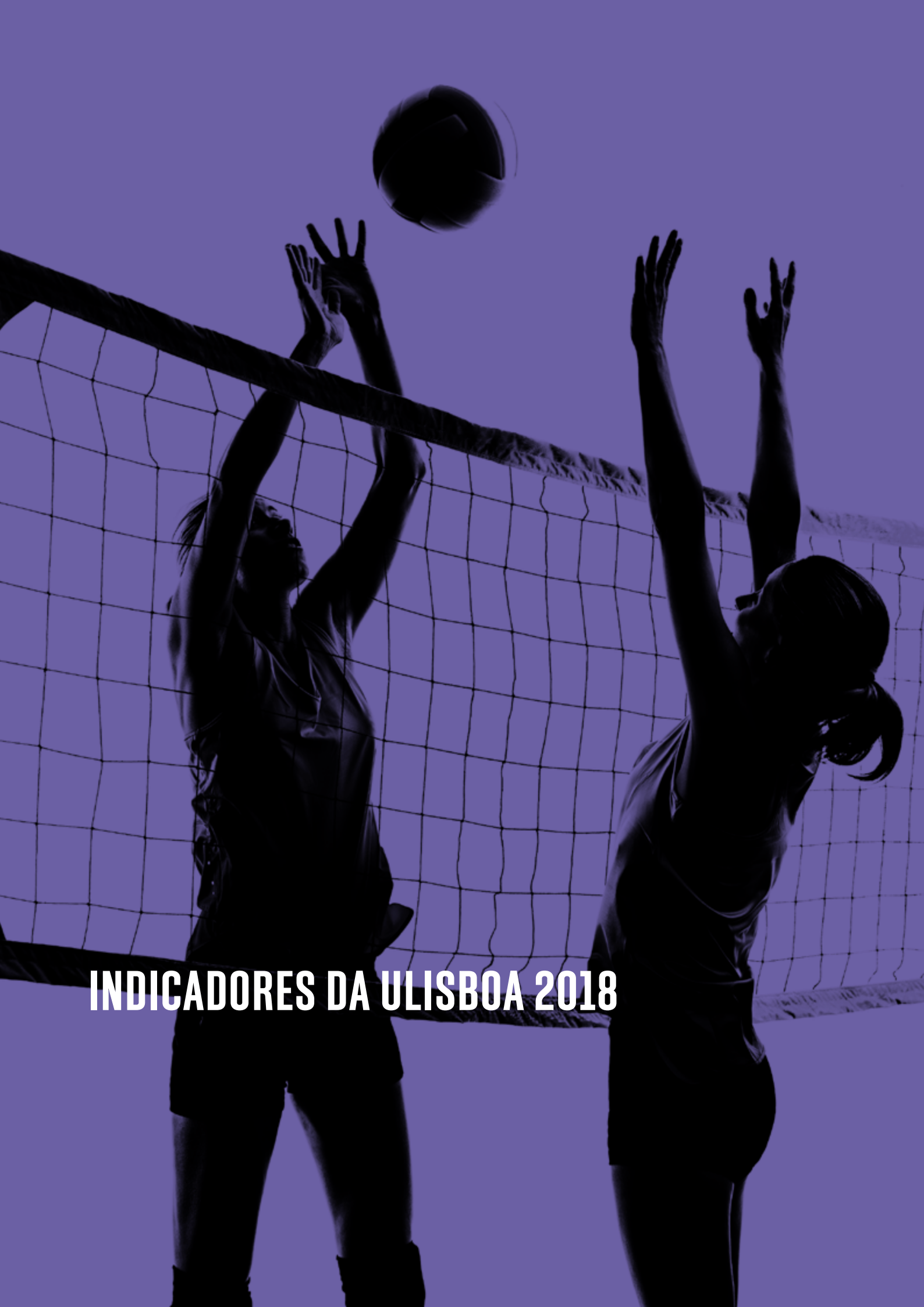
Paulo António Firme Martins

Presidente do Conselho Científico

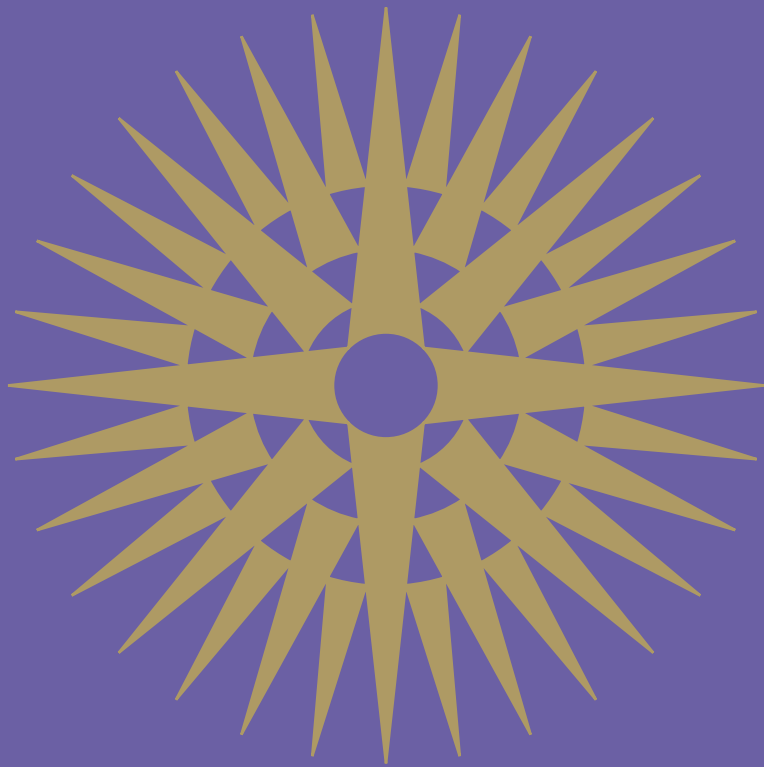
Luís Miguel de Oliveira e Silva

Presidente do Conselho Pedagógico

Maria Raquel Múrias dos Santos Aires Barros



INDICADORES DA ULISBOA 2018





Comunidade ULisboa

56.271	Pessoas
18	Escolas
71	Centros de Investigação e Laboratórios Associados (Avaliação FCT 2017/2018)
3	Colégios
23	Residências de Estudantes
10	Unidades Alimentares
30	Bibliotecas (centrais) e Centros de Documentação (Escolas e SCUL)
3	Arquivos (centrais)
4	Museus e Jardins Botânicos
2	Observatórios Astronómicos
1	Estádio Universitário

Ensino

415	Cursos conferentes de grau (2018/2019)
88	Cursos de Licenciatura
21	Cursos de Mestrado Integrado
190	Cursos de Mestrado
116	Cursos de Doutoramento
7.278	Vagas Concurso Nacional de Acesso (2018/2019)
7.212	Colocados 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso (99%) (2018/2019)
55	% Colocados na 1.ª opção de candidatura
50.009	Estudantes inscritos (2018/2019)
34.719	Estudantes inscritos em formação inicial (Licenciatura + Mestrado Integrado) (69,4%)
13.969	Estudantes inscritos em mestrados (21,58%)
4.499	Estudantes inscritos em doutoramentos (9%)
5.882	Estudantes estrangeiros (12%) (2017/2018)
3.438	Mobilidade Erasmus IN e OUT (2018/2019)
1.128	Outras mobilidades (2017/2018)
11.059	Diplomados (2016/2017)
18,3	Rácio estudante/docente ETI

I&D

10	Laboratórios Associados
58	UI's avaliadas pela FCT (2017/2018) com excelente ou muito bom
≈ 10.000	Total de investigadores envolvidos no perímetro da ULisboa
2.107	Total de bolsas de investigação atribuídas
46	Bolsas de Doutoramento atribuídas com financiamento da ULisboa
745,3 M€	Valor Atribuído às Bolsas de Doutoramento
3	Bolsas do European Research Council (ERC)
4,4 M€	Montante atribuído em bolsas ERC
20,2 M€	Valor transferido pela FCT em 2018
4.812	Artigos publicados (com peer review WoS/SCOPUS)
18.972	Citações em Junho de 2019 dos artigos publicados em 2018
742	Livros publicados em 2018
2.395	Capítulos de livros publicados em 2018
4	Highly Cited Researchers em 2018 (Clarivate analytics)



Rankings

1.º	Posição em Portugal nos rankings (SCIMAGO, ARWU, NTU, URAP, CWTS-Leiden)
2.º	Posição no Espaço Ibérico (ARWU/Shangai)
3.º	Posição no Espaço Ibero-Americano (ARWU/Shangai)
31.º	Posição na Europa em publicações científicas (CWTS-Leiden)
31.º / 75.º	Posição na Europa
31.º	CWTS-Leiden
48.º	SCIMAGO
51.º	URAP
67.º	NTU
75.º	ARWU/Shangai
120.º / 176.º	Posição no Mundo
120.º	CWTS-Leiden
121.º	URAP
153.º	SCIMAGO
176.º	NTU
184.º	ARWU/Shangai

Empregabilidade (2015/2016)

86	Taxa de Emprego 2 anos após a conclusão do curso (%)
63	Emprego na área de formação (%)
11	Internacionalização do emprego (%)
1.208	Remuneração média do 1.º emprego (€)
72	% para obtenção de emprego a 6 meses

Exposições e Eventos

320.296	Visitantes no Museu Nacional de História Natural e da Ciência e do Jardim Botânico Tropical
≈2.500	Eventos realizados (estimativa)

Internacionalização e Cooperação

3.891	Protocolos e convénios com entidades nacionais e estrangeiras
315	Redes nacionais e internacionais

Informação e Documentação

3.423	Área técnica (m ²)
16.828	Área de atendimento, referência e leitura (m ²)
6.495	Área de depósito (m ²)
3.236	Postos de leitura
44.965	Metros de documentação em depósito
≈ 2.719.103	Registos bibliográficos
2.630.511	Downloads (repositório)
6.372.580	Consultas (serviço pesquisa bibliográfico ULisboa)
923.756	Acessos online à B_on

Recursos Humanos

3.730	Docentes
2.740	Docentes (ETI's)
341	Investigadores de carreira
2.191	Trabalhadores Técnicos e Administrativos
92	Concursos abertos para a contratação de docentes em 2018
129	Concursos para a contratação de técnicos e administrativos em 2018



Recursos Financeiros

194,6 M€	Dotação do Orçamento de Estado para 2018
344,5 M€	Receita cobrada líquida, excluindo participadas
58,9 M€	Propinas cobradas
345,9 M€	Despesa paga
246,9 M€	Despesas com pessoal
79%	Percentagem de despesas com pessoal suportadas pelo OE

Ação Social

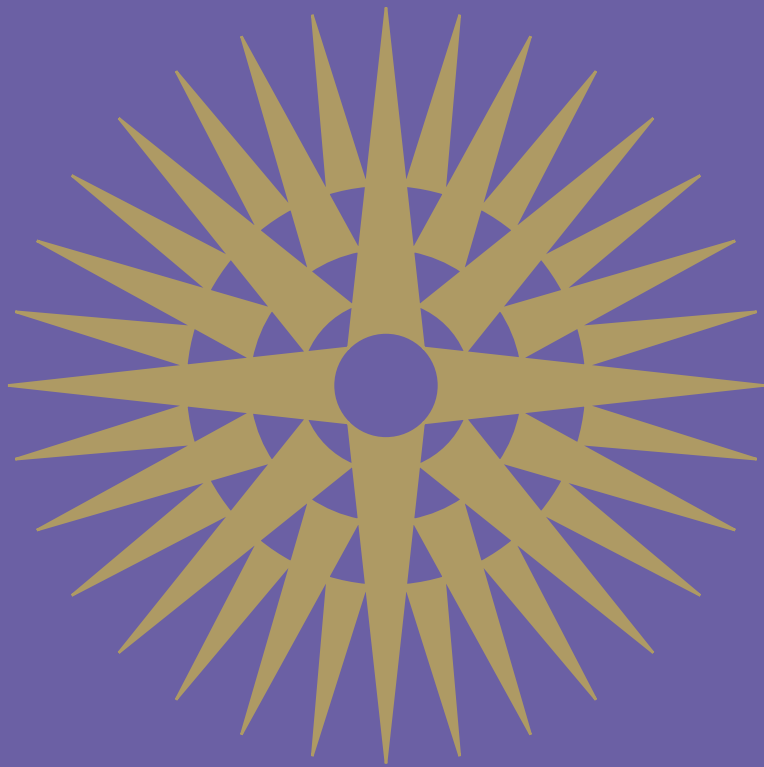
6.161	Bolseiros
11,1 M€	Valor atribuído em bolsas (2017/2018)
1.808 €	Valor da bolsa média anual (2017/2018)
58	Bolsas de Consciência Social
0,34 M€	Apoio extraordinário no âmbito das Bolsas de Consciência Social
3.470	Lugares sentados nas Unidades Alimentares
588.995	Refeições servidas
1.260	Camas nas residências (SASULisboa+IST)
1.239	Estudantes alojados (SASULisboa)

Desporto e Saúde

4.944	Média mensal de utentes do EUL
≈ 128	Estudantes de alta competição
5.248	Consultas médicas (SCUL)

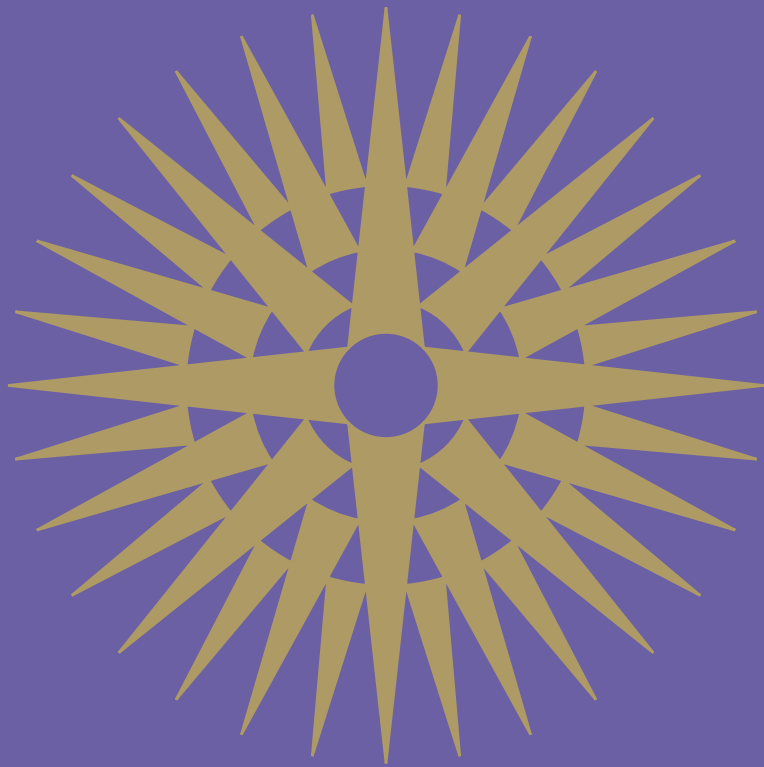
Sustentabilidade Ambiental

47,9	Consumo de eletricidade (GWh/ano)
14,4	Consumo de gás (GWh/ano)
1,3	Energia produzida a partir de fontes renováveis (GWh/ano)
538.580	Consumo total de água (m ³ /ano)
117,2	Consumo total de papel e cartão (t/ano)
322	Estacionamento de bicicletas (N.º de lugares de estacionamento)



A woman with her hair tied up, wearing a white lab coat, is shown from the chest up. Her hands are clasped in front of her. The entire image has a blue tint. The text 'OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ULISBOA' is overlaid in white, bold, uppercase letters at the bottom left.

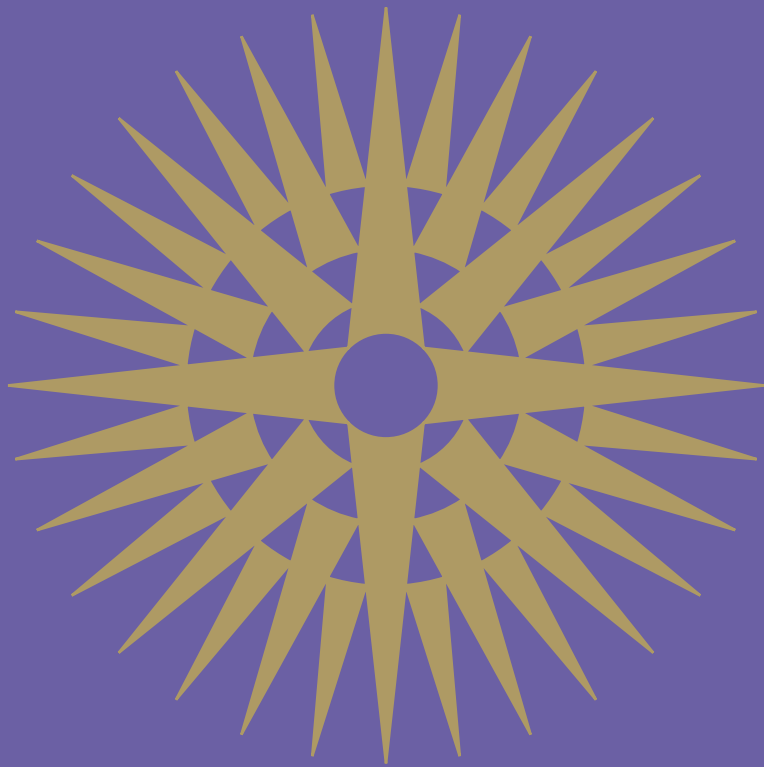
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ULISBOA





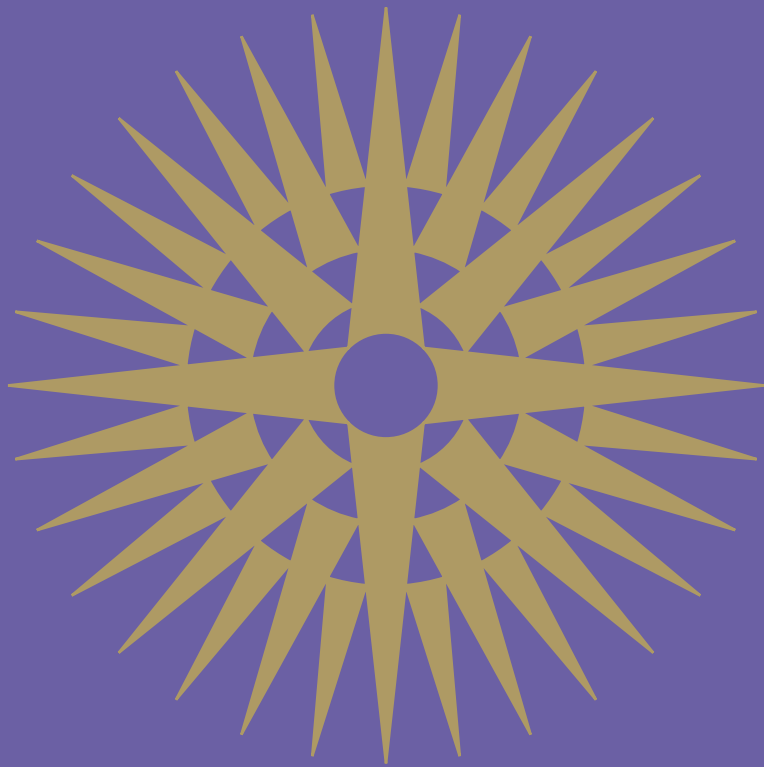
Os objetivos estratégicos para a ULisboa enquadram-se no Programa do Reitor para o presente mandato (2017/2021) e estão representados na matriz seguinte:

Objetivos Estratégicos	Eixos			
	Oferta Formativa	Ciência, Investigação e Inovação	Imagem, Cultura e Projeção	Recursos Humanos, Materiais e Financeiros
A - Melhorar a qualidade do ensino, promover a investigação e melhorar a oferta formativa	■	■		
B - Promover a coesão e o espírito identitário da Universidade de Lisboa	■	■		
C - Atrair os melhores estudantes		■	■	
D - Promover a interação da Universidade de Lisboa com a Sociedade	■	■		■
E - Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos	■	■	■	■
F - Reforçar a capacidade de intervenção e influência da Universidade de Lisboa em espaços internacionais estratégicos	■	■	■	■
G - Assegurar a consolidação de um Sistema de Gestão de Qualidade	■		■	
H - Criar oferta cultural para a Universidade e para a cidade de Lisboa	■	■	■	■
I - Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar na Universidade de Lisboa			■	■
J - Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade Académica			■	■





ENSINO



O Ingresso em 2018

Na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) de 2018, candidataram-se à ULisboa 40.389 estudantes, para um total de 7.278 vagas, (5.156 vagas para cursos de licenciatura e 2.122 vagas para cursos de mestrado integrado) o que corresponde a uma procura 5,5 vezes superior à oferta disponível.

Na primeira fase do concurso foram colocados 7.212 estudantes, ou seja, uma taxa de preenchimento total de vagas de cerca de 99,1%. A distribuição das vagas, colocados e candidatos por opção é a que se apresenta de seguida:

Quadro 1
Vagas, Candidatos e Colocados na ULisboa (CNAES): licenciatura e mestrado integrado, por Escolas, no ano letivo de 2018/2019

Escolas	Licenciaturas								Mestrados Integrados							
	Vagas 1.ª fase (a)	Coloc. 1.ª fase (b)	% vagas ocup. (b/a)	Coloc. 1.ª opção (c)	% Coloc. 1.ª opção (c/b)	Candid. (d)	Candid. 1.ª opção (e)	Índice de satisfação da procura Candid. (e/a)	Vagas 1.ª fase (a)	Coloc. 1.ª fase (b)	% vagas ocup. (b/a)	Coloc. 1.ª opção (c)	% Coloc. 1.ª opção (c/b)	Candid. (d)	Candid. 1.ª opção (e)	Índice de satisfação da procura Candid. (e/a)
FA	120	121	100,8	94	77,7	1.014	270	2,3	252	181	71,8	115	63,5	568	115	0,5
FBA	340	347	102,1	221	63,7	2.263	527	1,6	-	-	-	-	-	-	-	-
FC	791	792	100,1	420	53,0	4.447	786	1,0	110	110	100,0	34	30,9	714	83	0,8
FD	531	534	100,6	339	63,5	2.091	770	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-
FF	-	-	-	-	-	-	-	-	209	209	100,0	141	67,5	909	273	1,3
FL	880	892	101,4	490	54,9	4.844	901	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-
FM	30	30	100,0	16	53,3	223	41	1,4	295	295	100,0	184	62,4	1.538	332	1,1
FMD	72	73	101,4	32	43,8	266	39	0,5	65	65	100,0	26	40,0	388	62	1,0
FMV	-	-	-	-	-	-	-	-	109	109	100,0	85	78,0	439	176	1,6
FMH	262	260	99,2	197	75,8	887	320	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-
FP	-	-	-	-	-	-	-	-	137	137	100,0	111	81,0	897	283	2,1
IE	72	74	102,8	37	50,0	166	37	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
IGOT	142	144	101,4	91	63,2	646	126	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-
ISA	232	193	83,2	96	49,7	929	117	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
ISCSP	760	774	101,8	240	31,0	5.943	822	1,1	-	-	-	-	-	-	-	-
ISEG	431	431	100,0	128	29,7	3.796	523	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-
IST	493	493	100,0	293	59,4	2.612	676	1,4	945	948	100,3	567	59,8	4.809	1.375	1,5
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ULISBOA	5.156	5.158	100,0	2.694	52,2	30.127	5.955	1,2	2.122	2.054	96,8	1.263	61,5	10.262	2.699	1,3

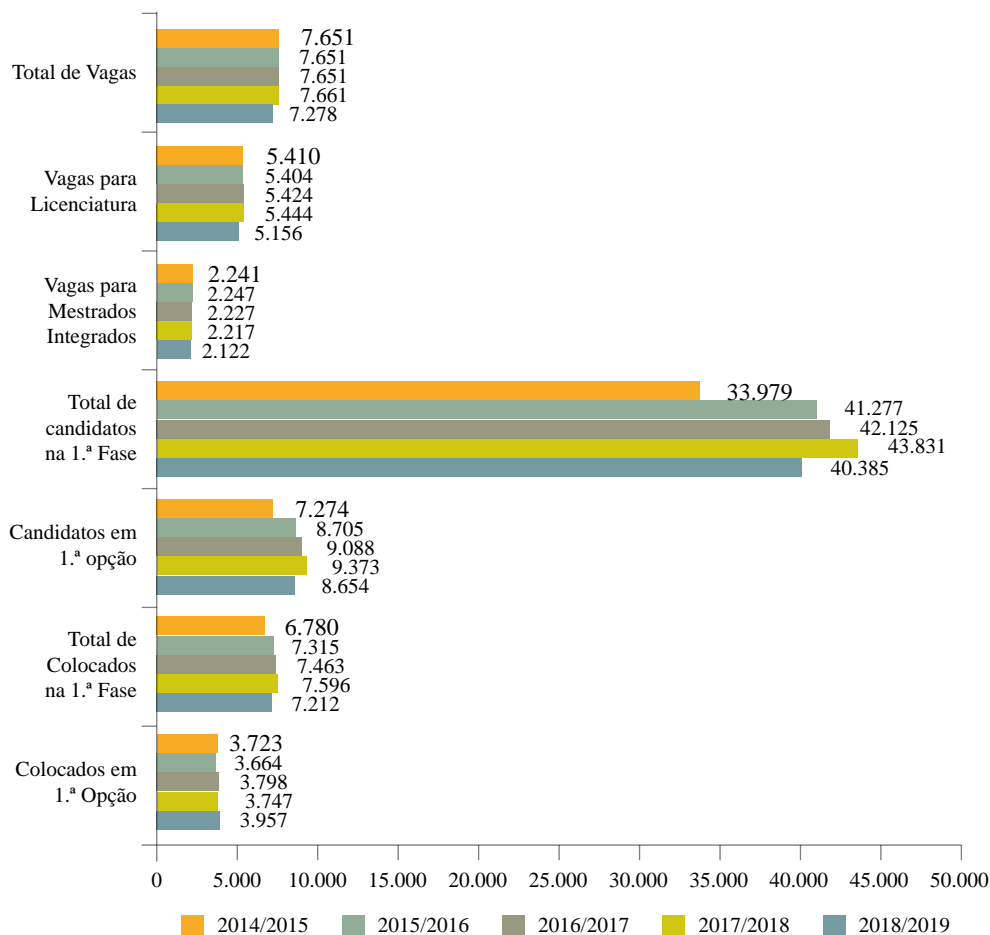
Nota: O Índice de satisfação da procura (ISP) é o resultado do rácio entre as preferências (candidaturas) em 1.ª opção e as vagas iniciais postas a concurso. O valor do índice é igual a 1 quando o n.º total de vagas corresponde ao n.º de preferências em 1.ª opção.

Fonte: DGES - 1.ª fase do CNAES 2018

A análise da evolução desde 2013/2014 mostra um aumento de 26% no número de candidatas à ULisboa, um aumento de 23,4% no número de candidatas em 1.ª opção, e de 7,5% quanto ao número de colocados. Em 2018 é visível o corte de 5% nas vagas disponibilizadas, em resultado de opção política do governo, como se pode observar da figura seguinte:

Figura 1

Vagas, Candidatos e Colocados na ULisboa (CNAES) de licenciatura e mestrado integrado, entre os anos letivos de 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019



Fonte: DGES - 1.ª fase do CNAES 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018

Entraram em 1.ª opção 55% dos candidatos colocados na primeira fase do CNAES. Este valor corresponde a 89% se considerarmos as colocações nas três primeiras opções (quadro seguinte). Apenas 10% dos estudantes colocados resultam de 4.ª, 5.ª ou 6.ª opções.

Quadro 2

Colocados na ULisboa (CNAES) na 1.ª Fase por opções de entrada, no ano letivo de 2018/2019

Opções	N.º de colocados	
	N.º	%
1.ª Opção	3.957	55,0
2.ª Opção	1.653	23,0
3.ª Opção	818	11,0
4.ª Opção	384	5,0
5.ª Opção	295	4,0
6.ª Opção	105	1,0
Total	7.212	100

Fonte: DGES - 1.ª Fase do CNAES 2017



Cursos e Estudantes Inscritos

A oferta formativa conferente de grau é extensa e abrange várias áreas do conhecimento. No ano letivo 2018/2019 estiveram inscritos 50.009 estudantes (RAIDES 2018 - 2.º momento) em 415 ciclos de estudo conferentes de grau, dos quais 88 são licenciaturas, 22 são mestrados integrados, 192 são mestrados e 112 são doutoramentos.

Os mestrados integrados são os ciclos de estudos que, em média, apresentam um maior número de estudantes por curso (665).

Quadro 3

N.º de cursos conferentes de grau em funcionamento e n.º de estudantes inscritos, por ciclos de estudos, no ano letivo de 2018/2019

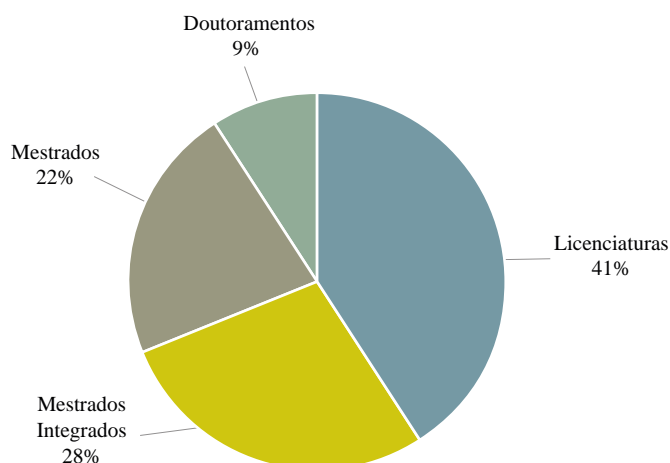
Ciclo de Estudos	N.º de cursos (N)	%	Estudantes Inscritos (EI)	%	Rácio (EI/N)
Licenciaturas	88	21,20	20.750	41,49	236
Mestrados Integrados	21	5,06	13.969	27,93	665
Mestrados	190	45,78	10.791	21,58	57
Doutoramentos	116	27,95	4.499	9,00	39
ULisboa	415	100	50.009	100	121

Fonte: RAIDES 2018 - 2.º momento

Em 2018/2019 cerca de 41,5% dos estudantes estavam inscritos em licenciatura, 27,9% em mestrado integrado, 21,5% em mestrado e 9% em doutoramento.

Figura 2

Distribuição dos estudantes inscritos por nível de ensino no ano letivo 2018/2019



Fonte: RAIDES 2018 - 2.º momento

Os cursos de licenciatura com maior número de estudantes são os de Direito com 2.700, e de Engenharia Informática e Computadores do IST, com 1.162 estudantes (781 na Alameda e 381 no Taguspark). Ao nível dos mestrados integrados os maiores valores são os de Medicina da FM, com 2.152 estudantes, de Arquitetura da FA e o de Engenharia Eletrotécnica e Computadores com 1.637 e 1.512 estudantes.



Nos mestrados de 2.º ciclo os cursos com maior número de inscritos são o de Direito e Ciência Jurídica da FD com 901 inscritos, e os de Engenharia Informática e de Computadores do IST (Alameda e Taguspark), com 725 estudantes (492 Alameda, 233 Taguspark). Os doutoramentos com maior número de estudantes inscritos são o de Direito na FD com 401 estudantes, o de Educação no IE com 231 e de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores no IST.

O quadro seguinte apresenta os valores das vagas e dos inscritos no 1.º ano e 1.ª vez, nas escolas da ULisboa.

Quadro 4
Vagas e Estudantes Inscritos no 1.º ano 1.ª vez,
ano letivo 2018/2019

Escolas	Licenciatura 1º ciclo		Mestrado Integrado	
	Vagas	1.º ano 1.ª vez	Vagas	1.º ano 1.ª vez
FA	120	138	252	266
FBA	340	387	-	-
FC	791	831	110	118
FD	531	732	-	-
FF	-	-	209	227
FL	880	945	-	-
FM	30	25	295	350
FMD	72	79	65	71
FMV	-	-	109	109
FMH	262	294	-	-
FP	-	-	137	169
ICS*	-	-	-	-
IE	72	79	-	-
IGOT	142	143	-	-
ISA	232	250	-	-
ISCSP	760	889	-	-
ISEG	431	506	-	-
IST	493	583	945	1.133
REITORIA	-	-	-	-
ULISBOA	5.156	5.881	2.122	2.443

*Nota: O Instituto de Ciências Sociais não tem estudantes de Licenciatura e Mestrado Integrado

Fonte: RAIDES 2018 - 2.º momento



Quadro 5
Distribuição dos estudantes inscritos, por ciclos de estudos e Escola,
no ano letivo 2018/2019

Escolas	Licenciatura		Mestrado Integrado		Mestrado		Doutoramento		Total 2018/2019		Variação 2017/2018	
FA	341	1,6%	1.672	12,0%	155	1,4%	173	3,8%	2.341	4,7%	-31	-1,3%
FBA	1.196	5,8%	0	0,0%	389	3,6%	112	2,5%	1.697	3,4%	-33	-2,0%
FC	3.180	15,3%	626	4,5%	1.109	10,3%	463	10,3%	5.378	10,8%	99	1,9%
FD	3.095	14,9%	0	0,0%	1.632	15,1%	401	8,9%	5.128	10,3%	213	5,0%
FF	0	0,0%	1.125	8,1%	290	2,7%	101	2,2%	1.516	3,0%	60	4,1%
FL	3.036	14,6%	0	0,0%	826	7,7%	412	9,2%	4.274	8,5%	70	1,9%
FM	25	0,1%	2.152	15,4%	351	3,3%	245	5,4%	2.773	5,5%	42	1,5%
FMD	239	1,2%	282	2,0%	0	0,0%	26	0,6%	547	1,1%	-11	-1,9%
FMV	0	0,0%	909	6,5%	67	0,6%	44	1,0%	1.020	2,0%	-14	-1,4%
FMH	1.018	4,9%	0	0,0%	692	6,4%	74	1,6%	1.784	3,6%	65	4,1%
FP	0	0,0%	897	6,4%	0	0,0%	68	1,5%	965	1,9%	6	0,6%
ICS	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	157	3,5%	158	0,3%	-5	-3,4%
IE	204	1,0%	0	0,0%	453	4,2%	254	5,6%	911	1,8%	97	11,5%
IGOT	445	2,1%	0	0,0%	187	1,7%	118	2,6%	750	1,5%	28	4,4%
ISA	820	4,0%	0	0,0%	587	5,4%	116	2,6%	1.523	3,0%	42	2,7%
ISCSP	3.011	14,5%	0	0,0%	719	6,7%	315	7,0%	4.045	8,1%	103	2,9%
ISEG	1.941	9,4%	0	0,0%	1.708	15,8%	259	5,8%	3.908	7,8%	-55	-1,5%
IST	2.139	10,3%	6.306	45,1%	1.625	15,1%	1077	23,9%	11.147	22,3%	-400	-3,6%
REITORIA	60	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	84	1,9%	144	0,3%	-36	-14,0%
ULisboa	20.750	100%	13.969	100%	10.791	100%	4.499	100%	50.009	100%	240	0,5%
Variação 2017/2018	-210	-1,01%	-332	-2,38%	530	4,91%	252	5,60%	240	0,48%	-	-

Nota: Os estudantes incluídos em “Reitoria” estão inscritos num ciclo de estudo que envolve a colaboração de várias escolas e que se organiza sob gestão direta da Reitoria.

Fonte: RAIDES 2017 e 2018 (ambos 2.º momento)

O IST teve uma redução do número de estudantes devido a um maior número de diplomados no ano e a um menor número de novos estudantes. Na FD e no IE verifica-se um aumento do número de estudantes causado pelo aumento de estudantes nos ciclos de estudo de doutoramento no 1.º caso e de mestrado no 2.º.



Apresenta-se de seguida a distribuição dos estudantes inscritos por áreas de formação CNAEF.

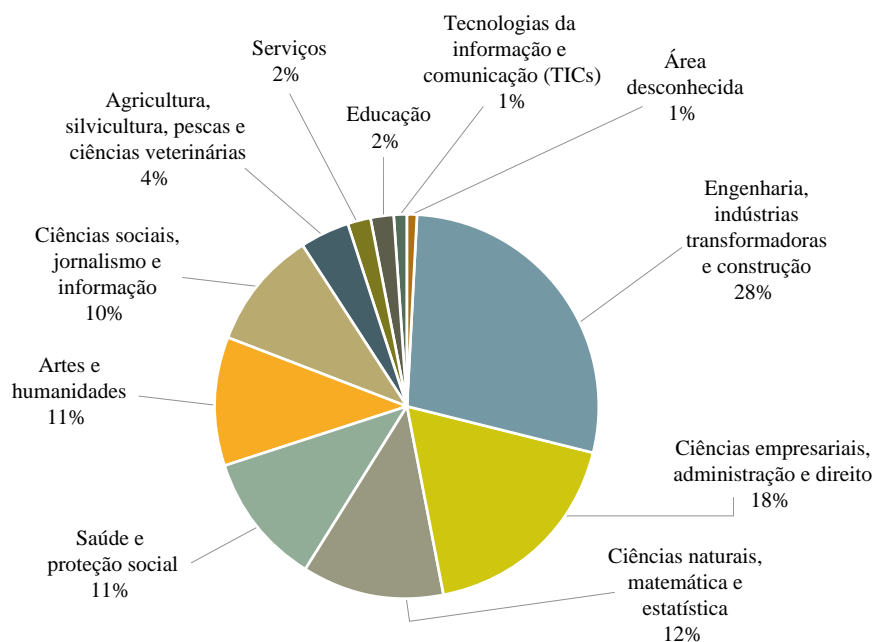
Quadro 6
Distribuição dos estudantes inscritos por grau e área de formação
no ano letivo 2018/2019

Área de Formação	Licenciatura		Mestrado Integrado		Mestrado		Doutoramento		Total 2018/2019	
Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	395	1,9%	909	6,5%	348	3,2%	101	2,2%	1.753	3,5%
Artes e humanidades	3.859	18,6%	-	0,0%	1.120	10,4%	622	13,8%	5.601	11,2%
Ciências empresariais, administração e direito	5.425	26,1%	-	0,0%	3.159	29,3%	565	12,6%	9.150	27,8%
Ciências naturais, matemática e estatística	2.924	14,1%	853	6,1%	1.219	11,3%	793	17,6%	5.789	12,6%
Ciências sociais, jornalismo e informação	2.724	13,1%	897	6,4%	1.025	9,5%	569	12,6%	5.215	10,4%
Educação	204	1,0%	-	0,0%	666	6,2%	267	5,9%	1.137	2,3%
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	3.141	15,1%	7.751	55,5%	1938	18,0%	959	21,3%	13.790	27,7%
Saúde e proteção social	945	4,6%	3.559	25,5%	695	6,4%	426	9,5%	5.625	11,2%
Serviços	634	3,1%	-	0,0%	384	3,6%	135	3,0%	1.153	2,3%
Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	293	1,4%	-	0,0%	237	2,2%	47	1,0%	577	1,2%
Área desconhecida	206	1,0%	-	0,0%	-	0,0%	15	0,3%	221	0,4%
ULisboa	20.750	100%	13.969	100%	10.791	100%	4.499	100%	50.012	100%

Fonte: RAIDES 2018 - 2.º momento

As áreas com mais estudantes inscritos são as de “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e as de “Ciências Empresariais, Administração e Direito”.

Figura 3
Distribuição dos estudantes por áreas de formação no ano letivo 2018/2019



Fonte: RAIDES 2018 - 2.º momento



Os rácios “estudante por docente ETI”, por Escola, agregam os estudantes de todos os ciclos de estudo.

Quadro 7
Rácio Estudante/Docente ETI por Escola
no ano letivo 2018/2019 e nos anos 2016/2017 e 2017/2018

Escolas	Estudantes	Docentes ETI	Rácio 2018/2019	Rácio 2017/2018	Rácio 2016/2017
FA	2.341	138,90	16,9	16,8	17,5
FBA	1.697	96,44	17,6	19,1	17,6
FC	5.378	326,21	16,5	16,0	15,5
FD	5.128	172,65	29,7	29,0	26,5
FF	1.516	99,35	15,3	15,1	14,7
FL	4.274	207,85	20,6	20,7	20,5
FM	2.773	222,00	12,5	12,0	12,7
FMD	547	63,39	8,6	8,7	9,5
FMV	1.020	62,95	16,2	15,7	16,0
FMH	1.784	103,61	17,2	16,8	15,1
FP	965	51,60	18,7	18,6	18,4
ICS	158	-	-	-	-
IE	911	44,83	20,3	18,1	17,5
IGOT	750	34,57	21,7	21,0	19,8
ISA	1.523	107,60	14,2	13,5	13,9
ISCSP	4.045	124,60	32,5	33,2	32,3
ISEG	3.908	185,10	21,1	21,6	21,3
IST	11.147	690,60	16,1	16,7	16,4
REITORIA	144	-	-	-	-
ULisboa	50.009	2.732,25	18,3	18,3	17,9

Fonte: RAIDES 2016, 2017 e 2018 e IEESP 2018

São de registar os rácios de enquadramento elevados da Faculdade de Direito (29,7) e ISCSP (32,5) e, em menor escala os rácios do ISEG (21,1) e do IGOT (21,7). Estes rácios são claramente superiores ao valor médio (18,7) do conjunto da ULisboa.



Sucesso e abandono

O estudo realizado na ULisboa, sobre o desempenho académico dos estudantes que iniciaram o seu percurso em 2009/2010, está resumido no quadro seguinte:

Quadro 8
Situação dos estudantes que ingressaram em 2009/2010 após cinco anos letivos, por CNAEF e Grau

CNAEF	Grau	Conclusão do curso								Abandono/ mudança de curso sem conclusão		Ainda a frequentar		n
		No tempo certo		Com 1 ano a mais		Com 2 anos a mais		Com 3 anos a mais		%	n	%	n	
		%	n	%	n	%	n	%	n					
1 - Educação	L	70	53	4	3	-	-	1	1	22	17	3	2	76
	MI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	70	53	4	3	-	-	1	1	22	17	3	2	76
2 - Artes e humanidades	L	28	265	13	120	3	26	1	5	54	503	2	15	934
	MI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	28	265	13	120	3	26	1	5	54	503	2	15	934
3 - Ciências sociais, comércio e direito	L	30	498	16	268	7	113	2	39	39	646	6	103	1.667
	MI	62	89	8	11	-	-	-	-	21	30	9	13	143
	Total	32	587	15	279	6	113	2	39	37	676	6	116	1.810
4 - Ciências, matemática e informática	L	17	145	18	154	7	61	3	24	48	403	6	47	834
	MI	3	4	15	20	-	-	-	-	53	73	29	40	137
	Total	15	149	18	174	6	61	2	24	49	476	9	87	971
5 - Eng., ind. transf. e construção	L	16	111	15	106	12	84	7	47	39	271	11	77	696
	MI	3	35	20	222	-	-	-	-	39	436	39	435	1.128
	Total	8	146	18	328	5	84	3	47	39	707	28	512	1.824
6 - Agricultura	L	31	26	26	22	11	9	7	6	21	18	5	4	85
	MI	35	33	-	-	-	-	-	-	18	17	46	43	93
	Total	33	59	12	22	5	9	3	6	20	35	26	47	178
7 - Saúde e proteção social	L	48	136	13	38	5	13	0,4	1	32	91	1	4	283
	MI	73	401	4	20	-	-	-	-	18	99	5	30	550
	Total	64	537	7	58	2	13	0,1	1	23	190	4	34	833
8 - Serviços	L	32	49	32	48	10	15	1	1	22	33	4	6	152
	MI	-	-	14	5	-	-	-	-	70	26	16	6	37
	Total	26	49	28	53	8	15	1	1	31	59	6	12	189
ULisboa	L	27	1.283	16	759	7	321	3%	124	42	1.982	5	258	4.727
	MI	27	562	13	278	-	-	-	-	33	681	27	567	2.088
	Total	27	1.845	15	1.037	5	321	2%	124	39	2.663	12	825	6.815

Nota: Dos 681 estudantes de cursos de mestrado integrado que abandonam/mudam de par instituição/curso, 197 (29%) fazem-no tendo concluído o 1.º ciclo desse grau (37 estudantes da CNAEF 4 - Ciências, matemática e informática; 148 da CNAEF 5 - Engenharias, indústrias transformadoras e construção; 12 da CNAEF 8 - Serviços).

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL



Cursos não conferentes de grau

A ULisboa continuou a oferecer cursos para atualização de conhecimentos orientados para áreas emergentes, para além de cursos livres de curta e longa duração que foram frequentados, no ano letivo 2018/2019, por mais de 5.100 estudantes.

Unidades curriculares avulsas

Na ULisboa há a possibilidade de frequentar unidades curriculares isoladas nas suas Escolas. No ano 2018/2019 estiveram inscritos para frequentar unidades curriculares isoladas mais de 1.500 estudantes, dos quais 624 eram estudantes externos à ULisboa, 150 frequentavam outras escolas da ULisboa e 749 eram estudantes que frequentaram unidades isoladas da Escola que frequentam como estudantes regulares.

Maiores de 23

Continua a ser uma preocupação da ULisboa atender à diversidade do público não tradicional que atualmente procura a universidade - estudantes adultos com percursos formativos não regulares, diplomados que procuram reconverter a sua carreira, profissionais que pretendem reciclar os seus conhecimentos e competências, desempregados que apostam numa formação de nível superior, população ativa que pretende aprofundar assuntos do seu interesse ou indivíduos em situação de reforma.

A ULisboa promoveu, no ano de 2018, mais um processo de acesso para maiores de 23. No sentido de aproximar o público adulto da universidade e de esclarecer todas as suas dúvidas, fomentando a sua autoconfiança e uma tomada de decisão consciente, foi promovida a 7.^a edição do Dia Aberto M23 que contou com cerca de 150 participantes. A ULisboa promoveu ainda um conjunto de Oficinas e Ateliês no sentido de trabalhar a autoconfiança do candidato, promovendo o desenvolvimento de competências ao nível da matemática e da língua portuguesa, assim como o apoio no planeamento do estudo e na preparação de processos de candidatura.

Em 2018, doze das escolas da ULisboa, (FA, FBA, FC, FD, FF, FL, FMD, FMH e FP e o IE, IGOT e ISA), seguiram um modelo centralizado de seleção dos seus candidatos, adotando procedimentos e critérios transversais a todas as escolas. A FMV, o ISCSP, o ISEG e o IST mantiveram a seleção autónoma dos seus candidatos, adotando critérios e procedimentos próprios.



Dos 474 candidatos, 191 foram aprovados, e 167 foram colocados nas 364 vagas que foram autorizadas para este concurso, cuja distribuição por Escola é a seguinte:

Quadro 9
Processo Estudantes M23 em 2018

Escolas	Candidatos	Aprovados	Vagas	Colocados/ Estimativa (n)	Colocados/ Estimativa %
FA	32	11	19	11	100
FBA	26	11	17	11	100
FC	28	4	4	4	100
FD	120	56	51	51	91
FF	23	6	10	6	100
FL	77	43	38	38	88
FM	s/p	s/p	0	0	0
FMD	32	6	4	4	67
FMV	s/d	s/d	2	s/d	s/d
FMH	52	21	24	21	100
FP	58	27	15	15	56
ICS	s/p	s/p	0	0	0
IE	2	1	1	1	100
IGOT	3	1	11	1	100
ISA	21	4	12	4	100
ISCSP	s/d	s/d	66	s/d	s/d
ISEG	s/d	s/d	18	s/d	s/d
IST	s/d	s/d	72	s/d	s/d
Reitoria	s/p	s/p	0	s/p	s/d
ULisboa	474	191	364	167	75

*Dados fornecidos pelas Escolas à DGES, pelo que é apenas uma estimativa que poderá não corresponder ao n.º de estudantes que se matriculam.

S/p - Sem processo de acesso; S/d - Sem dados

Fonte: Departamento Académico - SCUL



Diplomados

A ULisboa atribuiu 11.059 diplomas em 2017/2018. A sua distribuição pelas Escolas da ULisboa é a que se apresenta de seguida:

Quadro 10
Diplomados por grau e por Escola na ULisboa, no ano letivo de 2017/2018

Escolas	Licenciado	Mestre	Doutor	Total 2017/2018	%	Varição 2017-2018
FA	241	248	25	514	4,6	-80
FBA	286	87	11	384	3,5	34
FC	679	348	54	1.081	9,8	-13
FD	417	337	13	767	6,9	261
FF	167	242	15	424	3,8	-61
FL	615	136	37	788	7,1	81
FM	353	420	35	808	7,3	29
FMD	110	38	-	148	1,3	4
FMV	116	112	6	234	2,1	91
FMH	203	135	9	347	3,1	-7
FP	147	123	13	283	2,6	36
ICS	0	-	19	19	0,2	9
IE	50	104	27	181	1,6	15
IGOT	74	35	10	119	1,1	16
ISA	189	155	20	364	3,3	52
ISCSP	659	74	8	741	6,7	175
ISEG	457	406	19	882	8,0	-7
IST	1378	1390	171	2.939	26,6	185
Reitoria	25	-	11	36	0,3	-2
ULisboa	6.166	4.390	503	11.059	100	818
Varição 2016-2017	274	481	63	818		

Fonte: RAIDES 2017 e 2018



A distribuição dos graduados da ULisboa por área de formação e por grau, é a seguinte:

Quadro 11

Diplomados da ULisboa por grau e área de formação, no ano letivo de 2017/2018

Área CNAEF	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total 2017/2018	% por CNAEF
Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	210	199	17	426	3,9
Artes e humanidades	817	203	54	1.074	9,7
Ciências empresariais, administração e direito	966	659	23	1.648	14,9
Ciências naturais, matemática e estatística	707	409	114	1.230	11,1
Ciências sociais, jornalismo e informação	743	316	51	1.110	10,0
Educação	50	149	28	227	2,1
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	1.680	1.631	138	3.449	31,2
Saúde e proteção social	783	725	54	1.562	14,1
Serviços	128	51	17	196	1,8
Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	42	48	7	97	0,9
Desconhecido ou não especificado	40	-	-	40	0,4
ULisboa	6.166	4.390	503	11.059	100,0

Fonte: RAIDES 2018

As áreas de Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção, com 31,2%, e a de Ciências Empresariais, Administração e Direito, com 14,9%, são as responsáveis por maior número de graduados na ULisboa. A área de tecnologias da Informação e Comunicação é a menos representada com 0,9%.

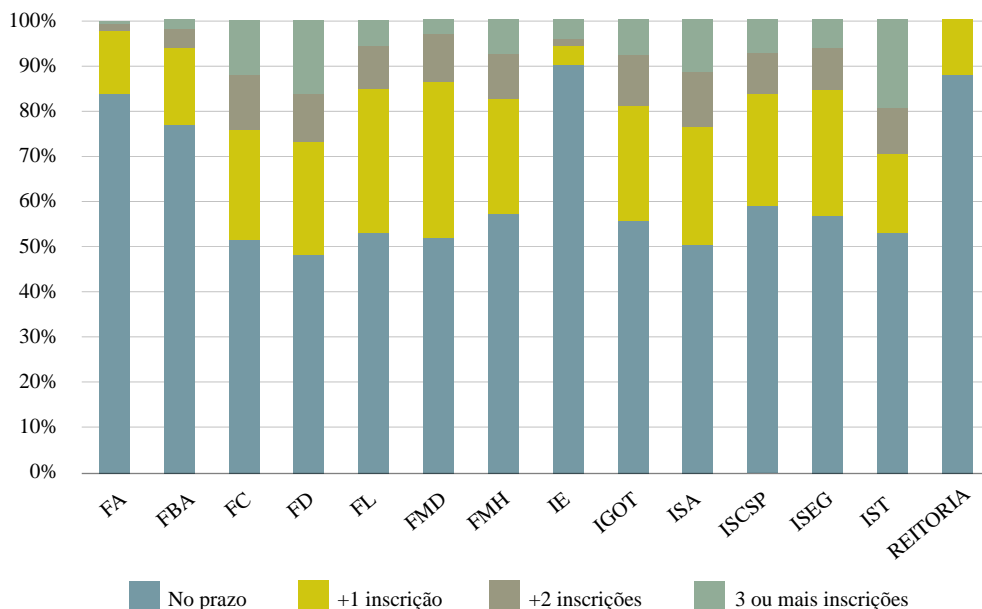
Em 2017/2018 foram também atribuídos 276 diplomas relativos a cursos de especialização que reúnem características para inclusão no RAIDES.

Número de inscrições para completar o grau

Nos gráficos seguintes são apresentadas as percentagens de alunos que obtiveram o grau quer dentro do tempo regulamentar, e o n.º de inscrições adicionais que foram necessárias para a sua finalização, considerando a duração de cada um dos cursos de licenciatura e de mestrado integrado.



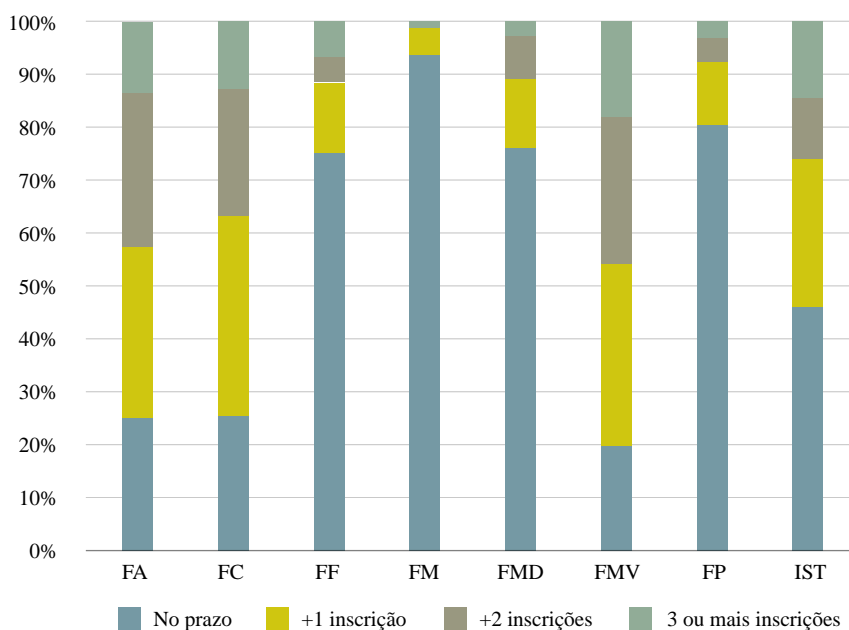
Figura 4
Diplomados em licenciatura 1.º ciclo, por número de inscrições em 2017/2018



Fonte: RAIDES 2018

Nas licenciaturas de 1.º ciclo da FA, da FBA, do IE, e do curso da Reitoria mais de 70% dos licenciados obtêm o grau no número mínimo de anos necessários para tal. Nos mestrados integrados os graduados da FF, da FM, da FMD e da FP são aqueles com percentagem maior de conclusão dos seus ciclos de estudo no tempo previsto.

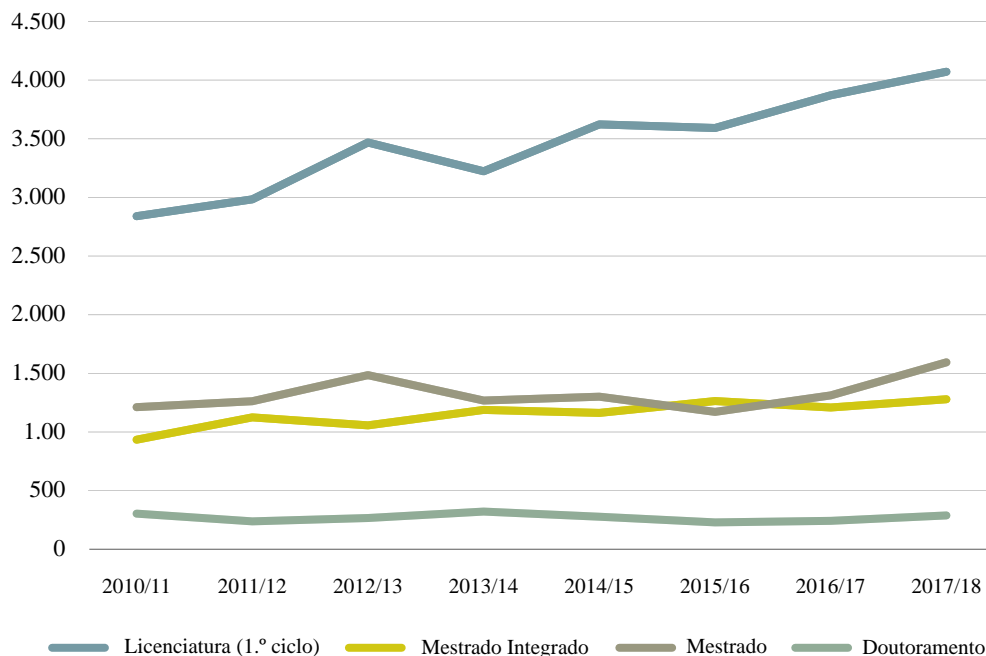
Figura 5
Diplomados em Mestrado Integrado, por número de inscrições em 2017/2018



Fonte: RAIDES 2018



Figura 6
Evolução de diplomados por grau entre 2010/2011 e 2017/2018



Fonte: RAIDES 2018

Estudantes Estrangeiros

Estiveram inscritos como estudantes regulares, no ano letivo 2018/2019, 5.882 estudantes de nacionalidade estrangeira (12% do total de estudantes inscritos). Comparativamente ao ano anterior verifica-se uma variação de 18%. Este número não inclui os estudantes estrangeiros ao abrigo de programas Erasmus e de outros protocolos/convénios, nem os estudantes que frequentam cursos não conferentes de grau.

Os estudantes regulares de nacionalidade estrangeira provêm maioritariamente do continente americano (52,6%), principalmente do Brasil, e do continente africano (23,1%). Os estudantes estrangeiros procuram essencialmente cursos de mestrado (53,9%).



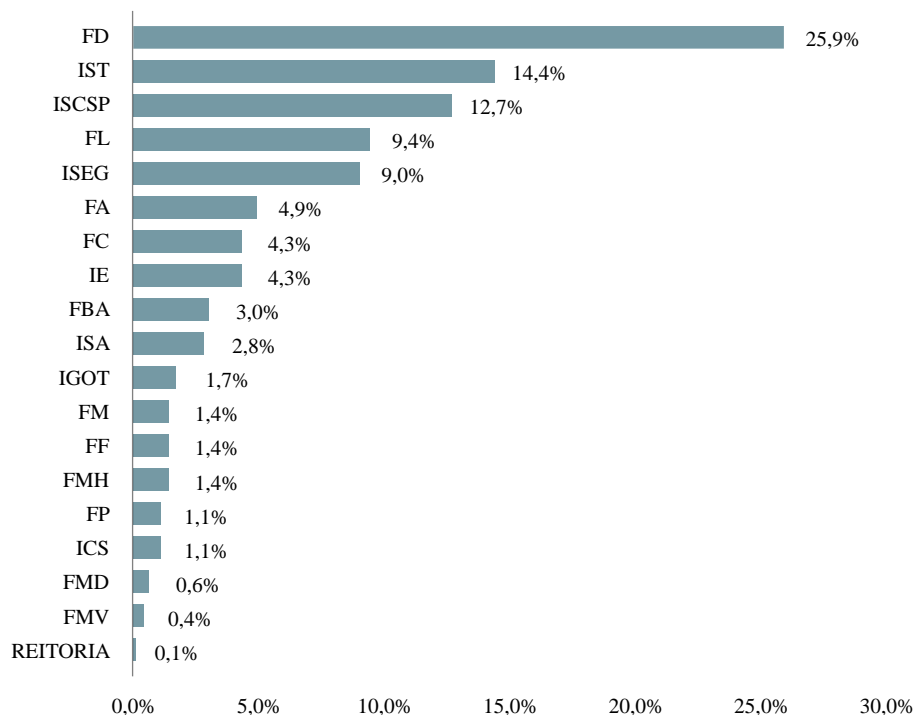
Quadro 12
Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ULisboa por ciclo de estudos e continente de origem, no ano letivo de 2018/2019

Ciclo de Estudos / Continentes	Europa		África		América		Ásia		Oceânia		Total 2018/2019		Variação 2017-2018	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Licenciaturas	180	19,2	586	62,5	411	13,3	50	10,3	-	0,0	1 227	20,9	267	27,8
Mestrados Integrados	117	12,5	210	15,4	172	5,6	35	7,2	0	0,0	534	9,1	82	18,1
Mestrados	361	38,5	343	25,2	1 667	53,9	229	47,0	2	50,0	2 602	44,2	481	22,7
Doutoramentos	279	29,8	221	16,3	844	27,3	173	35,5	2	50,0	1 519	25,8	229	17,8
Total ULisboa	937	100,0	1 360	100,0	3 094	100,0	487	100,0	4	100,0	5 882	100,0	1 059	22,0
Variação 2017-2018	108	13,0	211	18,4	732	31,0	9	1,9	-1	-20,0	1 059	22,0		

Fonte: RAIDES 2017 e 2018

As escolas com maior percentagem de estudantes de nacionalidade estrangeira são a FD (25,9%), o IST (14,4%) e o ISCSP (12,7%). Apenas cinco escolas registam percentagens de estudantes estrangeiros superiores a 9%, e cerca de metade das unidades da ULisboa tem menos de 2% de estudantes estrangeiros.

Figura 7
Percentagem de estudantes de nacionalidade estrangeira por escola, no ano letivo de 2018/2019



Fonte: RAIDES 2018

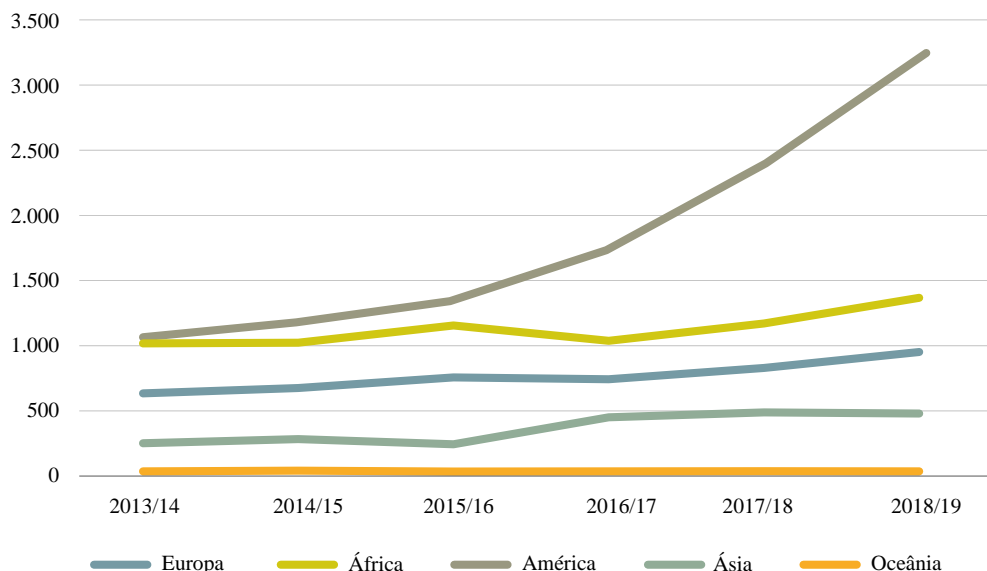


Quadro 13
Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ULisboa por Escolas e por continente de origem,
no ano letivo de 2018/2019

Escolas / Continentes	Europa		África		América		Ásia		Oceânia		Total 2018/2019		Variação 2017-2018	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
FA	63	6,7	51	3,8	158	5,1	16	3,3	0	0,0	288	4,9	63	6,7
FBA	55	5,9	5	0,4	109	3,5	5	1,0	1	25,0	175	3,0	55	5,9
FC	91	9,7	69	5,1	68	2,2	24	4,9	0	0,0	252	4,3	91	9,7
FD	47	5,0	324	23,8	1.133	36,6	22	4,5	0	0,0	1.526	25,9	47	5,0
FF	26	2,8	28	2,1	20	0,6	10	2,1	0	0,0	84	1,4	26	2,8
FL	110	11,7	74	5,4	266	8,6	105	21,6	0	0,0	555	9,4	110	11,7
FM	13	1,4	44	3,2	23	0,7	5	1,0	0	0,0	85	1,4	13	1,4
FMD	6	0,6	24	1,8	3	0,1	3	0,6	0	0,0	36	0,6	6	0,6
FMV	8	0,9	3	0,2	13	0,4	0	0,0	0	0,0	24	0,4	8	0,9
FMH	14	1,5	7	0,5	60	1,9	1	0,2	0	0,0	82	1,4	14	1,5
FP	8	0,9	15	1,1	41	1,3	2	0,4	0	0,0	66	1,1	8	0,9
ICS	16	1,7	2	0,1	39	1,3	5	1,0	0	0,0	62	1,1	16	1,7
IE	9	1,0	55	4,0	181	5,9	7	1,4	0	0,0	252	4,3	9	1,0
IGOT	12	1,3	17	1,3	67	2,2	4	0,8	0	0,0	100	1,7	12	1,3
ISA	59	6,3	41	3,0	50	1,6	15	3,1	1	25,0	166	2,8	59	6,3
ISCSP	65	6,9	260	19,1	405	13,1	17	3,5	0	0,0	747	12,7	65	6,9
ISEG	77	8,2	133	9,8	229	7,4	90	18,5	0	0,0	529	9,0	77	8,2
IST	258	27,5	203	14,9	227	7,3	155	31,8	2	50,0	845	14,4	258	27,5
REITORIA	0	0,0	5	0,4	2	0,1	1	0,2	0	0,0	8	0,1	0	0,0
Total ULisboa	937	100,0	1.360	100,0	3.094	100,0	487	100,0	4	100,0	5.882	100,0	937	100,0
Variação 2016-2017	108	11,5	211	15,5%	732	23,7	9	2,1	-1	-0,2	1.059	18,0	108	11,5

Fonte: RAIDES 2017 e 2018

Figura 8
Evolução dos estudantes de nacionalidade estrangeira,
entre os anos letivo de 2013/2014 e 2018/2019



Fonte: RAIDES 2013 a 2018



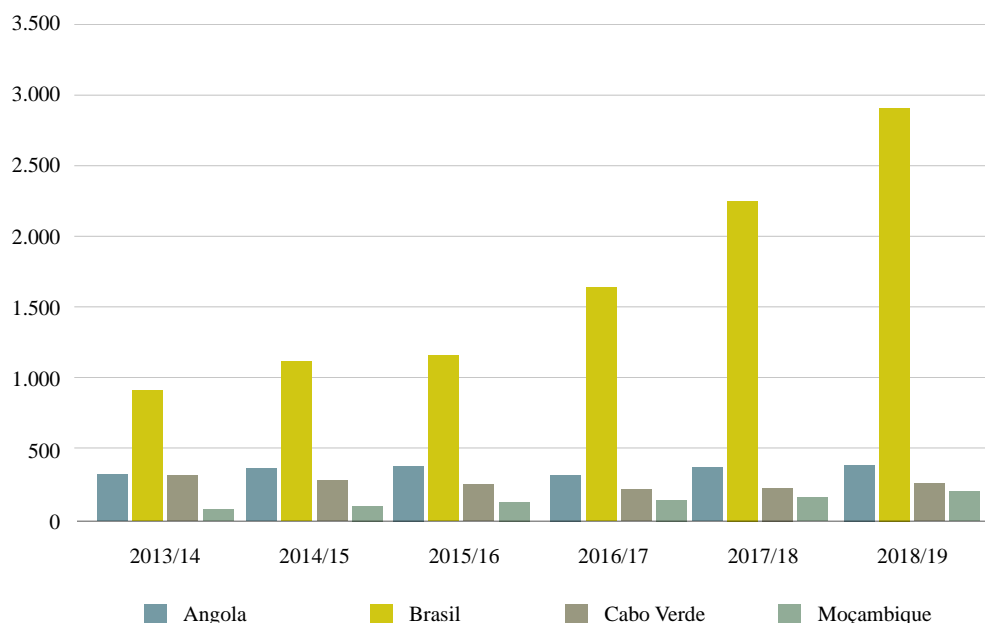
O Brasil é o país de proveniência do maior número de estudantes PLOP na ULisboa, com 2.946 estudantes (88,4%), seguido por Angola com 407 estudantes (12,2%). Quase metade (46%) dos estudantes estrangeiros frequentam cursos de mestrado ou mestrado integrado.

Quadro 14
Distribuição dos estudantes estrangeiros provenientes de PLOP's inscritos na ULisboa, por país de origem e ciclo de estudos, no ano letivo de 2018/2019

País / Ciclo de Estudos	Licenciaturas		Mestrados Integrados		Mestrados		Doutoramentos		Total 2018/2019		Variação 2017-2018	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Angola	106	10,8	42	11,5	164	8,5	95	9,8	407	12,2	13	3,2
Brasil	393	40,1	161	44,1	1.612	83,6	780	80,8	2.946	88,4	710	24,1
Cabo Verde	117	11,9	88	24,1	53	2,7	19	2,0	277	8,3	24	8,7
Guiné-Bissau	244	24,9	10	2,7	58	3,0	13	1,3	325	9,8	121	37,2
Macau	1	0,1	0	0,0	5	0,3	1	0,1	7	0,2	0	0,0
Moçambique	77	7,9	51	14,0	20	1,0	43	4,5	191	5,7	32	16,8
São Tomé e Príncipe	35	3,6	6	1,6	15	0,8	10	1,0	66	2,0	-1	-1,5
Timor Leste	7	0,7	7	1,9	2	0,1	4	0,4	20	0,6	7	35,0
Total PLOP's	980	100,0	365	100,0	1.929	100,0	965	100,0	4.239	127,2	906	21,4
Variação 2016-2017	247	25,2	87	23,8	379	19,6	193	20,0	906	21,4		

Fonte: RAIDES 2017 e 2018

Figura 9
Evolução dos estudantes de nacionalidade angolana, brasileira, cabo-verdiana e moçambicana, entre os anos letivos de 2013/2014 e 2018/2019



Fonte: RAIDES 2013 a 2018



A ULisboa oferece, através das suas Escolas, cursos de verão e cursos anuais de cultura e língua portuguesa para públicos que não têm o português como língua materna.

Os cursos intensivos de português oferecidos em várias escolas exercem uma certa atratividade: no ISCSP, os cursos intensivos de português para estrangeiros foram frequentados por 117 estudantes estrangeiros, no ISEG, 96, e no IST 187.

Inquérito às Escolas sobre os apoios prestados aos Estudantes Internacionais

Na sequência dos resultados da 1.^a edição do Inquérito aos Estudantes Internacionais (EI) da Universidade de Lisboa ingressados ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional (Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março) nos anos letivos de 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018 (resultados constantes no Relatório de Atividades de 2017), considerou-se relevante recolher informação sobre os apoios que têm sido prestados a estes estudantes pelas diversas Escolas no ingresso e ao longo do seu percurso na ULisboa. Assim, foi remetido um conjunto de questões (via email) aos técnicos de cada Escola com responsabilidade nesta matéria, cobrindo 5 áreas temáticas:

- (1) Captação de novos EI - criação de portais/páginas online destinados a estes alunos, participação em eventos/feiras para promoção da Escola e prestação de informações;
- (2) Candidatura e inscrição - formas de apoio na candidatura e inscrição, de modo a diminuir constrangimentos burocráticos;
- (3) Integração - realização de sessões de acolhimento, elaboração de folhetos informativos e diagnósticos à entrada, para caracterização e identificação de necessidades;
- (4) Acompanhamento - desenvolvimento de programas de tutorado e mentorado, cursos para alunos com carências curriculares e programas/materiais em língua inglesa;
- (5) Intervenção específica: existência de estrutura orgânica específica e desenvolvimento de programas/projetos sobre o (in)sucesso e abandono escolar, estudos e documentos produzidos.

Da análise do quadro seguinte e conteúdo das respostas fornecidas pelas Escolas, conclui-se:

- As escolas FC, FL, FM, ISEG e IST são as que apresentam mais iniciativas de apoio ao EI;
- As Escolas que têm estudantes internacionais essencialmente oriundos dos PLOP, como a FA, a FD, a FP, o IE, o ISA e o IGOT, investem na divulgação da oferta formativa nesses países, mas não apresentam medidas de apoio na integração, acompanhamento e intervenção dirigidas especialmente para estes estudantes;
- Não é perceptível a existência de uma estrutura orgânica com a responsabilidade de apoiar e acompanhar estes estudantes nem são efetuados estudos de diagnóstico e de acompanhamento do desempenho académico destes estudantes nas diversas Escolas.

Quadro 15
Síntese dos apoios disponibilizados pelas Escolas ao EI, no ano letivo de 2018/2019

Escolas	Captação de novos EI		Candidatura e inscrição		Integração		Acompanhamento		Intervenção específica	
	Existência de meios de divulgação	Participação feiras/ eventos internacionais	Atendimento diferenciado ao EI	Apoio específico em questões de alojamento, saúde ou documentos	Sessões de acolhimento ao EI	Caracterização do EI	Apoio académico	Atividades/ Materiais Inglês	Estrutura orgânica de apoio ao EI	Estudos/ Projetos
FA	V	V	x	x ¹	x	x	x	V	x	x
FBA	V	x	x	x ¹	V	x	x	x	x	x
FC	V	V	V	x ¹	V	x	V	V	x	x
FD	V	V	V	x ¹	V	x	V	x ²	x	x
FF	V	x	x	x ¹	x	x	x	V	x	x
FL	V	V	V	V	x	x	V	x	x	x
FM	V	V	V	V	V	x	V	x	x	x
FMD	V	x	x	x ¹	x	x	x	x ²	x	x
FMV	V	V	x	x ¹	x	x	x	x	x	x
FMH	V	V	V	V	V	x	V	x	x	x
FP	V	V	V	V	V	x	V	x	x	x
IE	V	V	V	V	V	x	V	x	x	x
IGOT	V	V	V	x ¹	x	x	x	x ²	x	x
ISA	V	V	V	x ¹	V	x	V	V	x	x
ISCSP	V	x	x	x ¹	x	x	x	x	x	x
ISEG	V	V	V	V	V	x	V	V	x	x
IST	V	V	V	V	V	x	V	V	x	x

¹ Refere não prestar uma orientação específica mas encaminhar para outras entidades como o Serviço de Ação Social da ULisboa.

² Refere que o desenvolvimento de materiais e iniciativas em língua inglesa não tem sido necessário pois os seus EI são na totalidade oriundos dos PLOP.

Fonte: Inquérito às Escolas 2018.

Mobilidade internacional

O Programa Erasmus+ tem grande importância ao nível da mobilidade internacional de estudantes da ULisboa. Ao abrigo desse programa foram recebidos 2.200 estudantes (2.108 para Estudos e 92 para Estágios) e enviados 1.238 (1.078 para Estudos e 160 para Estágios).

Ao abrigo das mobilidades IN para formação de Pessoal Técnico e Administrativo houve 75 mobilidades enquanto no âmbito das missões de ensino de Pessoal Docente houve 87 mobilidades. Ao nível das mobilidades OUT, registaram-se 36 mobilidades de pessoal para formação e 85 mobilidades de Pessoal Docente em missões de ensino.

Tem sido registado um aumento das mobilidades ao abrigo de diversos Protocolos/ Acordos de cooperação específicos que em 2018 envolveram a vinda de 786 pessoas para as escolas da ULisboa e a ida de 343 da ULisboa para Universidades estrangeiras.



Nos quadros seguintes apresentam-se, por unidade, os quadros resumos das mobilidades In e OUT da ULisboa em 2017/2018.

Quadro 16
Distribuição das mobilidades IN (recebidos) na ULisboa,
por Escola e Programa de Mobilidade, no ano letivo 2017/2018

Escolas / Programa	Erasmus +				Erasmus Mundus	Outras Mobilidades	TOTAL
	SMS	SMP	STT	STA			
FA	202	-	-	-	-	72	274
FBA	73	1	1	21	-	10	106
FC	129	27	5	5	-	7	173
FD	211		-	11	-	221	443
FF	15	15	-	-	-	-	30
FL	222	6	-	-	-	10	238
FM	-	-	-	-	-	31	31
FMD	19	-	-	-	-	-	19
FMV	123	8	13	11	-	18	173
FMH	15	3	-	5	-	1	24
FP	39	4	2	2	-	4	51
ICS	-	1	-	-	-	-	1
IE	24	-	1	6	-	-	31
IGOT	50	5	-	-	-	10	65
ISA	72	19	5	4	10	3	113
ISCSP	151	3	2	5	-	27	188
ISEG	273	-	-	-	-	99	372
IST	490	-	46	17	21	276	850
Total ULisboa	2.108	92	75	87	31	789	3.182

Legenda: Mobilidades Erasmus +: SMS - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estudos; SMP - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estágios; STT - Mobilidade de Pessoal para Formação; STA - Missões de Ensino de Pessoal Docente.
Outras Mobilidades: Protocolos - Mobilidades que decorrem de protocolos assinados entre a ULisboa e outras Instituições de Ensino Superior; Santander - Mobilidades que decorrem de uma parceria estabelecida entre a ULisboa e o Banco Santander; Programa Almeida Garrett; IAESTE - International Association for the Exchange of Students for Technical Experience; Free Movers; Global Platform for Syrian Students; Doutoramento Sanduíche/Estágio Doutoral, etc.

Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2018



Quadro 17
Distribuição das mobilidades OUT (enviados) na ULisboa,
por Escola e Programa de Mobilidade, ano letivo 2017/2018

Escolas / Programa	Erasmus +				Outros Programas	TOTAL
	SMS	SMP	STT	STA		
FA	100	2	1	9	16	128
FBA	61	4	4	15	4	88
FC	25	56	4	8	5	98
FD	78	2	-	4	32	116
FF	37	11		2	21	71
FL	66	9	-	10	9	94
FM	60	18	-	1	117	196
FMD	5	1	-	5	-	11
FMV	29	-	-	2	2	33
FMH	14	11	-	2	-	27
FP	30	5	-	1	1	37
ICS	-	-	-	-	-	-
IE	2	1	-	1	-	4
IGOT	-	2	-	1	-	3
ISA	24	5	4	6	10	49
ISCSP	58	7	2	3	4	74
ISEG	156	5	9	3	29	202
IST	333	21	3	12	93	462
Reitoria	-	-	9	-	-	9
Total ULisboa	1.078	160	36	85	308	1.702

Legenda: Mobilidades Erasmus +: SMS - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estudos;
SMP - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estágios; STT - Mobilidade de Pessoal para Formação;
STA - Missões de Ensino de Pessoal Docente;

Fonte: Departamento de Relações Externas e Internacionais - SCUL e Report das Escolas da ULisboa 2018

Apenas 3 escolas enviam mais estudantes que os que recebem (FMH, FF, e FM), sendo particularmente interessante o caso da FM que envia seis vezes mais estudantes que os que recebe. No polo oposto o IGOT envia apenas 5% dos estudantes que recebe. Nove escolas enviam menos de 50% dos estudantes que recebem.

Estudantes com necessidade educativas especiais

A Universidade de Lisboa (ULisboa) continuou a implementação da sua política de inclusão, empenhando-se de forma ativa na promoção do sucesso pleno e da participação dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (Estudantes-NEE) na vida académica, social, desportiva e cultural.

Conta para isso com a Rede de Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (Rede NEE-ULisboa) que inclui representantes das 18 Escolas, Serviço de Ação Social (SASULisboa), Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa) e estudantes, tendo



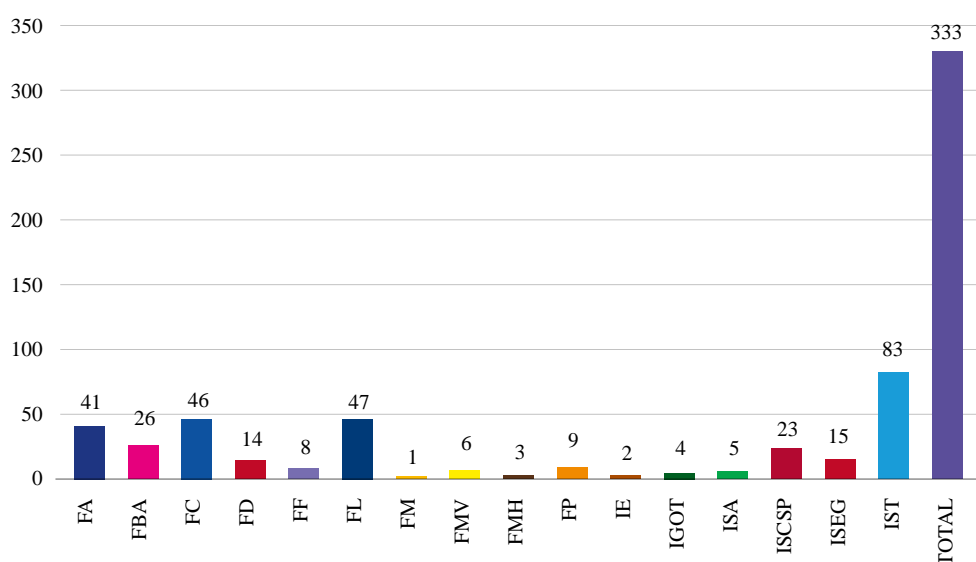
como principais objetivos a identificação, disseminação e implementação de boas práticas e a partilha de recursos para melhorar as condições de frequência e sucesso académico dos Estudantes-NEE.

O Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais da Universidade de Lisboa proporciona os princípios gerais para a adoção de medidas específicas que asseguram o acesso de todos os estudantes à educação e ao ensino inclusivo, mediante a afetação de recursos e instrumentos adequados à aprendizagem e à comunicação.

A ULisboa identificou 333 estudantes com necessidades educativas especiais com diferentes tipos de deficiência.

Figura 10

Estudantes com necessidades educativas especiais no ano letivo 2018/2019, por Escola



Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade - SCUL

Provedor do Estudante

Tal como em anos anteriores a atuação do Provedor do Estudante continuou a pautar-se pelos princípios definidos no referido Regulamento, numa base facilitadora da resolução dos problemas nos bastidores institucionais, sendo consagrados os princípios da confidencialidade, independência, acessibilidade, justiça e respeito, sempre com a consciência de que a melhor solução pode não ser a que o queixoso desejaria.

No período em referência deram entrada na Provedoria 94 “contactos”, dos quais 59 foram constituídos em processo. Os restantes 35 referiram-se a situações que ultrapassavam as atribuições do Provedor, definidas no Regulamento, tendo sido encaminhados, em caso disso, para os órgãos competentes: C. Pedagógico (9), C. Científico (3), Órgãos Diretivos (10) das Unidades Orgânicas e SAS, (1). Os restantes 11 referiram-se a situações não identificadas.



Quadro 18
Número de casos apresentados ao Provedor do estudante
entre 2014 e 2018

Meses	2014	2015	2016	2017	2018
janeiro	5	3	2	8	8
fevereiro	5	7	10	4	9
março	5	11	10	8	9
abril	6	4	4	4	13
maio	3	4	10	4	3
junho	7	1	10	7	5
julho	8	6	8	15	11
agosto	5	7	8	8	5
setembro	11	12	7	13	11
outubro	14	11	10	22	5
novembro	17	14	4	14	5
dezembro	8	5	8	6	10
Total	97	85	91	113	94

Fonte: Relatório do Provedor do Estudante - ULisboa

A elevada percentagem de situações de desconhecimento do Regulamento (37,2%) quanto às normas que estabelecem as condições e o modo como devem ser apresentadas as queixas, a mais elevada desde o início das nossas funções, revela que o órgão “Provedor do Estudante” e respetivo Regulamento, ainda não é suficientemente conhecido pelos estudantes, exigindo ações de divulgação no ato da matrícula ou das inscrições dos estudantes, devendo ser disponibilizado o “Regulamento do Provedor do Estudante”, incluindo-o nos elementos que normalmente acompanham as informações gerais disponibilizadas pelos diversos meios de informação que utilizam, ou dando mais visibilidade a este Órgão na página do Universidade, para além das ações de divulgação que vamos realizando junto das Unidades Orgânicas.

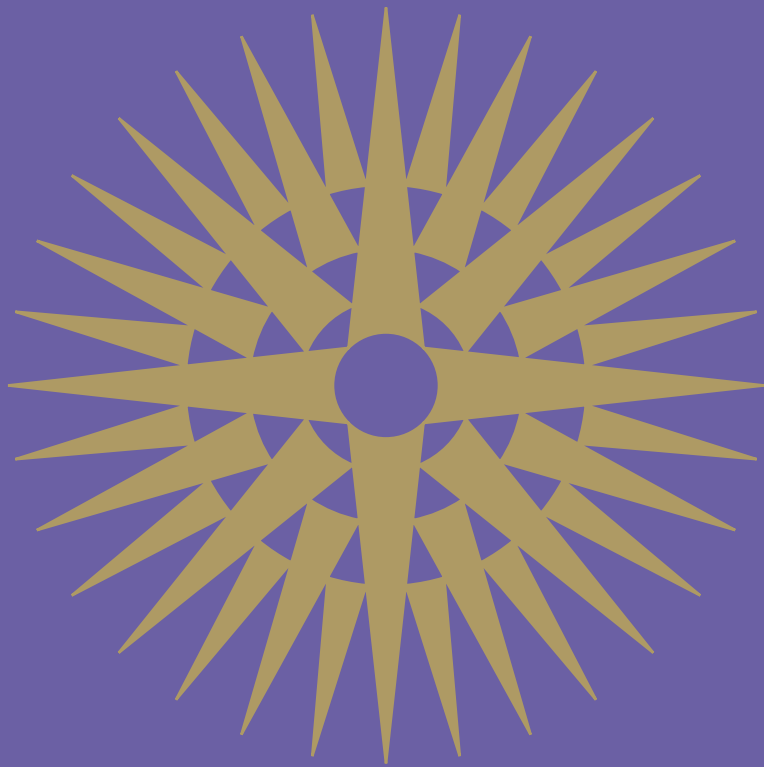
Salienta-se ainda o elevado número de queixas apresentadas em período de férias (24%) em especial durante as férias de Verão.

Mantém-se o princípio de não deixar ultrapassar o prazo de 15 dias, apontado no Regulamento, para a obtenção de uma resposta por parte dos Serviços ou da UO envolvida, originando em situações de atraso telefonemas de insistência e envio de uma mensagem para os Órgãos de Gestão da UO, ou para os Dirigentes dos Serviços envolvidos.

Em média um processo necessitou de cerca de 21 dias para ser concluído, (20 dias em 2017), contudo continuaram a ocorrer situações que se prolongaram demasiado. O caso mais demorado necessitou de 82 dias para ser concluído. Mais frequentemente um processo necessita aproximadamente de 7 dias para ser resolvido. Seis casos foram resolvidos no próprio dia de apresentação da queixa, 5 dos quais favoravelmente.

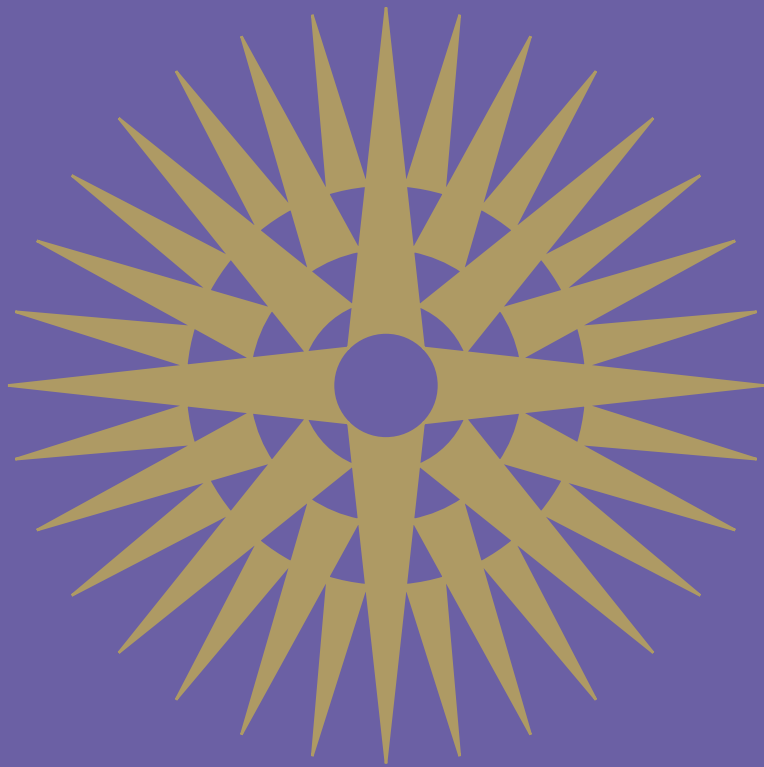
Em outubro participou no VIII Encontro Nacional de Provedores do Estudante.

Em dezembro o Provedor do Estudantes da ULisboa, aderiu à RIDU (Rede Iberoamericana de Provedores Universitários - Red Iberoamericana de Defensorías Universitarias). Também foi convidado a integrar uma das áreas temáticas da rede a constituir posteriormente em grupos de trabalho (assuntos jurídicos e normativos, estudos, informações e recomendações, comunicação e relações institucionais, inclusão e não discriminação).





AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DE CURSOS





Resultado da avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento

Os resultados da Avaliação dos Ciclos de Estudo em funcionamento, divulgados pela A3ES, que foram submetidos entre os anos 2013 e 2018, estão apresentados no quadro seguinte.

No ano de 2018 foram acreditados pela A3ES 19 ciclos de estudo e foram submetidos 101.

Quadro 19
Ciclos de Estudo em Funcionamento,
submetidos e acreditados à A3ES pela ULisboa, entre 2013 e 2018

Escolas	2013		2014		2015		2016		2017		2018	
	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos ⁽¹⁾	Acreditados	Submetidos	Acreditados ⁽²⁾	Submetidos	Acreditados ⁽³⁾	Submetidos	Acreditados
FA	-	-	6	5	-	-	1	6	-	-	4	-
FBA	-	-	6	-	8	-	-	4	-	11	2	-
FC	20	3	8	1	18	17	2	10	-	17	10	2
FD	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
FF	1	-	1	-	5	-	-	1	-	-	-	6
FL	6	6	15	1	15	4	2	15	1	14	10	1
FM	-	-	1	1	5	-	-	-	1	4	2	1
FMD	-	-	-	-	5	-	-	-	-	4	-	1
FMV	1	-	2	-	-	1	-	2	-	-	-	-
FMH	1	7	6	2	-	2	-	2	-	2	8	1
FP	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
ICS	2	-	-	-	-	2	1	-	-	-	1	1
IE	-	-	-	-	1	-	1	2	-	1	1	-
IGOT	-	1	-	-	6	-	-	-	-	6	1	-
ISA	9	-	12	1	-	6	-	12	1	-	-	-
ISCSP	6	1	-	8	1	6	-	1	-	-	15	1
ISEG	14	2	-	10	-	16	1	-	-	1	12	-
IST	31	3	-	20	7	17	-	12	2	9	19	1
Reitoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Inter- Escolas	-	-	3	2	2	2	-	5	2	-	7	1
Inter-IES	-	-	10	1	5	9	-	4	2	1	7	2
Total ULisboa	91	29	70	52	78	83	8	76	9	71	101	19

⁽¹⁾ Inclui 7 PERAS (Procedimento Especial de Renovação da Acreditação); ⁽²⁾ Inclui 5 PERAS; ⁽³⁾ Inclui 6 PERAS

IES-Instituições de Ensino Superior

Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade - SCUL



Figura 11
Ciclos de Estudo Submetidos pela ULisboa e acreditados pela A3ES,
entre os anos 2013 e 2018



Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade - SCUL



Resultado da acreditação de novos ciclos de estudo

Os novos ciclos de estudos, submetidos e apresentados desde 2013 e até 2018 são os apresentados no quadro seguinte. Como se pode ver, em 2018 foram submetidos à A3ES 4 novos ciclos de estudos e foram acreditados 19 novos ciclos. O atraso na acreditação explica a aparente incoerência de existirem mais aprovações que submissões no ano.

Quadro 20

Novos Ciclos de Estudo (NCE) em funcionamento, submetidos e acreditados à A3ES pela ULisboa, entre os anos letivos de 2013 e 2018

Escolas	2013		2014		2015		2016		2017		2018	
	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados
FBA	-	-	-	1	-	-	-	-	15	-	-	13
FC	1	1	1	-	-	1	-	-	1	-	-	1
FD	-	-	3	-	-	3	-	-	1	-	-	1
FF	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
FL	-	-	4	-	1	3	-	-	-	-	-	-
FM	-	-	1	1	2	-	-	1	1	-	1	1
IE	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
ISA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
ISCSP	-	-	2	1	7	2	-	5	2	-	-	-
ISEG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IST	1	-	-	1	2	-	1	2	1	1	2	1
Reitoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Inter-Escolas*	-	-	5	1	-	6	5	-	1	4	-	1
Inter-IES*	4	1	3	5	-	3		1	1	-	1	1
Total ULisboa	8	2	20	12	12	19	6	9	23	7	4	19

Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade - SCUL



Extinções de ciclos de estudo

Em 2018 foram extintos 7 ciclos de estudo da ULisboa: 1 curso de licenciatura, 1 de mestrado integrado, 5 de mestrado e 1 de doutoramento.

Quadro 21
Ciclos de Estudo extintos (com processo formalizado), no ano de 2018

Escolas	Grau	Designação CE	N.º de CE Extintos e formalizados em 2018 por Escola
FA	Licenciatura	Cenografia	4
	Mestrado Integrado	Arquitetura, na área de especialização em Urbanismo	
	Mestrado	Artes Cénicas e da Comunicação	
	Mestrado	Estudos Urbanos em Regiões Mediterrânicas (Erasmus Mundus)	
	Mestrado	Cenografia	
FC	Mestrado	Gestão da Informação	2
	Doutoramento	Energia e Desenvolvimento Sustentável	
FD	Mestrado	Ciência do Direito	1
Total ULisboa			7

*Ciclos de Estudos em Associação

Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade - SCUL



Ciclos de estudo alterados

No ano de 2018 foram alterados (com processo formalizado) 83 ciclos de estudo da ULisboa: 19 ciclos de estudo de licenciatura, 10 ciclos de estudo de mestrado integrado, 36 ciclos de estudo de mestrado e 17 ciclos de estudo de doutoramento.

Quadro 22
Ciclos de Estudo alterados (com processo formalizado), no ano de 2018

Escolas	Grau	Designação CE	N.º de CE Alterados e formalizados em 2018
FA	Mestrado Integrado	Arquitetura	4
	Mestrado	Design de Moda	
	Mestrado	Design de Produto	
	Mestrado	Design de Comunicação	
FBA	Doutoramento	Belas - Artes	1
FC	Licenciatura	Física	18
	Licenciatura	Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	
	Licenciatura	Geologia	
	Mestrado Integrado	Engenharia Física	
	Mestrado	Ciências Geofísicas	
	Mestrado	Química Tecnológica	
	Mestrado	Biologia Humana e Ambiente	
	Mestrado	Engenharia Geográfica	
	Mestrado	Geologia	
	Mestrado	Geologia Económica	
	Mestrado	Geologia do Ambiente, Riscos Geológicos e Ordenamento do Território	
	Mestrado	Física	
	Mestrado	Estatística e Investigação Operacional	
	Mestrado	Matemática Aplicada à Economia e Gestão	
	Mestrado	Geologia Aplicada	
	Doutoramento	Engenharia Física	
	Doutoramento	Astronomia e Astrofísica	
Doutoramento	Física		
FF	Mestrado	Ciências Biofarmacêuticas	1
FL	Licenciatura	Ciências da Linguagem	16
	Licenciatura	Línguas, Literaturas e Culturas	
	Licenciatura	Estudos Artísticos, variante de Artes do Espetáculo	
	Licenciatura	História da Arte	
	Mestrado	Estudos Ingleses e Americanos	
	Mestrado	Estudos Clássicos	
	Mestrado	Português como Língua Estrangeira/Língua Segunda	
	Mestrado	Arte, Património e Teoria do Restauro	
	Mestrado	Teoria da Literatura	
	Mestrado	Estudos de Teatro	
	Mestrado	Estudos Comparatistas	
	Doutoramento	Estudos Clássicos	
	Doutoramento	Estudos de Teatro	
Doutoramento	História da Arte e de Arte, Património e Restauro		
Doutoramento	Estudos Ingleses e Americanos		
Doutoramento	Português como Língua Estrangeira/Língua Segunda		



Escolas	Grau	Designação CE	N.º de CE Alterados e formalizados em 2018
FM	Mestrado Integrado	Medicina	1
FMD	Doutoramento	Ciências e Tecnologias da Saúde	1
FP	Mestrado Integrado	Psicologia	1
IGOT	Licenciatura	Planeamento e Gestão do Território	4
	Licenciatura	Geografia	
	Mestrado	Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território (alteração da designação do Mestrado em População, Sociedade e Território)	
	Doutoramento	Geografia	
	Licenciatura	Administração Pública	
ISCSP	Licenciatura	Administração Pública e Políticas do Território	12
	Licenciatura	Serviço Social	
	Licenciatura	Antropologia	
	Licenciatura	Gestão de Recursos Humanos	
	Licenciatura	Alteração da Licenciatura em Sociologia	
	Licenciatura	Ciência Política	
	Licenciatura	Relações Internacionais	
	Mestrado	Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	
	Mestrado	Gestão e Políticas Públicas	
	Mestrado	Administração Pública	
	Doutoramento	Ciência Política	
ISEG	Mestrado	Economia e Políticas Públicas	2
	Mestrado	Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação	
IST	Licenciatura	Engenharia Eletrónica	22
	Licenciatura	Engenharia de Telecomunicações e Informática	
	Mestrado Integrado	Engenharia Química	
	Mestrado Integrado	Engenharia de Materiais	
	Mestrado Integrado	Engenharia Biológica	
	Mestrado Integrado	Engenharia Mecânica	
	Mestrado Integrado	Engenharia do Ambiente	
	Mestrado Integrado	Engenharia Biomédica	
	Mestrado	Engenharia Eletrónica	
	Mestrado	Matemática e Aplicações	
	Mestrado	Química	
	Mestrado	Engenharia de Telecomunicações e Informática	
	Mestrado	Engenharia Naval e Oceânica	
	Mestrado	Engenharia de Petróleos	
	Mestrado	Engenharia e Gestão Industrial	
	Mestrado	Engenharia Informática e de Computadores -Alameda	
	Mestrado	Engenharia Informática e de Computadores -Taguspark	
	Doutoramento	Matemática	
	Doutoramento	Engenharia de Materiais	
	Doutoramento	Engenharia Informática e de Computadores	
Doutoramento	Mudança Tecnológica e Empreendedorismo		
Doutoramento	Engenharia Informática e de Computadores		



Conselho de Garantia da Qualidade da ULisboa

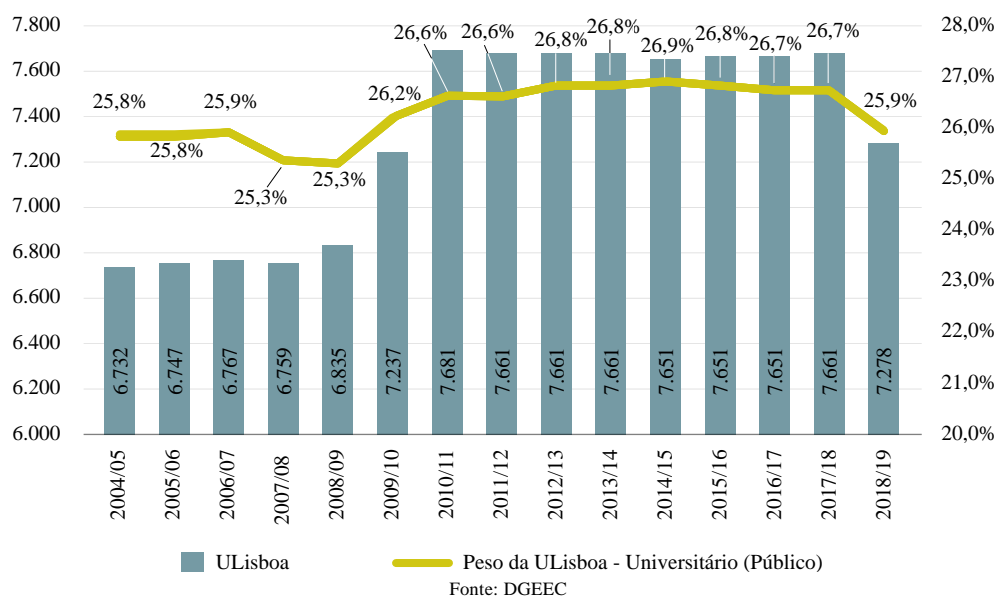
Em 2018 foi efetuada a visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) designada pela A3ES para a Avaliação Institucional da ULisboa, processo que decorreu em articulação com o Conselho de Garantia da Qualidade (CGQ-ULisboa) e que incluiu reuniões com órgãos centrais da ULisboa (Presidente do Conselho Geral, equipa reitoral, comissão de autoavaliação, equipa responsável pelo Sistema Interno de Garantia da Qualidade) e elementos de todas as Escolas (Diretores/Presidentes, Presidentes dos Conselhos Científicos, representantes dos Conselhos Pedagógicos, docentes, estudantes, responsáveis das Unidades de Investigação e investigadores).

A AAGQ organizou o programa desta visita e, com base nos contributos da Comissão para Elaboração do Manual da Qualidade da ULisboa, constituída por membros do CGQ-Lisboa, atualizou e disponibilizou à CAE a versão do Manual da Qualidade da ULisboa (MQ-ULisboa) que se encontra em discussão no CGQ-ULisboa. O MQ-ULisboa define a organização, as responsabilidades e os processos que estabelecem os princípios orientadores de desenvolvimento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa, constituindo as linhas orientadoras de base para a elaboração dos Manuais da Qualidade das Escolas.

Evolução e Tendências do Ensino

O número de vagas da ULisboa representa mais de 25% do total de vagas colocadas a concurso no ensino universitário público nacional, apesar da diminuição no número de vagas registada no concurso de 2018.

Figura 12
Evolução do N.º de Vagas da ULisboa e respetivo peso no total de vagas do Ensino Superior Público (2004/2005 - 2018/2019)

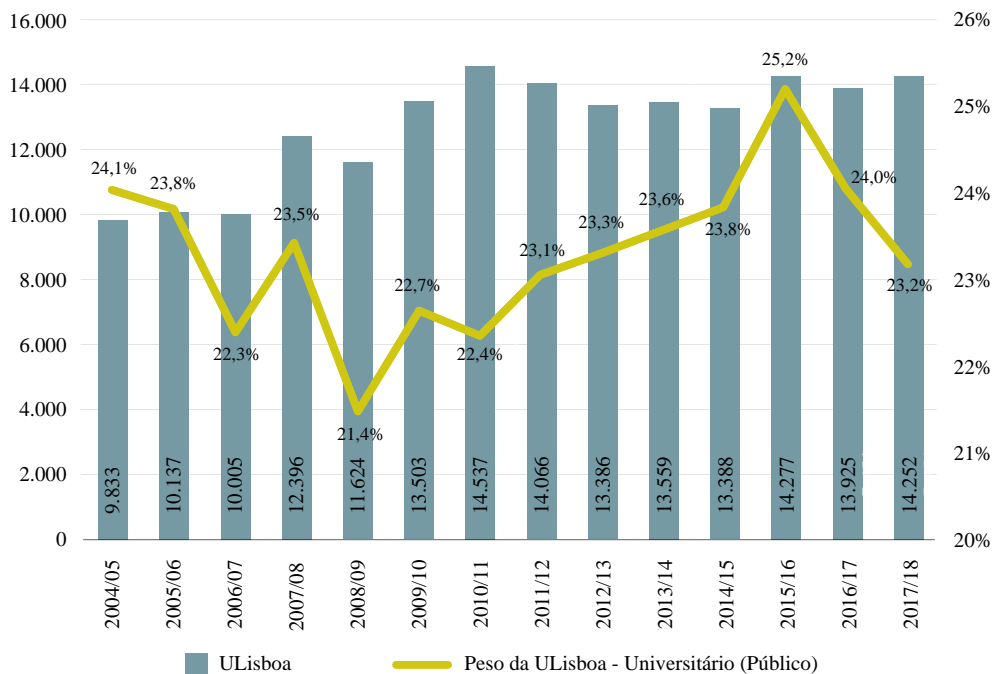


O número de estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez tem-se mantido estável, situando-se em 14.252 estudantes no ano de 2017/2018, e representando 23,2% do total de inscritos no ensino superior universitário público.



Figura 13

Evolução do N.º de Inscritos 1.º ano 1.ª vez da ULisboa e respetivo peso no total de inscritos do Ensino Superior Público (2004/2005-2017/2018)

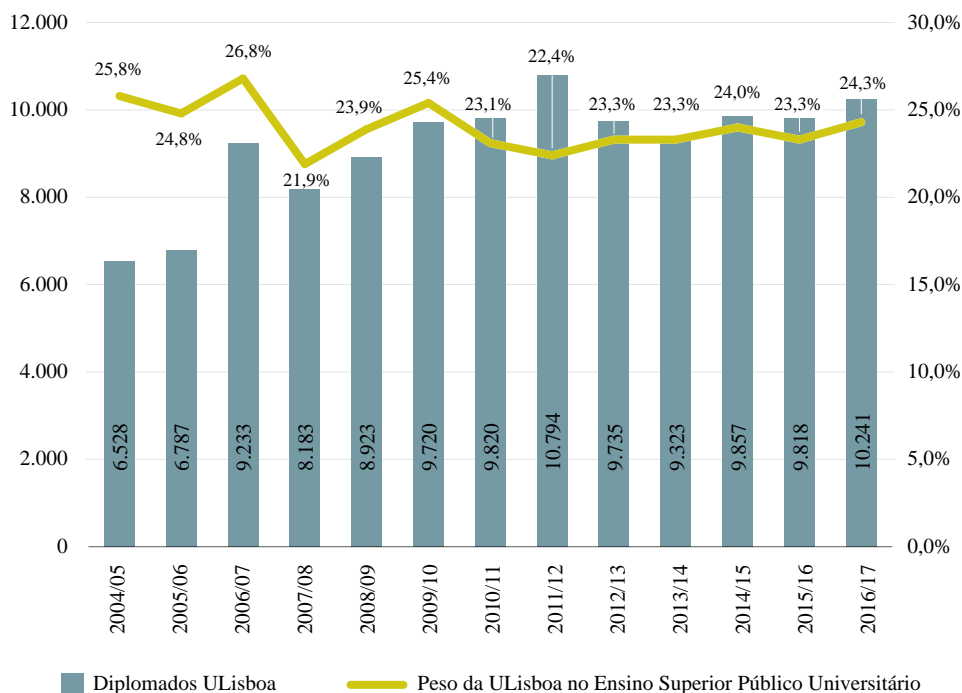


Fonte: DGEEC

Nos últimos anos o número de diplomados da ULisboa tem-se mantido estável e representa cerca de 24% do total de diplomados do ensino universitário público português.

Figura 14

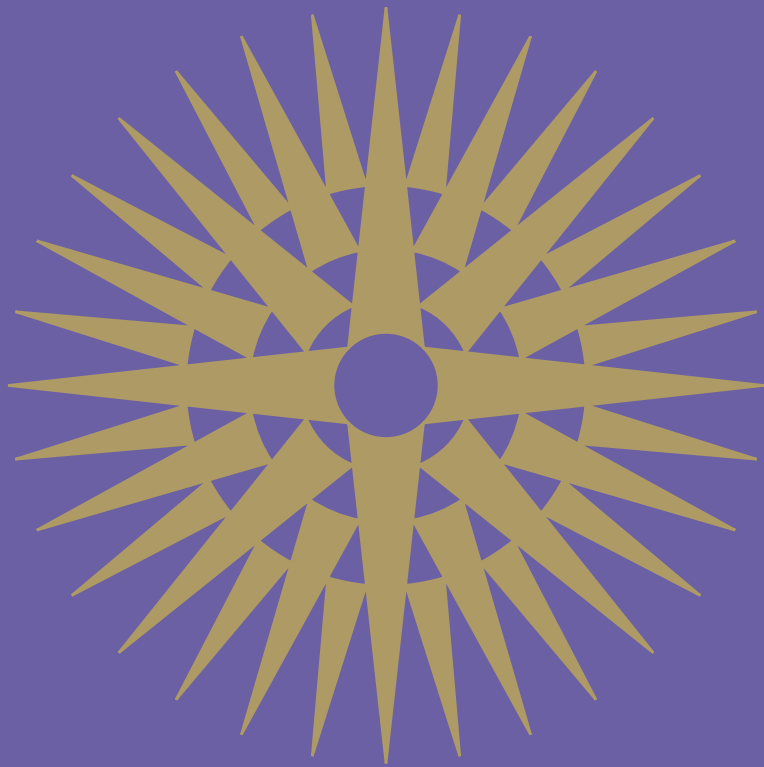
Evolução do N.º de Diplomados da ULisboa e respetivo peso no total de diplomados do Ensino Universitário Público (2004/2017)



Fonte: DGEEC



INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO





A ULisboa, enquanto universidade de Ensino e de Investigação continua a fazer uma forte aposta nos seus investigadores e na ciência.

A ULisboa acolhe ou integra 10 Laboratórios Associados, que se constituem como espaços de referência no panorama científico nacional e na ligação à inovação e às políticas públicas. No âmbito da ULisboa funcionam 58 unidades de investigação. O total de investigadores envolvidos na atividade dos Laboratórios Associados e Centros de Investigação no perímetro da ULisboa ultrapassa os 10.000.

A crescente formação académica de Docentes e Investigadores e o investimento em infraestruturas, equipamentos e bolsas de investigação no âmbito de programas nacionais e internacionais, conjugando-se com a crescente aposta na internacionalização, tem permitido à ULisboa manter as suas atividades de investigação em elevado nível, com reflexos nos rankings internacionais. A pontuação da atividade científica obtida em todos os rankings internacionais denota uma evolução positiva da performance da Universidade de Lisboa.

Avaliação e Financiamento das Unidades de I&D pela FCT – Resultados Provisórios

No processo de avaliação apresentaram-se 348 UI's, das quais 335 foram efetivamente avaliadas. Destas, 296, serão financiados pela FCT com um total de cerca de 400 milhões de euros.

Das 296 unidades com financiamento proposto pela FCT, 103 tiveram a classificação de Excelente (nota máxima) e 112 Muito Bom (estes dois grupos de classificação representam 64% do total). As restantes 81 unidades tiveram a nota de Bom. A avaliação foi feita por 224 peritos internacionais, distribuídos por 32 painéis.

As unidades que se submeteram à avaliação, incluindo 62 novas unidades resultantes designadamente da fusão de outras unidades ou por ligações aos institutos politécnicos, apresentaram um relatório de atividades dos últimos 5 anos, uma equipa de investigadores e um plano de atividades para os próximos 5 anos.

Entre as unidades que obtiveram “excelente” ou “muito bom”, 37 irão receber em 2020 um financiamento extra de 20 milhões de euros. Não obstante a sua classificação ter melhorado, estas unidades terão um valor absoluto de financiamento em 2020 menor que o apoio recebido em 2019, que se baseava na avaliação de 2013, feita com pressupostos diferentes.

Excluindo este “financiamento especial” suplementar para 37 unidades, em 2020, o apoio financeiro a atribuir nos próximos quatro anos a unidades de I&D, agregadas ou não a instituições públicas e privadas, como universidades, institutos politécnicos, fundações e hospitais, engloba o financiamento base, de cerca de 264 milhões de euros, e o financiamento programático, de perto de 130 milhões de euros.

O financiamento base é indexado à classificação e à ponderação de investigadores doutorados integrados nas instituições, que varia consoante estão em regime de exclusividade ou não, sendo maior nas Unidades que foram consideradas excelentes.

Já o financiamento programático foi proposto pelos diversos painéis de avaliação a partir da deteção de necessidades específicas, para a contratação de novos investigadores (400 para um mínimo de 3 anos, ao abrigo da legislação de estímulo ao emprego científico), para a internacionalização da unidade de investigação e para a aquisição de equipamentos e infraestruturas científicas.



O financiamento plurianual é perspetivado pela FCT como um complemento a outras fontes de financiamento da atividade científica das instituições, como os concursos direcionados nomeadamente para a contratação de investigadores e para o desenvolvimento de projetos de investigação.

Ao referido financiamento, de cerca de 400 milhões de euros, acresce em 2020/2023 um apoio da FCT para recrutamento pela UI's, por sua iniciativa e não através dos habituais concursos anuais lançados pela FCT, de cerca de 1.600 bolseiros de doutoramento. A maioria deste apoio financeiro para formação de novos investigadores doutorados destina-se a unidades com a nota de excelente e muito bom.

Importa reforçar que os resultados apresentados pela FCT são ainda provisórios e relativos a 336 UI's e que não tem ainda resultados de avaliação de 12 UI's relativas ao painel de Gestão.

No quadro abaixo apresentam-se os resultados provisórios da avaliação e financiamento plurianual das Unidades de I&D da ULisboa efetuada pela FCT para o período de 2020/2023.

Quadro 23
Resultados provisórios da avaliação de unidades I&D (2017/2018)
e financiamento plurianual para o período de 2020/2023

Unidade de I&D	Acrónimo	Escola	subárea	N.º de Investigadores Doutorados Integrados	Classif. Global	Fin. Base (2020/2023)* (mil €)	Apoio Programático (2020/2023)		Fin. Total (2020/2023) (mil €)	Fin. Especial (2020)*** (mil €)
							N.º total de novas Bolsas de Doutoram.	Fin. Programático** (mil €)		
CIÊNCIAS EXATAS										
Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares e Aplicações	CEAFEL	IST	Matemática	29	Bom	316	0	5	321	0
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	IST	Matemática	65	Excelente	1.174	6	678	1.852	0
Centro de Estatística e Aplicações	CEAUL	FC	Matemática	43	Muito Bom	602	5	253	855	0
Centro de Matemática Computacional e Estocástica	CEMAT	IST	Matemática	35	Muito Bom	503	5	371	874	0
Centro de Matemática, Aplicações Fundamentais e Investigação Operacional	CMAF-CIO	FC	Matemática	59	Muito Bom	843	3	410	1.253	0
Grupo de Física-Matemática da Universidade de Lisboa	GFMUL	FC	Matemática	18	Muito Bom	270	4	278	548	0
Centro de Química Estrutural	CQE	IST	Química	179	Excelente	3.258	17	940	4.198	0
Centro de Astrofísica e Gravitação	CERENA	FC	Física	33	Excelente	586	5	337	923	0
Centro de Física Teórica e Computacional da Universidade de Lisboa	CFTC	FC	Física	13	Muito Bom	188	3	155	343	0
Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica	IBEB	FC	Física	15	Muito Bom	218	2	210	428	0
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	IST	Física	18	Muito Bom	270	3	175	445	9
Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares	C2TN	IST	Física	75	Muito Bom	1.125	5	409	1.534	117
Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço	IA	FC	Física	61	Excelente	1.056	6	585	1.641	337

Cont.



Unidade de I&D	Acrónimo	Escola	subárea	N.º de Investigadores Doutorados Integrados	Classif. Global	Fin. Base (2020/2023)*	Apoio Programático (2020/2023)		Fin. Total (2020/2023)	Fin. Especial (2020) ***
							N.º total de novas Bolsas de Doutoram.	Fin. Programático **		
						(mil €)	(mil €)	(mil €)	(mil €)	
Centro de Física e Engenharia de Materiais Avançados	CeFEMA	IST	Física	46	Muito Bom	683	4	436	1.119	0
Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	LIP	IST	Física	85	Excelente	1.547	8	722	2.269	823
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	IPFN	IST	Física	93	Excelente	1.674	9	742	2.416	720
CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS										
Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade	CERIS	IST	Engenharia Civil e Geológica	83	Excelente	1.338	15	1 400	2.738	0
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval e Oceânica	CENTEC	IST	Engenharia Mecânica e Sistemas de Engenharia	43	Excelente	737	4	360	1.097	0
Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica ²	LAETA	IST	Engenharia Mecânica e Sistemas de Engenharia	281	Excelente	4.930	12	990	5.920	0
INESC Microsistemas e Nanotecnologias - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores para os Microsistemas e as Nanotecnologias	INESC-MN	IST	Ciências e Engenharia de Materiais e Nanotecnologia	14	Excelente	255	3	400	655	0
Instituto de Bioengenharia e Biociências	IBB	IST	Engenharia Química e Biológica, e Química Ambientalmente Sustentável	68	Excelente	1 210	6	435	1.645	69
Instituto de Telecomunicações	IT	IST	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	263	Muito Bom	3 663	17	1.070	4.733	921
Laboratório de Robótica e Sistemas de Engenharia	LARSyS	IST	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	126	Excelente	2 180	12	955	3.135	905
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	INESC-ID	IST	Ciência da Computação e Tecnologia de Informática	91	Excelente	1 633	9	952	2.585	54
LASIGE - Extreme Computing	LASIGE	FC	Ciência da Computação e Tecnologia de Informática	30	Excelente	546	4	495	1.041	0
CIÊNCIAS DA SAÚDE										
Instituto de Biosistemas & Ciências Integrativas	BioISI	FC	Biomedicina e Biologia Molecular	131	Bom	1.567	8	435	2.002	0
Instituto de Investigação do Medicamento	iMed. ULisboa	FF	Biomedicina e Biologia Molecular	115	Bom	1.407	4	445	1.852	0
Instituto de Medicina Molecular	iMM	FM	Biomedicina e Biologia Molecular	193	Excelente	3 167	21	1.310	4.477	1.612



Unidade de I&D	Acrónimo	Escola	subárea	N.º de Investigadores Doutorados Integrados	Classif. Global	Fin. Base (2020/2023)*	Apoio Programático (2020/2023)		Fin. Total (2020/2023)	Fin. Especial (2020) ***
							N.º total de novas Bolsas de Doutoram.	Fin. Programático **		
						(mil €)	(mil €)	(mil €)	(mil €)	
Centro Cardiovascular da Universidade de Lisboa	CCUL	FM	Investigação Clínica e de Translação	32	Muito Bom	279	0	418	697	0
Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana	CIPER	FMH	Saúde Pública, Enfermagem, Tecnologias da Saúde e do Desporto, Reabilitação e Bem-estar	60	Muito Bom	876	4	483	1.359	0
Instituto de Saúde Ambiental	ISAMB	FM	Saúde Pública, Enfermagem, Tecnologias da Saúde e do Desporto, Reabilitação e Bem-estar	50	Muito Bom	486	2	298	784	0
CIÊNCIAS NATURAIS										
Instituto Dom Luiz	IDL	FC	Ciências da Terra, da Atmosfera e de Alterações Climáticas	112	Excelente	1.711	12	1.240	2.951	0
Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais	cE3c	FC	Ciências Biológicas, Biodiversidade e Ecossistemas	123	Excelente	2.148	12	865	3.013	0
Laboratório de Espectrometria de Massa de Ressonância Ciclotrónica de Ião com Transformada de Fourier e Espectrometria de Massa Estrutural ⁶	(FTICR-MS-Lisboa)	FC	Ciências Biológicas, Biodiversidade e Ecossistemas	9	-	0	0	0	0	0
Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva ¹	InBIO	ISA	Ciências Biológicas, Biodiversidade e Ecossistemas	180	Excelente	3.140	11	1.837	4.977	0
Centro de Estudos Florestais	CEF	ISA	Ciências Agrárias, Agro-alimentares e Veterinárias	75	Excelente	1.065	9	515	1.580	0
Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem	LEAF	ISA	Ciências Agrárias, Agro-alimentares e Veterinárias	128	Muito Bom	1.712	8	385	2.097	0
Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal	CIISA	FMV	Ciências Agrárias, Agro-alimentares e Veterinárias	97	Excelente	1.663	12	648	2.311	0
CIÊNCIAS SOCIAIS										
Research in Economics and Mathematics	REM	ISEG	Economia	70	Muito Bom	971	4	373	1.344	0
Centro de Administração e Políticas Públicas	CAPP	ISCSP	Ciências Jurídicas e Ciência Política	67	Excelente	1.017	3	435	1.452	0
Centro de Investigação de Direito Privado	CIDP	FD	Ciências Jurídicas e Ciência Política	36	Fraco	0	0	0	0	0

Cont.



Unidade de I&D	Acrónimo	Escola	subárea	N.º de Investigadores Doutorados Integrados	Classif. Global	Fin. Base (2020/2023)*	Apoio Programático (2020/2023)		Fin. Total (2020/2023)	Fin. Especial (2020) ***
							N.º total de novas Bolsas de Doutoram.	Fin. Programático **		
						(mil €)	(mil €)	(mil €)	(mil €)	
Centro de Investigação de Direito Público	CIDP	FD	Ciências Jurídicas e Ciência Política	39	Excelente	368	13	1.120	1.488	0
Centro de Investigação em Direito Europeu Económico Financeiro e Fiscal	CIDEEFF	FD	Ciências Jurídicas e Ciência Política	17	Bom	105	0	0	105	0
Centro de Investigação em Direito Penal e Ciências Criminais	CIDPCC	FD	Ciências Jurídicas e Ciência Política	23	Bom	180	0	0	180	0
Instituto do Oriente	IO	ISCSP	Ciências Jurídicas e Ciência Política	11	Bom	130	3	50	180	0
Teoria e História do Direito - Centro de Investigação da Ulisboa	THD-ULISBOA	FD	Ciências Jurídicas e Ciência Política	14	Fraco	0	0	0	0	0
Centro de Estudos Geográficos - Universidade de Lisboa	CEG	IGOT	Sociologia, Antropologia, Demografia e Geografia	75	Muito Bom	899	4	388	1.287	0
Centro Interdisciplinar de Estudos de Género	CIEG	ISCSP	Sociologia, Antropologia, Demografia e Geografia	17	Excelente	237	5	610	847	0
CSG - Investigação em Ciências Sociais e Gestão	CSG	ISEG	Sociologia, Antropologia, Demografia e Geografia	120	Muito Bom	1.664	5	523	2.187	0
Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa	ICS	ICS	Sociologia, Antropologia, Demografia e Geografia	112	Excelente	2.038	8	613	2.651	392
Centro de Investigação em Ciência Psicológica	CICPSI	FP	Psicologia	52	Excelente	808	6	605	1.413	0
Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação	UIDEF	IE	Ciências da Educação	68	Muito Bom	923	4	335	1.258	0
Centro de Linguística da Universidade de Lisboa	CLUL	FL	Ciências da Linguagem	72	Excelente	1.201	5	310	1.511	0
Centro de Estudos de Gestão do Instituto Superior Técnico	CEG-IST	IST	Gestão ****	-	-	-	-	-	-	0
ÁREAS TEMÁTICAS										
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	CERENA	IST	Sistemas Sustentáveis de Energia, Economia Circular e Tecnologias para o Ambiente	63	Excelente	1.092	7	685	1.777	0
Centro de Ciências do Mar e do Ambiente ⁵	MARE	FC	Ciências e Tecnologias do Mar	198	Excelente	3.485	15	1.105	4.590	0

Cont.



Unidade de I&D	Acrónimo	Escola	subárea	N.º de Investigadores Doutorados Integrados	Classif. Global	Fin. Base (2020/2023)* (mil €)	Apoio Programático (2020/2023)		Fin. Total (2020/2023) (mil €)	Fin. Especial (2020)*** (mil €)
							N.º total de novas Bolsas de Doutoram.	Fin. Programático** (mil €)		
ARTES E HUMANIDADES										
Centro de Estudos Anglísticos da Universidade de Lisboa	CEAUL/ULICES	FL	Estudos Literários	52	Muito Bom	638	4	360	998	0
Centro de Estudos Clássicos	CEC-FLUL	FL	Estudos Literários	39	Excelente	628	7	420	1.048	0
Centro de Estudos Comparatistas	CEC	FL	Estudos Literários	62	Muito Bom	848	3	335	1.183	0
Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias	CLEPUL	FL	Estudos Literários	116	Bom	1.147	2	285	1.432	0
Centro de Investigação em Arquitectura Urbanismo e Design	CIAUD	FA	Arquitectura e Urbanismo	171	Muito Bom	2.378	5	370	2.748	0
Centro para a Inovação em Território, Urbanismo e Arquitectura	CiTUA	IST	Arquitectura e Urbanismo	24	Excelente	400	8	685	1.085	0
Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa	CFUL	FL	Filosofia	52	Muito Bom	615	6	335	950	0
Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa	CFCUL	FC	Filosofia	47	Muito Bom	570	6	335	905	0
ARTIS - Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa	ARTIS-IHA	FL	História e Arqueologia	24	Bom	260	0	60	320	0
Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa	UNIARQ	FL	História e Arqueologia	34	Muito Bom	360	4	375	735	0
Centro de História da Universidade de Lisboa	CH-Ulisboa	FL	História e Arqueologia	80	Bom	813	6	315	1.128	0
Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia ³	CIUHCT	FC	História e Arqueologia	39	Excelente	655	4	570	1.225	0
Centro de Estudos de Teatro	CET	FL	Artes e Design, Desenvolvimento Artístico e Musical	30	Muito Bom	366	4	309	675	0
Vidro e Cerâmica para as Artes ⁴	VICARTE	FBA	Artes e Design, Desenvolvimento Artístico e Musical	20	Excelente	331	5	352	683	0
Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes	CIEBA	FBA	Artes e Design, Desenvolvimento Artístico e Musical	94	Muito Bom	1.233	4	309	1.542	0
TOTAIS				5.109	-	76.386	420	35.209	111.595	5.960

Fonte: FCT - Resultados Provisórios da Avaliação de Unidades I&D 2017/2018

NOTAS: ¹⁾ Pólo no ISA; ²⁾ Laboratório Associado que integra o IDMEC do IST; ³⁾ e ⁵⁾ Participa a FC; ⁴⁾ Participa a FBA; ⁶⁾ 1 Unidade de I&D não classificada - n.º 2 do Artigo 2.º Regulamento i.e. não foi avaliada por não se enquadrar nos requisitos de excecionalidade previstos para a sua avaliação.

* De acordo com o n.º 3 do Artigo 12.º do Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, o financiamento base unitário anual para cada nível de classificação elegível, homologado pela Tutela, é o seguinte: Excelente - 4 550€; Muito Bom - 3 750€; Bom - 3 100€.

** Inclui contratos de novos investigadores doutorados como recomendado nos relatórios do Painel de Avaliação de cada Unidade de I&D (n.º total para os 32 painéis de avaliação = 400).

*** O Conselho Diretivo da FCT, I.P. deliberou atribuir excecionalmente, em 2020, às Unidades classificadas com Excelente ou Muito Bom, e com um financiamento proposto em 2020 inferior ao financiamento de 2019, um financiamento especial igual a 90% da diferença entre o financiamento de 2019 e o financiamento proposto para 2020. O financiamento proposto para 2020 é calculado por divisão do Financiamento total (2020-2023) por 4 anos.



Da análise dos dados disponibilizados pela FCT verificamos que, das 348 unidades de investigação, 71 são da ULisboa o que representa 20,4% do sistema científico nacional.

Em relação às classificações, 103 unidades receberam um excelente e 112 foram classificadas com muito bom sendo que dessas, 32 e 26, respetivamente, são da ULisboa o que representa 31,1% e 23,2% do total nacional.

Dos 19.028 investigadores doutorados integrados, 5.109 pertencem à ULisboa (26,8%).

No que diz respeito ao financiamento, dos 412.422 M€ atribuídos pela FCT (financiamento total para 2020-2023 somado com o financiamento especial para 2020), 117.555 M€ serão entregues à ULisboa, o que representa um valor anual de 39.185 M€ e uma quota de 28,5% do financiamento nacional.

Quadro 24

Avaliação de unidades I&D (2017/2018) e financiamento plurianual para o período de 2020/2023, por total nacional e total da ULisboa

	Total UI's	UI's com Excelente	UI's com Muito Bom	N.º de Investigadores Doutorados Integrados	Fin. Base (2020/2023) * (mil €)	Apoio Programático (2020-2023)		Fin. Total (2020/2023) (mil €)	Fin. Especial (2020) *** (mil €)	Cálculo do valor Fin. Anualizado (mil €)
						N.º total de novas Bolsas de Doutoram.	Fin. Programático ** (mil €)			
TOTAL NACIONAL	348	103	112	19.028	263.766	1.569	129.739	393.505	18.917	137.474
TOTAL ULISBOA	71	32	26	5.109	76.386	420	35.209	111.595	5.960	39.185
% ULISBOA	20,4%	31,1%	23,2%	26,8%	29,0%	26,8%	27,1%	28,4%	31,5%	28,5%

* De acordo com o nº 3 do Artigo 12º do Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, o financiamento base unitário anual para cada nível de classificação elegível, homologado pela Tutela, é o seguinte: Excelente – 4.550 €; Muito Bom – 3.750 €; Bom – 3.100 €

** Inclui contratos de novos investigadores doutorados como recomendado nos relatórios do Painel de Avaliação de cada Unidade de I&D (nº total para os 32 painéis de avaliação = 391)

*** O Conselho Diretivo da FCT, I.P. deliberou atribuir excepcionalmente, em 2020, às Unidades classificadas com Excelente ou Muito Bom, e com um financiamento proposto em 2020 inferior ao financiamento de 2019, um financiamento especial igual a 90% da diferença entre o financiamento de 2019 e o financiamento proposto para 2020. O financiamento proposto para 2020 é calculado por divisão do Financiamento total (2020/2023) por 4 anos

Fonte: FCT - Resultados Provisórios da Avaliação de Unidades I&D 2017/2018

Highly Cited Researchers 2018

A Universidade de Lisboa tem 4 cientistas na lista “Highly Cited Researchers 2018”, a qual reconhece os autores dos artigos científicos mais influentes no mundo, no caso o topo de 1% dos autores mais citados.

A lista dos cientistas altamente citados é publicada anualmente pela Clarivate Analytics, focada nos artigos indexados na Web of Science num período de 10 anos (no caso 2006/2016), e com dados do Essential Science Indicators (ESI), uma componente do InCities. Foram identificados 4000 cientistas com impacto significativo em 21 áreas científicas e ainda nomeados adicionalmente pela primeira vez, 2000 cientistas influentes em diversas áreas.

Os representantes da ULisboa são provenientes das áreas de Engenharia do IST, das Ciências Agrárias do ISA e da Ciência Animal e Vegetal da FC.



Quadro 25
“Highly Cited Researchers 2018” da ULisboa

Bolsas de cientista convidado (BCC)	Área Científica	Escola
Alan J. L. Phillips	Plant and Animal Science	Faculdade de Ciências
José M. Bioucas-Dias	Geosciences	Instituto Superior Técnico
Luis Santos Pereira	Agricultural Sciences	Instituto Superior de Agronomia
Mário A. T. Figueiredo	Engineering	Instituto Superior Técnico

Fonte: Clarivate Analytics - Highly Cited Researchers

Bolsas de Investigação

A atribuição de bolsas no âmbito de projetos, unidades de I&D e laboratórios associados financiados pela FCT é apresentada no quadro seguinte:

Quadro 26
Bolsas de Investigação 2018

Tipo de Bolsas de Investigação	N.º	Montante anual atribuído (€)
Bolsas de cientista convidado (BCC)	37	545.658,33 €
Bolsas de desenvolvimento de carreira científica (BDCC)	0	0,00 €
Bolsas de pós doutoramento (BPD)	237	2.873.859,14 €
Bolsas de doutoramento (BD)	151	1.180.953,48 €
Bolsas de doutoramento em empresas (BDE)	15	45.631,16 €
Bolsas de mestrado (BM)	2	22.104,00 €
Bolsas de investigação (BI)	1.099	7.840.706,14 €
Bolsas de iniciação científica (BIC)	251	602.999,66 €
Bolsas de estágio em organizações científicas e tecnológicas internacionais (BEST)	0	0,00 €
Bolsas de licença sabática (BSAB)	0	0,00 €
Bolsas de mobilidade (BMOB)	0	0,00 €
Bolsas de gestão de ciência e tecnologia (BGCT)	234	2.081.730,44 €
Bolsas de técnico de investigação (BTI)	76	360.505,03 €
Bolsas de missão de curta duração (BMISSAO)	1	250,00 €
Bolsas de apoio a doutoramento (BAD)	4	11.130,00 €
TOTAL	2.107	15.565.527,37

Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2018

Em 2017 a ULisboa enquadrou 1.867 bolsas, totalizando um financiamento de 11,936 M€, ou seja, registou-se uma variação positiva de cerca de 13% no número de bolsas e de 30% no financiamento total de bolsas em 2018.



Bolsas do European Research Council (ERC)

O Conselho Europeu de Investigação (*European Research Council - ERC*) foi lançado em 2007 durante o 7.º Programa Quadro (FP7, 2007/2013) e é presentemente parte do 1.º pilar do Programa H2020 (2014/2020), representando 17% do orçamento total, com cerca de 13.1 biliões de euros. As Bolsas ERC promovem a investigação “*bottom-up*”, incentivando flexibilidade na identificação de áreas de investigação e tendo como base única a excelência científica.

Em 2018, foram atribuídas a investigadores a desenvolver projetos em Portugal, 5 *Starting Grants* (cerca de 7.5M€no total, até 1.5M€por Bolsa de 5 anos), 3 *Consolidation Grants* (cerca de 6.3M€no total, até 2.75M€por Bolsa de 5 anos), 1 *Advanced Grant* (cerca de 2.5M€no total, por Bolsa de 5 anos), 3 *Proof of Concept* (cerca de 150K€por Bolsa de 5 meses) e 1 *Synergy Grant* (cerca de 10M€por Bolsa de 6 anos, a dividir pelos parceiros). As Bolsas atribuídas em 2018 a investigadores associados a Centros de Investigação e laboratórios associados na esfera da ULisboa, num valor ligeiramente superior a 4.4M€ foram as seguintes:

Quadro 27
Bolsas ERC atribuídas em 2018

Bolsa	Investigador Responsável	Acrónimo	Título	Financiamento (€)	Duração
Starting Grants	Joana FREITAS	DUNES	Sea, Sand and People. An environmental history of coastal dunes	1.062.330	01.11.2018 31.10.2023
Proof of Concept	Cláudio FRANCO	VeCare	Selective retention of VEGF for cancer and retinopathies	150.000	01.03.2019 31.08.2020
Synergy Grants	Edgar GOMES	ArpComplexity	Defining the role of Arp2/3 complex diversity at multiple scales of biology	3.207.935	01.07.2019 30.06.2025

Fonte: Cordis e ERC Funded Projects

Em 2017, o valor correspondente a bolsas ERC atribuídas a investigadores da ULisboa tinha sido de 4,9M€, ou seja, verificou-se uma redução de financiamento de cerca de 10%.

Rankings

A ULisboa pertence ao conjunto das melhores universidades do mundo, qualquer que seja o ranking internacional de referência. É a maior Universidade Portuguesa e está entre as melhores universidades europeias. O quadro seguinte mostra o posicionamento obtido pela ULisboa em cada um dos rankings publicados entre 2014 e 2018.



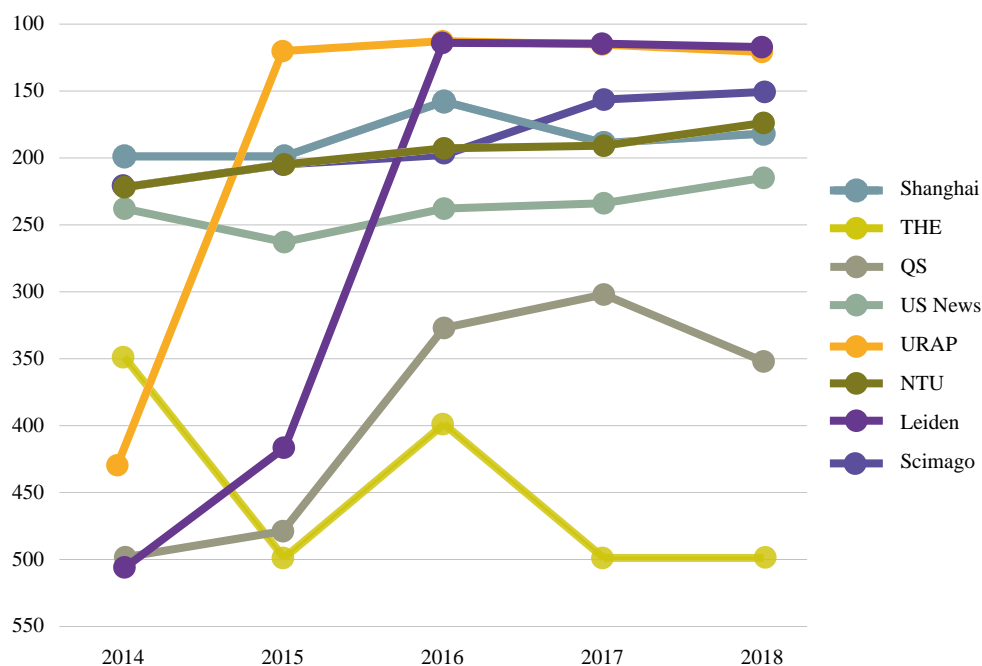
Quadro 28
Posicionamento da ULisboa em cada um dos Rankings publicados em,
2014, 2015, 2016, 2017 e 2018

Ano	Ranking	Nacional	Mundial	Europeu	Ibero-Americano	Ibérico
2018		1	184	75	3	2
2017	Academic	1	191	77	2	1
2016	Ranking of World	1	160	62	2	1
2015	Universities	1	201	81	4	2
2014	(ARWU) Shanghai	1	200-300	81-123	-	-
2018		-	501-600	-	-	-
2017	Times Higher	-	501-600	-	-	-
2016	Education (THE)	-	401-500	-	-	-
2015	World University	-	501-600	-	-	-
2014	Ranking	-	351-400	-	-	-
2018		1	217	96	-	-
2017	Best Global	1	236	106	-	-
2016	University	1	240	106	-	-
2015	Rankings - U. S.	1	265	113	-	-
2014	News	1	240	106	-	-
2018		1	121	51	-	-
2017	University Ranking	1	117	44	-	-
2016	by Academic	1	116	44	-	-
2015	Performance	1	125	51	-	-
2014	(URAP)	3	2-UL; 436 UTL	-	-	-
2018		1	176	67	-	-
2017	National Taiwan	1	193	78	-	-
2016	University Ranking	1	195	-	-	-
2015	(NTU)	1	207	-	-	-
2014		1	224	-	-	-
2018		1	153	48	-	-
2017		1	159	59	-	-
2016	Scimago	1	200	60	-	-
2015	Instituição	1	207	68	-	-
2014		1	224	68	-	-
2018		2	355	161	-	-
2017	QS World	2	305	137	-	-
2016	Universities	2	330	146	-	-
2015	Ranking	4	481-490	216	-	-
2014		4	501-550	222	-	-
2018		1	120	31	-	-
2017		1	117	31	-	-
2016	CWTS Leiden	1	116	30	-	-
2015	Ranking	3	418	196	-	-
2014		5	507	235	-	-
2018		1	297	102	-	-
2017	Nature Index	1	266	92	-	-
2016		1	315	117	-	-



A Figura seguinte mostra a evolução do posicionamento da ULisboa nos vários Rankings. Nos rankings em que a posição da ULisboa se encontra num intervalo assumiu-se o valor inferior desse intervalo.

Figura 15
Posicionamento da ULisboa nos Rankings (2014 a 2018)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL, 2018

Quadro 29
Classificação da ULisboa nos indicadores de produção científica em cada um dos Rankings publicados em 2015, 2016, 2017 e 2018

Ranking	Critério	Indicador	2018	2017	2016	2015
Shanghai	Produção Científica	Publicação em N&S	12,5	10,5	14,5	12,5
		Artigos Indexados	50,1	48,8	47,2	45,0
THE	Investigação	Citações	25,6	22,6	24,0	18,3
		Citações	52,4	53,2	59,0	32,4
QS	Citações		38,2	37,5	40,8	-
	Reputação	Reputação Global da Investigação	256	253	261	272
		Reputação Regional da Investigação	54	258	68	252
		Publicações	99	108	121	121
		Livros	146	192	274	-
US News	Bibliometria	Conferências	29	51	75	-
		Impacto normalizado das citações	617	589	536	472
		Citações	142	146	168	172
	Excelência Científica	N.º artigos altamente citados	151	163	193	200
		Percentagem de artigos altamente citados	618	623	568	500
Nature Index	Bibliometria	N.º de artigos	220	223	205	-
		Percentagem de autores e número de instituições afiliadas	39,47	44,57	35,2	-

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL, 2018



A ULisboa tem melhorado o acompanhamento dos resultados obtidos nos rankings internacionais, produzindo documentação interna orientada para a análise mais aprofundada dos resultados dos rankings, e melhorando a preparação da informação disponibilizada.

Mais uma vez, no quadro seguinte a metodologia utilizada pressupõe que quando a posição da ULisboa se encontra num intervalo se assume o valor inferior desse intervalo.

Quadro 30
Classificação da ULisboa por áreas/disciplinas nos principais Rankings publicados em 2017 e 2018

Field	Subject	Shanghai			QS			THE			US NEWS			NTU			Leiden			URAP		
		2018	2017	Δ	2018	2017	Δ	2018	2017	Δ	2018	2017	Δ	2018	2017	Δ	2018	2017	Δ	2018	2017	Δ
	Aerospace Engineering																		118	-		
	Automation & Control	76	76	→																		
	Biomedical Engineering	201	201	→															-	-		
	Biotechnology	151	201	↑																		
	Chemical Engineering	101	101	→									107	100	↓				119	89	↓	
	Civil Engineering	45	43	↓									41	29	↓				9	5	↓	
	Engineering - Civil & Structural				51	51	→															
	Computer Science							401	-		150	-		146	141	↓						
	Computer Science & Engineering	151	76	↓																		
	Mathematics & Computer Science															62	50	↓				
	Computer Science & Information Systems				101	101	→															
	Information & Computer Sciences																		79	107	↑	
	Electrical & Electronics Engineering	51	76	↑	101	101	→												101	83	↓	
	Electrical Engineering												120	108	↓							
	Energy Science & Engineering	101	151	↑																		
	Engineering											56	58	↑	133	115	↓		43	66	↑	
ENGINEERING	Engineering & Technology				137	172	↑	301	301													
	Engineering - Chemical				151	151	→															
	Environmental Engineering																		26	47	↑	
	Environmental Science & Engineering	101	101	→																		
	Food Engineering																		88	107	↑	
	Food Science & Technology	76	51	↓																		
	Industrial and Manufacturing Engineering																		60	-		
	Instruments Science & Technology	51	51	→																		
	Marine/Ocean Engineering	4	3	↓																		
	Material Science & Engineering	201	201	→																		
	Materials Engineering																		210	118	↓	
	Materials Science				201	201	→				214	-		267	227	↓						
	Mechanical Engineering	101	101	→										66	53	↓			112	44	↓	
	Mechanical, Aeronautical & Manufact.				151	201	↑															
	Mineral & Mining				-	-																
	Nanoscience & Nanomaterials																		370	-		
	Nanoscience & Nanotechnology	301	-																			
	Remote Sensing	10	8	↓																		
	Robotics & Intelligent Systems																		49	-		
	Sustainable and Renewable Energy																		13	-		
	Technology																		130	181	↑	
	Telecommunication Engineering	151	151	→																		
	Transportation Science & Technology	101	76	↓															61	-		
Urban Planning																		94	80	↓		
Water Resources	51	18	↓																			

Cont.



Field	Subject	Shanghai			QS			THE			US NEWS			NTU			Leiden			URAP		
		2018	2017	Δ	2018	2017	Δ	2018	2017	Δ	2018	2017	Δ	2018	2017	Δ	2018	2017	Δ	2018	2017	Δ
L I F E S C I E N C E S	Agriculture												79	81	↑				49	21	↓	
	Agricultural Sciences	51	51	→							89	78	↓	75	62	↓						
	Agriculture & Forestry				101	101	→															
	Biological Sciences	151	201	↑	201	201	→												106	128	↑	
	Biology & Biochemistry										211	-	-	-								
	Human Biological Sciences	201	201	→																		
	Immunology										-	-	-	-								
	Life Sciences							301	301	→				236	234	↓						
	Life & Earth Sciences																56	56	→			
	Life Sciences & Medicine				236	257	↑															
	Microbiology										150	-	-	-								
	Molecular Biology & Genetics										214	-	-	-					150	-		
	Neurosciences																		199	-		
	Neuroscience & Behaviour										-	-	-	-								
	Plant & Animal Sciences										132	-	70	83	↑							
Veterinary Sciences	51	101	↑	-	-													57	117	↑		
Zoology																		109	-			
M E D I C A L S C I E N C E S	Biomedical & Health Sciences															294	288	↓				
	Clinical Medicine	301	301	→						313	-	-	-									
	Clinical, pre-clinical & Health						401	401	→													
	Dentistry				-	-													-	-		
	Medical & Health Sciences																		222	234	↑	
	Medical Technology	201	-																			
	Medicine				251	251	→						-									
	Nursing				-	-																
	Pharmacology & Pharmacy				151	101	↓												99			
	Pharmacology & Toxicology										109	-	159	-								
	Pharmacy & Pharmaceutical Sciences	101	151	↑																		
Public Health	301	301	→																			
Social Sciences & Public Health										-	-											
N A T U R A L S C I E N C E S	Astronomy & Astrophysics																	98	-			
	Atmospheric Science	76	-																			
	Chemical Sciences																	84	104	↑		
	Chemistry	201	201	→	201	201	→			169	-	152	142	↓								
	Earth & Marine Sciences				-	151																
	Earth Sciences	151	151	→															63	51	↓	
	Ecology	101	101	→																		
	Environment / Ecology									115	105	↓	84	84	→							
	Environmental Sciences				101	101	→												51	44	↓	
	Geography	76	101	↑	51	51	→															
	Geology																		67	86	↑	
	Geosciences									111	-	103	105	↑								
	Marine Sciences & Technology																		14	-		
	Mathematics	151	76		151	201	↑			69	48	↓	60	74	↑				52	57	↑	
	Meteorology & Atmospheric Sciences																		64	-		
	Natural Sciences				155	175	↑							127	121	↓						
	Oceanography	51	-																			
	Physics	101	101	→							144	-	84	141								
	Physical Sciences							401	401	→									91	104	↑	
Physical Sciences & Engineering																91	82	↓				
Physics & Astronomy				151	151	→																
Space Sciences										-	-											



Produção Científica

Data de 2017 o primeiro estudo bibliométrico da ULisboa a partir de levantamento nas bases de dados Web of Science (WoS) e SCOPUS, adotando as normas de afiliação definidas em despacho reitoral (Despacho reitoral 235/2016).

Em 2018 foram considerados apenas os artigos com afiliação à “Universidade de Lisboa” e com a referência à escola e/ou centro de investigação e outros termos de pesquisa como as afiliações em língua inglesa e os acrónimos das instituições, com eliminação dos artigos duplicados em ambas as bases de dados. Os artigos em co-autoria de diversas Escolas da ULisboa, foram contabilizados nas escolas onde apareciam (multiple counting).

Foi também apurado o número de citações utilizando o “times cited” da WoS e o “view citation overview” da SCOPUS, e procedeu-se a um levantamento dos livros e capítulos de livros produzidos por docentes e investigadores das Escolas.

Este levantamento da produção científica, para além do valor informativo e comparativo, tem vindo a ser adotado para a distribuição dos orçamentos, constituindo o critério de repartição de 2M€

Importa também realçar que o número de artigos publicados tem vindo a aumentar de 4.450 em 2016 para os 4.812 em 2018 (+8%), conforme se poderá constar no quadro abaixo:

Quadro 31

Artigos, citações, livros e capítulos de livros das Escolas da ULisboa, entre 2016 e 2018

Escolas	2016				2017				2018			
	Artigos	Citações	Livros	Capítulos de livros	Artigos	Citações	Livros	Capítulos de livros	Artigos	Citações	Livros	Capítulos de livros
FA	20	42	34	196	26	41	27	124	23	104	25	101
FBA	9	17	16	26	6	12	12	52	16	4	48	106
FC	1.090	9.350	28	63	1.101	3.054	12	36	1.129	5.524	27	55
FD	6	6	33	108	3	5	138	197	4	0	124	171
FF	191	1.149	3	3	226	929	6	26	223	831	0	19
FL	70	89	314	1.014	66	38	335	918	88	166	324	1.001
FM	337	2.603	8	60	405	1.217	12	96	441	4.135	19	134
FMD	10	5	7	0	17	10	0	20	27	35	0	2
FMV	114	416	2	21	91	152	1	10	83	112	1	29
FMH	133	503	20	57	102	163	7	29	133	205	22	58
FP	90	231	6	44	83	67	5	21	76	78	4	21
ICS	79	153	31	139	52	28	38	110	83	69	23	168
IE	52	35	22	76	27	18	7	58	53	27	17	87
IGOT	65	275	15	66	66	173	14	62	84	149	15	62
ISA	287	1.485	5	52	283	473	6	12	315	906	10	70
ISCSP	37	47	37	95	36	12	88	196	34	24	61	145
ISEG	118	354	58	25	97	72	10	36	123	183	16	74
IST	1.742	9.867	2	31	1.786	4.553	26	101	1.877	6.420	6	93
Total	4.450	26.627	641	2.076	4.473	11.017	744	2.104	4.812	18.972	742	2.396

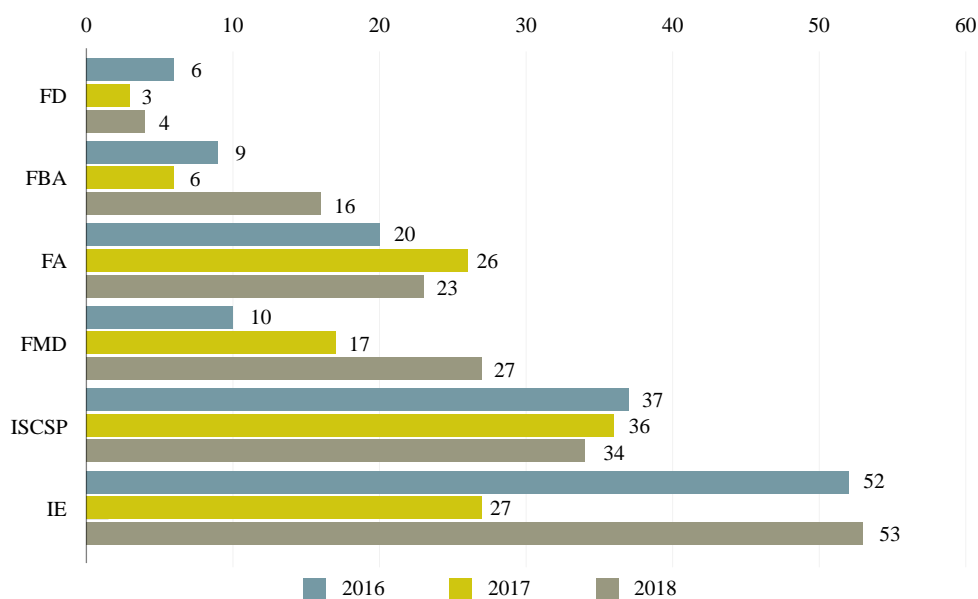
Fontes: WoS, SCOPUS, Report das Escolas da ULisboa 2016, 2017 e 2018

Nota: Artigos sem duplicados provenientes da WoS e da SCOPUS



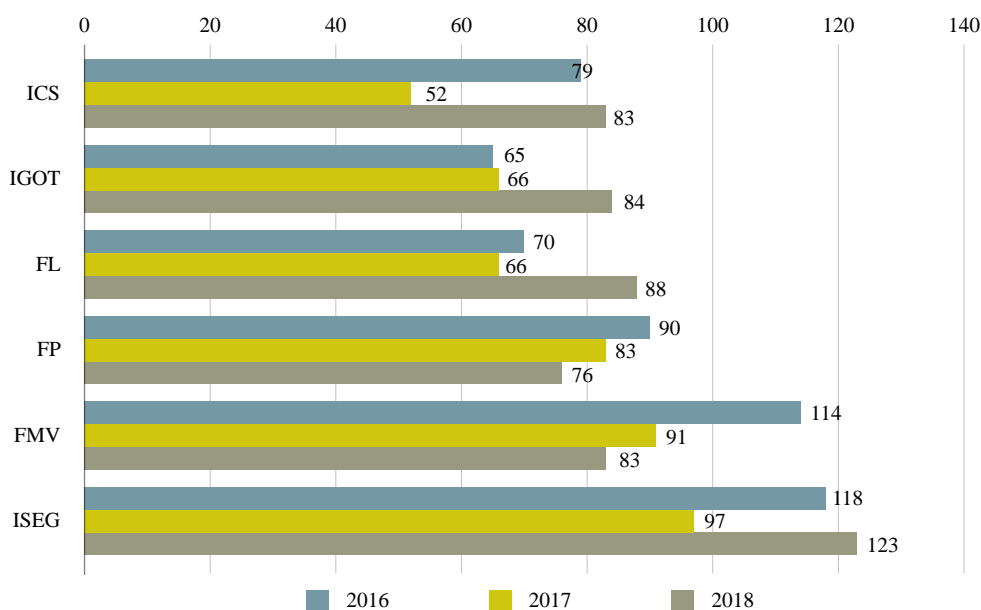
Apresentam-se seguidamente três gráficos que agregam grupos de seis escolas, com a produção WoS/SCOPUS, e com eliminação de publicações repetidas. As agregações foram efetuadas considerando a quantidade de artigos produzidos no triénio, em cada uma das unidades da ULisboa.

Figura 16
Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS e sem duplicados) na
FD, FBA, FA, FMD, ISCSP e IE



Fontes: WoS, SCOPUS, Report das Escolas da ULisboa 2016, 2017 e 2018

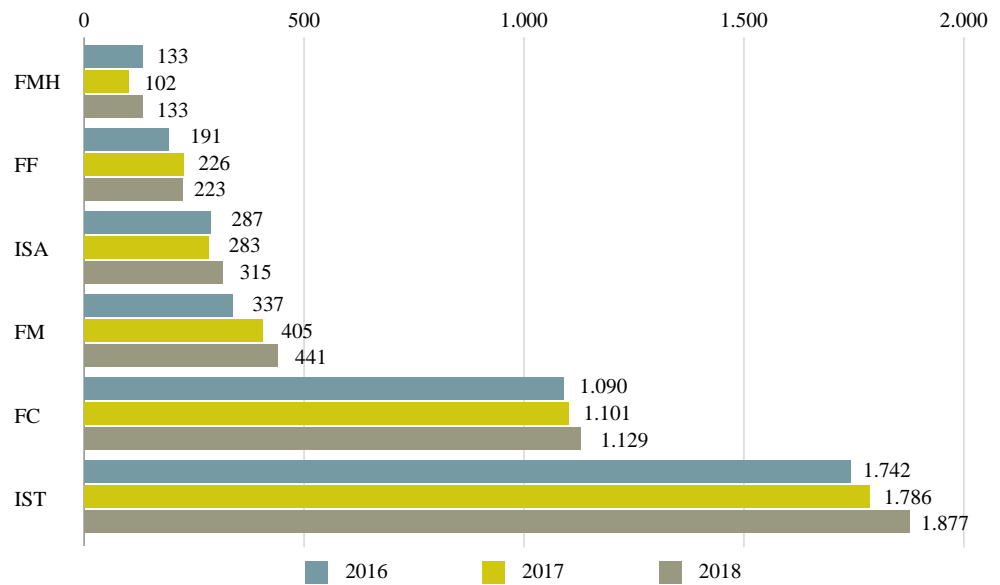
Figura 17
Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS e sem duplicados) no
ICS, IGOT, FL, FP, FMV e ISEG



Fontes: WoS, SCOPUS, Report das Escolas da ULisboa 2016, 2017 e 2018



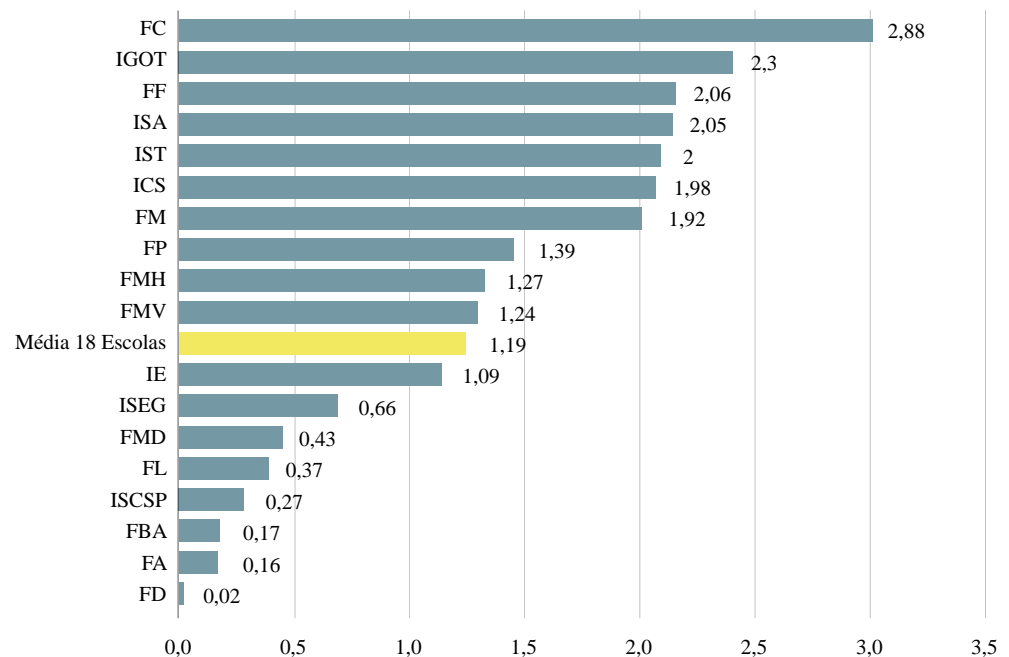
Figura 18
Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS e sem duplicados) na FMH, FF, ISA, FM, FC e IST



Fontes: WoS, SCOPUS, Report das Escolas da ULisboa 2016, 2017 e 2018

A produtividade científica de cada Escola, considerando os ETI docentes e investigadores de cada unidade, é apresentada de seguida:

Figura 19
Artigos por ETI (Docente + Investigador)



Fontes: IEESP 2018, WoS, SCOPUS, Report das Escolas da ULisboa 2018



Destacam-se os rácios superiores a 2 artigos por docente/investigador da FC (2,88), do IGOT (2,30), da FF (2,06), do ISA (2,05) e do IST (2,00). Com rácios inferiores a 1, note-se a FD, a FA, a FBA, o ISCSP, a FL, a FMD, e o ISEG.

Quadro 32
Produção científica, em 2018,
considerando os ETI (Docentes + Investigadores)

Escolas	Rácio n.º Artigos / Docentes + Investigadores (ETI)
FA	0,16
FBA	0,17
FC	2,88
FD	0,02
FF	2,06
FL	0,37
FM	1,92
FMD	0,43
FMV	1,24
FMH	1,27
FP	1,39
ICS	1,98
IE	1,09
IGOT	2,30
ISA	2,05
ISCSP	0,27
ISEG	0,66
IST	2,00

Fontes: IEESP 2018, WoS, SCOPUS, Report das
Escolas da ULisboa 2018



Os Colégios

O Colégio de Química

O Colégio de Química da Universidade de Lisboa (CQUL), criado pelo Despacho Reitoral n.º 12081/2016 de 10 de outubro de 2016, no decorrer de 2018 encetou as seguintes atividades:

Conferências, Escola de Verão e outros eventos

- Organização do Chemistry at ULisboa (3.º Encontro do CQUL), tendo como público-alvo estudantes e investigadores em Química da ULisboa. Decorreu no Salão Nobre da Reitoria da ULisboa e contou com 217 presenças, 4 lições plenárias, 12 lições convidadas, 12 comunicações orais, 10 comunicações flash e 113 em painel, e um painel alargado de convidados nacionais e internacionais;
- Organização da 2018 Summer School (associada ao 3.º Encontro do CQUL), contando com 80 participantes e tendo decorrido no Complexo 3Is da Reitoria. Participaram oradores convidados versando lições sobre ferramentas tecnológicas relevantes no âmbito da Química, como sejam a Ressonância Magnética Nuclear, a Espectrometria de Massa, a Microscopia Eletrónica, a Bio-Imagem e os Métodos Computacionais, bem como uma lição abordando a questão do Empreendedorismo;
- Elaboração do “Book of Abstracts” referente ao Chemistry at ULisboa e 2018 Summer School, juntamente com outra documentação alusiva ao 3ECQUL;
- Divulgação pontual de atividades e eventos promovidos pelas diversas Escolas de Química que compõem o Colégio.

Programas Doutorais

- Foram atribuídas uma Bolsa de Doutoramento (BD) e duas Bolsas de Apoio ao Doutoramento (BAD), em regime de coorientação envolvendo Escolas da ULisboa afetas ao CQUL;
- Promoção da formação de doutorandos através da organização de conferências e Escola de Verão. O interesse destas ações do CQUL em programas doutorais é bem ilustrado no recente Relatório do External Advisory Committee do Programa Doutoral FCT Catalysis and Sustainability (CATSUS, consórcio que envolve o IST, a FCUL, a UNL e a UCoimbra), que recomenda o apoio do Colégio de modo a garantir a continuidade deste Programa.

Outras atividades promotoras da investigação

- Levantamento sobre a investigação em Química (recursos humanos e materiais), em sentido lato, efetuada nas diversas Escolas da ULisboa e compilação da informação, com vista à elaboração de um vade-mecum da investigação em Química da ULisboa, (93 contribuições à data);
- Reuniões para discussão da possível criação de um Instituto de Investigação em Química (IIQ) da ULisboa, com o Conselho Coordenador do Colégio e com os Coordenadores das Unidades e/ou Subunidades de Investigação em Química das Escolas afetas ao CQUL.



Colaboração em iniciativas com Escolas da ULisboa

Promoção da colaboração e da visibilidade do CQUL em eventos de cariz internacional envolvendo Escolas da ULisboa que integram o CQUL, concretamente:

- CQUL como instituição patrocinadora da “7th EuCheMS Conference on Nitrogen-Ligands” realizado na FC tendo uma lição plenária sido designada com o nome do CQUL (lição proferida pelo Prof. Matti Haukka da Universidade de Jyväskylä, Finlândia);
- Patrocínio do CQUL no congresso “29th International Carbohydrate Symposium (ICS 2018)”, decorrido na FC;
- Apoio do CQUL à proposta (subscrita por membros do IST, da FCUL, da FFUL e da Academia das Ciências de Lisboa) para atribuição do Doutoramento Honoris Causa ao Prof. Vadim Kukushkin da Universidade Estatal de S. Petersburgo, aprovada pelo Conselho Científico do IST.

Cooperação com o exterior

Para além das ações referidas nas secções anteriores, envolvendo também instituições externas à ULisboa, podem referir-se as seguintes:

A- Sector industrial

- Dinamização de contactos com as empresas químicas e de setores afins (Engenharia, Materiais, Ambiente, Energia, Saúde) que operam em Portugal, visando o estabelecimento de iniciativas em colaboração e futuro financiamento de atividades promovidas e organizadas pelo CQUL. Foram contactadas 150 empresas previamente selecionadas, tendo sido obtidas algumas respostas positivas e/ou agendamento de reuniões para discussão da proposta (nomeadamente, APQuímica, Galp Energia, AirLiquide, Linde, ADP Fertilizantes, SAPEC/Selectis, Poliversal), com estabelecimento de um diálogo entre o CQUL e o tecido empresarial.

B- Universidade estrangeira

- Preparação de informação e participação na reunião com a delegação da Beijing University of Chemical Technology (BUCT, Universidade de Tecnologia Química de Pequim) conducente ao estabelecimento de um protocolo entre aquela instituição Chinesa e a Universidade de Lisboa. Esta ação foi seguida de visita à BUCT de uma delegação do Colégio de Química (da ULisboa) visando o estabelecimento de cooperações futuras (intercâmbio de estudantes e parcerias no âmbito da investigação).

C- Instituição nacional

- Apoio à ação de formação “Técnicas Electroquímicas”, dirigida a professores do grupo 510 do Ensino Secundário, no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL).

Avaliação do Colégio de Química

Elaboração de um relatório alusivo ao trabalho desenvolvido pelo Colégio de Química desde a sua génese, a pedido do Grupo de Avaliação Interna da ULisboa.



O Colégio Mente-Cérebro

O Colégio Mente-Cérebro da Universidade de Lisboa promoveu diversas atividades que permitiram a concretização de alguns dos seus objetivos, nomeadamente:

1. Atividades internas de potenciação de sinergias

a) Seminários de investigação conjuntos

Em janeiro de 2016 deu-se início a um ciclo de seminários mensal – Conferências Mente-Cérebro - que envolveu vários investigadores nacionais e internacionais. Este evento envolveu, durante o ano de 2018, 1 investigador nacional e 4 internacionais.

Ainda é de referir que, semanalmente, foi realizada a recolha de informações sobre os seminários e eventos na área Mente-Cérebro, sendo essa informação compilada e divulgada por e-mail para a lista de contactos do Colégio Mente-Cérebro da ULisboa e colocada no website do Colégio Mente-Cérebro da ULisboa.

b) Desenvolvimento de workshops temáticos

Por sugestão dos doutorandos, foi organizado um workshop com o tema “Design and Communication in Science”, realizado a 21-22 de junho de 2018. Este workshop, com valências teóricas e práticas, teve 4 oradores e um total de 56 participantes inscritos.

Por iniciativa de alguns docentes do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, incluindo do próprio Director do Colégio Mente-Cérebro ULisboa, o Professor Doutor José Santos-Victor, foi organizado um workshop intitulado “Methods and Research on gaze tracking” a 25 de julho. Este workshop teve características teóricas e práticas e contou com 8 apresentações orais, tendo 61 participantes inscritos.

2. Atividades externas de networking e disseminação:

a) Encontro anual

O 4.º Encontro do Colégio Mente-Cérebro da ULisboa - 2018 teve lugar na Reitoria da Universidade de Lisboa e teve como orador principal o Professor Doutor Luciano Fadiga. Contou ainda com a realização de duas mesas redondas que tiveram como temas “Diálogos mente-cérebro” e “Ciência & Sociedade - o futuro da ciência”. Durante este congresso foram efetuadas 15 comunicações orais e 45 comunicações em poster, perfazendo um total de 60 comunicações.

b) Semanas da Mente-Cérebro

Inseridas em iniciativas internacionais, nomeadamente na Brain Awareness Week, foi organizada a Semana da Mente-Cérebro, que inclui a organização de visitas a Escolas Básicas e Secundárias por investigadores membros do Colégio Mente-Cérebro da ULisboa e também visitas aos laboratórios. No ano de 2018 foram efectuadas sete visitas a escolas, 2 em que estiveram envolvidos 9 investigadores, tendo sido feitas várias sessões para um total de cerca de 650 alunos.



c) Ciclos de mesas-redondas dedicados à comunidade sénior

Estes ciclos são dedicados a toda a população, em particular, à comunidade sénior. A quinta sessão do “Mente-Cérebro à conversa” foi dedicada ao Acidente Vascular Cerebral e contou com a participação da neurologista Ana Catarina Fonseca, do cardiologista Daniel Caldeira e da representante da Portugal AVC - União de sobreviventes, familiares e amigos, Diana Wong Ramos, estando presentes cerca de 40 participantes (estudantes, investigadores, seniores, cuidadores, entre outros).

d) Participação na Noite Europeia dos Investigadores

O Colégio Mente-Cérebro da ULisboa esteve presente com atividades desenvolvidas na Noite Europeia dos Investigadores para os mais novos no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, em Lisboa. Este evento teve a colaboração voluntária de 6 investigadores.

e) Colaboração com a Junta de Freguesia dos Olivais

A Junta de Freguesia dos Olivais organizou várias atividades para crianças no Dia Mundial da Criança. O Colégio Mente-Cérebro da ULisboa esteve presente com uma banca e atividades desenvolvidas especialmente para as crianças. Este evento contou com a colaboração voluntária de 12 investigadores.

f) Seminário na Universidade Sénior de Vila Franca de Xira

O Colégio Mente-Cérebro ULisboa foi convidado para dar uma palestra aos alunos da Universidade Sénior de Vila Franca de Xira. A palestra intitulada “Como ter um cérebro saudável?” teve a participação de cerca de 50 seniores.

g) Networking e internacionalização

O Colégio Mente-Cérebro da ULisboa apoiou a participação de 11 membros e alunos em congressos e cursos internacionais relevantes para a sua formação.

O Colégio Mente-Cérebro da ULisboa apoiou a participação de oradores internacionais em eventos de elevado prestígio organizadas por membros do Colégio Mente-Cérebro da ULisboa. De referir o apoio fornecido à participação de três oradores em 2018: Detlev Boison, Régine Kolinsky e José Morais. Detlev Boison foi um dos oradores principais da XLVIII Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Farmacologia, na Faculdade de Medicina da ULisboa. Régine Kolinsky e José de Morais foram oradores principais do “I Workshop on Cognitive Science of Culture - Literacy: an acculturation of the brain”, que decorreu na Faculdade de Psicologia da ULisboa.



Colégio F3 / Food, Farming and Forestry

Em 2018, a atividade do Colégio Food, Farming and Forestry (F3) deu continuidade à preparação e apoio a iniciativas multidisciplinares desenvolvidas com a participação conjunta de várias Escolas da ULisboa nas áreas da educação transformativa e da translação de conhecimento técnico-científico para a sociedade.

Destaca-se a 1.^a edição do Doutoramento da ULisboa que confere o grau de Doutor em Ciências da Sustentabilidade: REcursos, Alimentação e SOciedade (REASOn). Este novo ciclo de estudos contou com a mobilização de 42 docentes de 17 Escolas da ULisboa para um ensino transformativo, com uma pedagogia imersiva e alicerçada em trabalho interdisciplinar. A sessão pública de apresentação contou com a participação de membros designados pela direção das Escolas da ULisboa que integram o Colégio F3 para promover um debate sobre o futuro desta plataforma e o aumento da sua relevância na Universidade.

A interação com a sociedade e decisores políticos resultou na organização do Seminário “AlimentAÇÃO!: Direito Humano a uma Alimentação Adequada através de compras públicas a cadeias curtas agroalimentares”, que contou com a participação do Diretor-Geral da FAO, em parceria com o Escritório de Informação desta organização em Portugal e junto da CPLP, com a Rede Rural Nacional e com a ReAlimentar. Foi também organizado um Ciclo de seis Seminários sobre “Planeamento Alimentar Urbano” em parceria com o Centro de Informação Urbana da Câmara Municipal de Lisboa (CIUL-CML), e o Seminário Internacional “Alimentação, Saúde e Ambiente: Sustentabilidade e Desafios”.

O Colégio F3 foi ainda parceiro da Junta de Freguesia dos Olivais no projeto “Olivais rumo à circularidade” financiado pelo programa JUNTAr do Fundo Ambiental e dinamizou o Ciclo de Cinema e Debate sobre “Alimentação e Ambiente”, que contou com a exibição e interpretação de nove filmes e documentários.

Foi reforçada a relação institucional da ULisboa com entidades nacionais, passando o Colégio F3 a integrar o Painel Consultivo da “Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (CNCDA)” e o Grupo de Parceiros do “Food & Nutrition Awards” (FNA).

Na vertente de internacionalização refira-se a integração na rede International Network on Risk-Benefit Assessment of Foods (RBA Network) coordenada pelo National Food Institute da Technical University of Denmark. Sublinha-se ainda a organização de reuniões científicas entre equipas multidisciplinares e multi-Escolas da ULisboa; uma com o Professor Paulo Belli da Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil e outra com uma delegação conjunta do International Network for Bamboo and Rattan (INBAR) e China State Forestry Authority.



Incubadora e Complexo Interdisciplinar

As principais atividades da Incubadora da ULisboa em 2018 estiveram na continuidade da criação de uma infraestrutura voltada à valorização e transferência de conhecimento, transversal a todas as Escolas da ULisboa, dotada de recursos e instalações adequadas ao processo de transformação de ideias em produtos, processos ou serviços com valor econômico e social. Para responder adequadamente a este projeto, foi necessário remodelar e equipar as instalações do Instituto de Investigação Interdisciplinar (3I), que em tempos esteve totalmente dedicado à hospedagem de grupos de investigação que hoje se localizam nas escolas da ULisboa e de unidades administrativas da Universidade. Deste modo, foram realizados vários trabalhos para melhorar os espaços e melhorar os blocos de construção A e B, de forma a adaptar o edifício às funcionalidades inerentes a um polo de inovação e empreendedorismo na Universidade de Lisboa.

No ano de 2018, após a transferência dos serviços aí existentes para outros espaços, nomeadamente para o edifício da Reitoria da Universidade de Lisboa, foram realizados vários investimentos de reabilitação do edifício que ascenderam a um montante da ordem de 79.000 euros criando-se as condições para a instalação de empresas e para a realização de várias atividades de suporte da Incubadora.

No final ano de 2018, encontravam-se instaladas 17 empresas (15 no Bloco A; 2 no Bloco B), em diferentes fases do processo de incubação, ocupando cerca de 600 m². O edifício da Incubadora aloja, ainda, outras entidades com ligação ao sistema de I&D que, conjuntamente com as empresas, gerou uma receita anual de 258.580€

Em 2018, a Incubadora da ULisboa assumiu-se já como um centro de incubação de projetos empresariais com base tecnológica. Na realidade, no ano em causa, regista-se a realização de 14 novos contratos com empresas sediadas no edifício da Incubadora, representando um acréscimo de receita anual no alojamento de empresas e outras entidades, de 20% face ao ano anterior.

Foram realizados em 2018 eventos de matchmaking, organizados por área temática, abertos às empresas e entidades sem fins lucrativos e a fóruns academia-empresa, nomeadamente patrocinados pela EU/DGEAC (19-11-2018), e outros acerca da transferência de tecnologia, inovação e empreendedorismo, em estreita ligação com as atividades das Redes Interdisciplinares da Universidade de Lisboa.

Em resumo, em 2018, a ULisboa deu prosseguimento à criação de uma estrutura de acolhimento e valorização de atividades de C&T, um espaço organizado e estabelecido para a criação de novas ideias e novos negócios através de incentivo à inovação, empreendedorismo e outras competências, através da oferta de espaços físicos flexíveis a custo favorável, favorecendo a realização de contactos com empresas ou outras entidades não empresariais.



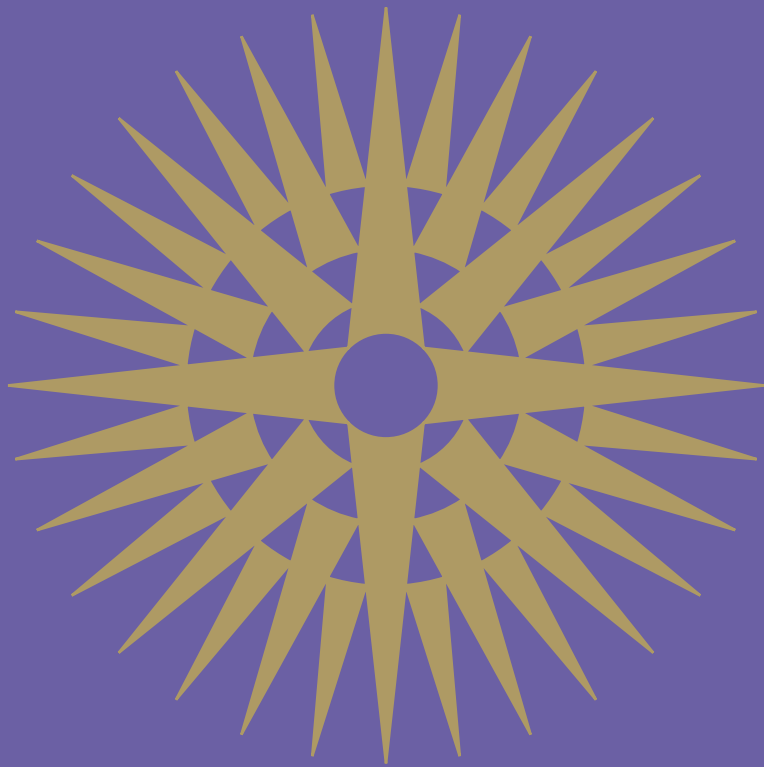
Redes Temáticas Interdisciplinares

Em 2018, a atividade das Redes Temáticas Interdisciplinares teve prosseguimento através de diversas iniciativas inseridas no âmbito das Redes criadas nos anos anteriores, associadas a temas socialmente relevantes e transversais a domínios científicos da ULisboa: Agroalimentar e Florestal (RedeAGRO), Saúde (RedeSAÚDE), Mobilidade Urbana e Inteligente (RedeMOV) e Mar (Redemar). Nesse ano, foi criada a RedeESPAÇO relacionada com a temática do Espaço e dos Ambientes Extremos.

As iniciativas orientaram-se pela linha estratégica da estruturação e dinamização de sinergias internas conducentes ao reforço da intervenção da Universidade, nos três pilares da sua missão, e à promoção do seu posicionamento em parcerias nacionais e internacionais nos sectores público, privado e social.

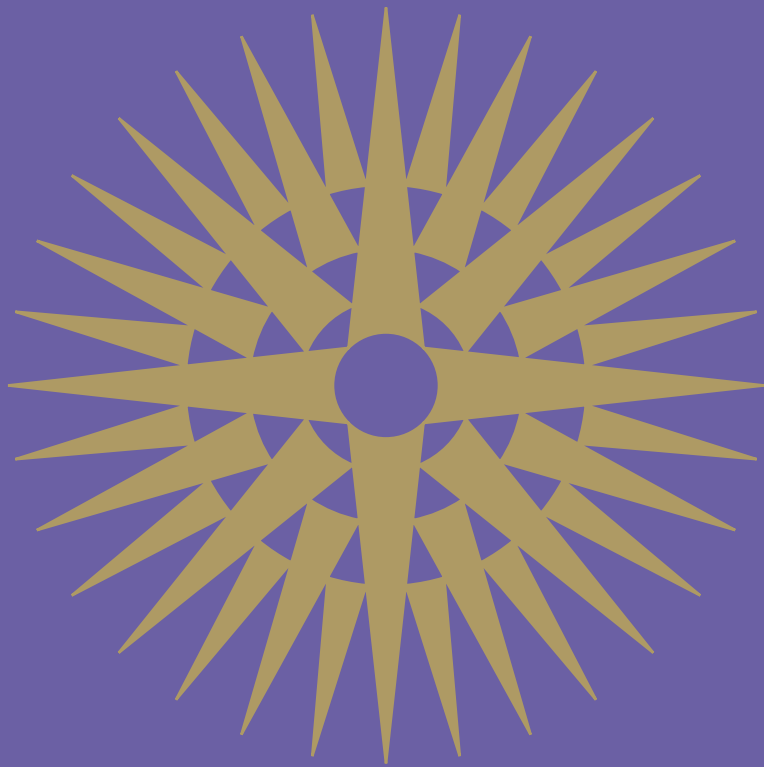
Programas de Financiamento e Consórcios Científicos

Foi ainda dado apoio na preparação, formalização e submissão de 10 candidaturas ao EIT Health, bem como a análise e apoio no âmbito do Concurso para Apresentação de candidaturas aos Programas de Financiamento PO SEUR, FEDER, IFAP e LIFE 2014/2020. Entre outras atividades foram desenvolvidas atividades de disseminação de seminários, conferências, sessões informativas e formativas, oportunidades de bolsas, concursos no âmbito de programas de financiamento internacionais e nacionais e de procura de parceiros para colaborações H2020, Programa Erasmus+ e EIT Health.





UNIVERSIDADE E SOCIEDADE





A ULisboa mantém a sua missão de reforço das atividades e relações institucionais com diferentes atores relevantes da sociedade, procurando desse modo posicionar-se como entidade de reconhecido prestígio e valia para o desenvolvimento económico, social e cultural nacional.

Empregabilidade

Em maio de 2018 foi lançada a 4.^a edição do Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados da ULisboa, (IEDULisboa/2018), prosseguindo a monitorização anual e concertada das seguintes dimensões da empregabilidade dos diplomados: Situação Face ao Emprego, Vínculo com a Entidade Empregadora, Remuneração, Inserção Profissional, Emprego na área de formação.

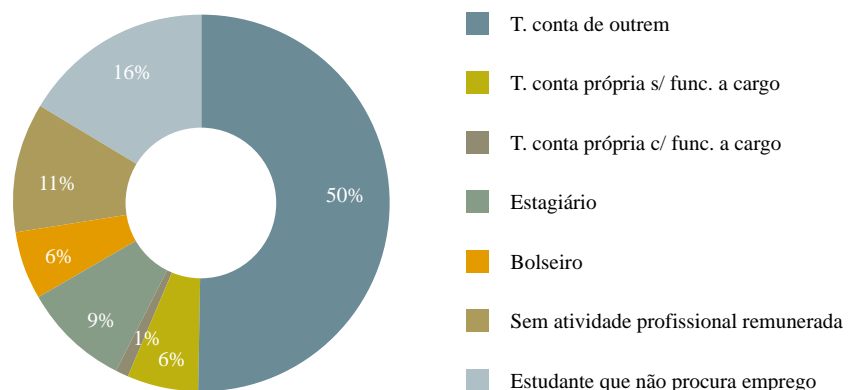
Este instrumento, adotado por todas as Escolas da ULisboa, dirige-se aos graus de licenciatura e de mestrado (integrado e de 2.^o ciclo), abrangendo os diplomados que concluíram os seus cursos no ano letivo 2015/2016 (até 31 de dezembro de 2016). Assim, foi garantido o período mínimo de um ano (de 1 de janeiro de 2017 a maio de 2018) para o contacto dos diplomados com o mercado de emprego. A base de inquérito para a ULisboa foi constituída por 7.335 diplomados, tendo sido alcançada uma taxa de resposta global de 50%. Segue-se um resumo da informação obtida.

Situação face ao emprego

Perfis do emprego

Cerca de 50% dos diplomados da ULisboa em 2015/2016 que responderam ao inquérito trabalham por conta de outrem.

Figura 20
Situação face ao Emprego dos Diplomados em 2015/2016



n = 3.702

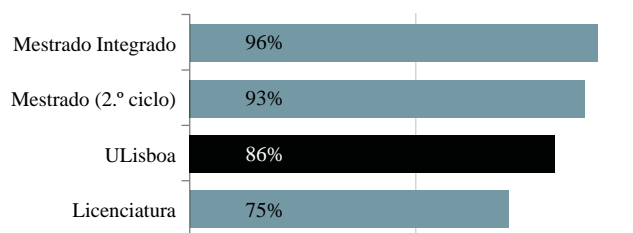
Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL



Taxa de emprego

A taxa de emprego dos diplomados em 2015/2016 da ULisboa situa-se nos 86%, sendo mais elevada nos cursos de mestrado.

Figura 21
Taxa de Emprego dos Diplomados em 2015/2016, por Grau

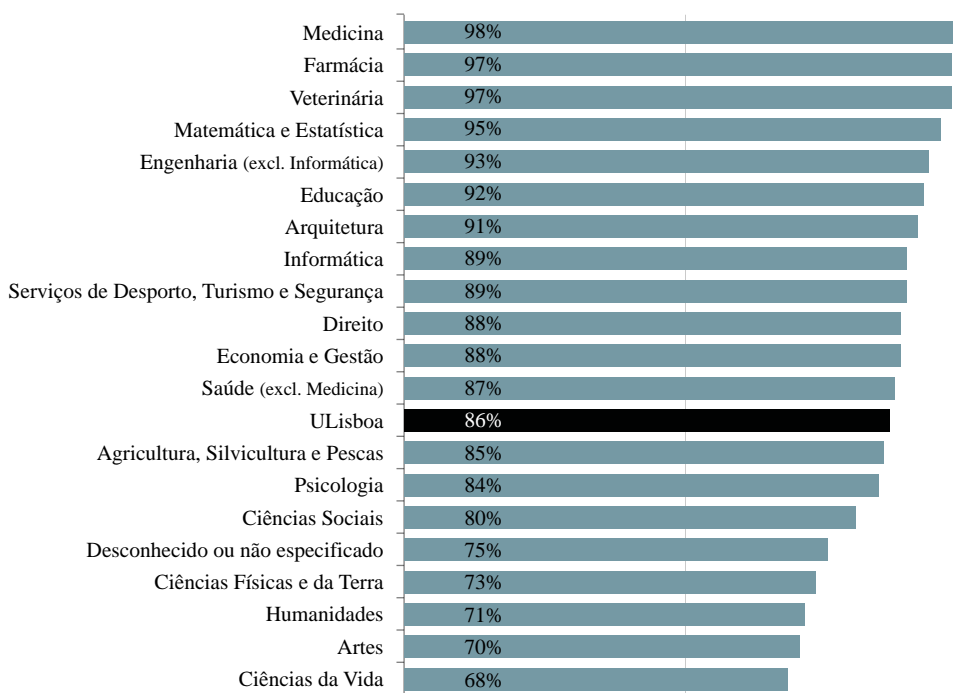


n = 3.138

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

As áreas com taxa de emprego igual ou superior a 95% são: Medicina (98%), Farmácia (97%), Veterinária (97%) e Matemática e Estatística (95%).

Figura 22
Taxa de Emprego dos Diplomados em 2015/2016, por Áreas de Estudo ULisboa



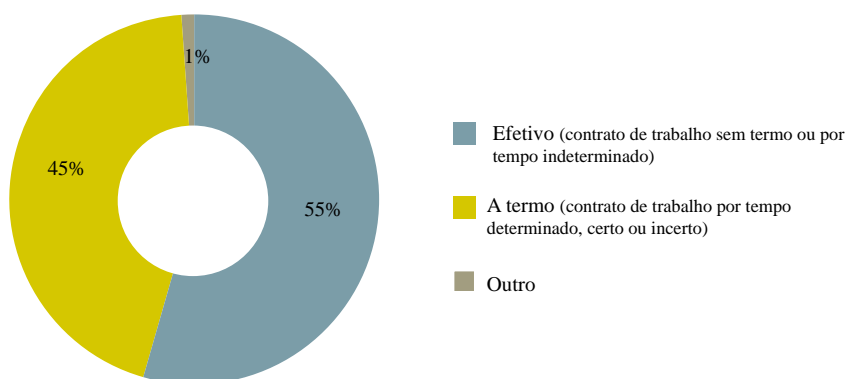
n = 3.138

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Vínculo

Dos trabalhadores por conta de outrem que responderam à questão sobre o vínculo profissional (n=1.777), 55% apresentam contrato de trabalho efetivo.

Figura 23
Tipo de Vínculo dos Trabalhadores por Conta de Outrem

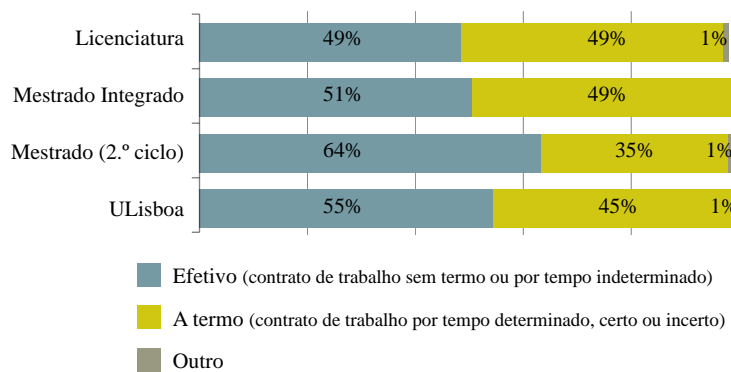


n = 1.777

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

O vínculo contratual efetivo é menor para os detentores de licenciatura (49%) que nos diplomados com mestrado 2.º ciclo (64%).

Figura 24
Tipo de Vínculo dos Trabalhadores por Conta de Outrem, por Grau



n = 1.777

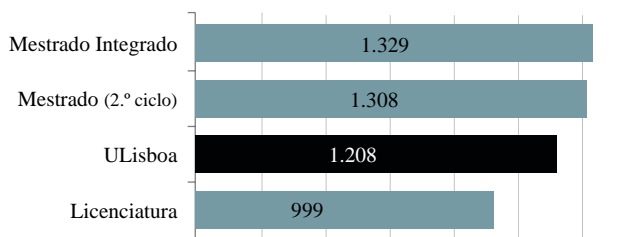
Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL



Remuneração

O salário mensal bruto médio dos diplomados da ULisboa em 2015/2016 foi de 1.208€. O salário bruto mensal médio dos licenciados (999€) é mais baixo que o dos mestres, sejam os de mestrado integrado (1.329€), sejam os de 2.º ciclo (1.308€).

Figura 25
Média do Salário Mensal Bruto, por Grau



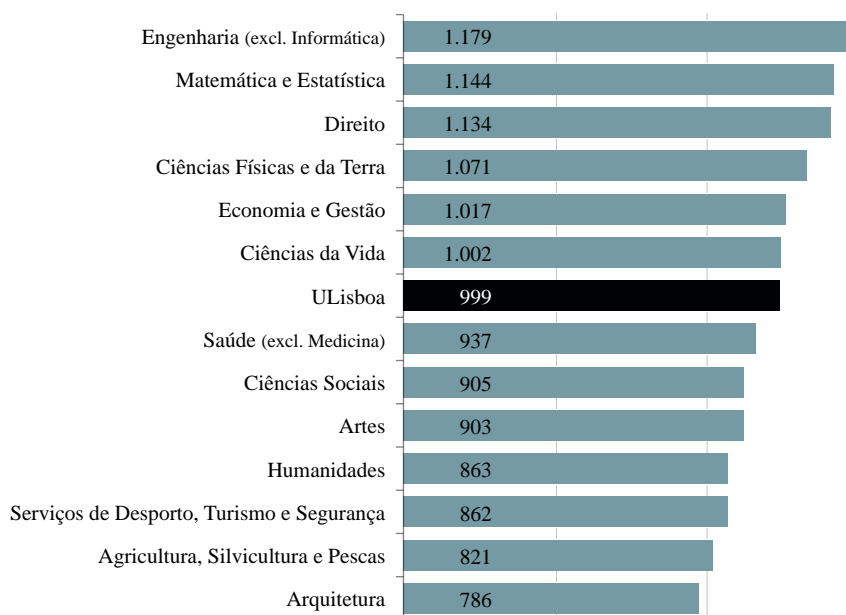
n = 2.232

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Licenciaturas

As remunerações ao nível da licenciatura (n=777) registam valores acima dos 1.100€ para os diplomados das áreas de Engenharia (excl. Informática) (1.179€), Matemática e Estatística (1.144€) e Direito (1.134€).

Figura 26
Salário Mensal Bruto, dos Diplomados de Licenciaturas, por Áreas de Estudo ULisboa



n = 777

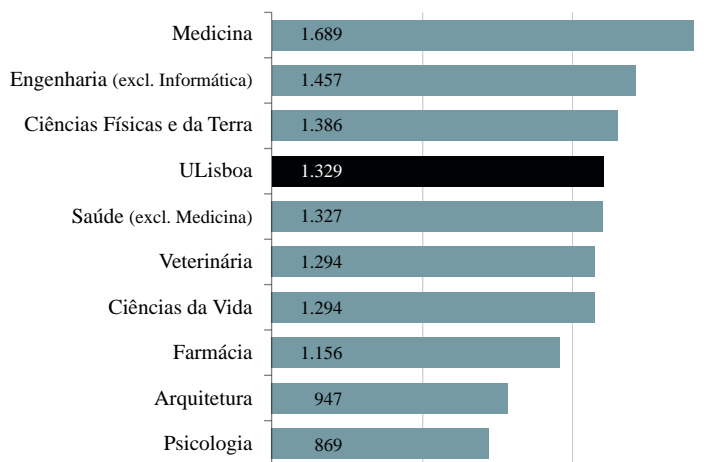
Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL



Mestrados Integrados

Nos detentores de curso de mestrado integrado (n=757 respondentes) destacam-se as remunerações dos diplomados das áreas de Medicina (1.689€) e de Engenharia (excl. Informática) (1.457€).

Figura 27
Média do Salário Mensal Bruto dos Diplomados de Mestrado Integrado da ULisboa, por Áreas de Estudo ULisboa



n =757

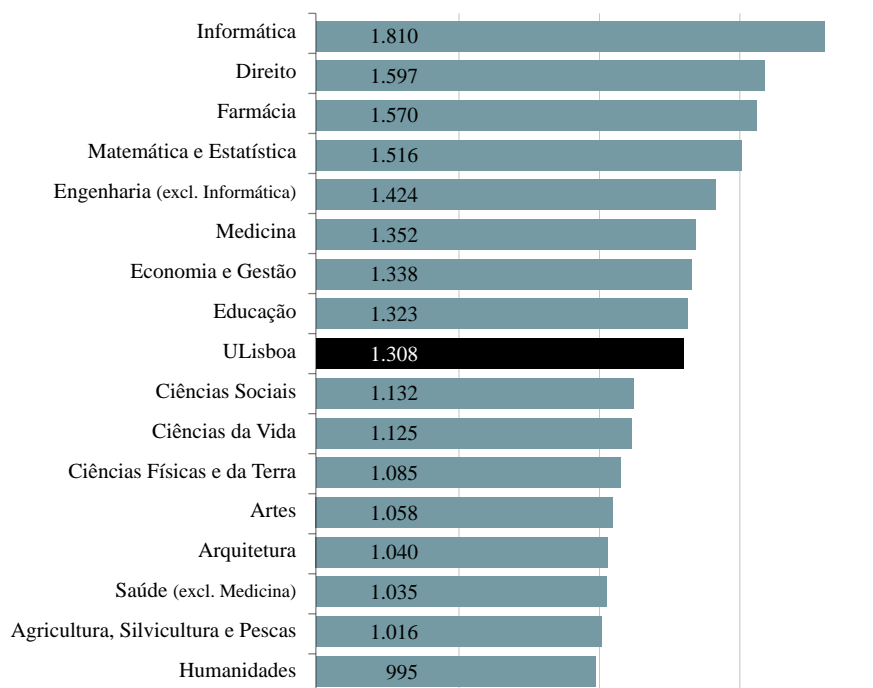
Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL



Mestrados 2.º Ciclo

As remunerações ao nível do mestrado 2.º ciclo situam-se acima dos 1.500€ para os diplomados das áreas de Informática (1.810€), Direito (1.597€), Farmácia (1.570€) e Matemática e Estatística (1.516€).

Figura 28
Média do Salário Mensal Bruto dos Diplomados de Mestrado 2.º Ciclo da ULisboa,
por Áreas de Estudo ULisboa



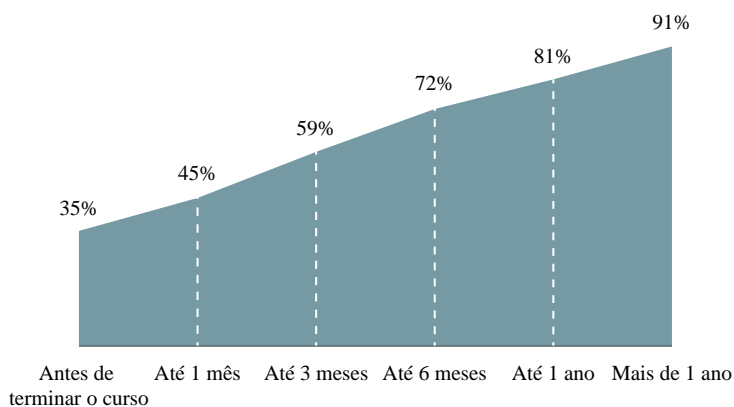
n =698

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Inserção Profissional

Doze meses após a conclusão do curso, 81% dos diplomados da ULisboa obtiveram emprego e 5% indicam que iniciaram atividade “Antes de terminar o curso”.

Figura 29
Tempo de Espera (Acumulado) dos Diplomados da ULisboa para a Obtenção de Emprego

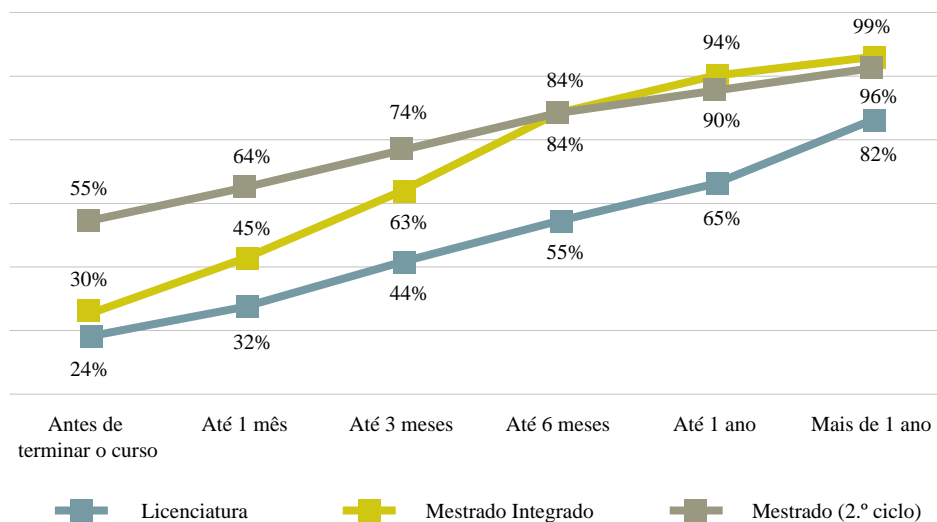


n = 2.880

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

A obtenção de emprego para os diplomados de grau de mestrado ocorre de forma mais rápida do que nos detentores do grau de licenciatura. Os diplomados com mestrado integrado são os que apresentam a inserção profissional mais rápida: 94% já estão empregados decorridos 12 meses. Os diplomados com licenciatura são os que apresentam um valor mais baixo de emprego ao fim de 12 meses (65%).

Figura 30
Tempo de Espera (Acumulado) dos Diplomados da ULisboa para a Obtenção de Emprego, por Grau



n = 2.880

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL



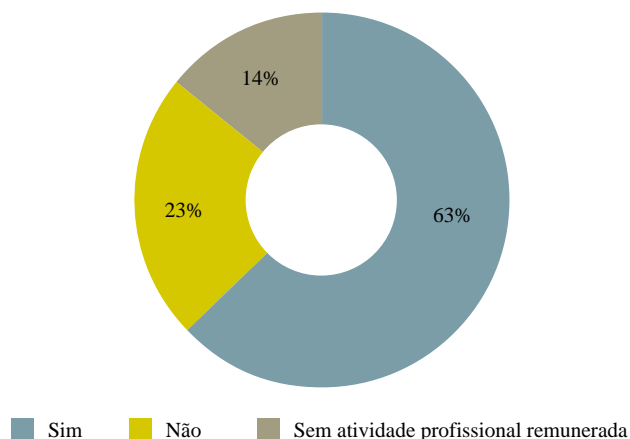
Prosseguimento de Estudos

Após a conclusão do curso 49% dos inquiridos encontram-se a prosseguir estudos, eventualmente acumulando estudo e atividade profissional. Os diplomados que prosseguem estudos fazem-no maioritariamente na mesma Escola em que concluíram o curso anterior (64%).

Emprego na Área de Formação

A maior parte dos diplomados (63%), trabalha na sua área de formação.

Figura 31
Emprego na Área de Formação dos Diplomados da ULisboa



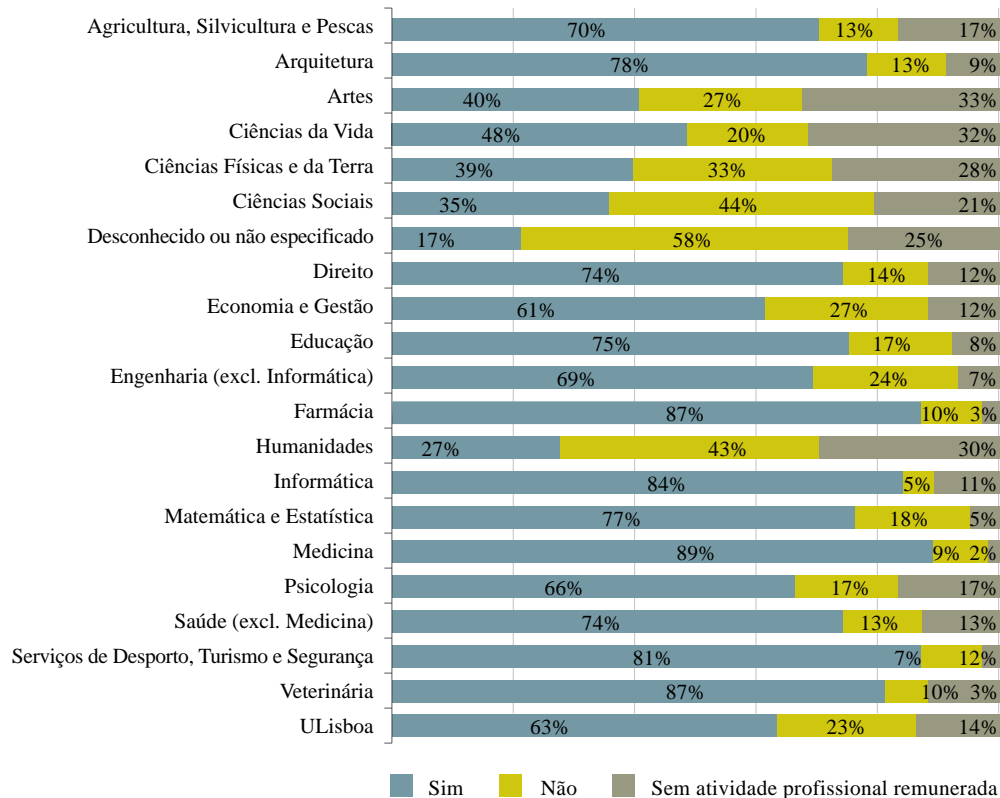
n = 3.017

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

O emprego na área de formação é mais expressivo entre os diplomados provenientes das áreas de estudo de Medicina (89%), Farmácia (87%) e Veterinária (86%).



Figura 32
Emprego na Área de Formação, por Áreas de Estudo



n = 3.017

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Promoção e ligação à Sociedade

A ULisboa continuou a fomentar e desenvolver inúmeras iniciativas junto da população pré-universitária com o objetivo de promover e divulgar a diversidade de oferta formativa.

A iniciativa o “Verão na ULisboa” conta com a participação de todas as Escolas, e constitui uma aposta continuada para a atração de novos estudantes. Destina-se a alunos do 7.º ao 12.º anos do Ensino Básico e Secundário, proporcionando a oportunidade de conhecer e experimentar o ritmo e o espírito da vida académica através da participação em várias atividades, visitas, palestras e workshops.



Quadro 33
Atividade do “Verão na ULisboa” 2018

Escolas	Vagas (7.º, 8.º e 9.º anos)	Participantes (7.º, 8.º e 9.º anos)	Conteúdo (7.º, 8.º e 9.º anos)	Participantes (10.º, 11.º e 12.º anos)	Conteúdo (10.º, 11.º e 12.º anos)
FA	27	27	Jogos e criações em Arquitetura, Urbanismo e Design	27	Pensamentos e Projetos em Arquitetura, o Urbanismo e Design
FBA				20	À descoberta das Belas-Artes
FC	51	51	Descobrir Ciências	120	Investigar Ciências
FD				39	Direito ao Verão!
FF				30	Uma viagem pelos laboratórios e pela vida Académica da Faculdade de Farmácia
FL				28	Letras Abre Mundos
FMV				50	Veterinária em Ação
FMH				39	À descoberta do Movimento Humano
FP				30	À descoberta da mente humana: Desafios da Psicologia
ICS				19	Aventuras com as Ciências Sociais
IE				18	Do jardim ao laboratório: em que espaço gostarias de aprender?
IGOT	20	18	A Geografia para lá do que aprendes na Escola	20	Descobrir e planear o território
ISA				21	Um laboratório ao ar livre
ISEG	45	45	Vamos jogar à Economia e Gestão	52	O que é ser economista e gestor?
IST - Tagus	92	92		88	Dos carros inteligentes aos videojogos: vem viver a tecnologia no IST
IST - Alameda	224	224	Verão no técnico: a engenharia para o futuro	226	Verão no técnico: o futuro está aqui!
IST - Satélites	50	50	Verão no técnico: a engenharia para o futuro	50	Satélites, rockets e missões espaciais - uma semana no espaço
Total ULisboa	509	507	-	877	-

Fonte: Departamento de Relações Externas e Internacionais - SCUL

Em 2018, organizou-se também a 3.ª Exposição “Descobre a ULisboa” que é uma exposição interativa, dirigida aos estudantes do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário e que tem um programa alargado de atividades organizadas por 17 das suas Escolas conjuntamente com o Instituto Confúcio e os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa.

As Comemorações da Abertura do Ano Académico enquadraram um conjunto de iniciativas dirigidas maioritariamente, a novos estudantes e a estudantes internacionais, das quais se destacam concertos e uma *Sunset Party*, visando aproximar toda a comunidade académica e promover o sentido de pertença à Universidade.



No ano de 2018, a ULisboa continuou a marcar presença em feiras e/ou outros eventos nacionais e internacionais para reforçar a sua estratégia de internacionalização.

Quadro 34
Feiras/Missões Nacionais e Internacionais realizadas pela ULisboa em 2018

Âmbito	Feira	Local	N.º de visitantes da Feira	N.º global de participantes registados no stand da ULisboa (números estimados)
Nacional	FUTURMOS - Feira do Município de Porto de Mós	Cine-Teatro de Porto de Mós	62	50
	IOTO.EU - VI Fórum de Educação e Formação do Algarve	Pavilhão Desportivo de Albufeira	6.000	2.500
	Feira da Saúde e da Orientação Vocacional - Feira de Vila Nova de Foz Côa	Escola Secundária Tenente Coronel Adão Carrapatoso	100	55
	Unlimited Future - Porto	Palácio dos CTT	200	180
	Feira do Município de Porto de Mós- Município de Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra - Bairro de S. Martinho	80	30
	MOVE 2018 - V Mostra de Ofertas Vocacionais e de Emprego da Figueira da Foz	Pavilhão Multiusos	2.000	10
	QUALIFICA 2018 - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego	Exponor, Porto	40.000	4.500
	FUTURÁLIA 2018 - Feira de Emprego e Formação	FIL, Lisboa	90.000	6.500
Internacional	Salão do Estudante - Rio de Janeiro e São Paulo - Feira de Educação para Ensino Superior	Brasil (Rio de Janeiro e São Paulo)	30.000	2.500

Fonte: Departamento de Relações Externas e Internacionais - SCUL

Durante o ano de 2018 todas as Escolas da ULisboa continuaram a promover a realização dos Dias Abertos ou iniciativas similares (visitas a Escolas secundárias, campanhas de divulgação, publicitação de anúncio e envio de *newsletters* com material promocional), que são iniciativas esclarecedoras e que pretendem dar a conhecer os seus curso de Licenciatura ou Mestrado Integrado, como forma a melhorar a perceção quer das Escolas quer dos espaços onde poderão vir a estudar no futuro.

Cooperação Nacional e Internacional

A ULisboa tem promovido o estabelecimento de protocolos de colaboração com outras instituições de ensino e de investigação, assim como com serviços oficiais, além de empresas e associações profissionais nacionais e internacionais com a finalidade de desenvolver diversos tipos de atividades. Também existe uma forte participação da ULisboa no âmbito de redes com instituições de ensino e com associações profissionais internacionais.

Em 2018 a ULisboa tinha ativos a 31 de dezembro mais de 2.200 protocolos com entidades nacionais e a colaborava em mais de 90 redes nacionais. Já a nível internacional, a ULisboa



participava em cerca de 90 protocolos e colaborava em mais de 200 redes internacionais com diversas entidades.

A informação reportada pelas escolas indica um total de 2.219 protocolos nacionais ativos e 94 protocolos internacionais, a que se adiciona a integração em 1.672 redes nacionais e 221 redes internacionais. Estes números pecam por defeito, uma vez que várias escolas não referiram valores que, necessariamente, deverão existir.

Atividades culturais e artísticas

A ULisboa apoia e desenvolve atividades de índole cultural e artística, quer a nível nacional como internacional, nos domínios da literatura, das artes, da arquitetura, com o objetivo de afirmação da Universidade e da cidade de Lisboa.

Na Aula Magna da Reitoria, que registou em 2018 a substituição de todas as cadeiras e melhoramentos diversos nos pavimentos e alcatifas e na iluminação, e noutros espaços geridos pela Reitoria, têm-se realizado variadas iniciativas culturais da Universidade que têm contribuído para a promoção de diversas iniciativas cívicas e culturais, e como tal fazem parte integrante do roteiro cultural da cidade de Lisboa.

Quadro 35
N.º de eventos ocorridos nos espaços da
Reitoria em 2018, por tipologia

Espaço SCUL	N.º de eventos
Aula Magna	50
Alameda	5
Átrio Entrada Reitoria	1
Átrio Passos Perdidos	8
Auditório Caleidoscópico	23
Foyer Tribunas	2
Galeria Caleidoscópico	2
Incubadora	11
Sala Conferências	25
Sala Doutoramentos	1
Sala Reitores	20
Salão Nobre	28
Total Geral	176

Fonte: Departamento de Relações Externas e Internacionais

A ULisboa continuou a prestar apoio a iniciativas de natureza cultural, com destaque para a atividade do Coro da ULisboa, do Coro de Câmara da ULisboa, do Coro Infanto-Juvenil da ULisboa, da Orquestra Académica da ULisboa, dos grupos de teatro e a promoção do Festival de Teatro Académico da ULisboa (FATAL).

A esta atividade, organizada a nível dos serviços centrais, acresce ainda a atividade da mesma índole desenvolvida autonomamente pelas Escolas.



Durante 2018 foram organizados diretamente pelas Escolas da ULisboa mais de 2.200 eventos que, se encontram discriminados no quadro abaixo.

Quadro 36
Número de Eventos organizados pelas Escolas,
por tipo de evento, em 2018

Tipo de evento	N.º de Eventos
Atividades Académicas	172
Atividades Culturais	48
Cinema	6
Congressos, Conferências, Seminários, Workshops, etc.	1.291
Dança	3
Eventos Desportivos	12
Exposição	75
Festivais, Festas e Feiras	116
Livros	60
Música	20
Teatro	7
Visitas guiadas	185
Outros	207
Totais	2.202

Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2018

A ULisboa registou, em média, 7 eventos culturais por dia ao longo do ano de 2018.

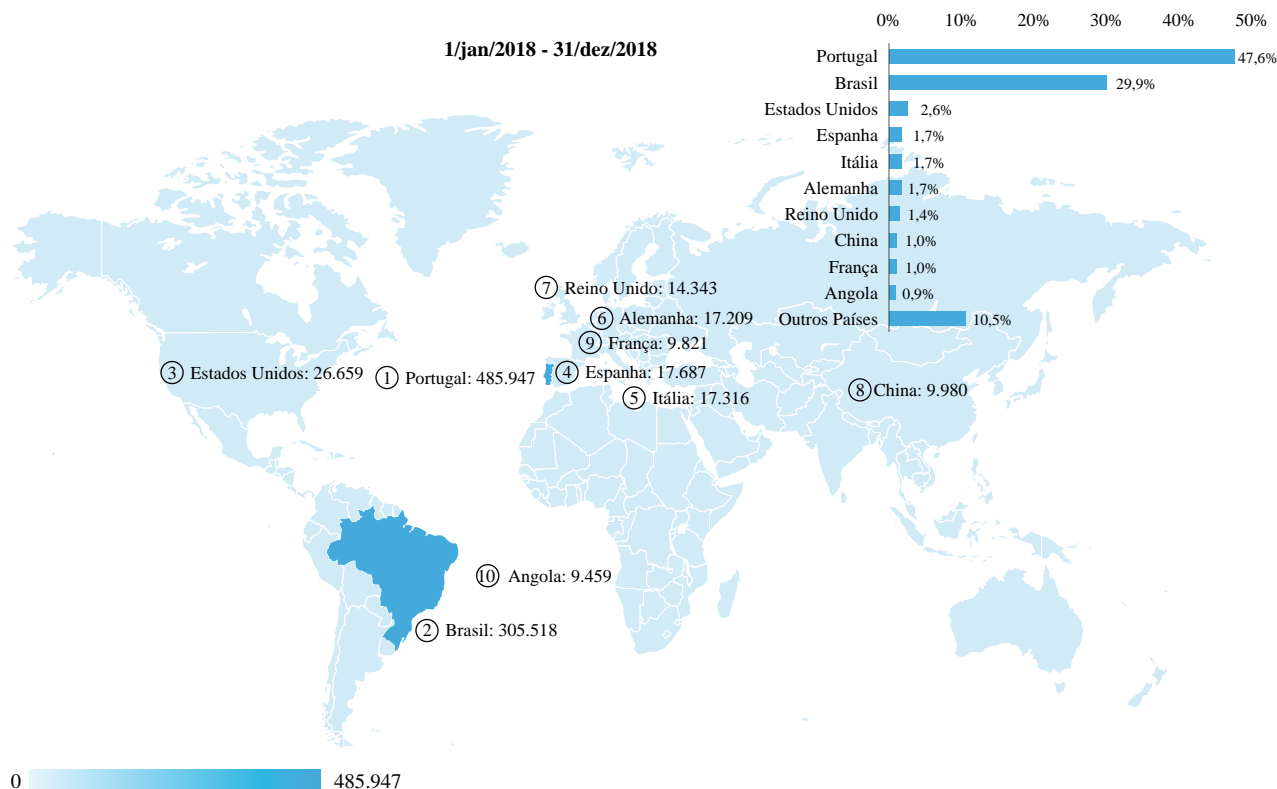
Comunicação e Redes Sociais

O site da Universidade é um polo agregador da comunidade universitária, ao contribuir para uma melhor eficiência comunicacional e consequente apresentação da ULisboa à Sociedade.

Para apoiar e acompanhar a comunidade académica há uma cada vez maior utilização das ferramentas de comunicação. Nesse sentido a maioria das Escolas da ULisboa utiliza a internet, o *facebook*, o *linkedin*, o *youtube* e o *instagram* para comunicar com toda a sociedade.

Figura 33

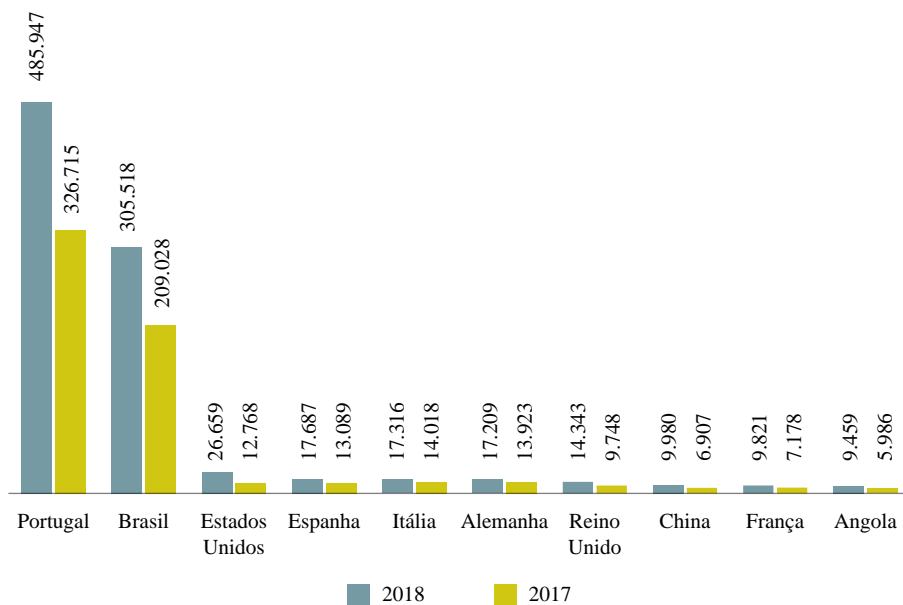
Top 10 dos países com maior número de utilizadores ao site da ULisboa em 2018



Cerca de 48% dos utilizadores do site da ULisboa são portugueses, cerca de 30% são provenientes do Brasil e 22% tem origem noutros países.

Figura 34

Top 10 dos países com maior número de utilizadores ao site da ULisboa, entre 2017 e 2018





O número de utilizadores do site da ULisboa tem vindo a aumentar ao longo dos últimos anos. De 2017 para 2018 houve um aumento de 45,5% nos utilizadores (701.881 para 1.020.946) e de 47,0% nos novos utilizadores (691.358 para 1.016.446). Por sua vez, a duração média por sessão passou dos 00:03:26 para os 00:03:51 minutos, um aumento de 12,1%.

A universidade continua a produzir folhetos promocionais em português, em inglês e em chinês com a sua oferta formativa, e com atualização e adaptação da oferta a segmentos diferenciados de público (Brasil, China, etc.).

Captação e Acolhimento de Novos Estudantes

Como tem sido habitual, têm sido desenvolvidas variadas atividades para a captação e acolhimento de novos e melhores estudantes. Para isso contribui a participação em feiras nacionais e feiras internacionais, a produção de material informativo acompanhado por campanhas de divulgação da oferta formativa, as iniciativas de divulgação científica, a promoção de Dias Abertos e o envio de e-mails e/ou newsletters para públicos alvo específicos.

Atividades de apoio aos Diplomados

As atividades de acompanhamento dos diplomados são uma preocupação crescente das Escolas da ULisboa. As Escolas FC, FD, FL, FP, ICS, ISCSP, ISEG, e IST possuem gabinetes de saídas profissionais que desenvolvem diversas atividades e iniciativas dirigidas aos estudantes finalistas e aos recém diplomados, como o acesso a bolsas de emprego, organização de workshops específicos, presenças em feiras de emprego, oficinas de consultoria com variadas funcionalidades (ex: apoio elaboração de curriculum, residências artísticas) e ainda lançamentos de inquéritos ao emprego específico de cada área.

Alumni

As atividades que têm continuado a ser desenvolvidas procuram enriquecer a vida académica e alumni e engrandecer mais um pouco o nome da Universidade de Lisboa e da sua Comunidade.

Das atividades mais relevantes realizadas, destaca-se o 2.º Jantar convívio e debate, que se revelou uma excelente oportunidade para conviver, alargar os conhecimentos sobre as alterações climáticas e apreciar a boa gastronomia portuguesa. Após uma interessante palestra, seguiu-se um debate, que contou com a presença do Dr. Henrique Monteiro e do Prof. Doutor Filipe Duarte dos Santos.

É de destacar o 2.º Concerto de Natal em parceria com a Reitoria da Universidade de Lisboa, com a Orquestra Académica da Universidade de Lisboa e com o Coro Infantil da Universidade de Lisboa.



Dentro do que se considera como uma das facetas da atividade dos alumni - o apoio solidário, efetivou-se a criação de um fundo solidário e elaborou-se o respetivo regulamento, para ajuda a alunos com carência financeira. Este apoio será entregue, sempre que possível, no início de cada ano académico.

Foi renovado o nosso sítio na Internet, dentro da página da ULisboa, onde atualmente se pode facilmente fazer a inscrição como sócio da ULisboa Alumni.

Para além destas atividades, foram ainda criados os novo cartões de sócio e projetadas outras ações para dar a conhecer a AAAULisboa e engrandecer o nome da Universidade de Lisboa e da sua comunidade

Museus da Universidade de Lisboa e Instituto de Investigação Científica Tropical

Os Museus da Universidade de Lisboa/ Museu Nacional de História Natural e da Ciência e o Instituto de Investigação Científica Tropical (MUHNAC) receberam em 2018 um total de 320.296 visitantes, distribuídos entre o Jardim Botânico Tropical (43,09%), o Jardim Botânico de Lisboa (33,37%), as exposições e atividades culturais e científicas no Museu (15,58%) e as atividades destinadas a públicos escolares entre os 4 e os 18 anos (7,98%).

O aumento de 58% no número total de visitantes em relação a 2017 deve-se, em grande parte, à reabertura do Jardim Botânico de Lisboa em abril de 2018, após as obras de requalificação no âmbito do Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa. No entanto, mais significativo ainda é o crescimento de 42 % do número total de públicos abrangidos pelas exposições e atividades no Museu, que passam de 35.111 em 2017 para 49.877 em 2018.

Quadro 37
Variação do número de visitantes no Museu (2014/2018)

	2014	2015	2016	2017	2018
Visitantes	157.101	275.681	266.651	203.111	320.296
Museu*	38.452	57.509	48.067	35.511	49.877
Serviço Educativo	24.579	30.437	28.935	27.868	25.521
Jardim Botânico de Lisboa	94.070	99.592	77.732	-	106.883
Jardim Botânico Tropical	-	88.143	111.917	139.729	138.016

*nota - Inclui visita global, gratuidade do domingo, convidados, sala do veado, NEI, feiras e outros eventos especiais

Fonte: Relatórios de Atividade dos Museus - SCUL

O Museu desenvolveu em 2018 um programa muito forte de promoção da cultura científica, com um total de cerca de 168 eventos, em organização própria e em parceria. Este incluiu atividades educativas, sessões de planetário, visitas às coleções, dinamização de exposições, teatro infantil, conferências, cafés de ciência e seminários, lançamento de livros, cursos, visitas temáticas, circo matemático, ações de formação para professores e profissionais de museus e concertos, entre outras. Pelo seu grande impacto público, destacam-se: a Noite Europeia dos Investigadores (28 set.), com 4.400 visitantes numa só



noite, a V Feira da Matemática (19 e 20 out.), com 1.735 participantes e a XXXII Feira Internacional de Minerais, Gemas e Fósseis (6 a 9 dez.), com 3.861 visitantes.

Destacam-se ainda, neste programa, o ciclo de conferências ‘60 minutos de ciência’, com 10 palestras, o curso creditado para professores ‘Educar sobre Ciência em espaços museológicos’, os cursos MUHNAC de inventário, conservação e identificação de peixes e de insetos, as comemorações do Dia Internacional dos Museus, do Dia Nacional da Cultura Científica e os eventos no âmbito do projeto europeu Big Picnic, Big Questions, entre tantos outros.

Em 2018, o programa expositivo do Museu compreendeu a inauguração das seguintes exposições: ‘Comunicando: Da Massificação à Convergência, Para onde o Futuro?’ (3 fev.), ‘Specere’ (19 mar.), ‘Moranças: Habitats Tradicionais da Guiné-Bissau’ (26 jul.), ‘Exposição de Fotografia da Primeira Edição do Concurso Anual de Fotografia em História Natural e Ciência’ (25 nov.) e a habitual ‘Exposição do Curso Livre de Desenho da Natureza 2017-2018’ (18 set.). Além destas, foram inauguradas 17 exposições e instalações de curta duração centradas no diálogo Arte/Ciência/Natureza. Merece destaque em 2018 a abertura ao público do Observatório Astronómico da Ajuda pela primeira vez em horário regular e sob marcação.

A gestão, conservação e valorização das coleções científicas do Museu conheceu consideráveis progressos em 2018 em resultado da implementação das infraestruturas PRISC e PORBIOTA. Deu-se continuidade à incorporação das coleções do IICT na Universidade de Lisboa, em particular aves, mamíferos, invertebrados marinhos e arquivos das missões científicas. Foram incorporados 21.998 objetos nas coleções. As coleções dos Museus e IICT foram estudadas por 272 investigadores (213 de Portugal, 16 da União Europeia e 43 de outros países; total de 3.762 horas), correspondendo ao triplo de 2017 e espelhando a crescente acessibilidade das coleções.

Foram publicados 96 trabalhos científicos com base nas coleções dos Museus e IICT, incluindo 6 teses de mestrado, 1 dissertação de doutoramento, 3 livros, 4 capítulos de livros e 82 artigos científicos.

Em 2018, 43 objetos cedidos pelo MUHNAC e IICT figuraram nas seguintes exposições: ‘Cem Anos de Carvão Minas da Batalha 1854-1954’, Museu da Batalha; ‘800 Anos de Saúde em Portugal’, Museu da Saúde; ‘Partida da Família Real para o Brasil: 1807’, Museu dos Coches; ‘A Espantosa Variedade do Mundo’, Padrão dos Descobrimentos; ‘Tanto Mar. Fluxos Transatlânticos do design’, MUDE; ‘Contar Áfricas!’, Padrão dos Descobrimentos; e ‘Uma História de Assombro. Portugal - Japão, séculos XVI a XX’, Palácio Nacional da Ajuda.

Os projetos de investigação, património, cultura científica e ciência cidadã em que o Museu é parceiro ou líder envolvem, para além das já referidas infraestruturas PRISC (2017/2020), PORBIOTA (2017/2020), Noite Europeia dos Investigadores (2018/2019) e Big Picnic, Big Questions (2016/2019), o projeto EDUMAR, EDUcar para o MAR (2017/2019), Learn to Engage (2016/2019), DNA_ENV METAGENOMICS (2018/2021), Photo Impulse (2018/2021) e COBIO-NET (2018/2021).

Em 2018, o investimento quer na requalificação do património dos Museus e IICT quer na infraestrutura e equipamentos de apoio à preservação das coleções científicas foi significativo. Este investimento está a ser financiado pela Universidade de Lisboa, com contributo da infraestrutura PRISC (programas POCI e PO Lisboa).



Museus e espaços expositivos das Escolas da ULisboa

Além do MUHNAC, diversas Escolas da ULisboa fomentam a sua própria atividade museológica, expositiva nas próprias instalações ou em instalações externas e atividades afins, com acesso público e programação anual.

Quadro 38

Atividade museológica, expositiva e afins em Escolas da ULisboa

Museu/Galerias/Espaço Expositivo	
FBA	Galeria Belas-Artes
	Cisterna Belas-Artes
	Capela Belas-Artes
FC	Galeria de Ciências
	Átrio do Edifício C6 – espaço expositivo
FD	Sala-Museu Professor Marcello Caetano
	Sala-Museu Professor Paulo Cunha
FM	Museu da Faculdade de Medicina
ISA	Jardim Botânico da Ajuda
IST	Museu de Engenharia Civil
	Museu de Geologia e Jazigos Minerais Décio Thadeu
	Museu Faraday

Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2018

A FM, a convite, da Secretaria Geral da Educação e Ciência, esteve presente, durante um mês, na Avenida 5 de outubro, com uma exposição nas montras deste espaço. A exposição apresentada mostrou objetos de uso médico do acervo do Museu de Medicina da FMUL, datadas do século XIX e XX, obras bibliográficas sobre a Geração de 1911 e sobre modelos anatómicos, preparações humanas, instrumentos médicos de observação, imagens médicas, entre outras. Foram ainda apresentadas brochuras institucionais referentes ao Mestrado Integrado em Medicina e Cursos de Mestrado e Doutoramento

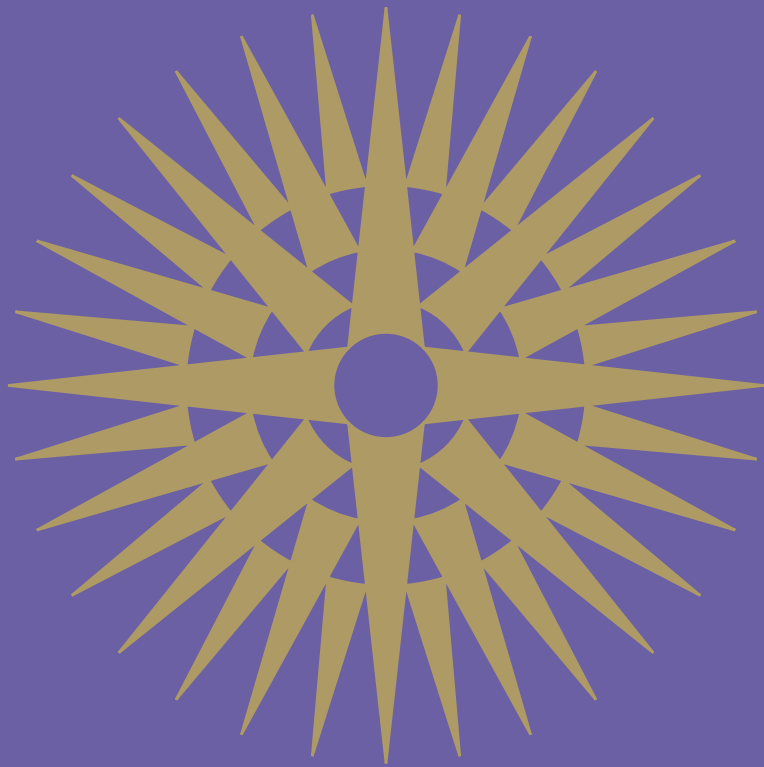
O ISCSP organizou a Exposição “Condições Humanas entre as Palavras e a Luz” com fotografias de Fernando Serra e um conjunto de poesias selecionadas por Raquel Baltazar.

O Jardim Botânico da Ajuda, o terceiro Jardim Botânico da ULisboa, é uma unidade sob a gestão do ISA, integrada na Agenda Internacional para a conservação dos Jardins Botânicos, teve mais de 25.000 visitantes em 2018. É membro do Consórcio Europeu de Jardins Botânicos pelo que faz parte da Global Partnership for Plant Conservation, cujo objetivo é contribuir para a Estratégia Global para a Conservação das Plantas (CBD). Este espaço expositivo organizou as exposições “Semana das Orquídeas”, “Cerâmica de António Vasconcellos Lapa” e “Catos e Suculentas”.

Nos museus do IST, para além de exposições permanentes já existentes, decorreram novas exposições que foram visitadas por mais de 15.000 pessoas.



PRÉMIOS, TÍTULOS E BOLSAS





Prémios atribuídos pela ULisboa

Prémios Científicos Universidade de Lisboa

Os prémios científicos da ULisboa são atribuídos pela Universidade em colaboração com a Caixa Geral de Depósitos e o Santander Universidades, e visam premiar a atividade de investigação científica e incentivar a prática de publicação em revistas internacionais de reconhecida qualidade.

Quadro 39
Prémios Científicos ULisboa/Caixa Geral de Depósitos

Área	Premiado	Escola/Centro de Investigação
Artes	Não atribuído	
Arquitetura	João Pedro Teixeira de Abreu Costa	Faculdade de Arquitetura
Literaturas e Culturas	Ausência de Candidaturas	
Ciências da Linguagem	Marina Cláudia Pereira Verga e Afonso Vigário	Faculdade de Letras
História e Filosofia	Não atribuído	
Ciências Sociais	Ana Isabel Oliveira Delicado	Instituto de Ciências Sociais
	José Luís Oliveira Garcia	Instituto de Ciências Sociais
Psicologia	Isabel Maria de Santa Bárbara Teixeira Nunes Narciso David	Faculdade de Psicologia
Ciências da Educação	Adilson Passos da Costa Marques	Faculdade de Motricidade Humana
Ciências Jurídicas e Ciência Política	Marina Castelo Branco Costa Lobo	Instituto de Ciências Sociais
Economia e Gestão	José Augusto de Jesus Felício	Instituto Superior de Economia e Gestão
Geografia do Território	José Luís Gonçalves Moreira da Silva Zêzere	Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
Biologia, Engenharia Biológica, Bioquímica e Biotecnologia	Ana Margarida Nunes da Mata Pires de Azevedo	Instituto Superior Técnico
	Cristina Maria Branquinho Fernandes	Faculdade de Ciências
Química e Engenharia Química	Armando Pombeiro	Instituto Superior Técnico
Ciências Veterinárias	Susana Paula Almeida Alves	Faculdade de Medicina Veterinária
Física e Materiais	Nuno Miguel Azevedo Machado de Araújo	Faculdade de Ciências
Ciências da Terra, Geofísica	Não atribuído	
Matemática Pura e Aplicada	Pedro Ricardo Simão Antunes	Faculdade de Ciências
Ciências da Computação, Engenharia Informática	Francisco José Moreira Couto	Faculdade de Ciências
Saúde (Medicina, Medicina Dentária, Farmácia, Enfermagem)	João Nuno Marques Parracho Guerra da Costa	Faculdade de Medicina
	Luís Ricardo Simões da Silva Graça	Faculdade de Medicina
Ciências Biomédicas	Miguel Augusto Rico Botas Castanho	Faculdade de Medicina



Quadro 40
Menções Honrosas dos Prémios Científicos ULisboa/ Caixa Geral de Depósitos

Área	Premiado	Escola/ Centro de Investigação
Artes	Não atribuída	
Arquitetura	Não atribuída	
Literaturas e Culturas	Não atribuída	
Ciências da Linguagem	Não atribuída	
História e Filosofia	Ana Margarida Costa Arruda dos Santos Gonçalves	Faculdade de Letras
Ciências Sociais	Cristiana Lage David Bastos	Instituto Ciências Sociais
	Jaime Raúl Seixas Fonseca	Instituto de Ciências Sociais e Políticas
Psicologia	Ana Patrícia Teixeira Pinheiro	Faculdade de Psicologia
	Tânia Patrícia Gregório Fernandes	Faculdade de Psicologia
Ciências da Educação	João Pedro Mendes da Ponte	Instituto de Educação
Ciências Jurídicas e Ciência Política	Luis Miguel Pereira Lopes	Instituto de Ciências Sociais e Políticas
	Susana Paula Florindo Salgado	Instituto Ciências Sociais
Economia e Gestão	Joaquim José Miranda Sarmento	Instituto Superior de Economia e Gestão
	Maria João Coelho Guedes	Instituto Superior de Economia e Gestão
Geografia do Território	Gonçalo Brito Guapo Teles Vieira	Centro de Estudos Geográficos
Biologia, Engenharia Biológica, Bioquímica e Biotecnologia	Carla da Conceição Caramujo Rocha de Carvalho	Instituto Superior Técnico
Química e Engenharia Química	Alexander Kirilov	Instituto Superior Técnico
Ciências Veterinárias	Fernando António Ferreira	Faculdade de Medicina Veterinária
	Maria Constança Matias Ferreira Pomba	Faculdade de Medicina Veterinária
Física e Materiais	Não atribuída	
Ciências da Terra, Geofísica	Não atribuída	
Matemática Pura e Aplicada	Não atribuída	
Ciências da Computação, Engenharia Informática	Não atribuída	
Saúde (Medicina, Medicina Dentária, Farmácia, Enfermagem)	Não atribuída	
Ciências Biomédicas	Não atribuída	

Quadro 41
Prémios Científicos ULisboa/ Santander Universidades

Área	Premiado	Escola/ Centro de Investigação
Agronomia (incluindo Silvicultura e Tecnologia dos Alimentos)	Manuela Rodrigues Branco Alves	Instituto Superior de Agronomia
	Vítor Manuel Delgado Alves	Instituto Superior de Agronomia
Motricidade Humana	Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho Araújo	Faculdade de Motricidade Humana
Engenharia Civil	Dinar Reis Zamith Camotim	Instituto Superior Técnico
Engenharia Eletrotécnica e Engenharia Aeroespacial (Aviónica)	João Paulo Silva Catalão	INESC - ID
Engenharia Mecânica, Engenharia Naval e Engenharia Aeroespacial (Aeronaves)	Paulo António Firme Martins	Instituto Superior Técnico
Engenharia do Ambiente e Energia	Carla Alexandra Monteiro da Silva	Faculdade de Ciências



Quadro 42

Menções Honrosas dos Prémios Científicos ULisboa/ Santander Universidades

Área	Premiado	Escola/Centro de Investigação
Agronomia (incluindo Silvicultura e Tecnologia dos Alimentos)	Isabel Maria Nunes de Sousa	Instituto Superior de Agronomia
	José Maria Horta e Costa Silva Santos	Instituto Superior de Agronomia
Motricidade Humana	Analiza Mónica Lopes de Almeida Silva	Faculdade de Motricidade Humana
Engenharia Civil	Não atribuída	
Engenharia Eletrotécnica e Engenharia Aeroespacial (Aviónica)	Susana Isabel Pinheiro Cardoso de Freitas	Instituto Superior Técnico
	Paulo Sérgio de Brito André	Instituto Superior Técnico
Engenharia Mecânica, Engenharia Naval e Engenharia Aeroespacial (Aeronaves)	Pedro Jorge Martins Coelho	Instituto Superior Técnico
	Yordan Ivanov Garbatov	Instituto Superior Técnico
Engenharia do Ambiente e Energia	Patrícia de Carvalho Baptista	Instituto Superior Técnico
	Rui Manuel Gameiro de Castro	Instituto Superior Técnico

Prémio Universidade de Lisboa

Foi mais uma vez atribuído o Prémio Universidade de Lisboa que tem como objetivo distinguir e premiar uma individualidade de nacionalidade portuguesa ou estrangeira que tenha contribuído de forma notável para o progresso e o engrandecimento da ciência e/ou cultura e para a projeção internacional de Portugal.

O prémio Universidade de Lisboa 2018 foi atribuído a António Borges Coelho, que de acordo com deliberação do júri, salientou o “nome singular na historiografia portuguesa contemporânea. A sua obra incide sobre tópicos tão diversos como as raízes da expansão portuguesa, a revolução de 1383, a história das Inquisição, a multissecular presença árabe no que é hoje Portugal, e a historiografia portuguesa”.

Prémio Sousa Franco

Este prémio visa distinguir trabalhos na área do Direito da União Europeia que contribuam para um aprofundamento da cidadania europeia. O galardão é atribuído anualmente em duas categorias: na categoria “Formação”, que é dirigida a estudantes dos cursos de Licenciatura e Mestrado em Direito inscritos em qualquer instituição de ensino superior portuguesa; na categoria “Investigação”, que é aberta a Licenciados em Direito, com idade igual ou inferior a 35 anos, com nacionalidade portuguesa ou que residam em Portugal ou que tenham obtido Licenciatura ou formação pós-graduada em instituição de ensino superior portuguesa.

Na edição de 2017, que foi entregue a 21 de setembro de 2018, Júri do Prémio Sousa Franco decidiu premiar os seguintes trabalhos:

Na categoria de investigação, a Ana Filipa da Silva Morais de Afonseca com o trabalho intitulado: “Ceci n’est pas une ais d’Etat: auxílios de Estado, tempo de crise e concorrência leal” e a João Diogo Dias Carmona Lobita com o trabalho “A Implementação da Regra sobre a Limitação de Gastos de Financiamento da Diretiva Anti-Elisão”;



Na categoria de formação, a Marco André Pereira Gamaliei Alves o trabalho intitulado: “Civis Europaeus Sum” ou a inversão da doutrina Solange. A invocação da cidadania europeia perante a violação de Direitos Fundamentais” e a Amarcos António Mendes de Almeida Barreto com o trabalho “Da (des)necessidade dos Pactos de Integridade na Contratação Pública”.

Outros Prémios

Durante 2018, os melhores estudantes, docentes e investigadores da ULisboa receberam vários prémios, geralmente patrocinados por entidades diversas. No ano 2018, foram atribuídos mais de 350 prémios e/ou bolsas, totalizando mais de 1 milhão de Euros.

Títulos atribuídos pela ULisboa

Doutor Honoris Causa

A Universidade de Lisboa atribui o título de Doutor Honoris Causa a personalidades eminentes, nacionais ou estrangeiras, que se tenham distinguido na atividade académica, científica, profissional, cultural, artística, cívica ou política, ou que tenham prestado altos serviços à Universidade, ao País ou à Humanidade.

No ano de 2018, foi concedido pela ULisboa o título de Doutor Honoris Causa a:

António Guterres (Político) sob proposta do IST;

Bernadette Bensaude-Vincent (Professora) sob proposta da Faculdade de Ciências;

Gui Bonsiepe (Designer) sob proposta da Faculdade de Belas Artes;

Arquimedes da Silva Santos (Neuropsiquiatra Infantil) sob proposta do Instituto de Educação;

Manuel Alegre (Político e Escritor) sob proposta da Faculdade de Letras;

Jean Guilaine (Pré-historiador) sob proposta da Faculdade de Letras;

Roger Chartier (Professor) sob proposta do Instituto de Educação e da Faculdade de Letras.

Professor Emérito e Investigador Emérito

A Universidade de Lisboa concede os títulos de Professor Emérito e de Investigador Emérito, de modo excecional, aos professores catedráticos ou associados, jubilados, aposentados ou reformados, e aos investigadores coordenadores ou principais, aposentados, que se distinguiram pela sua ação e prestígio adquirido no seu campo académico e científico, e pela sua contribuição para a projeção nacional e internacional da Universidade.

Em 2018, a ULisboa atribuiu o título de Professor Emérito a António Franco de Oliveira Falcão (IST), a Carlos Alberto Mota Soares (IST) e a José Pedro da Silva Sucena Paiva (IST).



Bolsas

São atribuídas anualmente pela DGES, Bolsas de Estudo por Mérito a estudantes do ensino superior que tenham um aproveitamento escolar excepcional, independentemente dos seus rendimentos. O valor da bolsa a atribuir é anual e definido anualmente pelo Estado, e equivale a cinco vezes o salário mínimo nacional em vigor no início do ano letivo em que é atribuída.

Foram atribuídas 89 bolsas de estudos por mérito a estudantes da ULisboa relativas ao ano letivo 2014/2015, distribuídas pelas Escolas conforme quadro seguinte.

Quadro 43

N.º de Bolsas de mérito atribuídas em 2018

Escolas	N.º de bolsas
FA	4
FBA	3
FC*	10
FD	8
FF	3
FL	7
FM	6
FMD	1
FMV	2
FMH	3
FP	2
IE	1
IGOT	1
ISA	3
ISCSP	7
ISEG	7
IST	21
Total ULisboa	89

*inclui os estudantes da Licenciatura em Ciências a Saúde

Fonte: Departamento Académico - SCUL



Programa de Bolsas de Doutoramento

A ULisboa deu continuidade ao Programa de Bolsas de Doutoramento iniciado em 2015. Este programa foi totalmente financiado por receitas próprias da universidade e permitiu que em 2018 (concurso lançado em 2016) fossem atribuídas as Bolsas de doutoramento cuja distribuição por Escola e por área científica é a seguinte:

Quadro 44

Bolsas de Doutoramento concedidas e encargos financeiros, por Escola, em 2018

Escolas	Área Científica	A concurso	Concedidas	Encargos (2018-2019)
FA	Arquitetura	1	1	16.562,52 €
	Design	1	1	16.562,52 €
FBA	Belas-Artes	1	1	16.562,52 €
FC	Astronomia e Astrofísica; Biologia; Física; História e Filosofia da Ciência; Matemática; Química; Sistemas Sustentáveis de Energia	4	4	66.250,08 €
FD	Direito	3	3	49.687,56 €
FL	Ciências da Linguagem	1	1	16.562,52 €
	Filosofia	1	1	16.562,52 €
	História	1	1	16.562,52 €
	Literaturas, Artes e Culturas	2	2	33.125,04 €*
FM	Neurociências	1	1	16.562,52 €
	Centro Académico de Medicina de Lisboa	2	2	33.125,04 €
FMD	Medicina Dentária	2	1	16.562,52 €
FMV	Ciências Veterinárias	2	2	33.125,04 €
FMH	Motricidade Humana	2	2	33.125,04 €
FP	Psicologia	2	2	33.125,04 €
ICS	Ciência Política; Antropologia; Sociologia	2	2	33.125,04 €
IE	Educação	2	2	33.125,04 €
IGOT	Geografia	4	4	66.250,08 €
ISA	Agronomia	2	2	33.125,04 €
ISCSP	Ciências da Comunicação	1	0	-
	Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	1	0	-
	Ciência Política	1	0	-
ISEG	Economia e Gestão	3	3	49.687,56 €
	Ambiente e Energia	1	1	16.562,52 €
IST	Ciências da Eng. Química, Materiais	1	0	-
	Ciências da Eng. Química, Polímeros	1	1	16.562,52 €
	Eletrónica	1	0	-
	Engenharia Naval e Oceânica	1	1	16.562,52 €
	Matemática	2	2	33.125,04 €
	Computadores	1	1	16.562,52 €
Reitoria	Enfermagem	1	1	16.562,52 €
ULisboa		51	45	745.313,40 €

*As 2 bolsas concedidas na área de LAC são encargo da FL, a Reitoria é responsável pelo pagamento do SSV 126,95€/mês) e propina (máximo 3.000€) Neste caso o encargo da RUL é 9.046,80€

Fonte: Departamento Académico - SCUL



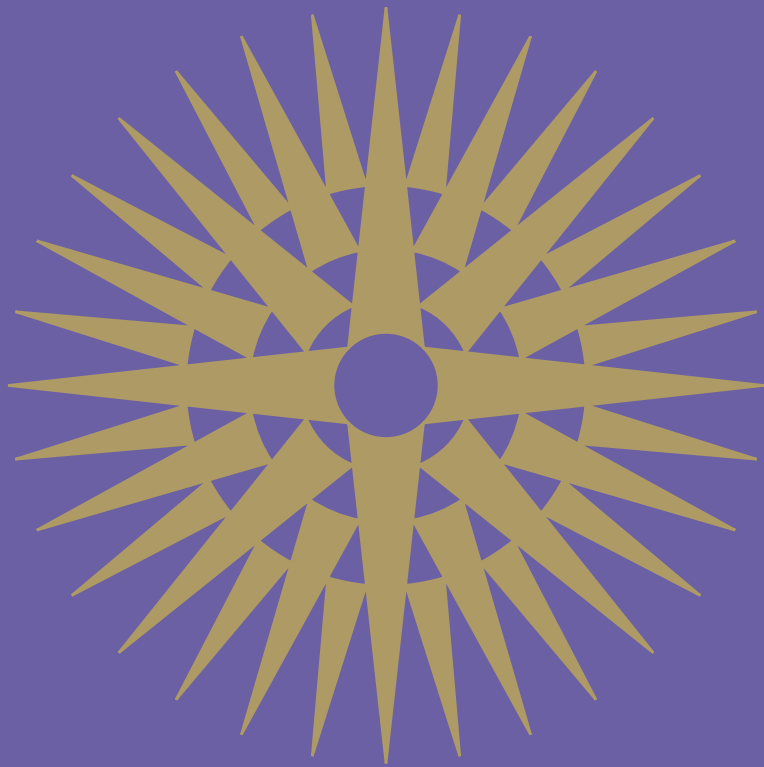
Em 2018 foram renovadas 17 bolsas de doutoramento atribuídas em 2017, distribuídas conforme o quadro seguinte:

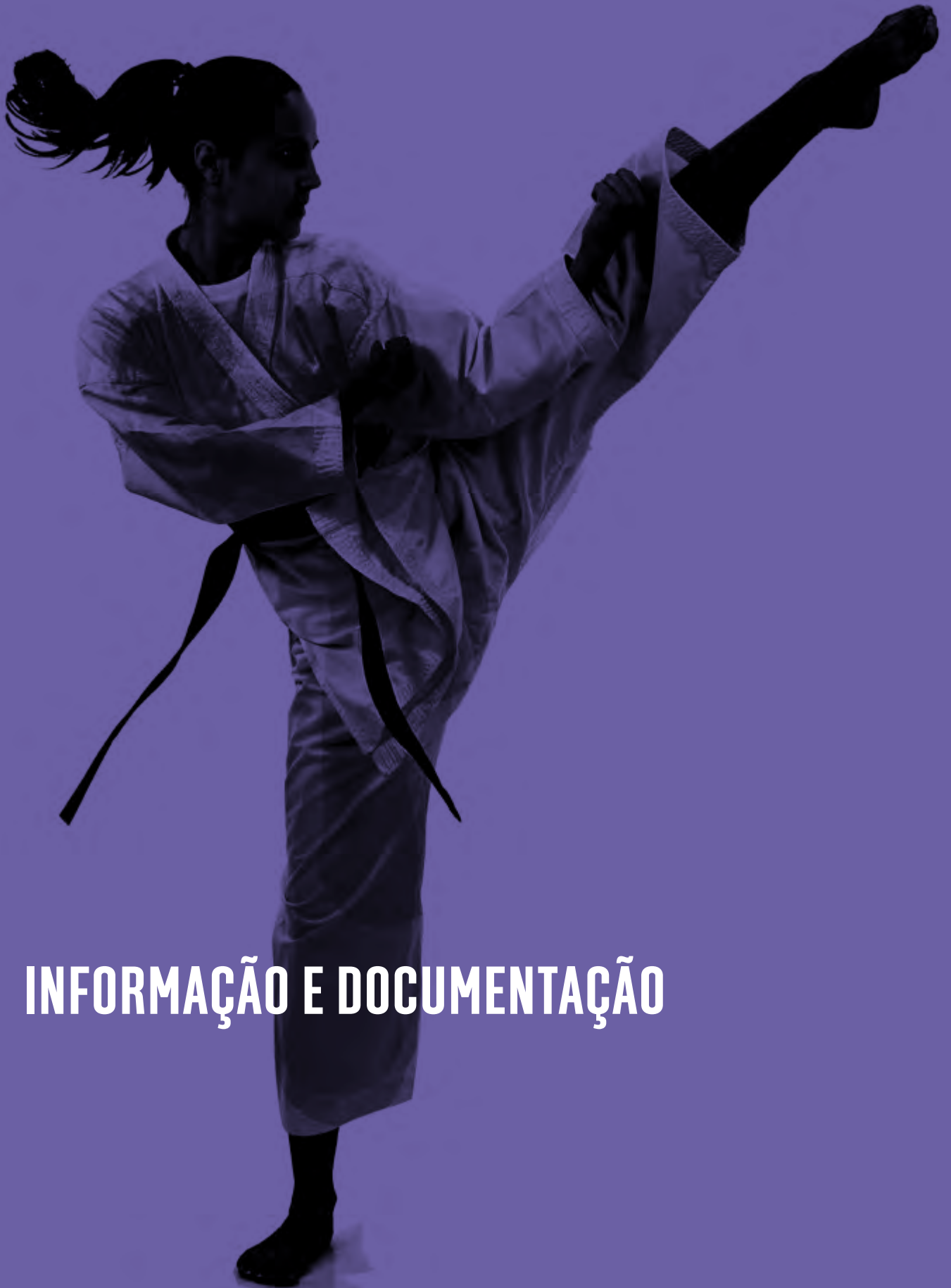
Quadro 45
N.º de Bolsas de Doutoramento de 2017
que foram renovadas em 2018

Escolas	Concedidas	Renovações*
FA	2	1
FBA	2	1
FC	4	1
FD	3	0
FF	2	0
FL	5	4
FM	0	0
FMD	0	0
FMV	0	0
FMH	2	2
FP	2	2
ICS	2	1
IE	2	0
IGOT	0	0
ISA	2	1
ISCSP	2	1
ISEG	3	2
IST	3	1
RUL	0	0
Total ULisboa	36	17

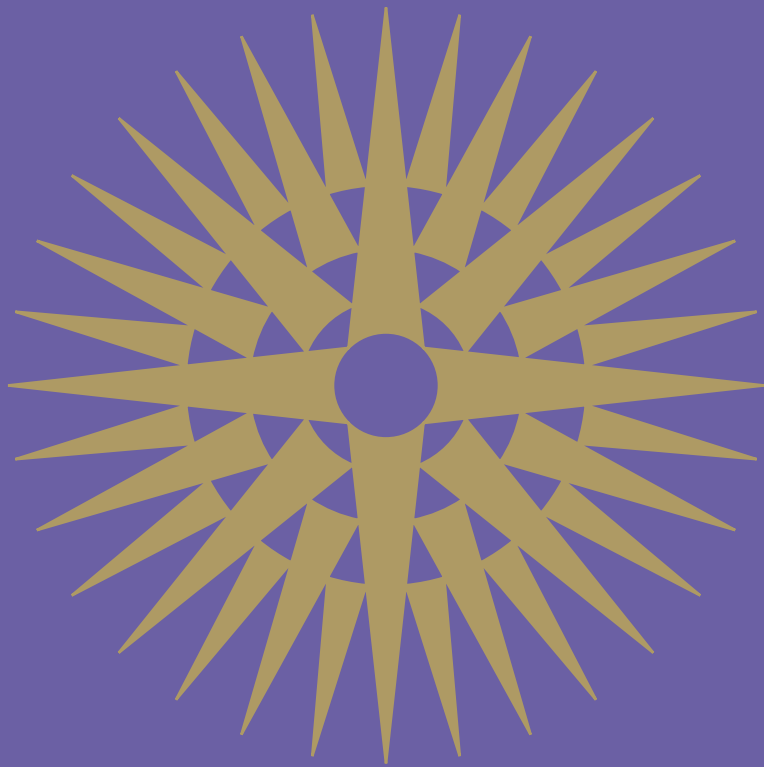
* Registamos apenas estes pedidos de renovação porque o pedido deve ser instruído até 60 dias antes do início do novo período de bolsa. Muitos bolseiros não têm, ainda, que proceder ao pedido de renovação.

Fonte: Departamento Académico - SCUL





INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO





No decurso de 2018, no domínio dos Arquivos da Universidade de Lisboa, foi garantida a aplicação-piloto do primeiro regulamento de avaliação de documentação acumulada para a Universidade de Lisboa (RADA-ULisboa) aos Serviços Centrais, da qual resultou um total de 72.000 processos avaliados. Em complemento, promoveu-se a construção de uma política de proteção de dados com âmbito de aplicação ao Arquivo dos SCUL; o plano de atuação para os depósitos de arquivo dos SCUL perante cenários de catástrofes; a elaboração de projeto para a aquisição de serviços de instalação e configuração de um sistema de gestão integrado de Arquivo para a Universidade de Lisboa; a revisão da primeira portaria de gestão documental e do plano de classificação funcional para a Universidade de Lisboa (PGD-ULisboa), em alinhamento com a macroestrutura funcional para a Administração Pública e o regulamento geral de proteção de dados.

No domínio das Bibliotecas da Universidade deu-se continuidade ao desenvolvimento do projeto de implementação de um sistema único de gestão integrado de bibliotecas que garantiu, à data de dezembro, a apresentação do sistema configurado às escolas da Universidade. O ano de 2018 garantiu ainda a assinatura de protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Lisboa no valor de 35.000,00€, destinado à constituição de um banco de manuais para a cidade de Lisboa; a assinatura do protocolo B_On - Biblioteca do conhecimento online, com a FCT-FCCN, para o triénio 2019-2021; a aquisição de publicações eletrónicas e de bases de dados para as escolas da Universidade de Lisboa, sobre as quais foram realizadas diversas sessões de apresentação e ações de formação destinadas aos responsáveis e colaboradores das bibliotecas, professores e investigadores.

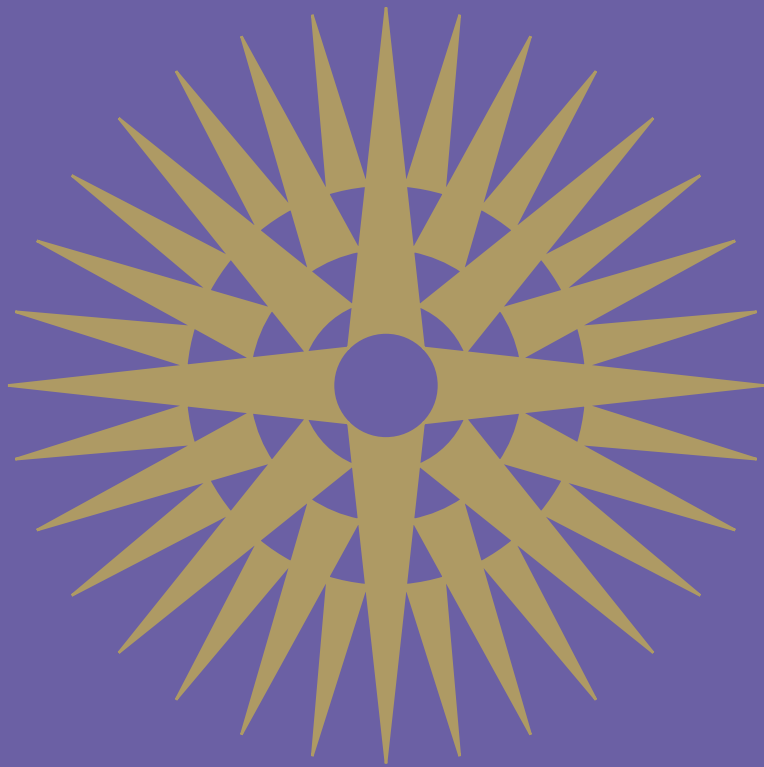
Complementarmente aos projetos e atividades desenvolvidos, garantiu-se a continuidade da prestação de serviços à Universidade, Serviços Centrais e Cidadão através de serviços de administração e de suporte às escolas que, no ano de 2018, compreendem 2.719.103 registos bibliográficos nos sistemas de gestão integrada de bibliotecas Aleph, Digitooll e Koha; 992.268 consultas e 2.630.511 downloads nos repositórios de produção científica da Universidade; 2.211.906 recursos bibliográficos e 6.372.580 consultas no recém-lançado Serviço de Pesquisa Bibliográfico da ULisboa; gestão de acessos à SCOPUS e aos recursos B_On que totalizaram 16.710 recursos bibliográficos e 923.756 acessos online. Simultaneamente, foram garantidos serviços de correio interno aos Serviços Centrais, Serviços de Ação Social e escolas da Universidade, bem como atividades de acesso normalizado à documentação, atividades de referência e leitura, consulta, empréstimos diretos e inter arquivos e bibliotecas.

Quadro 46
Bibliotecas e Arquivos - informação das Escolas e dos Serviços Centrais da ULisboa, entre 2016 e 2018

	2016		2017		2018	
	Escolas	Serviços Centrais	Escolas	Serviços Centrais	Escolas	Serviços Centrais
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Bibliotecas centrais	18	n.a.	18	1	18	2
Bibliotecas departamentais	28	n.a.	32	n.a.	39	n.a.
Centros de documentação	6	2	6	2	9	1
Área técnica (m²)	3.333	90	3.333	90	3.333	90
Bibliotecas Área de atendimento, referência e leitura (m²)	16.708	120	16.708	120	16.708	120
Área depósito (m²)	5.452	400	5.452	209	6.286	209
Postos de leitura	3.048	8	3.048	8	3.228	8
Postos de internet	223	2	223	6	368	6
Metros lineares de documentação em depósito	36.066	4.000	36.066	4.475	40.490	4.475
Arquivos centrais	2	1	2	1	2	1
Arquivos departamentais	n.d.	19	n.d.	16	n.d.	16
Arquivos Área técnica (m²)	n.d.	28	n.d.	28	n.d.	28
Área de depósito (m²)	n.d.	2.302	n.d.	913	n.d.	913
Metros lineares de documentação em depósito	n.d.	13.200	n.d.	13.200	n.d.	13.200
Fundos bibliográficos / Espólios	n.d.	7	n.d.	10	n.d.	10
Sistemas de gestão integrado de bibliotecas	9		9		9	
Acervo bibliográfico Registos bibliográficos	1.403.599	n.d.	2.012.550	116.877	ca. 2.600.000	119.103
Coleções	25	n.d.	25	3	25	3
Bases de dados	n.d.		n.d.		1	
Imagens digitais online	n.d.	987	1.469	987	1.469	987
Acervo Arquivos Institucionais / Espólios	19	7	19	9	19	10
Arquivístico Coleções iconográficas	10	2	10	2	17	2
Arquivos históricos	n.d.	8	n.d.	8	n.d.	8
Fundos Bibliotecas históricas	n.d.	2	n.d.	3	n.d.	3
Fundos documentais Fundos documentais, bibliográficos e mistos históricos	31		31		31	
históricos Livro antigo (XV a 1800, inclusivé)	10	9	10	9	10	9
Títulos de obras até ao século XVIII	16.000	1.241	16.000	1.241	16.000	1.241
Repositório Artigos de revistas	7.826		8.668		11.540	
Documentos de conferência	870		1.026		1.322	
Livros, capítulos de livros e monografias	2.397		3.147		4.056	
Teses de doutoramento	3.499		3.659		3.749	
Dissertações de mestrado	11.467		21.036		25.019	
Consultas (valor do ano)	848.884		895.573		992.268	
Downloads (valor do ano)	1.835.041		1.813.104		2.630.511	
Serviço de Pesquisa Bibliográfico Bases de dados	n.d.		265		265	
Recursos bibliográficos integrados	n.d.		2.117.232		2.211.906	
ULisboa Consultas (valor do ano)	n.d.		5.474.864		6.372.580	
B_On Bases de dados	7		9		9	
Editores	1.735		2.058		2.092	
Recursos bibliográficos	17.456		18.377		16.710	
Acessos online	1.185.118		1.003.975		923.756	



A IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

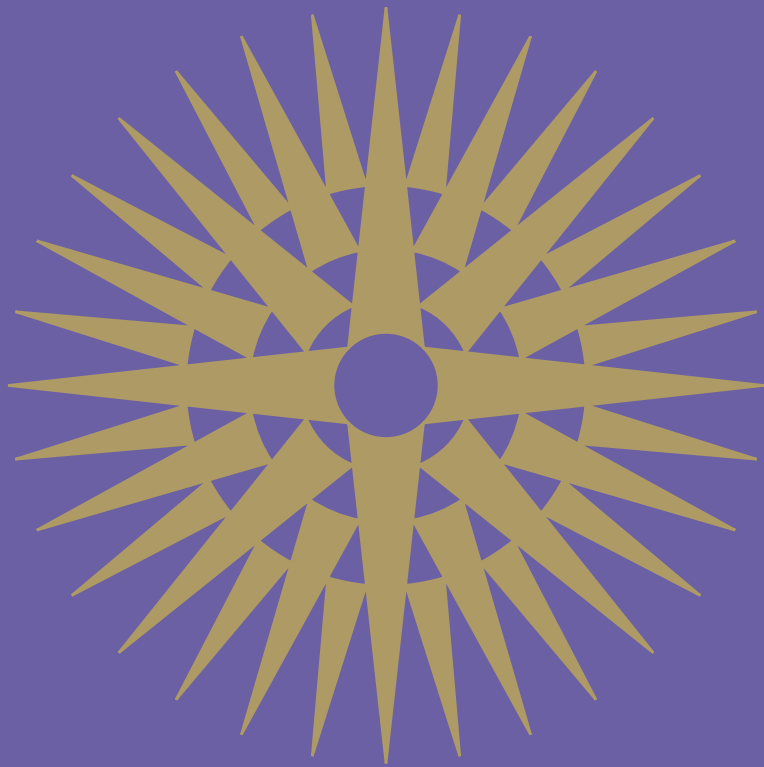




Em 25 de julho de 2018 foi apresentada a Imprensa da Universidade de Lisboa e lançados os seus primeiros 7 títulos de textos fundamentais nos domínios das Ciências Sociais, Belas-Artes, e Artes e Humanidades, bem como ainda o texto inédito de Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas, FERRÃO, João e PINTO PAIXÃO, J. M. (ORG.).

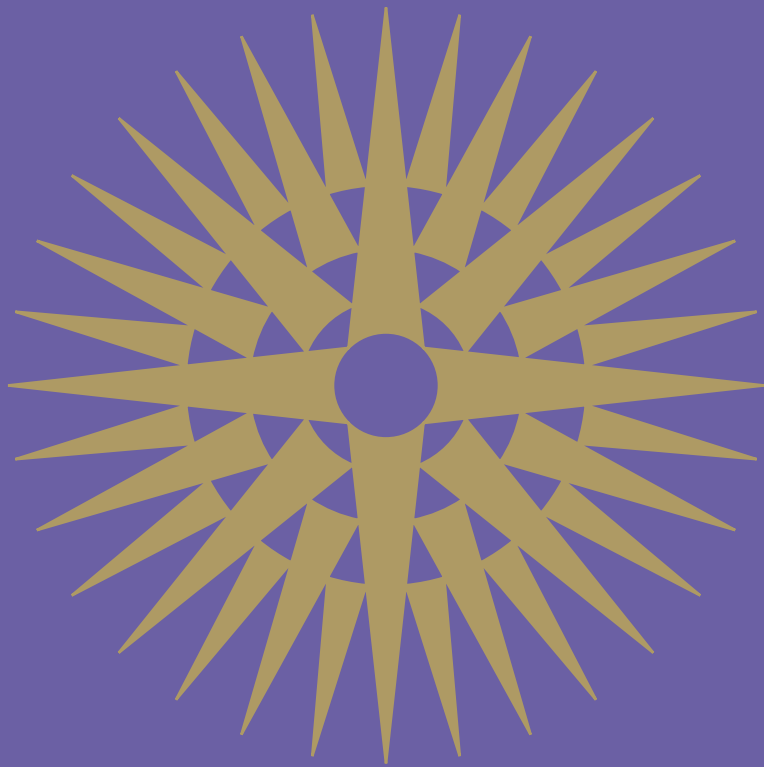
A revista da Universidade de Lisboa, lançada em dezembro de 2016, contou, à data de dezembro de 2018, com a produção do seu 9.º número. Foram distribuídos 103.000 exemplares pela comunidade da ULisboa, a universidades e bibliotecas municipais portuguesas, e a universidades de países de expressão portuguesa, para além da disponibilização em formato digital na página web da Universidade.

Os 4 números editados em 2018 deram conta de uma parte do património material e imaterial da Universidade, experiências de mecenato e de voluntariado, atividades de ensino, investigação e divulgação e, ainda, atividades culturais e de expressão de identidades. Nestes domínios, foram temas de destaque o Observatório Astronómico da Ajuda, o Jardim Botânico da Ajuda, o Laboratório Marítimo da Guia, a Aula Magna, a Cátedra de Estudos Sefarditas, Identidade e Experiência LGBT, Alta Competição, Psicanálise, Inteligência Artificial, Medicina Veterinária, Medicina Dentária, Matemática & Cinema e, ainda, António Borges Coelho - Prémio Universidade de Lisboa.





RECURSOS HUMANOS





Caracterização do Pessoal Docente, Investigador e Técnico e Administrativo

No final de 2018 trabalhavam na ULisboa um total de 6.262 pessoas a que correspondiam 5.264,61 ETI (equivalente a tempo integral).

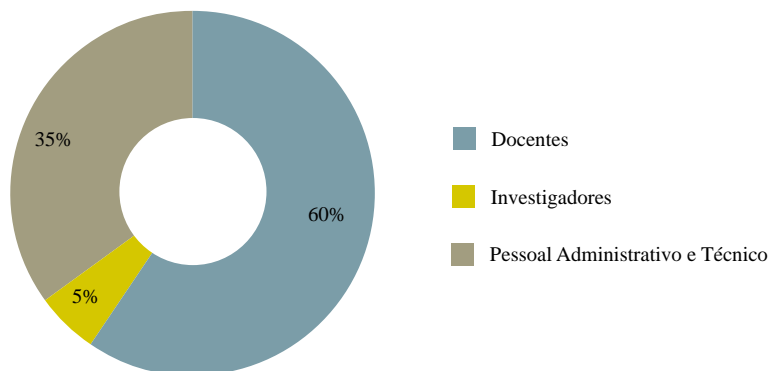
Quadro 47
Docentes, Investigadores e Pessoal Técnico/Administrativo (em N.º e ETI)
a 31 de dezembro de 2018

Escolas	Docentes		Investigadores		Pessoal Técnico e Administrativo		TOTAL 2018	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
FA	162	138,68	3	3,00	58	58,00	223	199,68
FBA	126	95,44	-	-	44	44,00	170	139,44
FC	414	326,21	66	66,00	165	165,00	645	557,21
FD	231	172,65	-	-	49	49,00	280	221,65
FF	150	99,35	9	9,00	55	55,00	214	163,35
FL	252	207,85	30	29,80	85	85,00	367	322,65
FM	601	222,00	9	8,00	155	155,00	765	385,00
FMD	130	63,39	-	-	57	56,50	187	119,89
FMV	66	62,95	4	4,00	38	38,00	108	104,95
FMH	127	103,61	1	1,00	44	44,00	172	148,61
FP	60	51,60	3	3,00	29	29,00	92	83,60
ICS	-	-	42	42,00	22	21,32	64	63,32
IE	58	44,83	4	4,00	28	27,60	90	76,43
IGOT	43	34,57	2	2,00	16	16,00	61	52,57
ISA	118	107,60	47	46,10	131	130,54	296	284,24
ISCSP	161	124,60	-	-	58	58,00	219	182,6
ISEG	248	185,10	-	-	75	75,00	323	260,10
IST	783	699,82	105	102,4	561	560,5	1.449	1.362,72
SCUL	-	-	16	16,00	321	321,00	337	337,00
SAS	-	-	-	-	200	199,6	200	199,60
ULisboa 2018	3.730	2.740,25	341	336,30	2.191	2.188,06	6.262	5.249,49
Varição 2018-2017	53	16,3	-19	-19,7	37	38,1	71	34,7

Fonte: IEESP2018 (julho19)

O Corpo Docente da ULisboa representava cerca de 60% do total dos trabalhadores, os Investigadores representavam cerca de 6%, e os Técnicos e Administrativos cerca de 35%.

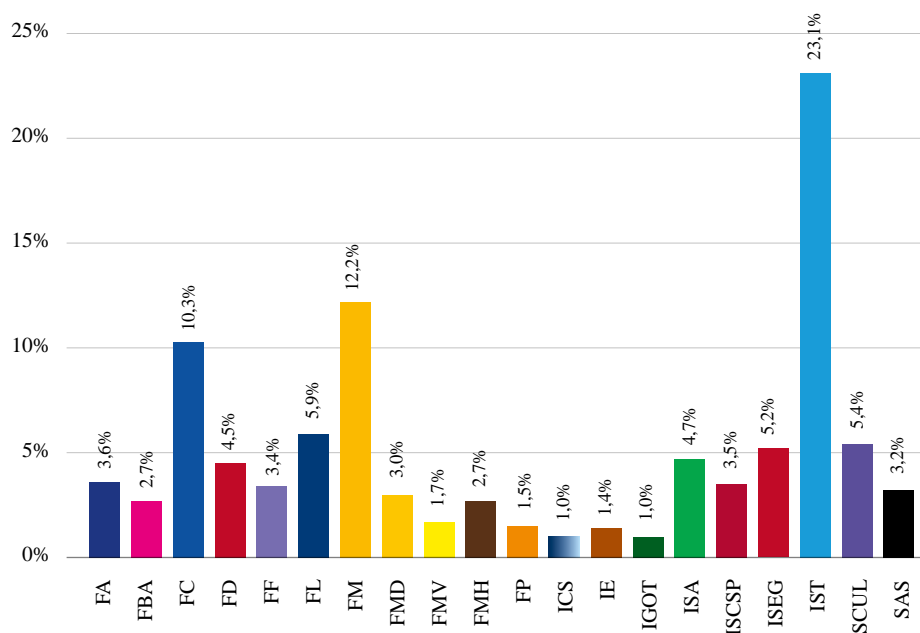
Figura 35
Pessoal da ULisboa, por corpo, em 31 de dezembro de 2018 (em efetivos)



Fonte: IEESP2018 (julho19)

A distribuição dos Recursos Humanos da ULisboa pelas Escolas e outras unidades orgânicas é a seguinte:

Figura 36
Recursos Humanos da ULisboa em 2018 (efetivos) nas Escolas e outras Unidades da ULisboa, em percentagem



Fonte: IEESP2018 (julho19)

O Corpo Docente em 2018 integrava 3.730 docentes efetivos correspondendo a 2.740 ETI Docentes em ETI. As categorias de Professor Auxiliar, Associado e Catedrático, representavam 80,7% do total dos Docentes ETI, enquanto que o conjunto dos docentes convidados representava 17,3% do total de docentes. Há uma percentagem residual de monitores, assistentes e professores visitantes.

Quadro 48
Estrutura do Corpo Docente, por categoria e por escola,
em 31 de dezembro de 2018 (em ETI)

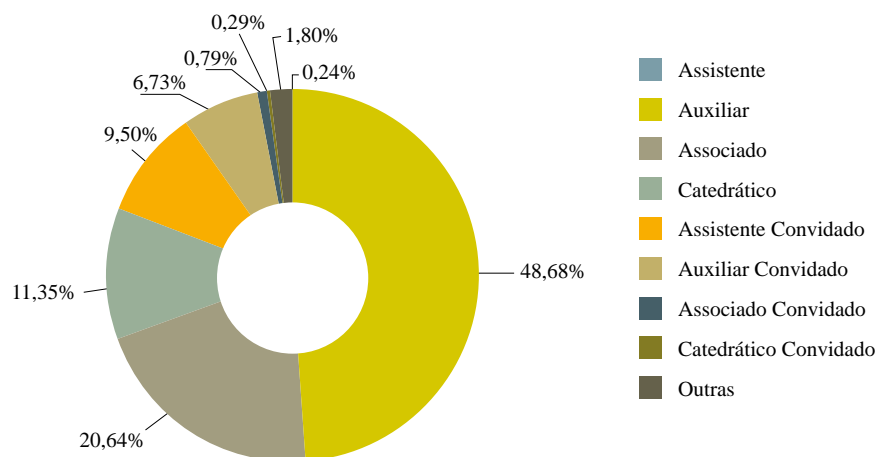
Escolas / Categorias	Assistente	Auxiliar	Associado	Catedrático	Assistente Convocado	Auxiliar Convocado	Associado Convocado	Catedrático Convocado	Outras*	Total 2018
FA	-	94	13	8	7,54	14,94	-	1,2	-	138,68
FBA	-	58	12	4	16,29	4,85	-	-	0,3	95,44
FC	-	199	69	35	-	15,51	1,4	-	6,3	326,21
FD	6,5	69,05	25,5	17	52,1	2	-	0,5	-	172,65
FF	-	67	18	8	2,1	3,75	0,5	-	-	99,35
FL	-	93	40	21	2,95	12,6	-	0,5	37,8	207,85
FM	-	30	22	23	119,4	24,6	2,4	0,6	-	222
FMD	-	23	5	7	26,4	1,59	-	0,4	-	63,39
FMV	-	30	15	11	-	6,95	-	-	-	62,95
FMH	-	59	17	9	12,62	5,99	-	-	-	103,61
FP	-	28	12	5	-	6	-	-	0,6	51,6
IE	-	23	9	7	1,55	3,28	-	-	1	44,83
IGOT	-	16	9	5	3,62	0,95	-	-	-	34,57
ISA	-	58	30	13	1,8	4,8	-	-	-	107,6
ISCSP	-	60,3	22	9	0,2	25,6	4,7	2,8	-	124,6
ISEG	-	69,5	38	29	12,95	24,25	9,6	0,6	1,2	185,1
IST	-	357	209	100	0,7	26,72	3	1,4	2	699,82
ULisboa 2018	6,5	1.333,85	565,5	311	260,22	184,38	21,6	8	49,2	2.740,25
Varição 2018-2017	-7	-20,95	10,5	0	8,02	17,88	2,6	2	3,2	16,29

Fonte: IEESP2018 (julho19)

* Nota: Outras em ETI: 1 Monitor (FBA); 21 Monitores e 8 Prof. Visitantes (FC); 46 Leitores (FL); 1 Prof. Visitante (FP); 1 Prof. Ensino Básico e Secundário (IE); 1 Monitor e 1 Prof. Visitante (ISEG), 2 Prof. Visitante (IST)

Os Docentes de Carreira cujos ETI com contratos a 50% (FD, ISCSP e ISEG) são situações em acumulação de funções com cargos públicos.

Figura 37
Corpo docente, por categoria, em 31 de Dezembro de 2018 (ETI), em percentagem



Fonte: IEESP 2018 (julho19)



Quadro 49
Investigadores, por categoria, em 31 de dezembro de 2018 (efetivos)

Escolas / Categorias	Assistente de Investigação	Inv. Auxiliar	Inv. Principal	Inv. Coordenador	Outros	TOTAL 2018
FA	-	-	-	-	3	3
FBA	-	-	-	-	-	0
FC	-	18	2	2	44	66
FD	-	-	-	-	-	0
FF	-	8	-	1	-	9
FL	-	24	5	-	1	30
FM	1	5	1	2	-	9
FMD	-	-	-	-	-	0
FMV	-	1	1	-	2	4
FMH	-	1	-	-	-	1
FP	-	3	-	-	-	3
ICS	-	25	9	8	-	42
IE	3	-	1	-	-	4
IGOT	-	2	-	-	-	2
ISA	-	32	5	1	9	47
ISCSP	-	-	-	-	-	0
ISEG	-	-	-	-	-	0
IST	-	39	19	6	41	105
SCUL	-	8	5	2	1	16
SAS	-	-	-	-	-	0
TOTAL 2018	4	166	48	22	101	341
Variação 2018-2017	-1	-11	-2	0	-5	-19

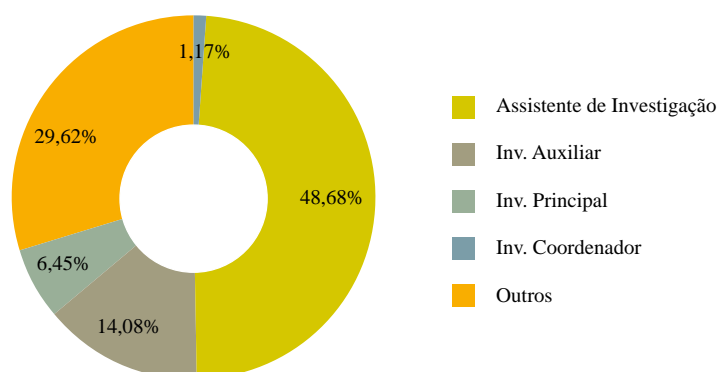
Fonte: IEESP 2018 (julho19)

Nota: Outros - 3 Inv. Principal Convocado (FA); 2 Inv. Principal convidados, 7 Inv. Auxiliar convidados e 35 outros contratos para Inv. Doutorados não abrangidos pelo DL 57/2016 (FC) ; 1 Inv. Auxiliar Convitados (FL); 2 outros contratos para Inv. Doutorados não abrangidos pelo DL 57/2016 (FMV); 1 Inv. Principal Convocado e 7 Inv. Auxiliares Convitados (ISA); 18 Inv. Auxiliares Convitados, 7 contratos para Doutorados, 15 outros contratos para Inv. Doutorados não abrangidos pelo DL 57/2016 (IST); 1 Inv. Auxiliar Convitado (SCUL)

Cinco escolas (IST, a FC, a FL, o ICS, ISA) integram mais de 70% do Corpo de Investigadores da ULisboa. As mesmas escolas representam apenas cerca de 50% do Corpo Docente da ULisboa, pelo que podemos afirmar que existe uma real concentração de Investigadores num subconjunto da Universidade.



Figura 38
Corpo de Investigadores, por categoria,
em 31 de dezembro de 2018 (efetivos) em percentagem



Fonte: IEESP2018 (julho19)

Em 2018 o Pessoal Técnico e Administrativo era constituído por 2.191 trabalhadores. A categoria mais representativa é a de Técnicos Superiores, com 794 pessoas, representando 36,2% do total.



Quadro 50
Pessoal Técnico e Administrativo, por categoria, em 31 de dezembro de 2018
(em efetivos)

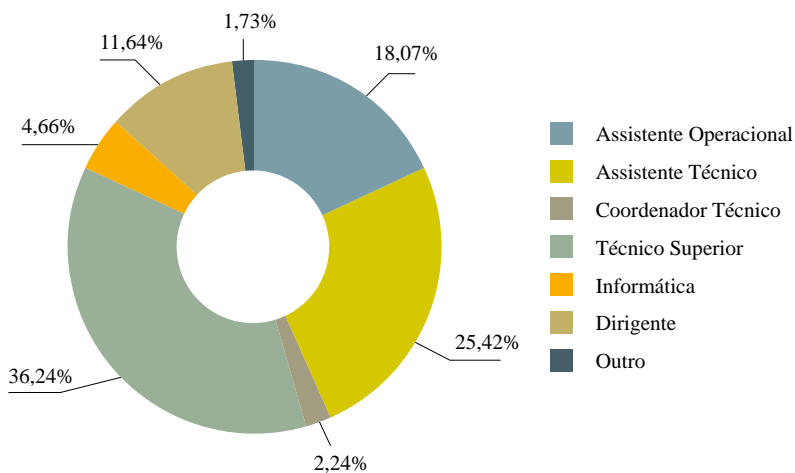
Escolas / Categorias	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	Técnico Superior	Informática	Dirigente	Outros	Total 2018
FA	12	18	3	14	3	7	1	58
FBA	11	12	2	13	-	6	-	44
FC	12	50	-	71	3	29	-	165
FD	9	14	2	15	3	6	-	49
FF	14	9	-	22	2	6	2	55
FL	9	23	2	37	4	10		85
FM	13	47	4	62	8	12	9	155
FMD	11	27	2	7	1	1	8	57
FMV	6	14	3	9	-	4	2	38
FMH	4	14	3	17	-	6	-	44
FP	2	6	-	14	1	6	-	29
ICS	5	2	-	10	2	3	-	22
IE	1	8	-	14	-	5	-	28
IGOT	-	3	-	10	1	2	-	16
ISA	30	41	4	46	3	7	-	131
ISCSP	11	7	4	28	-	6	2	58
ISEG	5	21	4	33	9	3	-	75
IST	70	145	7	221	33	83	2	561
SCUL	40	75	7	129	24	45	1	321
SAS	131	21	2	22	5	8	11	200
TOTAL 2018	396	557	49	794	102	255	38	2.191
Varição 2018-2017	-1	-4	2	26	4	17	-7	37

Fonte: IEESP2018 (julho19)

Outros: 1 Encarregado operacional (FA); 1 Técnico Principal e 1 Técnico Especialista (FF); 1 Encarregado Operacional, 2 Técnicos Especialistas de 1.ª Classe, 4 Técnicos Especialistas, 1 Técnico de 1.ª Classe, 1 Técnico de 2.ª Classe (FM); 1 Encarregado Geral Operacional, 2 Enfermeiros, 2 Técnicos Principais, 1 Técnico 1.ª Classe, 1 Técnico Especialistas, 1 Técnico especialista 1.ª Classe (FMD); 1 Técnico Especialista de 1.ª classe e 1 Técnico Especialista (FMV); 1 Encarregado Geral Operacional e 1 Encarregado Operacional (ISCSP); 1 Encarregado Operacional, 1 estagiário com Licenciatura (IST); 1 Assistente Graduado Sénior (SCUL); 5 Encarregados Operacionais e 6 Educadores de Infância (SAS)



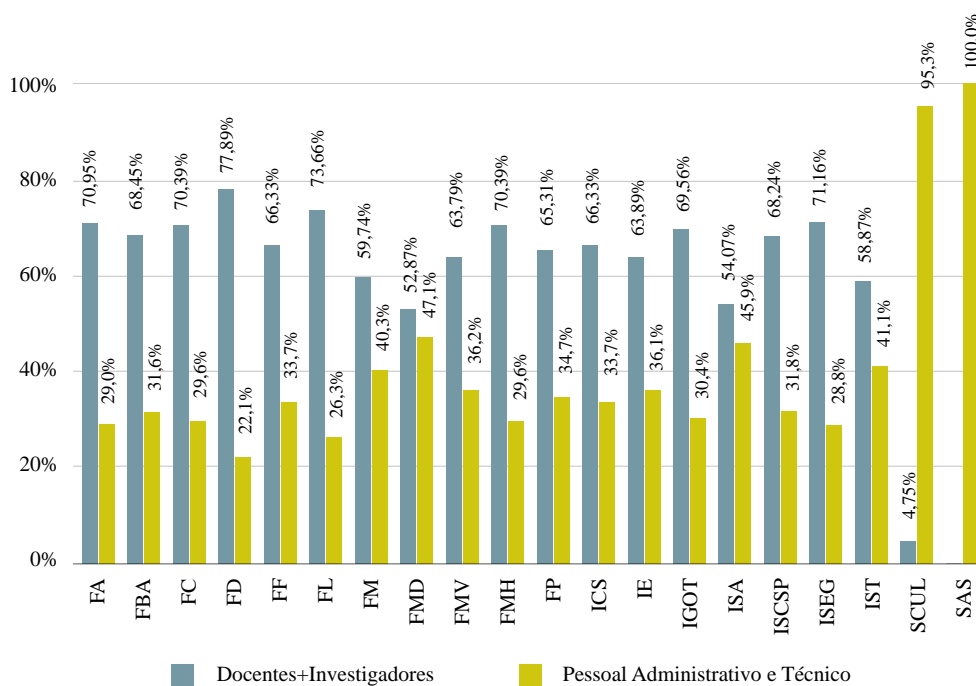
Figura 39
Corpo de Pessoal Técnico e Administrativo, por categoria, em 31 de dezembro de 2018 (efetivos) em percentagem



Fonte: IEESP 2018 (julho19)

O peso do Corpo de Docentes+Investigadores e do Pessoal Técnico e Administrativo por Escola é a que se apresenta de seguida:

Figura 40
Percentagem de Docentes + Investigadores e Pessoal Técnico e Administrativo no total dos Recursos Humanos, por Escola e outras unidades, em 31 de dezembro de 2018 (ETI)

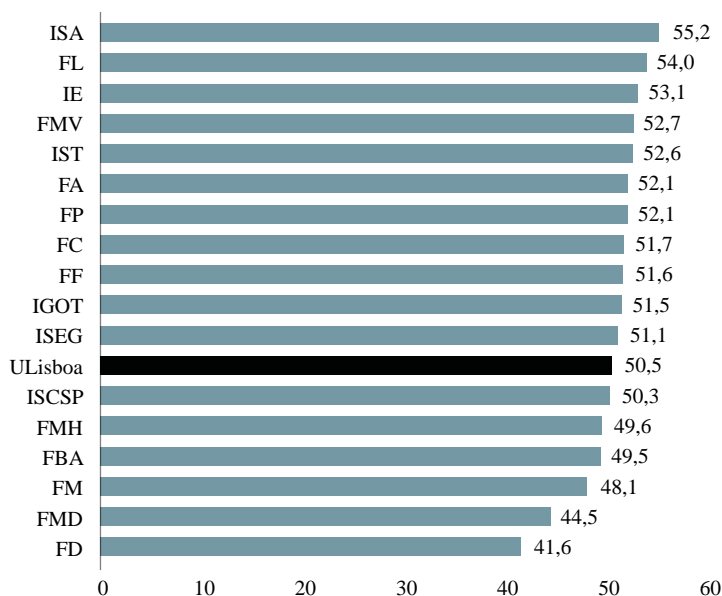


Fonte: IEESP 2018 (julho19)



A distribuição da idade média por Escola e por corpo é a que se apresenta nas figuras seguintes:

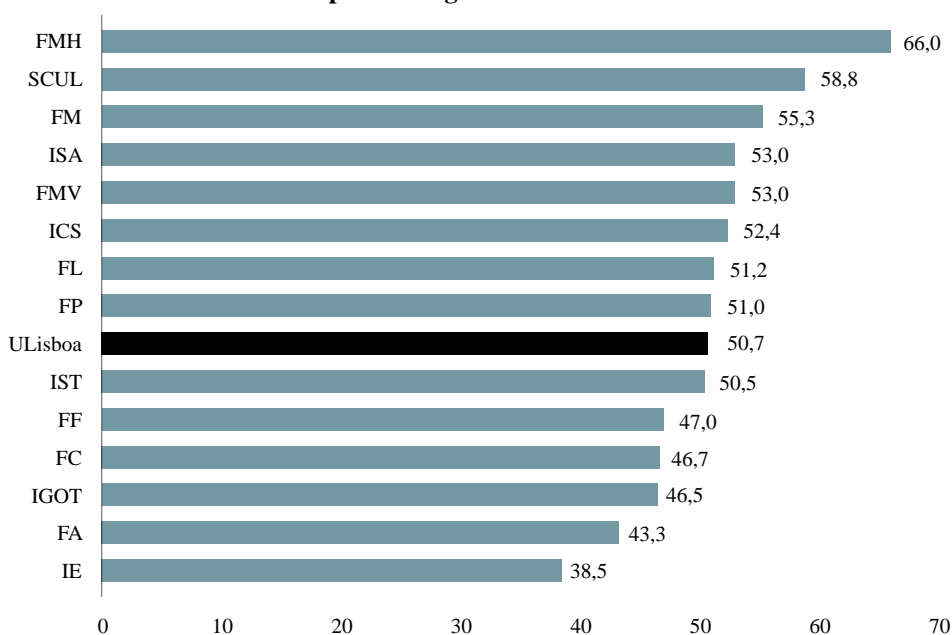
Figura 41
Idade média do Corpo Docente (carreira e convidados)
em 31 de dezembro de 2018



Fonte: IEESP 2018 (julho19)

Doze escolas da ULisboa apresentam já uma idade média superior a 50 anos, e apenas duas escolas têm uma idade média inferior a 45 anos.

Figura 42
Idade média do Corpo Investigadores em 31 de dezembro de 2018



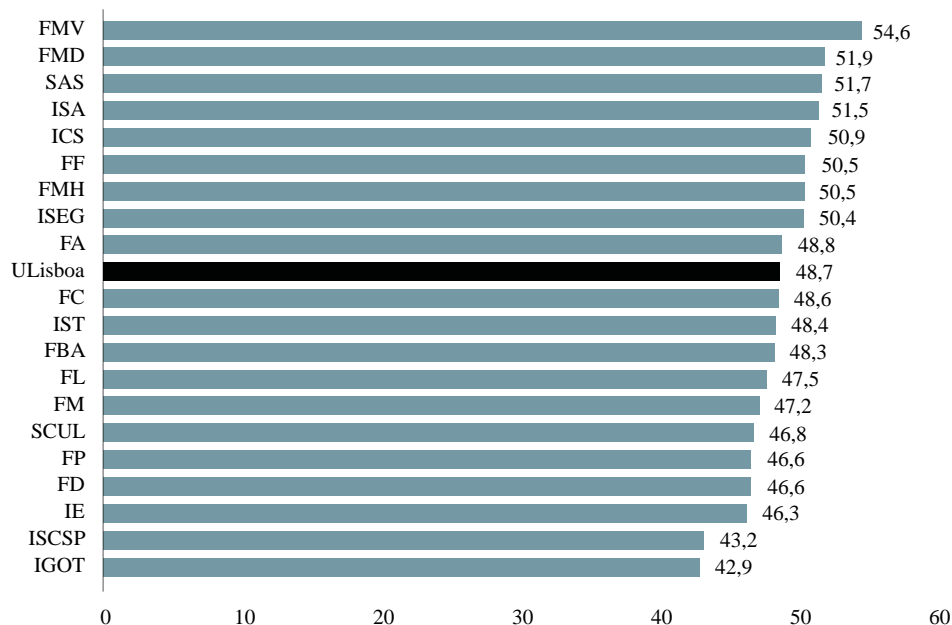
Nota: Os investigadores incluídos nos SCUL são investigadores que prestam funções no IST mas que detêm vínculo prévio à fusão com a antiga Universidade Técnica de Lisboa. Incluem, ainda, investigadores do Museu e uma investigadora originária do IICT que desenvolve atividade nos Serviços Centrais.

Fonte: IEESP 2018 (julho19)



Ainda que igualmente envelhecido (a idade média é semelhante), o corpo de investigadores tem menos unidades com valor médio superior a 50 anos (8 unidades) que as apontadas na distribuição etária do Corpo Docente.

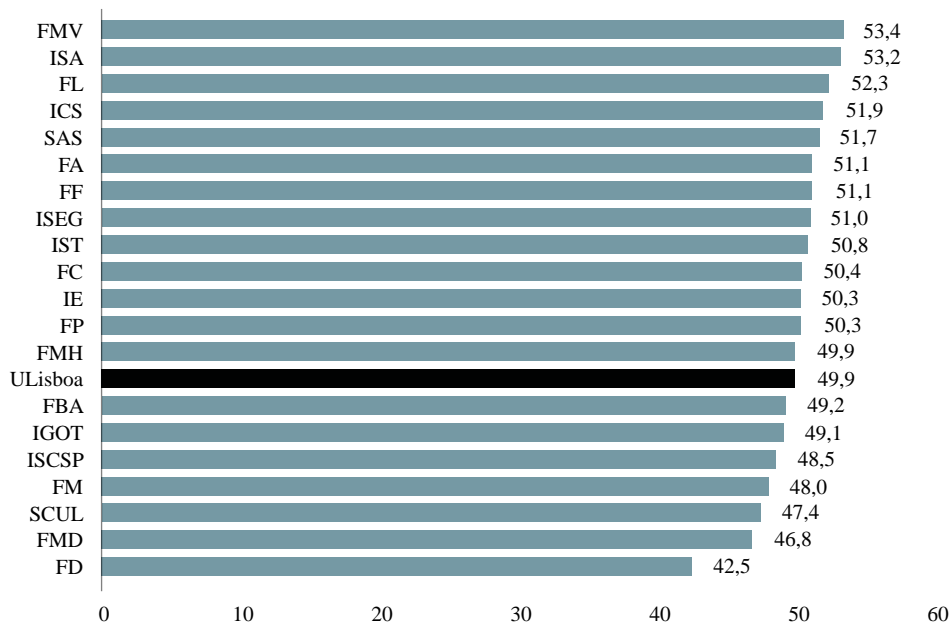
Figura 43
Idade média do Corpo Pessoal Técnico e Administrativo em 31 de dezembro de 2018



Fonte: IEESP 2018 (julho19)

O pessoal Técnico e Administrativo tem em média menos dois anos que o Corpo Docente ou de Investigadores, ainda que em oito unidades se registe já uma média de idades superior a 50 anos.

Figura 44
Idade média de todo o pessoal da ULisboa em 31 de dezembro de 2018



Fonte: IEESP 2018 (julho19)

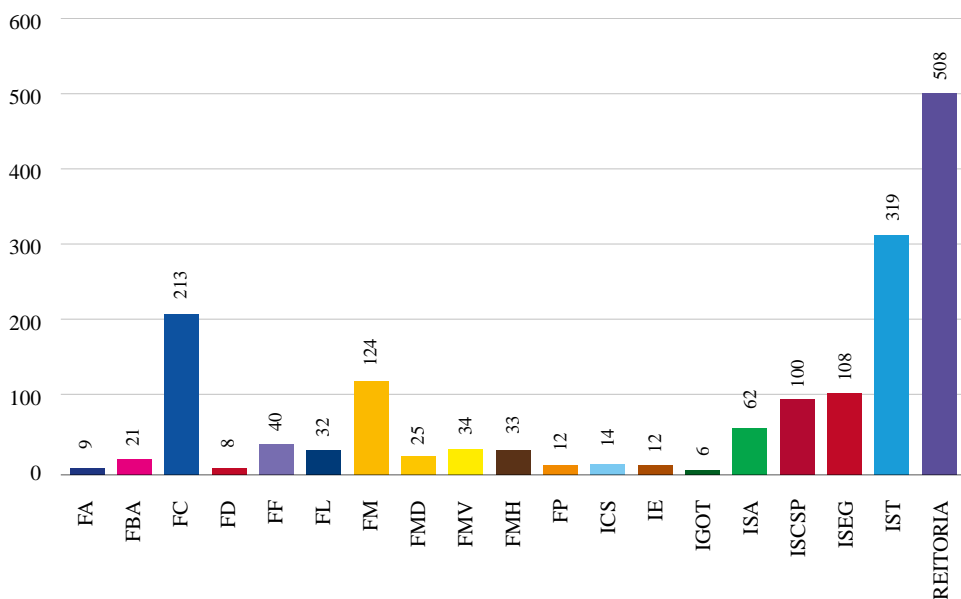


A idade média de todos os trabalhadores da ULisboa é muito próxima dos 50 anos. Há contudo uma variação expressiva entre unidades, com a unidade com idade média mais baixa (FD) inferior em mais de 10 anos à unidade com idade média mais elevada (FMV). A existência de oito unidades com idade média superior a 50 anos coloca a questão do rejuvenescimento dos trabalhadores nos seus diferentes corpos como uma das prioridades da ULisboa, designadamente no que diz respeito à evolução etária do corpo docente, em que a situação se apresenta mais vulnerável.

Formação e Valorização Profissional

No ano de 2018 foram realizadas na ULisboa, diversas ações de formação dirigidas aos trabalhadores técnicos e administrativos, correspondentes a mais de 9.000 horas formativas, e que foram frequentadas por mais de 1.600 pessoas, sendo a sua distribuição por UO a seguinte:

Figura 45
Número de participantes em ações de formação na ULisboa

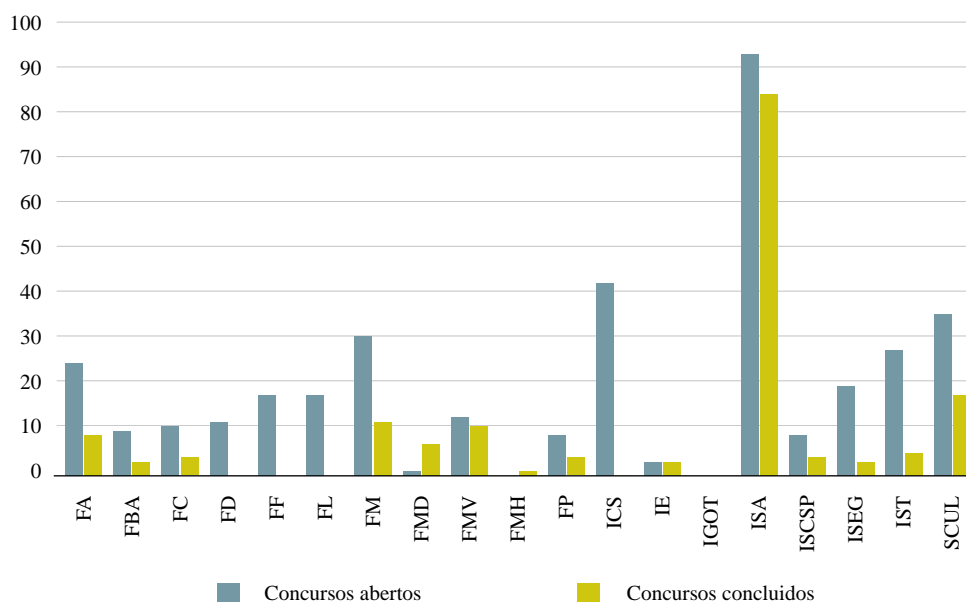


Fonte: Escolas e Departamento de Recursos Humanos dos SCUL

Concursos

Em 2018 foram abertos 392 concursos e concluídos 176 concursos nas diferentes Escolas e nos SCUL. O número de concursos abertos representa 7% dos trabalhadores da ULisboa, e o número de concursos concluídos 3,3% da mesma população. Os concursos abertos, por categoria, mostram que a maior incidência recai sobre Investigadores, seguida de concursos para Pessoal Técnico e Administrativo. Foram abertos menos de 100 concursos para Docentes.

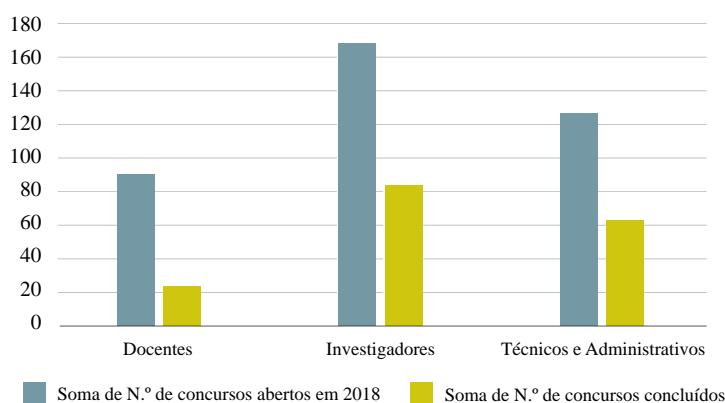
Figura 46
Concursos abertos e concluídos nas Escolas e SCUL



Fonte: Escolas e Departamento de Recursos Humanos dos SCUL

A distribuição dos concursos realizados (abertos e concluídos) de Docentes, Investigadores e Pessoal Técnico e Administrativo é a seguinte:

Figura 47
N.º de concursos, por categoria



Fonte: Escolas e Departamento de Recursos Humanos dos SCUL

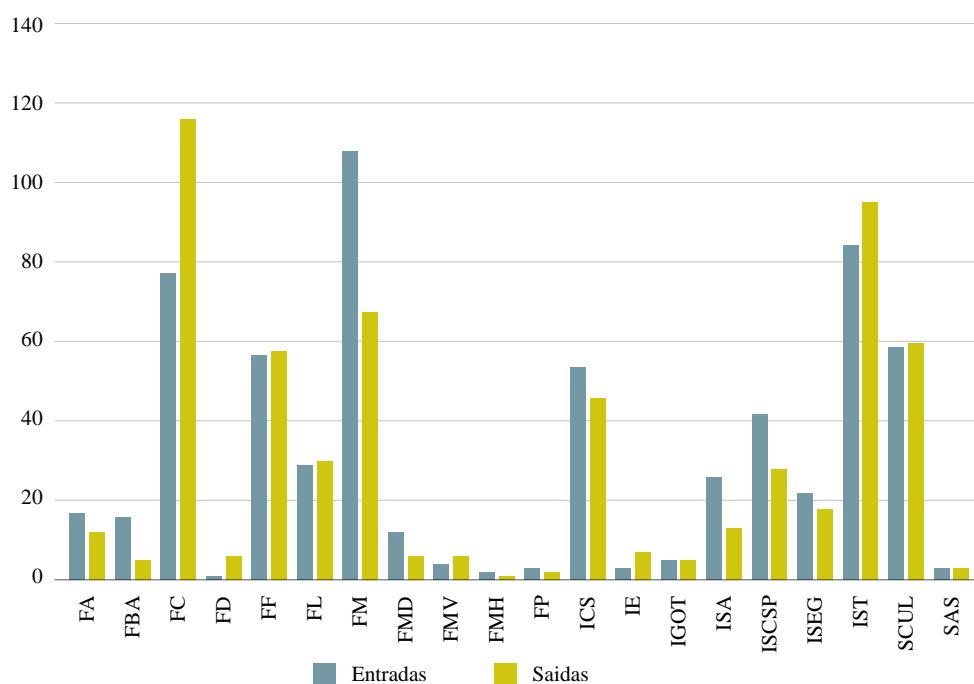


Entradas e Saídas de Pessoal

As entradas e saídas de Pessoal das escolas da ULisboa e dos seus Serviços Centrais no ano de 2018 é a que se apresenta de seguida:

Figura 48

Movimentos de Pessoal - Entradas e Saídas, em 2018, por Escola, SCUL e SAS



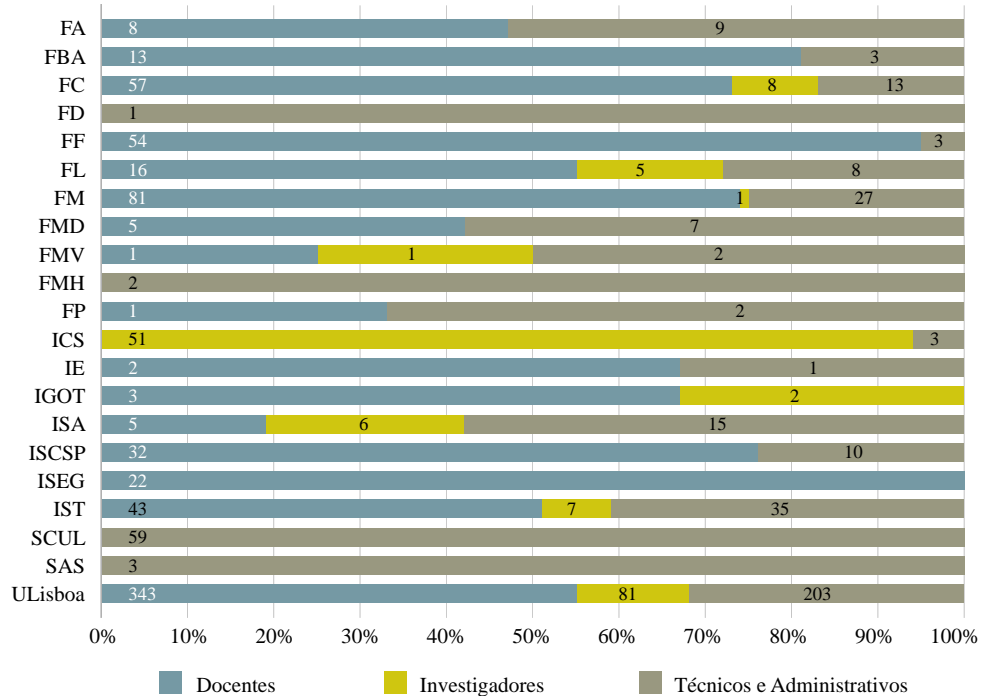
Fonte: Escolas e Departamento de Recursos Humanos dos SCUL e Serviços de Ação Social

As duas maiores Escolas da ULisboa apresentam mais saídas que entradas. A FM apresenta mais entradas que que as duas escolas referidas, e tem claramente mais entradas que saídas.

As entradas e saídas de Pessoal da ULisboa, pelos diferentes corpos, nas Escolas, nos SCUL, nos SASULisboa e no total da ULisboa estão representadas nos gráficos seguintes:

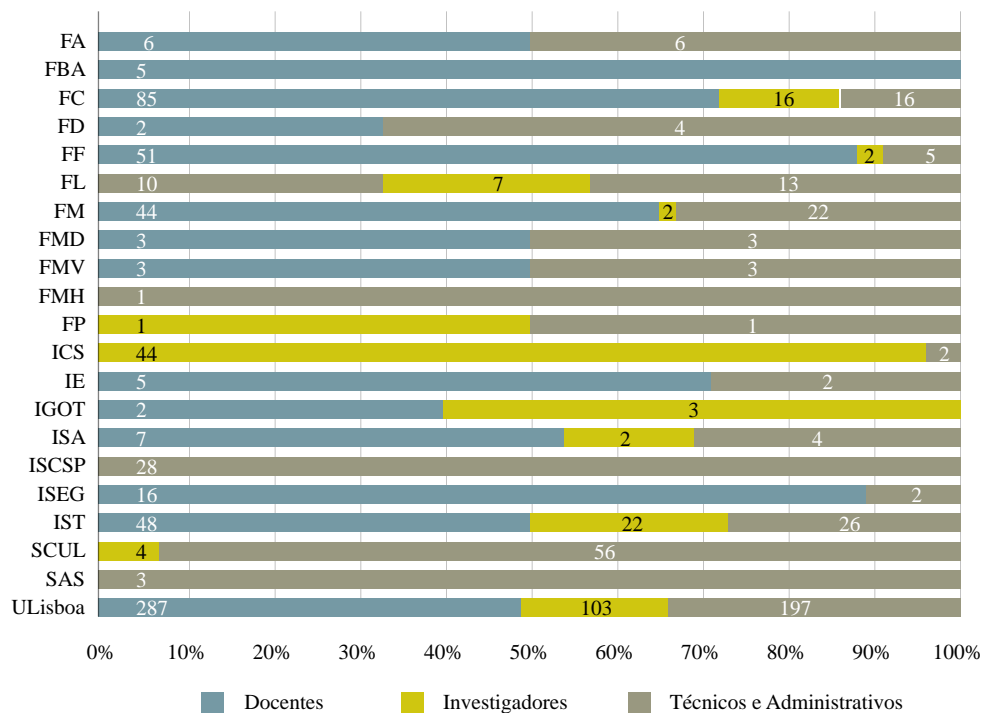


Figura 49
Entradas por corpo e unidade em 2018



Fonte: Escolas e Departamento de Recursos Humanos dos SCUL e Serviços de Ação Social

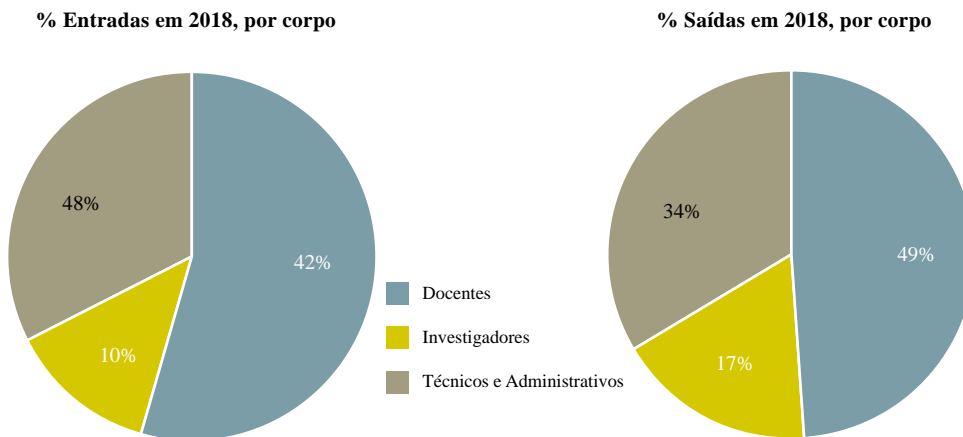
Figura 50
Saídas por corpo e unidade em 2018



Fonte: Escolas e Departamento de Recursos Humanos dos SCUL e Serviços de Ação Social

Em 2018 a distribuição relativa das entradas e saídas por corpo é a que se apresenta de seguida:

Figura 51
Entradas e Saídas por corpo, em 2018 (em %)



Fonte: Escolas, Serviços de Ação Social e Departamento de Recursos Humanos dos SCUL



Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP)

O PREVPAP é um programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública. Através deste programa os trabalhadores da Administração Central e do Setor Empresarial do Estado podem regularizar o seu vínculo laboral com o Estado.

Depois de desenvolvidas as duas primeiras fases do processo em 2017, o ano de 2018 viu serem homologados na ULisboa 17 casos relativos à carreira geral face aos 284 aprovados. Dos 728 docentes e investigadores propostos apenas foram aprovados 66 e não foi realizada neste período nenhuma homologação conforme quadro abaixo:

Quadro 51
N.º de propostas, processos aprovados e homologados no PREVPAP em 2018

Escolas / Categorias	N.º Casos Propostos		N.º Casos Aprovados em CAB		N.º Casos Homologados	
	Carreira Geral	Carreira Docente/ Investigação	Carreira Geral	Carreira Docente/ Investigação	Carreira Geral	Carreira Docente/ Investigação
FA	7	14	3	0	3	0
FBA	15	11	4	0	4	0
FC	49	214	19	14	0	0
FD	10	1	6	0	6	0
FF	22	26	13	5	0	0
FL	21	75	12	3	0	0
FM	8	31	6	0	0	0
FMD	6	13	4	0	4	0
FMV	74	8	22	0	0	0
FMH	1	8	0	0	0	0
FP	3	7	0	0	0	0
ICS	20	53	13	13	0	0
IE	1	1	0	1	0	0
IGOT	15	17	0	0	0	0
ISA	32	72	8	10	0	0
ISCSP	0	4	0	2	0	0
ISEG	5	12	0	1	0	0
IST	242	161	167	17	0	0
RUL	46	0	7	0	0	0
TOTAL	577	728	284	66	17	0

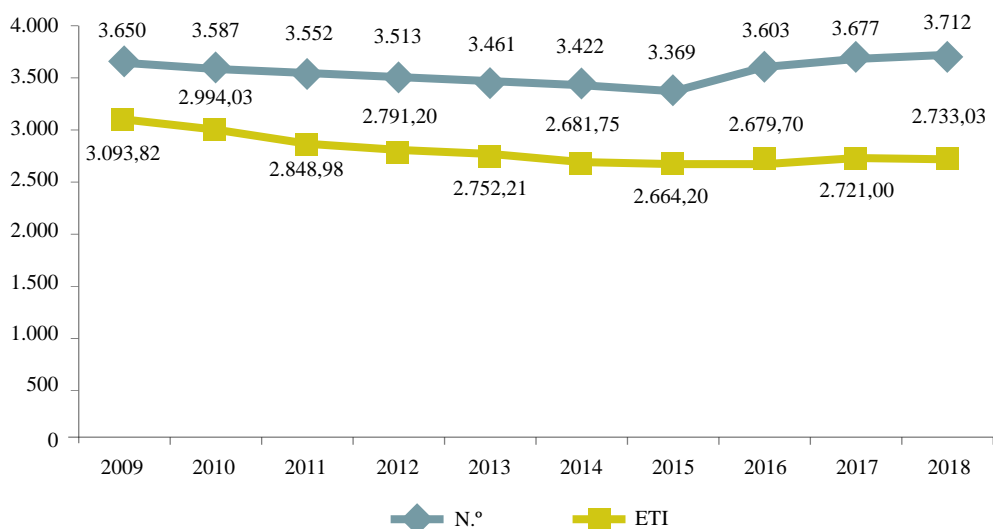
Fonte: Departamento de Recursos Humanos dos SCUL

Evolução e Tendências dos Recursos Humanos

As figuras seguintes apresentam a evolução dos recursos humanos da Universidade de 2009 a 2018.

Figura 52

Evolução do N.º de Docentes em Número e em ETI (2009/2018)

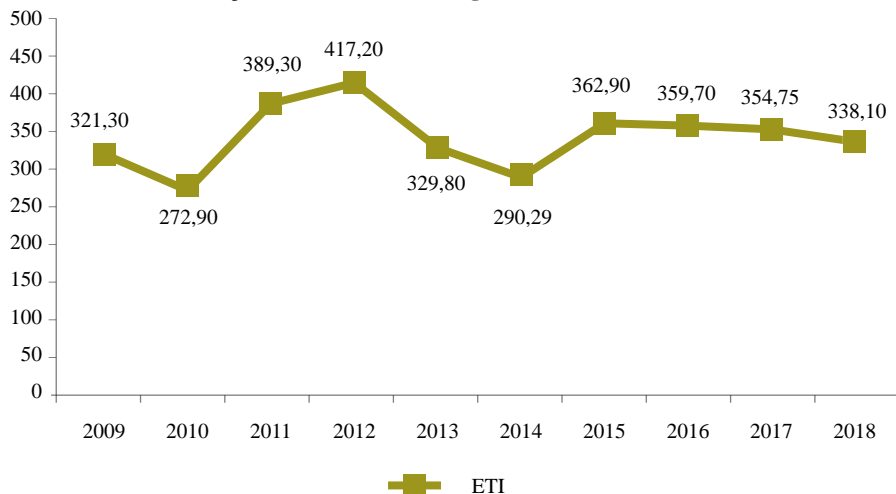


Fonte: INDEZ 2009/2016 e IEESP 2017 e 2018 (maio19)

É importante realçar que desde 2015 tem existido algum aumento no número de ETI (de 2.664 para 2.733) que tem sido acompanhado por um aumento mais expressivo do número de docentes, o que significa um aumento do número de docentes convidados, ou a contratação de convidados em percentagem mais reduzida. O número de ETI's é muito menor que o registado há 10 anos (menos 261 ETI's, aproximadamente menos 10%) e menor que o número reportado no ano de 2013 (menos 20 ETI). A inversão da tendência de redução, intensa, registada entre 2010 e 2015, implicou um esforço de abertura de concursos importante, porque foi necessário suprir a redução natural por via de aposentações que se tem intensificado na ULisboa.

Figura 53

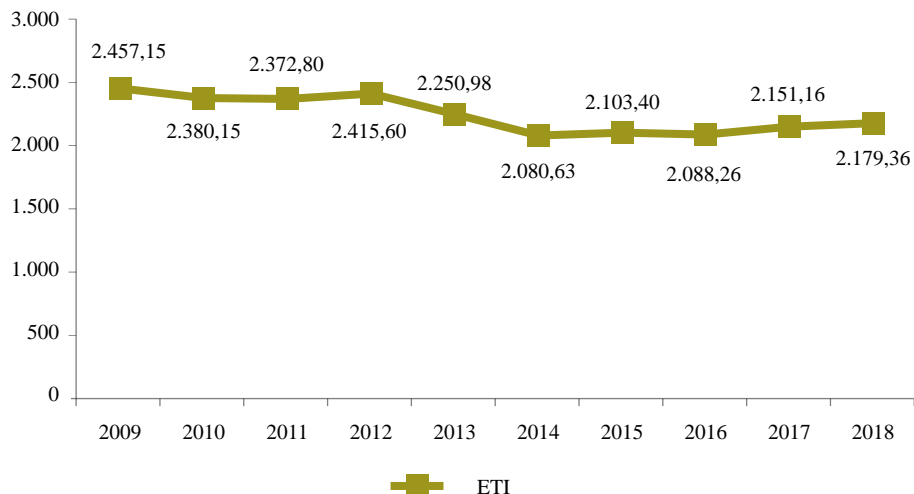
Evolução do N.º de Investigadores ETI (2009/2018)



Fonte: INDEZ 2009/2016 e IEESP 2017 e 2018 (maio19)



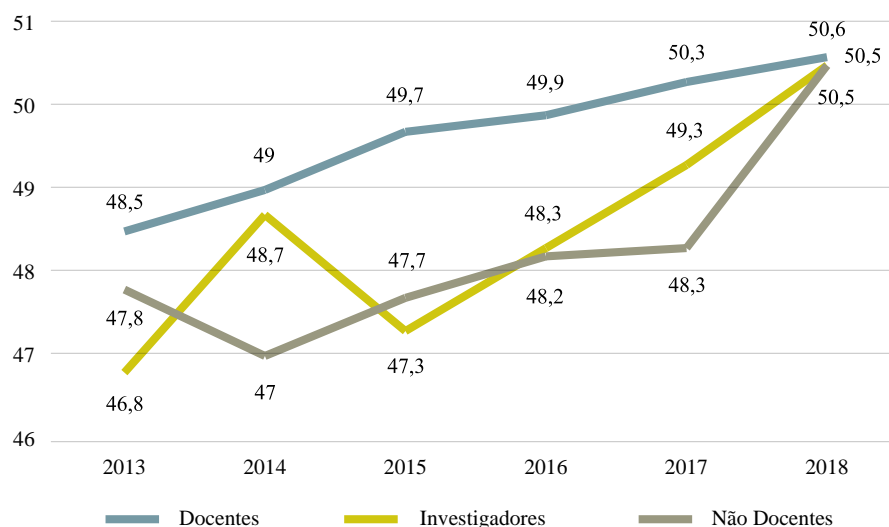
Figura 54
Evolução do N.º Técnicos e Administrativos ETI (2009/2018)



Fonte: INDEZ 2009/2016 e IEESP 2017 e 2018 (maio19)

O incremento registado no pessoal técnico e administrativo segue a mesma tendência do aumento verificado nos docentes, mas de forma mais expressiva. É importante notar que, apesar desta evolução positiva dos últimos 5 anos, os valores são inferiores aos do início do processo de fusão (2013), e muito menores que os registados 10 anos atrás (menos 278 unidades, ou seja, menos 11%).

Figura 55
Evolução das idades médias por corpo (2013/2018)

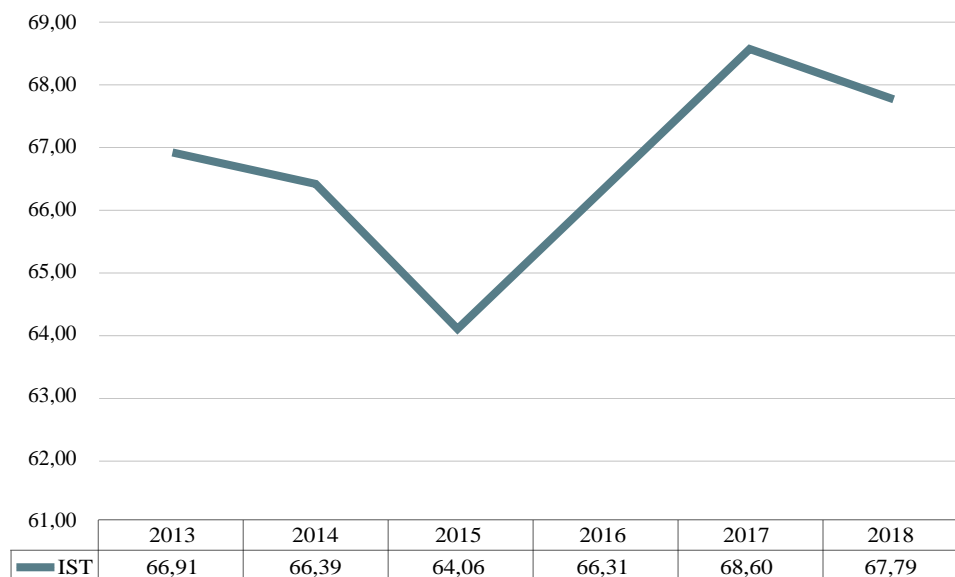


Fonte: INDEZ 2009/2016 e IEESP 2017 e 2018 (maio19)

A evolução da idade média mostra que este tem aumentado em todos os corpos, de uma forma quase linear, e aproximadamente 0,5 anos por ano, em média.

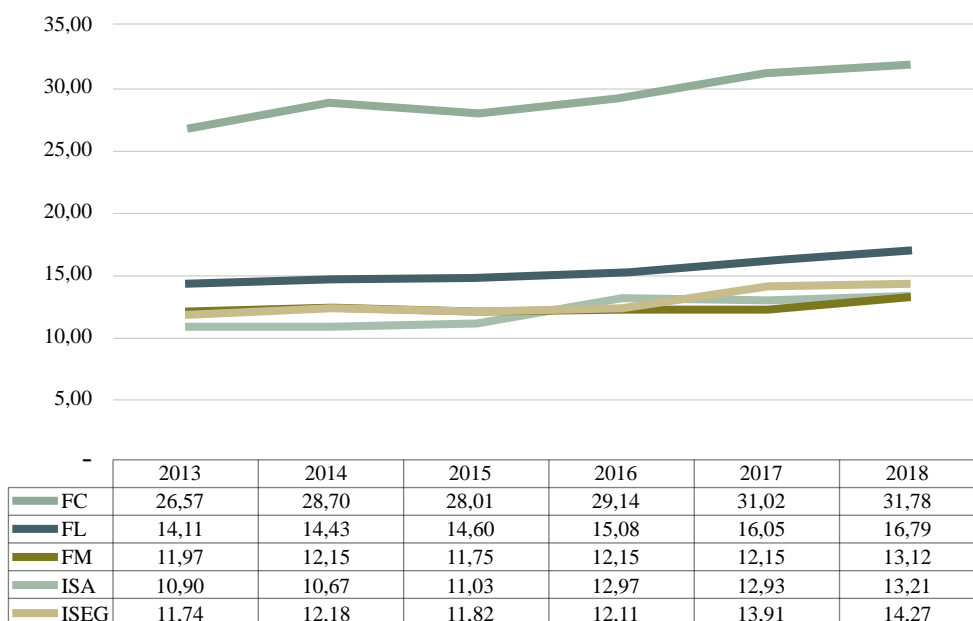
Apresenta-se de seguida a evolução da despesa com pessoal, por escolas, com uma agregação em gráfico de escolas da mesma dimensão orçamental. Deve ser tido em consideração que o ciclo económico de cortes salariais abrangeu os anos de 2014 a 2016, de forma mais intensa, e que a restituição integral dos salários se estendeu até 2018.

Figura 56
Evolução da Despesa com pessoal IST (2013/2018)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento SCUL

Figura 57
Evolução da Despesa com pessoal FC, FL, FM, ISA e ISEG (2013/2018)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento SCUL

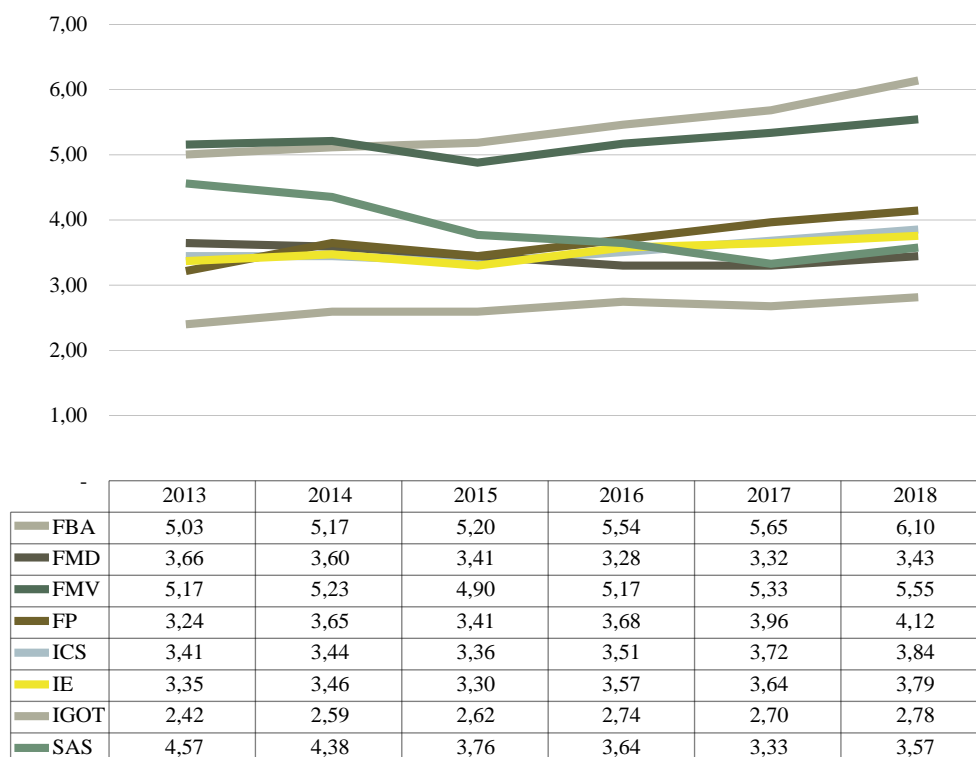


Figura 58
Evolução da Despesa com pessoal FA, FD, FF, FMH, ISCSP e SCUL (2013/2018)

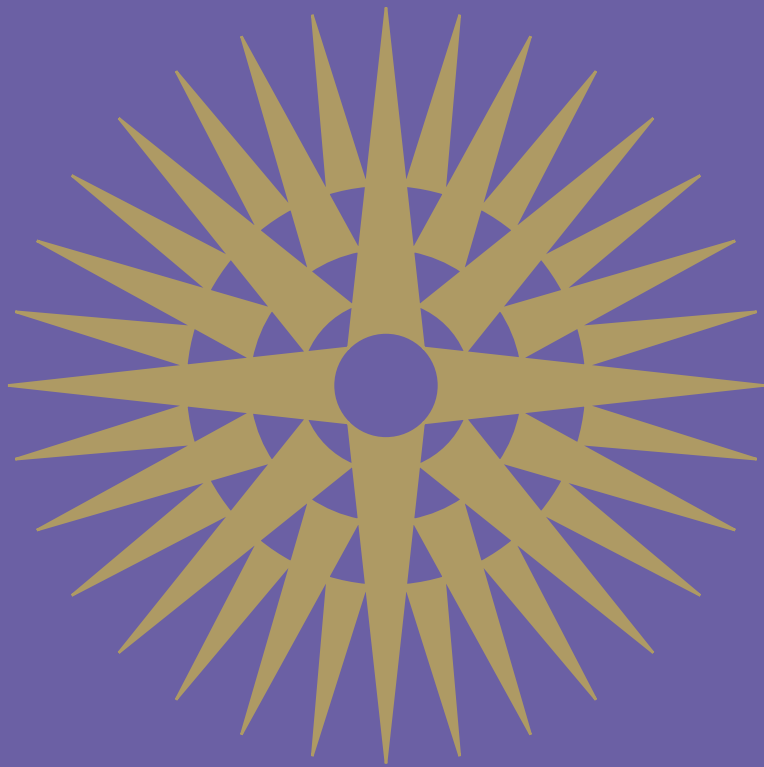


Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento SCUL

Figura 59
Evolução da Despesa com pessoal FBA, FMD, FMV, FP, ICS, IE, IGOT e SAS (2013/2018)

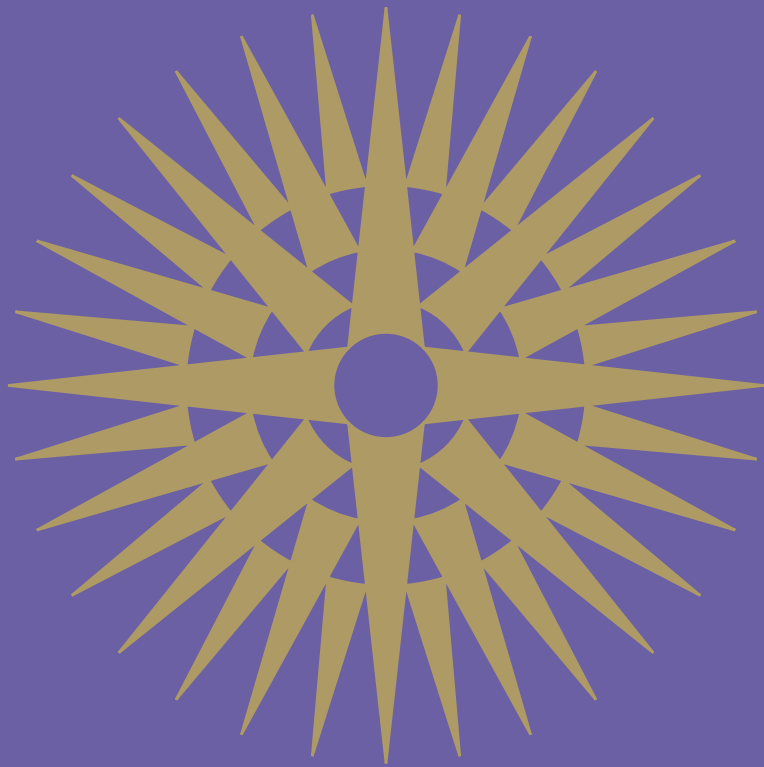


Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento SCUL





RECURSOS FINANCEIROS





Análise Orçamental

Apresentam-se de seguida os quadros e figuras relativos à conta consolidada da Universidade de Lisboa, suas Escolas e Serviços Autónomos.

No ano 2018, a dotação corrigida de Orçamento do Estado (OE) total da ULisboa atingiu o valor de 197.208.693 €, o que correspondeu a um crescimento de 1,6% relativamente ao ano anterior.

O total da receita cobrada líquida consolidada da ULisboa, excluindo saldos orçamentais, atingiu os 340.434.839 € (ver quadro 54), com um crescimento de 5,7% relativamente a 2017. Este crescimento distribui-se de forma desigual entre as diferentes Escolas e Serviços Autónomos, como pode ser verificado no quadro 53.

Importa realçar o aumento de 13,9% nas vendas de bens e serviços correntes, no valor aproximado de 3 M€, e o aumento de 4,8% na receita de propinas, passando de 56,2 M€ para 58,8 M€. As transferências correntes, incluindo a dotação de OE, as transferências da UE, e sobretudo as transferências da FCT passaram de 216,6 M€ para 224,8 M€, um aumento de 8,2 M€ (3,8%).

O valor inicialmente orçamentado dos SCUL incluía uma previsão de aumento de receita de 6,1 M€ fundamentalmente relativa a venda de património, que só se concretizou em 2019 e 2020. O valor efetivamente executado correspondeu a um aumento de 1,6 M€ (5,1%) relativamente a 2017.



Quadro 52
Orçamento de receita aprovado com reforços OE (exceto saldos orçamentais), por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa

Valores em €

Escolas e Serviços Autónomos	Orçamento do Estado (*)			Transferências entre Organismos			Receitas Próprias			Financiamento UE			Total Orçamento		
	2017	2018	Δ	2017	2018	Δ	2017	2018	Δ	2017	2018	Δ	2017	2018	Δ
FA	6.554.475	6.734.902	2,8%	939.568	881.783	- 6,2%	3.408.471	3.263.461	- 4,3%	383.706	56.223	- 85,3%	11.286.220	10.936.369	- 3,1%
FBA	4.242.384	4.325.397	2,0%	177.240	99.291	- 44,0%	2.262.894	2.393.264	5,8%	0	0	-	6.682.518	6.817.952	2,0%
FC	23.775.415	24.408.150	2,7%	4.167.316	4.450.129	6,8%	7.960.000	8.130.000	2,1%	20.000	0	- 100,0%	35.922.731	36.988.279	3,0%
FD	4.450.644	4.750.627	6,7%	182.742	149.924	- 18,0%	5.178.400	5.074.598	- 2,0%	0	0	-	9.811.786	9.975.149	1,7%
FF	6.658.885	6.721.496	0,9%	1.041.684	981.000	- 5,8%	2.598.023	2.785.411	7,2%	0	317.513	-	10.298.592	10.805.420	4,9%
FL	10.989.108	11.040.978	0,5%	2.572.916	2.911.269	13,2%	6.576.308	7.942.162	20,8%	520.000	39.000	- 92,5%	20.658.332	21.933.409	6,2%
FM	11.688.256	12.084.581	3,4%	456.521	488.463	7,0%	3.877.299	3.901.623	0,6%	245.182	7.998	- 96,7%	16.267.258	16.482.665	1,3%
FMD	2.105.857	2.153.076	2,2%	63.296	78.118	23,4%	2.678.958	2.629.119	- 1,9%	0	0	-	4.848.111	4.860.313	0,3%
FMV	5.785.018	6.149.284	6,3%	513.994	548.698	6,8%	1.384.500	1.387.000	0,0%	250.000	200.000	- 20,0%	7.935.512	8.284.982	4,4%
FMH	5.502.687	5.466.182	- 0,7%	312.795	323.569	3,4%	3.044.680	3.044.680	0,0%	272.000	256.613	- 5,7%	9.132.162	9.091.044	- 0,5%
FP	3.179.791	3.133.037	- 1,5%	304.758	462.417	51,7%	1.452.755	1.513.929	4,2%	5.000	10.000	100,0%	4.942.304	5.119.383	3,6%
ICS	1.915.328	1.863.498	- 2,7%	2.283.973	1.918.194	- 16,0%	894.500	894.500	0,0%	890.000	1.000.400	12,4%	5.983.801	5.676.592	- 5,1%
IE	2.412.346	2.339.351	- 3,0%	314.863	291.081	- 7,6%	1.610.189	1.710.873	6,3%	200.000	200.000	0,0%	4.537.398	4.541.305	0,1%
IGOT	1.927.734	1.953.937	1,4%	791.974	671.180	- 15,3%	1.217.940	1.293.215	6,2%	203.484	150.000	- 26,3%	4.141.132	4.068.332	- 1,8%
ISA	11.383.809	11.082.207	- 2,6%	1.700.240	1.681.931	- 1,1%	3.796.285	3.796.285	0,0%	2.153.318	2.582.382	19,9%	19.033.652	19.142.805	0,6%
ISCSP	5.031.770	5.370.884	6,7%	295.816	311.289	5,2%	5.432.676	6.702.681	23,4%	37.000	70.715	91,1%	10.797.262	12.455.569	15,4%
ISEG	9.768.853	9.867.324	1,0%	132.165	69.230	- 47,6%	7.072.000	7.643.745	8,1%	0	0	-	16.973.018	17.580.299	3,6%
IST	54.429.812	55.589.437	2,1%	4.674.520	3.835.162	- 18,0%	25.131.383	25.417.099	1,1%	9.674.342	9.577.725	- 1,0%	93.910.057	94.419.423	0,5%
Total Escolas	171.802.172	175.034.348	1,9%	20.926.381	20.152.728	- 3,7%	85.579.261	89.523.645	4,6%	14.854.032	14.468.569	- 2,6%	293.161.846	299.179.290	2,1%
SCUL	17.234.088	17.038.896	- 1,1%	2.988.985	752.598	- 74,8%	7.545.696	16.065.750	112,9%	3.040.001	4.630.771	52,3%	30.808.770	38.488.015	24,9%
SASULisboa	5.113.724	5.135.449	0,4%	0	0	-	3.000.000	3.000.000	0,0%	0	0	-	8.113.724	8.135.449	0,3%
Total SCUL e SASULisboa	22.347.812	22.174.345	- 0,8%	2.988.985	752.598	- 74,8%	10.545.696	19.065.750	80,8%	3.040.001	4.630.771	52,3%	38.922.494	46.623.464	19,8%
Total ULisboa	194.149.984	197.208.693	1,6%	23.915.366	20.905.326	- 12,6%	96.124.957	108.589.395	13,0%	17.894.033	19.099.340	6,7%	332.084.340	345.802.754	4,1%

*Incluindo os reforços e cativações em 2017 e 2018

Fonte: SAP e DDORC Consolidado



Quadro 53
Receita cobrada líquida acumulada, (exceto saldos orçamentais), 2017/2018
por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa

Escolas e Serviços Autónomos	Receita Cobrada Líquida (€)		Variação	
	2017	2018	Absoluta	%
	(1)	(2)	(3) = (2) - (1)	(4) = (3) / (1)
FA	11.005.027	10.954.870	- 50.157	- 0,5%
FBA	6.666.098	6.995.996	329.898	4,9%
FC	38.300.916	37.841.074	- 459.842	- 1,2%
FD	10.023.060	11.041.364	1.018.303	10,2%
FF	10.629.579	10.134.154	- 495.425	- 4,7%
FL	20.144.641	21.669.717	1.525.076	7,6%
FM	17.400.393	17.692.071	291.677	1,7%
FMD	4.429.099	4.450.918	21.819	0,5%
FMV	7.945.340	8.632.286	686.946	8,6%
FMH	9.347.684	9.281.684	- 66.000	- 0,7%
FP	4.907.580	5.240.705	333.125	6,8%
ICS	4.772.008	7.006.864	2.234.856	46,8%
IE	4.151.744	4.489.555	337.811	8,1%
IGOT	4.047.404	4.538.875	491.471	12,1%
ISA	17.549.077	20.477.312	2.928.236	16,7%
ISCSP	10.948.097	11.907.069	958.972	8,8%
ISEG	18.168.573	18.945.149	776.577	4,3%
IST	92.112.222	92.708.982	596.759	0,6%
Total Escolas	292.548.542	304.008.645	11.460.103	3,9%
SCUL	27.313.939	35.119.089	7.805.150	28,6%
SASULisboa	7.872.267	7.906.468	34.200	0,4%
Total SCUL e SASULisboa	35.186.207	43.025.557	7.839.350	22,3%
Total ULisboa	327.734.749	347.034.202	19.299.453	5,9%
Total ULisboa Consolidado	322.210.060	340.434.839	18.224.779	5,7%

Fonte: SAP e DDORC Consolidado

Os fatores mais relevantes a considerar na cobrança de receita líquida são os incrementos do ICS, devidos a aumentos de transferências da FCT e UE, e nos SCUL. Em 2018 os SCUL registaram 2,6 M€ da execução do protocolo com a CGD, rendas no valor de 600.000 € (Complexo Interdisciplinar), e sobretudo de uma transferência para realização de obras, oriunda dos SAS, no valor de 2,4 M€. A receita líquida incluiu ainda transferências do IST (cerca de 900.000 €), da FF (cerca de 600.000 €), e da FMV (cerca de 400.000 €). A variação do ISA deveu-se a transferências da FCT no valor de 2,4 M€



Quadro 54
Execução Orçamental por tipologia de receita da ULisboa (exceto saldos orçamentais), 2017/2018

Estrutura da Receita	Receita Cobrada Líquida*		Variação	
	2017	2018	Absoluta	%
	(1)	(2)	(3) = (2) - (1)	(4) = (3) / (1)
Receita corrente	302.439.111	317.275.854	14.836.744	4,9%
Taxas, multas e outras penalidades	62.345.182	65.447.981	3.102.799	5,0%
Rendimentos da propriedade	1.308.019	1.854.212	546.194	41,8%
Transferências correntes	216.614.731	224.849.084	8.234.354	3,8%
Venda de Bens e Serviços Correntes	21.835.368	24.863.920	3.028.552	13,9%
Outras receitas correntes	335.811	260.656	- 75.155	-22,4%
Receita de capital	19.565.189	23.158.985	3.593.796	18,4%
Venda de Bens de Investimento		0	0	0,0%
Transferências de capital	19.565.189	22.422.170	2.856.981	14,6%
Outras receitas de capital	0	736.815	736.815	
Total Receita	322.004.299	340.434.839	18.430.540	5,7%

* Consolidado

Fonte: SAP e DDORC Consolidado

A variação de propinas mais relevante é a registada no ISA (15,5%) e do ISEG (15,3%). De registar também o incremento de cerca de 270.000 € na FBA, que tem grande importância face à situação orçamental difícil desta escola. Nos SCUL, o valor decresce pela extinção progressiva de cursos centralizados. No geral, a cobrança de propinas repercutiu-se num aumento de 4,8%, uma percentagem semelhante à variação das taxas e penalidades.



Quadro 55

Propinas, taxas e penalidades, 2017/2018, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa

Escolas e Serviços Autónomos	Propinas (€)		Δ	Taxas e penalidades (€)		Δ	Total (€)		Var
	2017	2018		2017	2018		2017	2018	
FA	2.584.276	2.487.833	- 3,7%	291.371	357.222	22,6%	2.875.647	2.845.055	- 1,1%
FBA	1.992.676	2.259.158	13,4%	180.391	174.204	- 3,4%	2.173.068	2.433.362	12,0%
FC	5.531.120	5.665.752	2,4%	514.377	518.871	0,9%	6.045.497	6.184.623	2,3%
FD	4.573.275	4.996.861	9,3%	482.408	541.876	12,3%	5.055.683	5.538.737	9,6%
FF	1.829.558	1.818.256	- 0,6%	160.063	138.164	- 13,7%	1.989.622	1.956.420	- 1,7%
FL	4.547.872	4.830.346	6,2%	958.099	883.279	- 7,8%	5.505.971	5.713.625	3,8%
FM	2.854.153	3.171.535	11,1%	289.135	420.017	45,3%	3.143.288	3.591.552	14,3%
FMD	944.723	952.480	0,8%	88.652	69.602	- 21,5%	1.033.375	1.022.082	- 1,1%
FMV	943.549	1.032.499	9,4%	82.346	78.002	- 5,3%	1.025.896	1.110.501	8,2%
FMH	2.346.748	2.379.336	1,4%	347.455	417.863	20,3%	2.694.203	2.797.199	3,8%
FP	1.069.953	1.124.641	5,1%	62.668	59.580	- 4,9%	1.132.621	1.184.221	4,6%
ICS	194.484	224.265	15,3%	33.171	13.225	- 60,1%	227.656	237.490	4,3%
IE	1.021.960	1.106.788	8,3%	87.267	95.284	9,2%	1.109.227	1.202.072	8,4%
IGOT	816.663	917.595	12,4%	74.162	73.876	- 0,4%	890.825	991.471	11,3%
ISA	1.606.365	1.855.082	15,5%	141.040	199.368	41,4%	1.747.405	2.054.450	17,6%
ISCSP	4.614.029	5.126.625	11,1%	575.104	660.519	14,9%	5.189.134	5.787.144	11,5%
ISEG	6.166.485	7.111.094	15,3%	578.416	545.462	- 5,7%	6.744.901	7.656.556	13,5%
IST	12.181.006	11.567.589	- 5,0%	951.335	972.468	2,2%	13.132.341	12.540.057	- 4,5%
Total Escolas	55.818.895	58.627.733	5,0%	5.897.462	6.218.883	5,5%	61.716.357	64.846.616	5,1%
SCUL	336.812	216.790	- 35,6%	424.360	555.800	31,0%	761.173	772.590	1,5%
SASULisboa									
Total SCUL e SASULisboa	336.812	216.790	- 35,6%	424.360	555.800	31,0%	761.173	772.590	1,5%
TOTAL ULisboa	56.155.708	58.844.523	4,8%	6.321.822	6.774.683	7,2%	62.477.530	65.619.207	5,0%
Total Lisboa Consolidado							62.345.182	65.447.981	5,0%

Fonte: SAP e DDORC Consolidado



Quadro 56
Execução Orçamental da despesa, por Escolas e
Serviços Autónomos da ULisboa, 2017/2018

Escolas e Serviços Autónomos	Despesa Paga (€)		Variação Despesa Paga	
	2017	2018	Absoluta	%
	(1)	(2)	(3) = (2) - (1)	(4) = (3) / (1)
FA	11.215.485	11.512.344	296.860	2,6%
FBA	6.898.900	7.115.351	216.451	3,1%
FC	36.541.923	40.621.262	4.079.338	11,2%
FD	9.557.282	10.439.132	881.850	9,2%
FF	10.313.470	11.414.792	1.101.321	10,7%
FL	19.470.208	20.385.651	915.443	4,7%
FM	17.072.977	18.088.182	1.015.204	5,9%
FMD	4.328.862	4.451.905	123.043	2,8%
FMV	7.706.563	8.573.334	866.770	11,2%
FMH	9.511.213	9.704.093	192.880	2,0%
FP	4.848.792	5.066.284	217.492	4,5%
ICS	5.861.358	6.439.784	578.426	9,9%
IE	4.335.717	4.639.178	303.461	7,0%
IGOT	3.801.175	4.416.761	615.586	16,2%
ISA	17.736.449	18.638.845	902.396	5,1%
ISCSP	10.212.911	11.031.750	818.839	8,0%
ISEG	18.143.074	18.177.448	34.373	0,2%
IST	94.448.604	94.110.972	- 337.632	- 0,4%
Total Escolas	292.004.963	304.827.065	12.822.102	4,4%
SCUL	30.120.810	34.336.438	4.215.628	14,0%
SASULisboa	6.842.462	9.547.076	2.704.614	39,5%
Total SCUL e SASULisboa	36.963.272	43.883.514	6.920.242	18,7%
Total ULisboa	328.968.235	348.710.579	19.742.345	6,0%
Total ULisboa Consolidado	324.027.261	342.593.310	18.566.049	5,7%

Fonte: SAP e DDORC Consolidado

A despesa agregada aumentou 19,7 M€e despesa consolidada um pouco menos (18,6 M€).

São de destacar os aumentos de despesa de 4,1 M€na FC, e ainda aumentos de cerca de mais de um milhão de euros na FF e na FM. Os SCUL aumentaram 4,2 M€ em consequência do impulso no andamento de obras (investimento de capital que passou de 5,6 M€para 9,8 M€). Merecem ainda ser destacados os aumentos de despesa próximo de um milhão de euros verificados na FMV, ISA, ISCSP, FL e FD.



Quadro 57
Execução Orçamental da despesa por agrupamento económico, 2017/2018

Estrutura da Despesa	2018					2017
	Orçamento Aprovado (€)	Dotação Corrigida (€)	Cativos	Despesa Paga(€)*	Grau de Execução	Despesa Paga(€)*
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (4) / (2)	(6)
Despesa Corrente	321.294.887	401.274.270	0	320.809.354	79,9%	309.716.095
Despesas com Pessoal	247.456.484	271.318.607	0	242.797.189	89,5%	235.663.404
Aquisição de Bens e Serviços	54.246.361	78.663.914	0	53.699.100	68,3%	50.114.123
Juros e outros encargos	15.000	52.407	0	48.130	91,8%	32.464
Transferências correntes	16.219.045	35.785.464	0	20.466.755	57,2%	19.472.080
Subsídios	0	0	0	0	0	0
Outras despesas correntes	3.357.997	15.453.878	0	3.798.180	24,6%	4.434.024
Despesa de Capital	21.914.156	50.755.169	0	21.783.957	42,9%	14.311.166
Investimento	21.309.156	50.388.406	0	21.439.970	42,5%	13.554.590
Transferências de Capital	605.000	366.563	0	343.806	93,8%	756.076
Ativos financeiros	0	200	0	180	90,0%	500
Total Despesa	343.209.043	452.029.439	0	342.593.310	75,8%	324.027.261

* Consolidado

Fonte: SAP e DDORC Consolidado

A despesa com pessoal na ULisboa foi executada em cerca de 90%, tendo sido superior à execução de 2017 em 3%. A despesa em bens e serviços, cerca de 53,7 M€ foi (68,3%) ainda assim superior em 3,5 M€ em relação à de 2017. Significativa ainda foi a variação positiva da despesa em investimento, de 13,6 M€ em 2017 para 21,4 M€ em 2018, quase 8 M€. Percentualmente o investimento aumentou 58%.



Quadro 58
Despesas com pessoal por Escolas e Serviços Autónomos, 2017/2018

Valores em €

Escolas e Serviços Autónomos	2018			2017			
	Remunerações Certas e Permanentes	Abonos Variáveis ou Eventuais e Segurança Social	Total Despesas com Pessoal	Remunerações Certas e Permanentes	Abonos Variáveis ou Eventuais e Segurança Social	Total Despesas com Pessoal	Varição Despesas com Pessoal (%)
	(1)	(2)	(3) = (1) + (2)	(4)	(5)	(6) = (4) + (5)	(7) = [(3) - (6)] / (6)
FA	7.325.861	169.294	9.302.982	6.888.832	1.713.758	8.602.589	8,1%
FBA	4.799.000	77.614	6.100.262	4.425.447	1.225.577	5.651.024	7,9%
FC	25.092.163	695.091	31.781.690	24.826.761	6.155.630	30.982.391	2,6%
FD	6.720.967	146.540	8.508.546	6.140.600	1.684.372	7.824.972	8,7%
FF	6.693.429	91.822	8.378.573	6.317.598	1.604.897	7.922.495	5,8%
FL	13.432.869	202.523	16.936.994	12.673.676	3.076.453	15.750.129	7,5%
FM	10.346.111	122.993	13.116.120	9.761.591	2.389.613	12.151.205	7,9%
FMD	2.729.983	10.066	3.427.067	2.598.474	725.989	3.324.463	3,1%
FMV	4.457.154	35.300	5.554.370	4.272.639	1.061.392	5.334.031	4,1%
FMH	5.978.023	54.262	7.447.452	5.801.248	1.455.277	7.256.526	2,6%
FP	3.260.624	34.817	4.117.628	3.147.244	815.598	3.962.842	3,9%
ICS	2.881.970	210.647	3.840.606	2.829.775	889.122	3.718.896	3,3%
IE	2.939.866	137.587	3.793.373	2.867.000	774.686	3.641.686	4,2%
IGOT	2.149.455	88.695	2.782.013	2.081.996	617.074	2.699.070	3,1%
ISA	10.578.671	135.273	13.209.529	10.380.583	2.681.701	13.062.284	1,1%
ISCSP	6.437.878	591.050	8.756.763	6.058.316	2.050.970	8.109.285	8,0%
ISEG	10.744.468	795.015	14.273.630	10.500.217	3.405.183	13.905.400	2,6%
IST	52.270.702	2.784.506	67.792.941	53.207.196	15.388.223	68.595.419	-1,2%
Total Escolas	178.839.196	6.383.093	229.120.540	174.779.191	47.715.515	222.494.706	3,0%
SCUL	7.940.747	50.615	10.127.067	7.884.840	1.980.432	9.865.273	2,7%
SASULisboa	2.751.307	5.581	3.574.969	2.663.687	670.902	3.334.590	7,2%
Total SCUL e SASULisboa	10.692.054	56.196	13.702.036	10.548.528	2.651.335	13.199.862	3,8%
Total ULisboa	189.531.249	6.439.289	242.822.575	185.327.719	50.366.849	235.694.568	3,0%
Total Consolidado			242.797.189			235.663.404	3,0%

Fonte: SIGO (2016); SAP (2017)

A despesa com pessoal aumento cerca de 7 M€, como já referido, sendo de destacar os aumentos na FA, FBA, FD, FM e ISCSP, onde se verificaram aumentos na ordem dos 8%. O IST reduziu a despesa com pessoal em 1,2%, a única entidade a registar redução absoluta na despesa com pessoal.

Quadro 59
Saldos orçamentais integrados no ano, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa, 2012/2019

Valores em €

Escolas e Serviços Autónomos	Saldos Orçamentais integrados na Receita			2017	2016	2015	2014	2013	2012
	2019	2018	variação 2019 - 2018						
FA	348.964	906.438	- 557.474	1.118.474	1.656.369	1.602.250	1.930.633	1.598.138	68.588
FBA	711.440	830.795	- 119.355	1.196.150	1.136.796	967.015	1.064.956	1.221.174	831.818
FC	2.242.301	5.022.489	- 2.780.188	3.510.649	3.432.233	1.870.296	1.727.473	2.504.518	2.934.718
FD	8.736.415	8.134.183	602.232	7.758.849	7.780.487	8.677.430	8.251.921	8.562.439	8.482.473
FF	945.804	2.226.441	- 1.280.637	1.930.873	1.473.283	806.159	963.386	1.301.873	1.412.938
FL	4.561.373	3.277.307	1.284.066	2.899.163	2.938.520	2.891.417	2.867.870	3.929.871	3.558.175
FM	2.990.883	3.386.994	- 396.111	3.034.298	2.569.453	1.758.792	1.314.497	1.311.460	841.149
FMD	144.582	145.569	- 987	100.291	109.983	83.080	123.134	117.144	105.392
FMV	945.490	886.538	58.952	668.324	509.602	1.209.142	2.180.412	3.286.239	3.564.142
FMH	181.633	604.042	- 422.409	775.001	619.164	771.385	811.076	693.440	501.365
FP	3.506.772	3.332.351	174.421	3.239.995	3.019.618	2.446.784	2.022.438	1.473.300	1.016.291
ICS	1.625.290	1.058.209	567.080	2.183.291	757.471	956.653	478.958	406.409	186.662
IE	2.639.340	2.788.963	- 149.623	2.975.717	2.702.834	2.466.689	2.250.664	2.010.790	1.648.423
IGOT	2.489.683	2.367.568	122.114	2.160.356	2.108.384	2.055.548	1.872.582	1.462.900	1.311.816
ISA	7.784.720	5.946.253	1.838.467	6.126.786	3.926.607	3.740.694	3.068.537	2.942.938	2.516.280
ISCSP	2.713.794	1.838.475	875.318	1.110.410	691.182	242.672	62.703	72.468	62.324
ISEG	4.713.460	3.945.758	767.702	4.006.641	4.067.749	4.262.321	4.158.812	3.454.921	2.781.882
IST	12.168.128	13.570.118	- 1.401.990	17.310.075	9.398.279	9.642.439	9.647.412	8.059.117	8.176.138
Total Escolas	59.450.072	60.268.491	- 818.420	62.105.344	48.898.014	46.450.765	44.797.463	44.409.140	40.000.574
SCUL	27.232.435	26.449.783	782.651	29.299.342	20.482.554	21.321.587	18.065.844	14.990.523	11.021.799
SASULisboa	4.636.209	6.276.818	- 1.640.609	5.370.420	5.202.534	5.125.537	4.851.721	4.956.973	4.141.364
Total SCUL e SASULisboa	31.868.644	32.726.601	- 857.957	34.669.762	25.685.088	26.447.124	22.917.565	19.947.496	15.163.163
Total ULisboa	91.318.715	92.995.092	- 1.676.377	96.775.106	74.583.102	72.897.889	67.715.028	64.356.636	55.163.737
Total Consolidado	90.569.682	92.728.153							

Fonte: SIGO (2011/2016); SAP (2017/2019)



Figura 60

Evolução dos Saldos Orçamentais a integrar na receita, ULisboa, 2012/2019

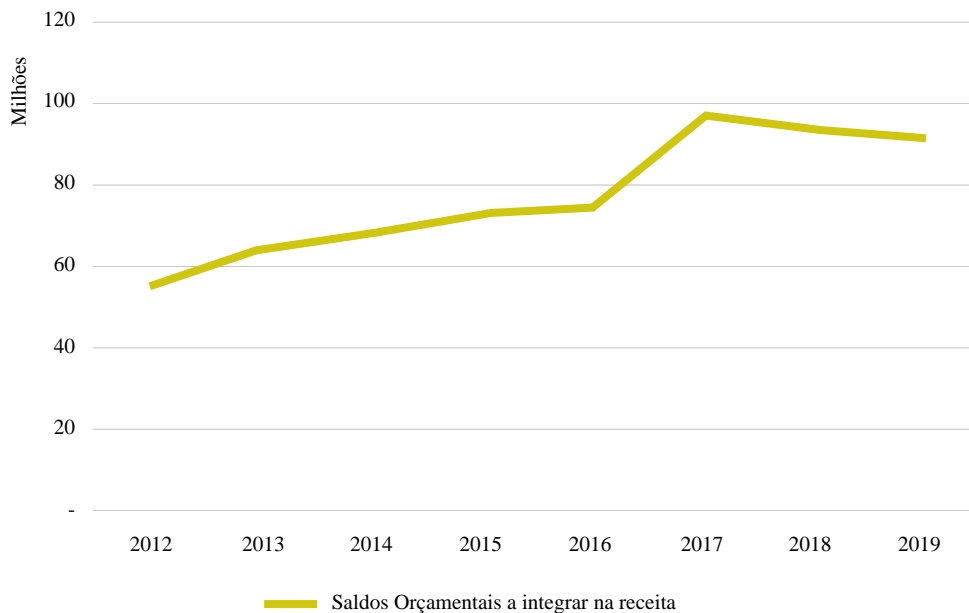
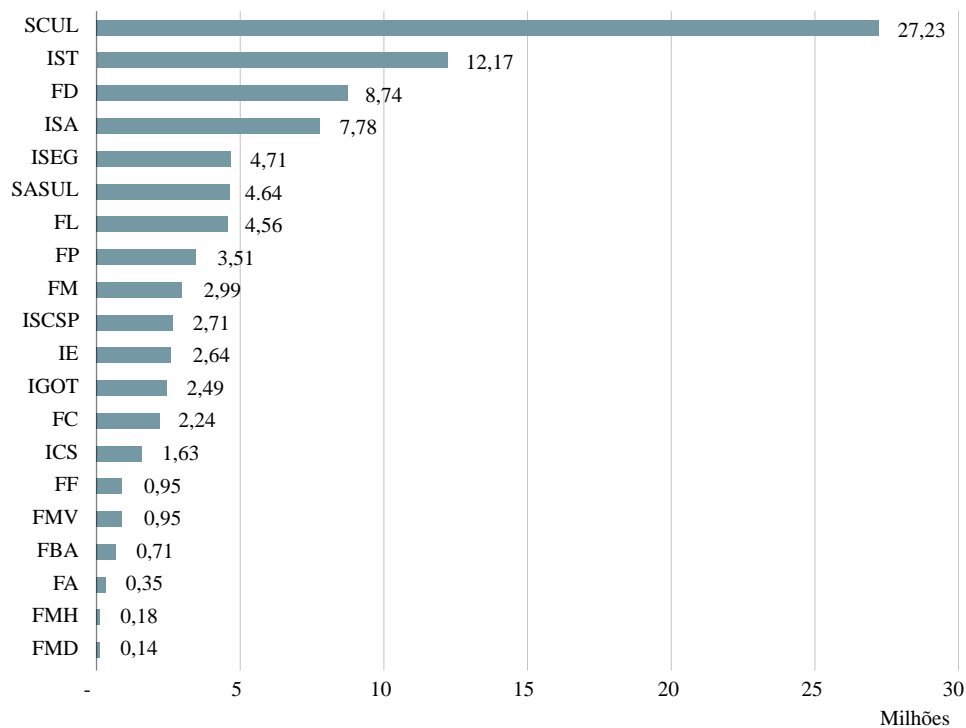


Figura 61

Saldos orçamentais, 2018, por Escolas e Serviços Autónomos





Análise Patrimonial

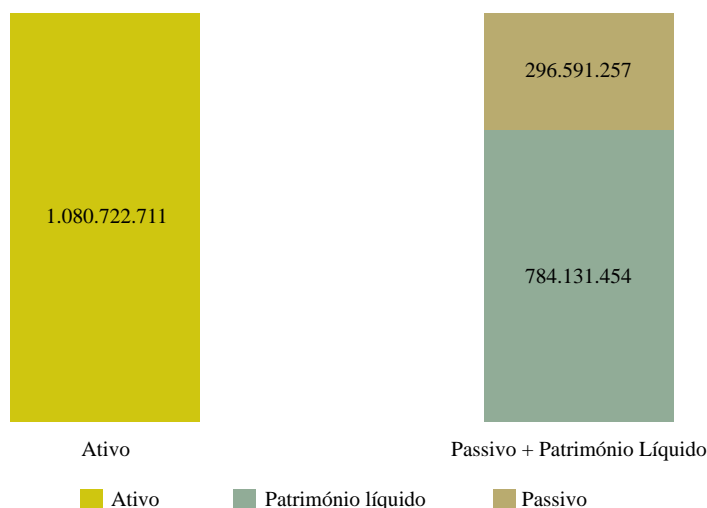
Balanço

A análise ao Balanço Consolidado do Grupo ULisboa¹, verifica-se que o total do ativo ascende a 1.080.722.711 €, encontrando-se suportado por fundos próprios em 72,6% (784.131.454 €).

O passivo representa 27,4% do total do Balanço e ascendeu a 296.591.257 €

A figura seguinte reflete a estrutura patrimonial do Grupo ULisboa em 2018.

Figura 62
Estrutura Patrimonial do Grupo ULisboa em 2018



Fonte: Balanço Consolidado de 2018

Numa ótica patrimonial, o ativo não corrente fixou-se nos 729.385.911 €, o que corresponde 67,5% do ativo e evidencia o peso do património da ULisboa.

O ativo corrente ascendeu aos 351.336.800 €. Os montantes em caixa e depósitos representam cerca de 33,4% deste valor, ou seja, 117.369.357 €

¹ Grupo ULisboa é composto pelas entidades apresentadas no ponto 1.1 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados Consolidados: Faculdade de Arquitetura; Faculdade de Belas Artes; Faculdade de Ciências; Faculdade de Direito; Faculdade de Farmácia; Faculdade de Letras; Faculdade de Medicina; Faculdade de Medicina Dentária; Faculdade de Medicina Veterinária; Faculdade de Motricidade Humana; Faculdade de Psicologia; Instituto de Ciências Sociais; Instituto de Educação; Instituto de Geografia e Ordenamento do Território; Instituto Superior de Agronomia; Instituto Superior Técnico; Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas; Instituto Superior de Economia e Gestão; Serviços de Ação Social; Universidade de Lisboa – Reitoria; Fundação da Faculdade de Ciências; Instituto de Ciências Jurídico Políticas (ICJP); Instituto de Direito do Consumo (IDC); Instituto do Direito do Trabalho (IDT); Instituto e Direito Económico Financeiro e Fiscal (IDEFF); Instituto de Direito Penal e Ciências Criminais (IDPCC); Instituto Europeu (I-Europeu); Instituto da História do Direito e Pensamento Político (IHDPP); Instituto de Valores Mobiliários (IVM); Centro de Investigação de Direito Privado; Associação da Faculdade de Farmácia para a Investigação e Desenvolvimento (FARM-ID); Associação para o Desenvolvimento do Ensino e Investigação da Microbiologia (ADEIM); Associação para o Desenvolvimento da Faculdade de Letras (ADFLUL); Instituto de Medicina Molecular (IMM); Associação para Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina (AIDFM); ADISA; INOVISA; CENTROP; IST-ID; INESC; INESC-ID; ADIST; Gabinete de Apoio da Universidade Técnica de Lisboa (GAPTEC).



Quadro 60
Balço Consolidado em 31 de dezembro de 2018 do Grupo ULisboa

Valores em €

Rubricas	Notas*	Períodos	
		31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	672.144.650	651.371.122
Propriedades de investimento	8	33.726.215	33.858.612
Ativos intangíveis	3	7.695.361	5.616.966
Investimentos financeiros	18	15.255.566	20.049.937
Outros ativos financeiros		378.898	337.809
Ativos por impostos diferidos		185.221	65.274
		729.385.911	711.299.720
Ativo corrente			
Inventários	10	1.018.940	795.931
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		157.994.134	36.349.868
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		1.014.011	0
Clientes, contribuintes e utentes	9	45.235.258	44.194.682
Estado e outros entes públicos	23	743.528	601.963
Outras contas a receber	23	27.163.933	83.536.567
Diferimentos	23	703.964	1.110.645
Ativos financeiros detidos para negociação		7.804	7.804
Outros ativos financeiros		85.871	263.862
Caixa e depósitos	1.2 e)	117.369.357	107.482.826
		351.336.800	274.344.148
Total Ativo		1.080.722.711	985.643.868
Património Líquido			
Património/Capital		774.919.705	778.567.503
Outros instrumentos de capital próprio		0	270.000
Reservas		3.270.542	6.415.051
Resultados transitados		- 191.539.886	- 186.805.217
Ajustamentos em ativos financeiros		13.780.177	13.902.334
Excedentes de revalorização		0	77.046
Outras variações no Património Líquido		180.350.297	111.749.931
Resultado líquido do período		2.725.884	667.996
Interesses que não controlam		624.735	0
Total Património Líquido		784.131.454	724.844.644
Passivo não corrente			
Provisões	15	3.184.421	3.372.061
Financiamentos obtidos		1.286.785	0
Diferimentos		829.883	1.195.490
Passivos por impostos diferidos		794.085	973.751
Outras contas a pagar		82.971	0
		6.178.145	5.541.302

Cont.



Rubricas	Notas*	Períodos	
		31/12/2018	31/12/2017
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		586.235	174.994
Fornecedores		3.559.681	6.146.285
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		327.023	190.046
Estado e outros entes públicos	23	4.304.394	6.477.111
Financiamentos obtidos		139.512	106.131
Fornecedores de investimentos		1.207.048	669.505
Outras contas a pagar	23	51.597.678	42.683.309
Diferimentos	23	227.800.224	198.232.589
Outros passivos financeiros		891.317	577.952
		290.413.112	255.257.922
Total Passivo		296.591.257	260.799.224
Total Património Líquido e Passivo		1 080.722.711	985.643.868

* Notas ao ABDR

Fonte: Departamento Financeiro da RULisboa

O balanço consolidado torna evidente as seguintes variações:

No Ativo:

- uma variação positiva de 20.773.528 € nos “ativos tangíveis” (3,2%) muito por força das aquisições do ano e da contabilização dos ativos fixos tangíveis em curso, de onde se destacam as obras em edifícios a cargo da Reitoria;
- uma variação de cerca de 2.078.395 € (37%) nos “ativos intangíveis”, devido, nomeadamente, ao investimento no Sistema de Business Intelligence;
- uma redução dos investimentos financeiros de 44.794.371 € (-23,9%) que ficou a dever-se a não ter sido anulado, em 2017, as participações financeiras existentes no grupo, situação que ficou regularizada em 2018;
- um incremento na rubricas “devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis” de 36.349.868 € para 157.994.134 € que advêm de verbas de projetos de investigação;
- uma redução de “outras contas a receber”, de 83.536.567 € para 27.163.933 €;
- um acréscimo 9.886.531 € (9,2%) em caixa e depósitos.

No Património Líquido:

- o aumento de 724.844.644 € para 784.131.454 € (8,2%) devido sobretudo a uma variação de cerca de 5 milhões de euros nos resultados transitados e de cerca de 70 milhões de euros em “outras variações do património líquido”. As “outras variações do património líquido” resultam da aquisição de bens financiados com subsídios ao investimento;

No Passivo:

- Aumento dos diferimentos entre 2017 e 2018 de 198.232.589 € para 227.800.224 €, tendo o total do passivo aumentado em 35.792.033 € ou seja de 296.799.22 € para 296.591.257 €. A variação nos diferimentos fica a dever-se à contabilização das transferências de subsídios obtidos (65%), às propinas dos estudantes (16%) e a outros rendimentos a reconhecer (19%).

O total do património, líquido e passivo, aumentou de 985.643.868 € para 1.080.722.711 € ou seja, mais 95 milhões de euros.



Demonstração de Resultados

Gastos

No exercício de 2018, os gastos do Grupo ULisboa ascenderam a 394.043.291 €. Os gastos operacionais representam a maior parcela destes custos, cerca de 99,98% da totalidade (393.947.515 €).

O quadro seguinte ilustra a composição dos gastos no ano.

Quadro 61
Estrutura de Gastos

Gastos	2018 (€)	%
Gastos Operacionais	393.947.515	99,98%
Gastos Financeiros	95.776	0,02%
Total	394.043.291	100,00%

Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2018

Quadro 62
Estrutura dos Gastos Operacionais em 2018

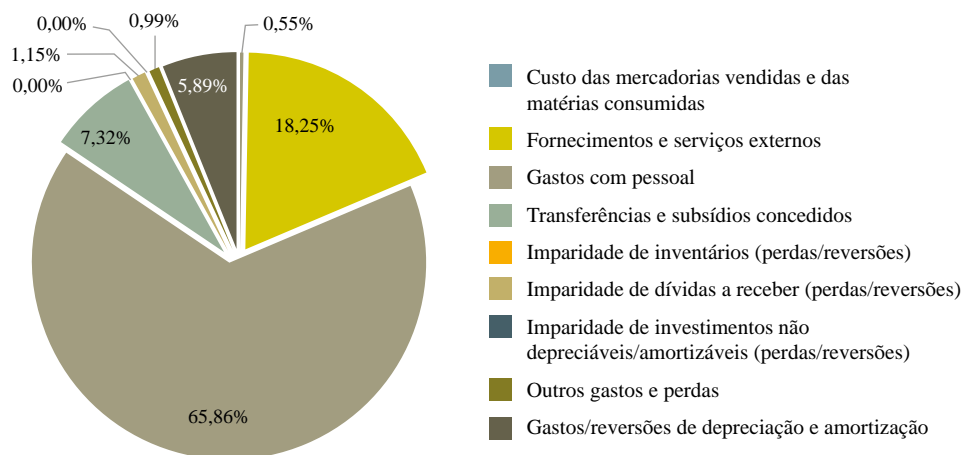
Gastos operacionais	2018 (€)	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2.148.586	0,55%
Fornecimentos e serviços externos	71.898.827	18,25%
Gastos com pessoal	259.440.531	65,86%
Transferências e subsídios concedidos	28.819.030	7,32%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	4.267	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	4.528.453	1,15%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	9.279	0,00%
Outros gastos e perdas	3.903.932	0,99%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.194.610	5,89%
Total	393.947.515	100,00%

Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2018

A figura seguinte apresenta, de forma reduzida e com fácil leitura, a composição dos gastos operacionais do Grupo ULisboa.



Figura 63
Composição dos Gastos Operacionais de 2018



Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2018

Os gastos com pessoal representam 65,9% dos gastos operacionais e os fornecimentos e serviços externos 18,3% dos gastos operacionais.

Rendimentos

Quadro 63
Estrutura dos Rendimentos

Rendimentos	2018 (€)	%
Rendimentos Operacionais	396.878.341	99,98%
Rendimentos Financeiros	63.121	0,02%
Total	396.941.462	100,00%

Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2018

No ano de 2018, os rendimentos da ULisboa ascenderam a 396.941.462 € e os rendimentos operacionais situaram-se nos 396.878.341 €, representando 99,98% da totalidade dos rendimentos da ULisboa neste ano.

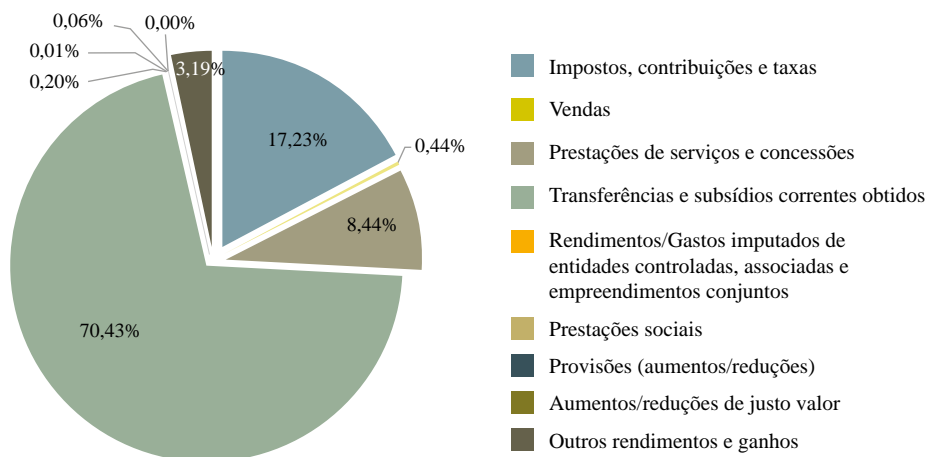
Quadro 64
Estrutura dos Rendimentos operacionais em 2018

Rendimentos operacionais	2018 (€)	%
Impostos, contribuições e taxas	68.382.049	17,23%
Vendas	1.754.718	0,44%
Prestações de serviços e concessões	33.497.801	8,44%
Transferências e subsídios correntes obtidos	279.520.751	70,43%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	795.264	0,20%
Prestações sociais	24.469	0,01%
Provisões (aumentos/reduções)	251.989	0,06%
Aumentos/reduções de justo valor	3.327	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	12.647.973	3,19%
Total	394.780.247	100,00%

Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2018

De entre os rendimentos operacionais importa destacar as transferências e subsídios correntes (cerca de 70% respeitantes ao Orçamento de Estado), os impostos contribuições e taxas, que incluem propinas (cerca de 17%) e ainda os mais de 8% de prestações de serviços e concessões.

Figura 64
Composição dos Rendimentos Operacionais 2018



Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2018

Para a atividade operacional contribuíram sobretudo as Transferências e Subsídios Correntes, com 70,4% dos rendimentos operacionais, em que a sua maioria respeita à transferência da verba de OE (192.721.774,94 € e especializações do exercício dos projetos de investigação). Os Impostos, contribuições e taxas são 17,2% dos rendimentos da ULisboa e incorporam essencialmente propinas. As Prestações de serviços e concessões representam cerca de 8% destes rendimentos.



Quadro 65
Demonstração de Resultados Consolidados por Natureza em
31 de dezembro de 2018 do grupo ULisboa

Valores em €

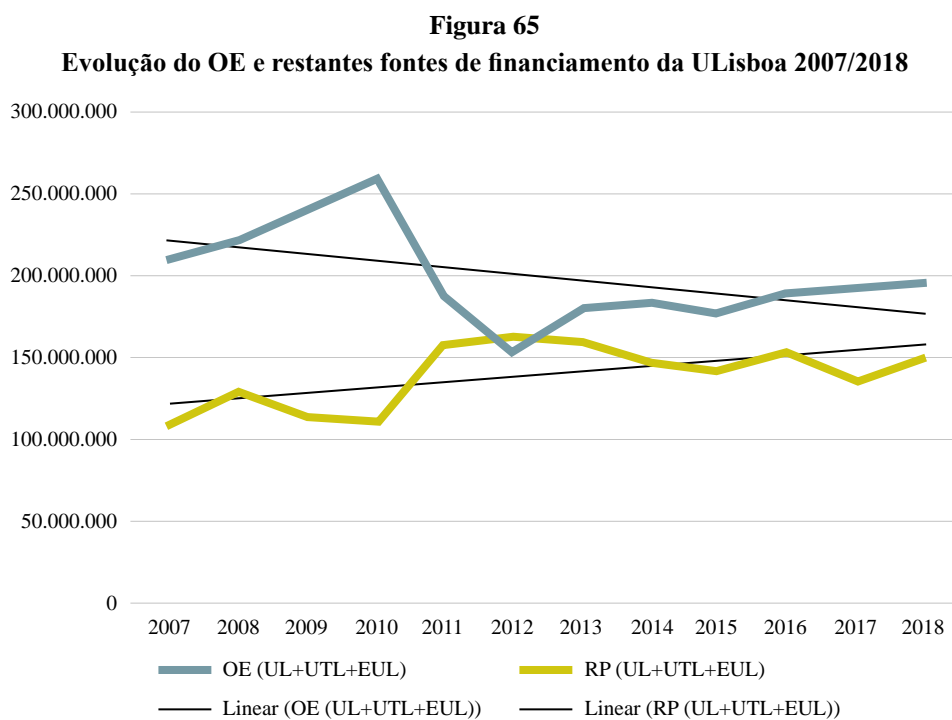
Rendimentos e Gastos	Notas*	Valor ano corrente 2018	Valor ano anterior 2017
Impostos, contribuições e taxas	14	68.382.049	63.753.857
Vendas	13	1.754.718	1.861.663
Prestações de serviços e concessões	13	33.497.801	28.333.179
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	279.520.751	271.748.531
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		795.264	297.180
Variações nos inventários da produção		0	0
Trabalhos para a própria entidade		0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	- 2.148.586	- 2.069.542
Fornecimentos e serviços externos	23	- 71.898.827	- 69.254.084
Gastos com pessoal		- 259.440.531	- 253.621.736
Transferências e subsídios concedidos		- 28.819.030	- 23.398.655
Prestações sociais		24.469	0
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		- 4.267	17.013
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	- 4.528.453	- 868.187
Provisões (aumentos/reduções)	15	251.989	306.289
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		- 9.279	- 2.595
Aumentos/reduções de justo valor		3.327	6.757
Outros rendimentos e ganhos	13	12.647.973	27.368.271
Outros gastos e perdas		- 3.903.932	- 19.902.350
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		26.125.436	24.575.591
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3, 5 e 8	- 23.194.610	- 23.734.375
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		2.930.826	841.216
Juros e rendimentos similares obtidos	13	63.121	63.069
Juros e gastos similares suportados		-95.776	- 148.699
Resultado antes de impostos		2.898.171	755.586
Imposto sobre o rendimento		- 167.144	- 87.590
Resultado líquido do período		2.731.027	667.996
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe		2.725.884	667.996
Interesses que não controlam		5.143	0
		2.731.027	667.996

*Notas ao ABDR

Fonte: Departamento Financeiro da RULisboa

Evolução dos Recursos Financeiros

Na figura seguinte apresenta-se a evolução do orçamento e das restantes receitas da universidade com a respetiva linha de tendência.



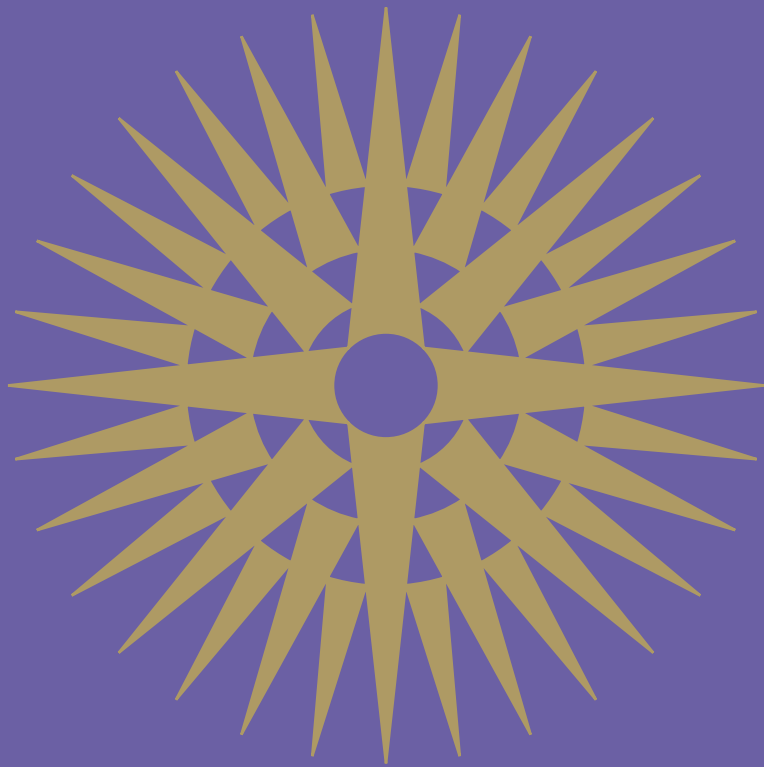
Quadro 66

Evolução das Receitas de OE e restantes fontes de financiamento, ULisboa, 2007/2018

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
OE	210.381.518	221.155.703	240.054.321	259.736.139	187.134.600	152.774.439	180.641.550	183.421.356	177.123.816	188.588.598	193.651.879	197.196.609
Outras Fontes de Financiamento	109.080.877	128.693.486	113.705.286	112.663.354	156.652.344	161.339.133	159.245.854	147.921.152	142.102.048	152.776.492	137.934.356	149.837.594
TOTAL	319.462.395	349.849.189	353.759.607	372.399.493	343.786.944	314.113.572	339.887.404	331.342.508	319.225.864	341.365.090	331.586.235	347.034.202



INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO





Infraestruturas

Na ULisboa e por atribuição estatutária de autonomia administrativa e financeira das suas unidades, as ações de investimento em infraestruturas podem decorrer através de intervenções coordenadas centralmente ou sob a responsabilidade direta das Unidades Orgânicas da ULisboa.

Todo o investimento que tem sido feito em melhorias das infraestruturas de apoio ao ensino e à investigação e das infraestruturas de apoio geral só foi viável através do recurso a verbas de receita própria da Universidade.

Sob a responsabilidade dos Serviços Centrais, em 2018, a despesa efetiva com empreitadas, foi de 5,111 M€ distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 67
Principais obras sob responsabilidade dos Serviços Centrais em 2018

UNIDADE ORGÂNICA	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	VALOR DA DESPESA PAGA EM 2018 (S/ IVA)
Museus - Teatro da Politécnica	Conservação	29.400,00 €
Faculdade de Medicina - Instituto Câmara Pestana	Construção	1.959.884,42 €
Instituto para a Investigação Interdisciplinar - Edifício A	Remodelação	48.769,80 €
Instituto para a Investigação Interdisciplinar - Edifício B	Beneficiação	25.772,00 €
Residência de Estudantes do Polo da Ajuda	Construção	1.628.382,51 €
Jardim de Infância	Construção de acesso	12.841,00 €
Jardim de Infância	Beneficiação	33.803,17 €
Residência de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana	Beneficiação	360.751,80 €
Residência de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana	Beneficiação (diversos)	123.276,20 €
Faculdade de Letras - Parque de Estacionamento	Remodelação	4.000,00 €
Museus - Observatório Astronómico	Restauro	40.092,04 €
Museus - Herbário	Remodelação	137.459,54 €
Estádio Universitário - Remodelação dos balneários do pavilhão 3	Remodelação	41.102,41 €
Estádio Universitário - Substituição do piso de relva natural por piso de relva sintética nos Campos 2, 5 e 6	Remodelação	581.547,45 €
Cantina da Faculdade de Belas-Artes	Beneficiação	84.899,00 €
Total		5.111.981,35 €

Fonte: Área de edificado - SCUL



Também foram lançados pelos SCUL, em plataforma eletrónica, os procedimentos e elaborados os respetivos processos de concurso das empreitadas dos Museus relativas à remodelação do edifício da Micologia, remodelação do Instituto D. Luís e restauro da hotte do Laboratório Chimico e, ainda, a empreitada de arranjos exteriores do Instituto Câmara Pestana da Faculdade de Medicina e a empreitada de recuperação de espaços públicos do Jardim Botânico Tropical. O somatório, sem IVA, dos preços base destas empreitadas foi de 2.130.574,00 € Estas empreitadas têm data prevista de conclusão em 2019.

Ainda no decurso do ano de 2018 desenvolveram-se vários projetos de construção, remodelação e/ou de beneficiação, tendo parte deles sido executados internamente, mas sendo necessário recorrer a *outsourcing* sendo que, para estes últimos, foi necessário proceder à elaboração das peças procedimentais e lançar o procedimento na plataforma eletrónica para a respetiva contratação.

Destes, destacam-se os projetos de adaptação da cantina II a residência de estudantes, de adaptação do Pavilhão de Portugal para acolhimento de atividades da ULisboa, de remodelação do Instituto D. Luís, de remodelação do edifício da Micologia, etc. Por vezes a elaboração de projetos foi “partilhada”, isto é, parte foi elaborada internamente e outra contratada a gabinetes de projeto.

É ainda de referir a realização de dois concursos de conceção na modalidade de Concursos Limitados por Prévia Qualificação levados a cabo na Área do Edificado, relativos ao projeto de Ampliação da Área Ocupada pela Faculdade de Belas-Artes da ULisboa no Convento de São Francisco da Cidade e ao projeto da Praça e Edifícios de Residência Universitária da ULisboa a construir na Cidade Universitária.

O recurso a *outsourcing* despendido com levantamentos e projetos, no decurso de 2018, foi de 372.305,55 € a que acrescem serviços para revisão de projetos, coordenação de segurança em obra e fiscalização de empreitadas, no valor de 132.588,23 €. No total, foram gastos com este tipo de serviços 504.893,78€(sem IVA).

As Escolas da ULisboa, no âmbito das suas competências próprias, efetuaram obras de melhoramento, manutenção, ou mesmo de criação de novos espaços num total de mais de 2,6 M€



Quadro 68
Principais obras sob responsabilidade das Escolas em 2018

Escolas	Descrição da Obra	Valor da despesa paga em 2018 (sem IVA)	TOTAL Escola
FA	Remodelações	630,00 €	100.956,00 €
	Manutenção	108.326,00 €	
FBA	Remodelações	75.957,47 €	81.919,01 €
	Manutenção	5.961,54 €	
FC	Remodelações	117.961,01 €	270.479,56 €
	Manutenção	152.518,55 €	
FD	Remodelações	172.026,99 €	184.710,33 €
	Manutenção	12.683,34 €	
FF	Remodelações	51.043,00 €	72.353,00 €
	Manutenção	21.310,00 €	
FL	Manutenção	17.735,00 €	17.735,00 €
FM	Remodelações	429.998,95 €	429.998,95 €
FBA	Remodelações	75.957,47 €	81.919,01 €
	Manutenção	5.961,54 €	
FMD	Manutenção	4.560,00 €	4.560,00 €
FMV	Remodelações	3.799,80 €	91.301,24 €
	Manutenção	87.501,44 €	
FMH	Remodelações	8.347,61 €	8347,61
FP	Remodelações	10.498,00 €	22.578,45 €
	Manutenção	12.080,45 €	
ICS	Remodelações	12.001,63 €	19.357,09 €
	Manutenção	7.355,46 €	
IE	Manutenção	412,50 €	412,50 €
	Remodelações	58.467,00 €	
IGOT	Manutenção	101.240,27 €	535.651,48 €
	Novos edifícios	375.944,21 €	
ISA	Remodelações	52.088,47 €	92.107,89 €
	Manutenção	31.529,41 €	
ISCSP	Novos edifícios	8.490,00 €	148.283,38 €
	Remodelações	148.283,38 €	
IST	Remodelações	40.759,45 €	502.697,14 €
	Manutenção	461.937,68 €	
Total ULisboa			2.673.367,63 €

Fonte: Report das Escolas da ULisboa

O investimento em edificado na ULisboa ascendeu, no conjunto, a mais de 8 milhões de euros.



Regularização do Património da ULisboa

O conjunto da ULisboa detém como património imobiliário privativo uma centena de edifícios distribuídos pelos concelhos de Lisboa (campi da Cidade Universitária, Ajuda, Alameda, Quelhas, Politécnica, Chiado e Belém), Oeiras (Cruz Quebrada e Taguspark) e Loures (CTN). O património da Universidade de Lisboa inclui também um conjunto significativo de cantinas, residências universitárias, museus, jardins, armazéns, e instalações desportivas (Estádio Universitário e CEDAR, no Alto da Ajuda).

Durante o ano de 2018 foi dada sequência ao processo de regularização patrimonial da Universidade de Lisboa, iniciado com o processo de fusão, conforme quadro abaixo:

Quadro 69
Regularização do património da ULisboa - Quadro síntese

Universidade/ Escolas	Designação	Finanças	Reg. Predial	Observações
ULisboa	Tapada da Ajuda	U510 Alcântara	4462-Ajuda	
	Residência de Benfica	U2631-R Benfica	1519-R Benfica	
		U2631-S Benfica	1519-S Benfica	
		U2631-T Benfica	1519-T Benfica	
		U2631-U Benfica	1519-U Benfica	
		U2631-V Benfica	1519-V Benfica	
		U2631-X Benfica	1519-X Benfica	
	Palácio Centeno	U850 Arroios	565 Pena	
	Armazém da Paiã	U8995-A União das Freguesias de Pontinha e Famões	3040-A Odivelas	
	Legado Ventura Terra	U536 Santo António	835 São Mamede	Quota parte - 25%
	Terreno Expo - Prédio Urbano	U598 Parque das Nações	2571 Santa Maria dos Olivais	
	Refeitório do Lumiar	U545-A Lumiar	1180-A Lumiar	
	Residência da Rua Artilharia Um	U1120-D Avenidas Novas	57-D São Mamede	
	Residência da Paz	U203 Lumiar	1904 Lumiar	
	Residência Filipe Folque	U1872 Campolide	5012 São Sebastião da Pedreira	
	Residência Luís de Camões	U2259 Alcântara	1969 Alcântara	
	Residência do Campo Grande	U3772 Alvalade	1111 Campo Grande	
	Instituto Bacteriológico Câmara Pestana	U3860 Arroios	405 Pena	Pedida a transmissão para a UNL
		U3861 Arroios	638 Pena	
	Museus da Universidade de Lisboa	U1411 Santo António	862 São Mamede	
Parcela Sul da Cidade Universitária	U3334 Alvalade	1619 Campo Grande		
Cantina I e Desporto Cidade Universitária	U3330 Alvalade	1620 Campo Grande		
Reitoria	U3127 Alvalade	1622 Campo Grande		
Alameda Central	U3128 Alvalade	1623 Campo Grande		
Parcela Norte da Alameda Central	U3768 Alvalade	1624 Campo Grande		

Cont.



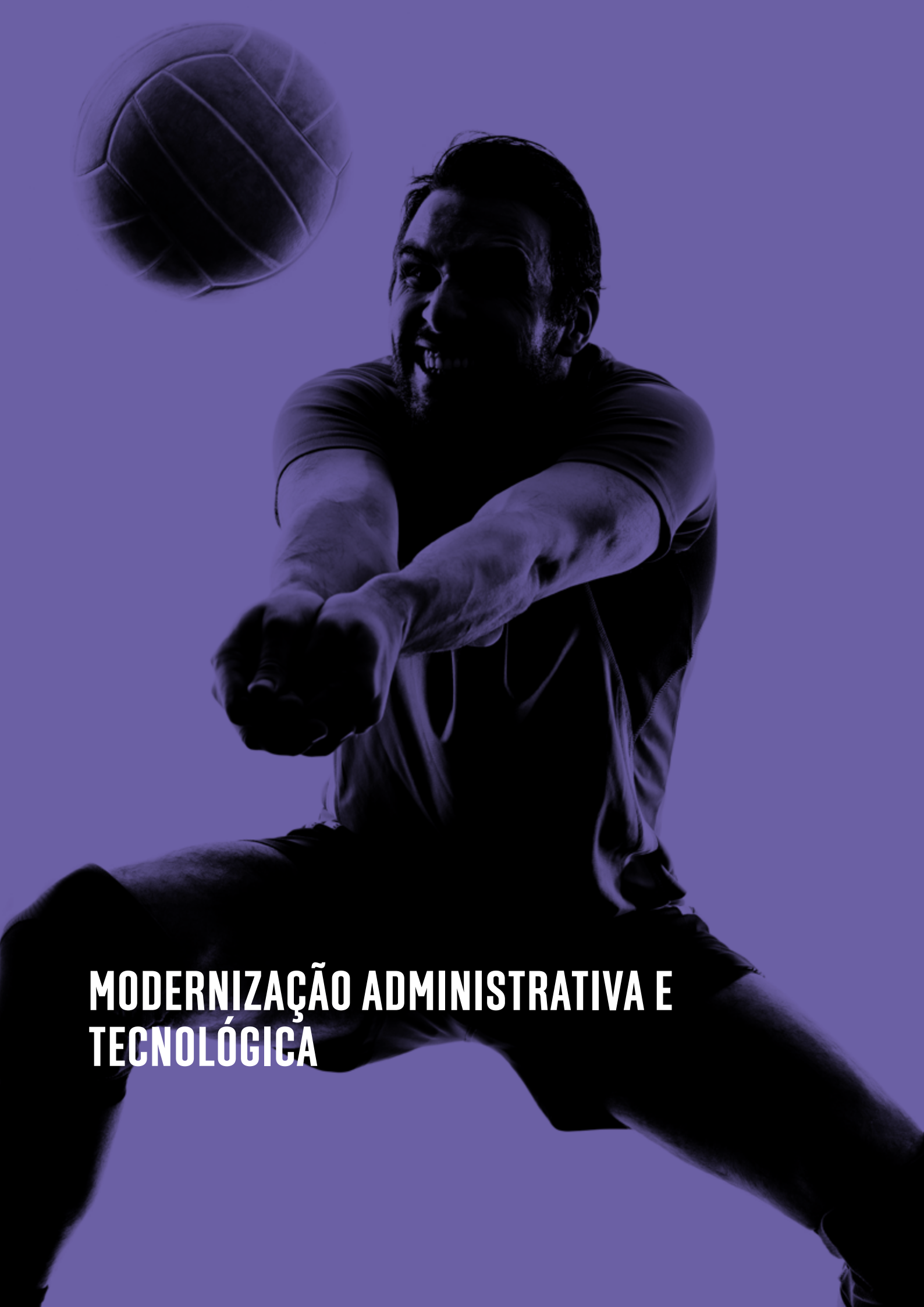
Universidade/ Escolas	Designação	Finanças	Reg. Predial	Observações
ULisboa	Parcela Norte da Cidade Universitária	U3331 Alvalade	1621 Campo Grande	
	Hipódromo do Campo Grande	U3812 Alvalade	1628 Campo Grande	
	Horto do Campo Grande	U221 Alvalade	1571 Campo Grande	
		U3991 Alvalade		
	Estádio Universitário de Lisboa	U3767 Alvalade	1627 Campo Grande	
	Rua Dr. João Soares n.º 1	U3816 Alvalade	1115 Campo Grande	
	Rua Dr. João Soares n.º 35	U267 Alvalade	1333 Campo Grande	
	Rua Dr. João Soares n.º 37	U269 Alvalade	1337 Campo Grande	
	Pala do Pavilhão de Portugal	U174 Parque das Nações	3450 Santa Maria dos Olivais	
	Pavilhão de Portugal	U175 Parque das Nações	3449 Santa Maria dos Olivais	
	Rua da Junqueira n.º 14	U451 Alcântara	1074 Alcântara	
	Jardim Botânico Tropical	U3658 Belém	2977 Santa Maria de Belém	
	Terreno Residência do Campus da Ajuda	U3339 Ajuda	4471 Ajuda	
	Cantina do Campus da Ajuda	U3340 Ajuda	4480 Ajuda	
	Centro de Saúde e Lazer	U3341 Ajuda	4481 Ajuda	
	Terreno ampliação do Campus da Ajuda	U3338 Ajuda	4470 Ajuda	
Residência da Faculdade de Motricidade Humana	U4103 União das Freguesias de Algés, Linda-A-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo	597 Cruz Quebrada- Dafundo		
FA	Edifício da Faculdade de Arquitetura	Em processo de regularização		
	Legado Ventura Terra	U536 Santo António	835 São Mamede	Quota parte - 25%
FL	Morada Apalaçada	U88 campo Grande	779 Campo Grande	
FM	Ala Sul Cerca do Hospital de Santa Maria			
FMV	Faculdade de Medicina Veterinária	Em processo de regularização		
FMH	Edifício Principal da Faculdade de Motricidade Humana	Em processo de regularização		
	Quinta da Graça			
	Pavilhão dos Esteiros	Em processo de regularização		
ISA	Jardim Botânico da Ajuda	U29 Ajuda	4463 Ajuda	
ISCSP	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	Em processo de regularização		
ISEG	Rua do Quelhas 2	U1883 Estrela	340 Lapa	
	Rua do Quelhas 6	U2129 Estrela	734 Lapa	
	Rua das Francesinhas	U2126 Estrela	1093 Lapa	

Cont.

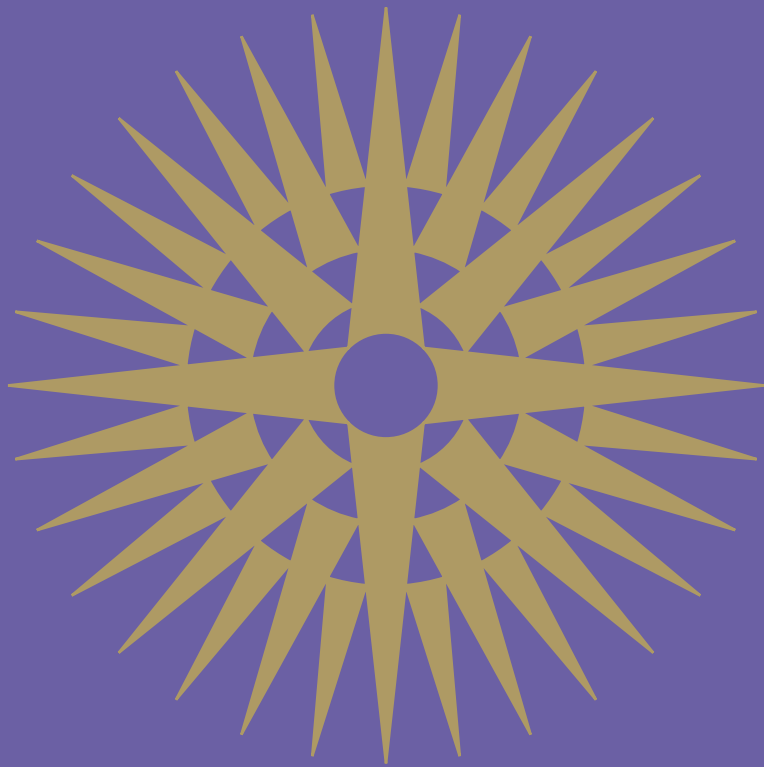


Universidade/ Escolas	Designação	Finanças	Reg. Predial	Observações	
IST	Campus da Alameda do Instituto Superior Técnico				
	Campus do Taguspark do IST	U4834 Porto Salvo	2199 Barcarena		
		Dir. superfície perpétuo			
		U746 União das Freguesias de Sta. Iria da Azoia, S. João da Talha e Bobadela		1955 S. João da Talha	
	Campus de Loures do IST - Quinta do poço da praia				
		R25E (parte) S. João da Talha		1936 S. João da Talha	
	Campus de Loures do IST - Quinta dos Remédios e Herdades				
		R25E (parte) S. João da Talha		1938 S. João da Talha	
		R25E (parte) S. João da Talha		1944 S. João da Talha	
		R25E (parte) S. João da Talha		1945 S. João da Talha	
	Campus de Loures do IST - Quinta dos Remédios e Herdades				
		R25E (parte) e R32E (parte) S. João da Talha		1937 S. João da Talha	
	Campus de Loures do IST - Quinta dos Remédios e Herdades				
		R25E (parte) e R32E (parte) S. João da Talha		1939 S. João da Talha	
	Campus de Loures do IST - Courela das Herdades				
		R28E S. João da Talha		1943 S. João da Talha	
	Campus de Loures do IST - Quinta dos Remédios				
		R32E (parte) S. João da Talha		1940 S. João da Talha	
		R32E (parte) S. João da Talha		1941 S. João da Talha	
		R32E (parte) S. João da Talha		1942 S. João da Talha	
Campus de Loures do IST - Quinta dos Remédios e Herdades					
	R25E (parte) e R32E (parte) S. João da Talha		1937 S. João da Talha		
Campus de Loures do IST - Quinta dos Remédios e Herdades					
	R25E (parte) e R32E (parte) S. João da Talha		1939 S. João da Talha		
Campus de Loures do IST - Quinta dos Remédios					
	U25 Bobadela S. João da Talha		905 Bobadela		
Campus de Loures do IST - Quinta da Senhora dos Remédios					
	R12D1 Sta. Iria da Azoia, S. João da Talha e Bobadela				
Campus de Loures do IST - Poço da Areia					
	R23D1 Sta. Iria da Azoia, S. João da Talha e Bobadela				
Residência Duarte Pacheco do Instituto Superior Técnico					
	U141 Parque das Nações		2572 Santa Maria dos Olivais		

Fonte: SCUL



**MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E
TECNOLOGICA**





O ano de 2018 foi marcado pela: (1) implementação no ISA do sistema de gestão académica (SIGA) FénixEDU ULisboa e pela introdução de melhorias; (2) fase final do ciclo de implementação do sistema de informação administrativa ERPública SAP (financeira, recursos humanos e gestão de projetos de investigação); (3) ativação de novos conectores do Identity Management (iDM) da ULisboa. Uma boa parte do esforço da equipa foi concentrado nesses três projetos.

No sistema FénixEDU, após a implementação na reitoria e em 15 escolas da Universidade de Lisboa, foi identificada a necessidade de resolver problemas, gerados de ineficiências, relacionados com a grande diversidade cultural existente e com o tempo disponível para a implementação feita, nas seguintes domínios: (1) planeamento do serviço docente; (2) definição da estrutura orgânica, gestão de conteúdos e portal do coordenador; (3) velocidade do processamento de dados e apresentação dos mesmos aos utilizadores; (4) integração do sistema académico com outros sistemas.

No que se refere à integração com outros sistemas, procedeu-se ao desenvolvimento da integração com o sistema de apoio à decisão e a integração com o serviço de atribuição de bolsas de apoio social da DGES. O sistema de informação académica FénixEDU foi alargado a mais uma Escola (ISA), estando à data disponibilizado na reitoria e em 15 escolas da ULisboa. Para promover a translação do conhecimento entre os utilizadores/as das diversas Escolas ou Unidades Orgânicas foi criado a Academia Fénix da ULisboa, sítio que permitiu ministrar formação em modalidade b-learning sobre temas relevantes para a utilização das funcionalidades do SIGA FénixEDU.

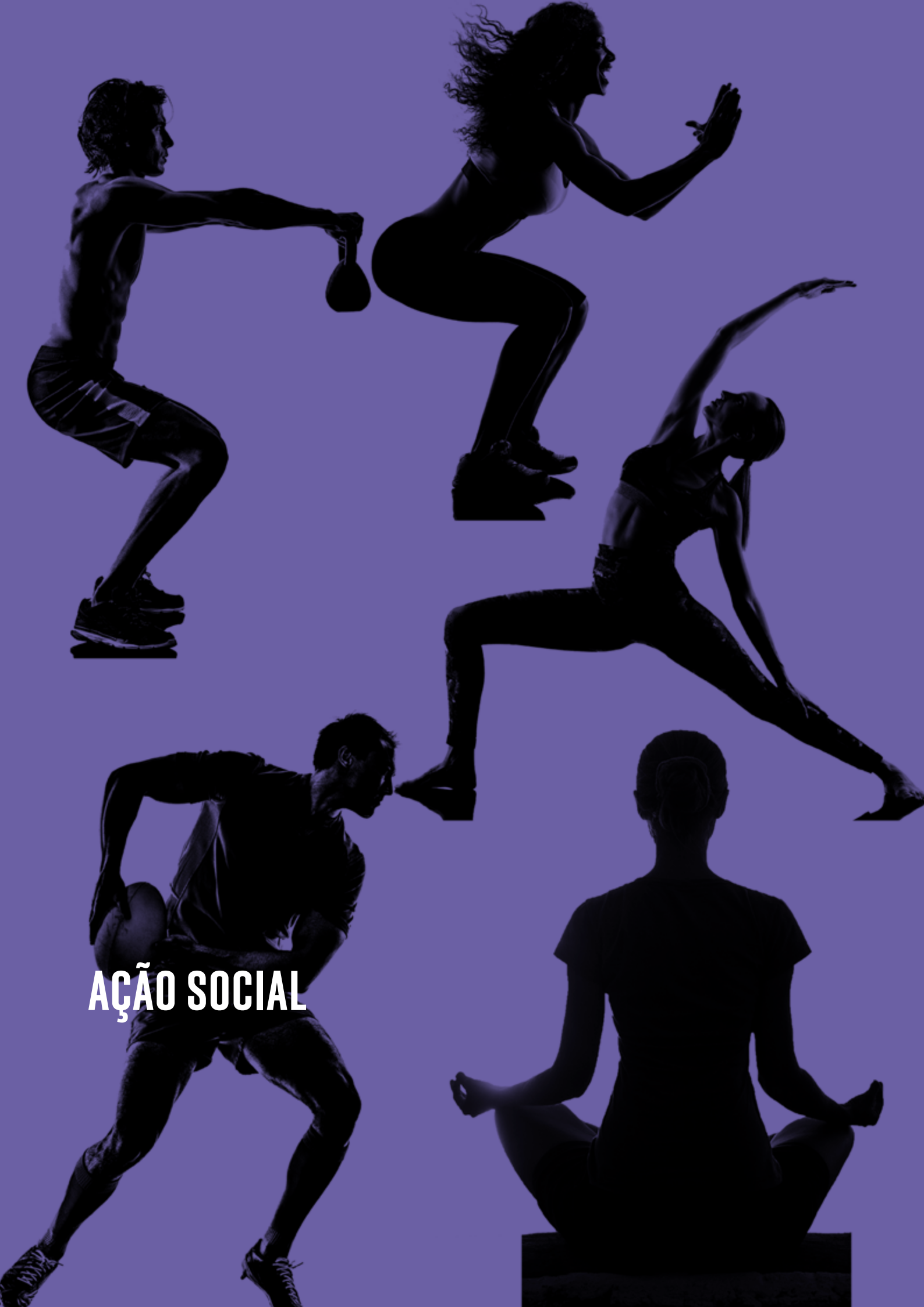
Relativamente ao sistema SAP, o ano de 2018 foi o primeiro em que se procedeu ao encerramento de uma gerência com aplicação do normativo contabilístico SNC-AP em 19 Unidades Orgânicas e à entrada em modo produtivo do ERPública SAP no Instituto Superior Técnico (IST), a 1 de janeiro de 2018. Registou-se especial dificuldade no processo de fecho da contabilidade orçamental, relacionado em geral com erros de exploração do sistema e com o défice de conhecimento das equipas ainda existente para operar com a nova ERPública SAP implementada na ULisboa.

A equipa interna de suporte SAP aos macroprocessos de Gestão Financeira, de Aprovisionamento e Compras, de Recursos Humanos, de Projetos de Investigação, de Edificado e de Gestão da Manutenção na Universidade de Lisboa (ULisboa) continuou a responder em primeira e em segunda linha a pedidos de informática e a incidentes reportados no âmbito do sistema de informação implementado e a alterações decorrentes desses pedidos, com implicação na adição, na modificação ou na eliminação de funcionalidades ou de uma das suas componentes. Para promover a translação do conhecimento entre os utilizadores/as das diversas Escolas ou Unidades Orgânicas foi criado o Fórum Colaborativo SAP da ULisboa, sítio para o qual foi migrada toda a informação relevante sobre o ERPública SAP implementado, onde se debatem temas comuns e onde se prevê ministrar formação à distância.

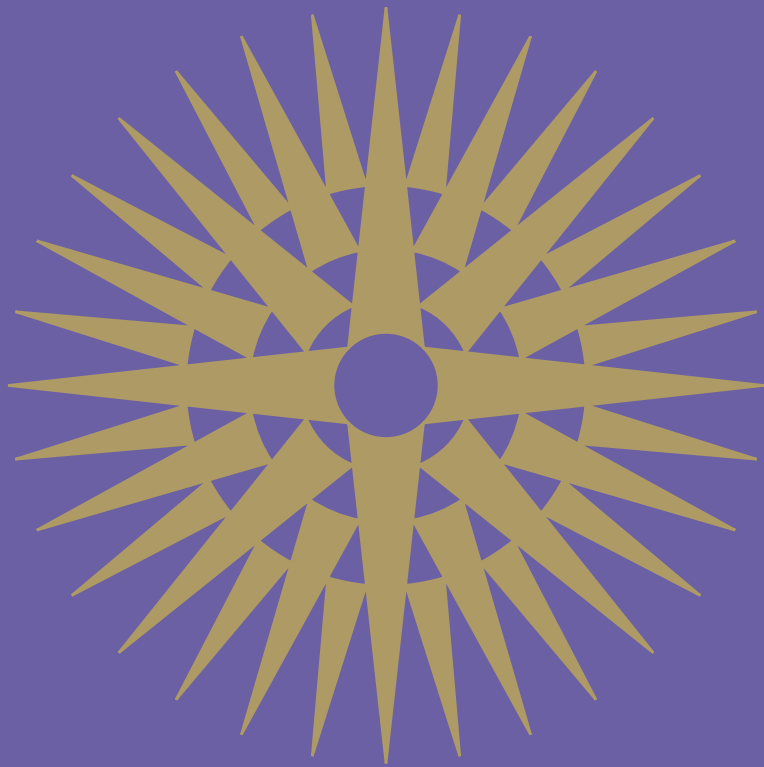
Após o desenvolvimento dos conectores iDM (FénixEDU, SAP, LoopBack, Google, AD, ULisboa e eIDAS), para a sua ativação, foi necessário proceder à adição e modificação de regras devido a novas necessidades de informação em atributos e/ou regras das atividades de missão da Universidade, necessários para a comunicação de serviços. Com as melhorias introduzidas no sistema passou a ser possível garantir o aprovisionamento e o desaprovisionamento dos utilizadores no sistema de identidades central da ULisboa, assegurando ainda a sua identificação para os diferentes papéis que desempenham na ULisboa, permitindo-lhes o acesso aos diferentes recursos de sistemas e tecnologias da informação disponibilizados.



Durante o ano de 2018, manteve-se o objetivo de melhoramento de infraestruturas pelo que foi dedicado um esforço significativo à execução dos seguintes projetos: (1) implementação de um sistema de deteção e combate a incêndios no datacenter, por inexistência de sistema automático de deteção de incêndios; (2) implementação de serviços em cloud, para dispor de uma solução de recuperação, em tempo útil, dos serviços de tecnologias da informação críticos, bem como de um sistema de gestão de cópias de segurança complementar ao existente no datacenter, de forma à salvaguarda da informação em caso de desastre. De referir que para os desenvolvimentos e implementações acima referidos existia uma despesa autorizada que totalizava o 1,3 M€ dos quais 370.285 € foram faturados no próprio ano.



AÇÃO SOCIAL





Bolseiros e Bolsas

Os Serviços Sociais (SASULisboa) efetuam a gestão dos processos de concessão de bolsas de estudo, ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, e são responsáveis pelos processos conducentes à atribuição de auxílios de emergência, benefícios anuais de transporte e outros complementos.

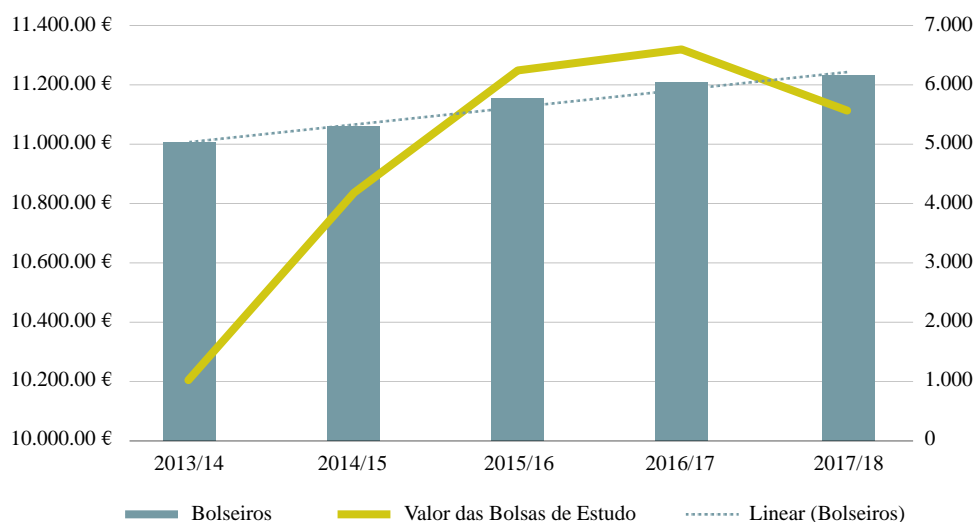
No ano letivo 2017/2018 candidataram-se a Bolsas de Estudo 8.185 estudantes, foram concedidas 6.161 bolsas a estudantes, o que corresponde a uma despesa de 11,11 M€. O valor médio da bolsa anual foi de 1.807,96 €

Em relação ao ano letivo anterior houve mais 122 candidaturas e foram concedidas mais 137 bolsas de estudo.

O número de bolseiros tem vindo a aumentar enquanto o valor médio da bolsa anual tem vindo a diminuir.

Figura 66

Número de bolseiros e valor total das bolsas de estudo entre 2013/2014 e 2017/2018



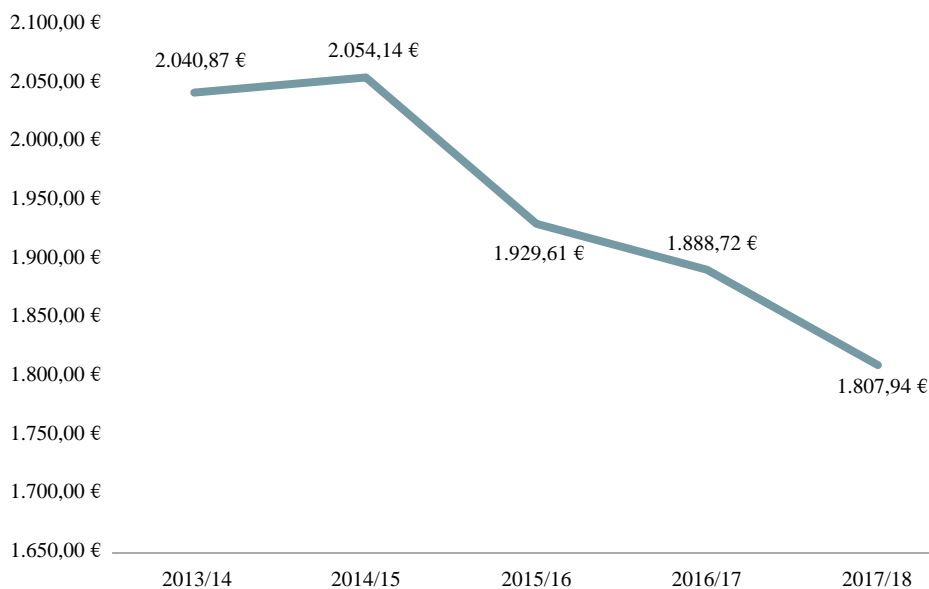
Fonte: Relatórios de Atividades de 2014 a 2018 dos SASULisboa

A conjugação do aumento do número de bolseiros com a não evolução da disponibilidade orçamental tem-se traduzido numa redução constante do valor médio da bolsa atribuída. Em 2017/2018, o valor foi inferior, em cerca de 10%, ao valor verificado em 2013/2014.



Figura 67

Evolução do valor médio das bolsas de estudo, entre 2013/2014 e 2017/2018



Fonte: Relatórios de Atividades de 2014 a 2018 dos SASULisboa

OS SASULisboa, no âmbito dos apoios extraordinários concedem Bolsas de Consciência Social a estudantes da ULisboa em situação de insuficiência económica de acordo com o Regulamento de Bolsas de Mérito Social e de Consciência Social da Universidade de Lisboa.

O valor deste apoio cifrou-se em 34.528,25 € dos quais 22.472 € se destinaram a pagamento de propinas, 11.436,25 € para suportar encargos com alimentação e 620 € para alojamento.

O ano de 2018 foi marcado pela mudança de procedimentos internos de análise dos pedidos de bolsa de estudo, decorrentes da alteração do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, assim como da atualização da recolha de dados de informação académica e de outros dados obtidos através da interoperabilidade com a Autoridade Tributária.



Alimentação

Os SASULisboa fornecem refeições a toda a comunidade académica da ULisboa, a preço social. Gerem nove unidades alimentares com uma capacidade de 3.470 lugares, sendo dois unidades e um snack-bar geridas em regime de gestão direta e seis unidades em regime de concessão. Os SASULisboa gerem ainda uma cafetaria situada no Jardim Botânico Tropical.

A caracterização das unidades alimentares de acordo com os serviços que prestaram, o número de lugares, a gestão funcional e o universo de utentes abrangido está expressa no quadro seguinte:

Quadro 70
Unidades Alimentares dos SASULisboa, em 2018

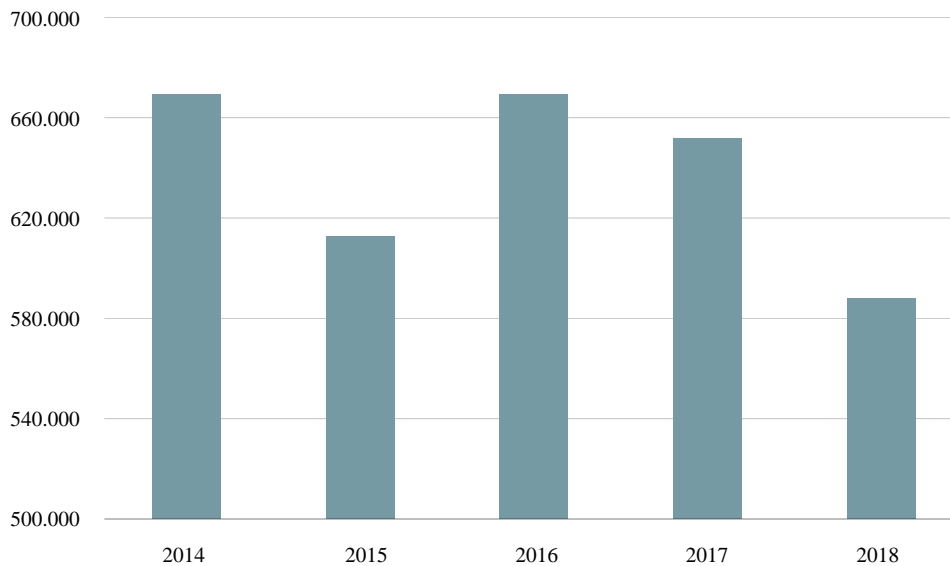
Unidade Alimentar	N.º de Lugares	Gestão Funcional	Universo
Cantina Velha			
Cantina	1.000	Gestão Direta	Campus Cidade Universitária
Snack-Bar			
Bar			
Campus da Ajuda			
Cantina	820	Concessionada	FA; FMV; ISCSP
Snack-Bar			
Cafetaria			
Restaurante			
ISA			
Cantina	288	Concessionada	ISA
ISEG			
Cantina	348	Concessionada	ISEG
Snack-Bar			
IST - Alameda			
Cantina	500	Gestão Direta	IST Campus da Alameda
Snack-Bar			
IST - Taguspark			
Cantina	178	Concessionada	IST Campus Taguspark
FMH			
Cantina	108	Concessionada	FMH
FBA			
Cantina	170	Concessionada	FBA
Bar			
Edifício 3 I's			
Self-Service	58	Gestão Direta	Geral
Snack-Bar			
Cafetaria Jardim Botânico Tropical			
	-	Gestão Direta	Geral
TOTAL SASULisboa	3.470	-	-

Fonte: Relatório de Atividades 2018 dos SASULisboa

Durante o ano de 2018 foram servidas 588.995 refeições, com um número médio de refeições servidas por mês de 53.545.



Figura 68
Evolução do número de refeições servidas entre 2014 e 2018



Fonte: Relatório de Atividades 2018 dos SASULisboa

Apesar do número de refeições total servidas nas Unidades Alimentares dos SASULisboa ter diminuído face ao ano de 2017 (menos 62.950 refeições), importa destacar que o ano de 2018 foi pautado pela continuação da implementação de medidas orientadas para a melhoria da qualidade dos serviços de alimentação disponibilizados à comunidade académica, assim como pela concretização de um conjunto de intervenções de melhoria nos espaços de alimentação.

Paralelamente, foi continuado o trabalho de melhoria da comunicação com os utilizadores deste serviço, assim como desenvolvida uma campanha de sensibilização para a reciclagem e redução do desperdício na Unidade Alimentar Cantina Velha.

Alojamento

Os SASULisboa dispuseram de 15 residências destinadas ao alojamento de estudantes da ULisboa deslocados do seu agregado familiar para frequência das suas atividades académicas. A capacidade total do alojamento foi de 833 camas: 480 para estudantes do sexo feminino e 353 para estudantes do sexo masculino. Estas camas distribuíram-se por 437 quartos, dos quais 308 duplos, 85 individuais e 44 triplos.

Os SASULisboa também dispunham de 2 residências e 5 apartamentos, com a capacidade de 30 camas, para o alojamento de Docentes/Investigadores da Universidade de Lisboa (nacionais ou estrangeiros) com necessidade de permanecer em Lisboa por razões inerentes às suas atividades académicas.

As residências universitárias, de um modo geral, estão bem localizadas face à rede de transportes e estão perfeitamente inseridas no tecido social da cidade. A maioria está instalada em edifícios com mais de 40 anos, arrendados e com alguns problemas de conservação e de manutenção. As residências dispõem de espaços comuns de estudo e de lazer, tais como salas de estudo, salas de convívio, sala de refeições, biblioteca, bem como zonas de tratamento e limpeza de roupa.

Os quadros seguintes apresentam uma caracterização global das residências dos SASULisboa, tendo como base a tipologia de quartos, a capacidade dos mesmos, repartida por género, e a área útil.

Quadro 71
Residências dos SASULisboa para Estudantes, no ano de 2018

Residências	Propriedade SASUL	Quartos				Capacidade/camas			Área Útil (m ²)
		Individual	Duplo	Triplo	Total	M	F	Total	
R. Artilharia Um, n.º 103	SIM	2	2	-	4	6	-	6	96,42
R. Benfica	SIM	14	9	6	29	24	26	50	815,43
R. Campo Grande	SIM	2	18	12	32	12	62	74	1.105,19
R. FMH I	SIM	-	22	6	28	37	25	62	1.062,60
R. FMH II	SIM	-	-	-	-	-	-	-	1.051,35
R. Filipe Folque	SIM	5	29	5	39	-	78	78	1.229,16
R. Luís de Camões	SIM	7	42	-	49	44	47	91	1.679,89
R. António Aleixo	NÃO	2	15	-	17	32	-	32	508,50
R. Artilharia Um, n.º 101	NÃO	2	11	1	14	-	27	27	399,00
R. Egas Moniz	NÃO	15	42	14	71	68	73	141	1.696,45
R. ERASMUS	NÃO	-	5	1	6	-	13	13	138,70
R. Leite de Vasconcelos	NÃO	1	8	1	10	-	20	20	242,16
R. Lumiar	NÃO	12	24	-	36	24	36	60	717,65
R. Monte Olivete	NÃO	8	20	-	28	17	31	48	751,14
R. Ribeiro Santos	NÃO	6	18	-	24	23	19	42	569,75
R. Tomás Ribeiro	NÃO	9	5	4	18	31	-	31	585,19
TOTAL ULisboa		85	308	44	437	353	480	833	

Fonte: Relatório de Atividades 2018 dos SASULisboa



Quadro 72

Residências dos SASULisboa para Docentes/Investigadores, no ano de 2018

Residências	Propriedade SASUL	Quartos			Capacidade/ camas	Área Útil (m ²)
		Individual	Duplo	Total		
R. Complexo interdisciplinar	SIM	4	2	6	8	-
N. Sra. da Paz	SIM	6	6	12	18	345,61
R. Egas Moniz (9.º andar)	NÃO	2	1	3	4	79,05
TOTAL SASULisboa	-	12	9	21	30	-

Fonte: Relatório de Atividades 2018 dos SASULisboa

No decorrer do ano letivo 2017/2018 candidataram-se a alojamento 1.698 estudantes, de que resultaram 1.239 estudantes alojados, dos quais 783 são estudantes bolseiros, 130 são estudantes não bolseiros, e 326 são estudantes estrangeiros em mobilidade.

Comparando estes valores com os dados registados no ano letivo anterior (2016/2017), verificamos um aumento do número de estudantes alojados (de 1.150 para 1.239), num período marcado pela diminuição do número de camas disponíveis para os estudantes da ULisboa.

Os constrangimentos sentidos na vertente do Alojamento no ano letivo 2017/2018 estiveram sobretudo relacionados com o encerramento da Residência Gago Coutinho e de 2 pisos da Residência Artilharia Um.

Nesse contexto de constrangimento, importa destacar, no entanto, a maior procura de alojamento por parte de estudantes estrangeiros, no âmbito de programas de mobilidade e de protocolos com entidades nacionais ligadas à Universidade de Lisboa (326 em 2017/2018 face a 247 estudantes em 2016/2017).

Em 2018 foi continuada a intervenção da ULisboa e dos SASULisboa tendo em vista a criação de melhores condições de alojamento para os estudantes da ULisboa, através da remodelação/beneficiação de edifícios e infraestruturas das Residências Universitárias (remodelação das Residências FMH I e FMH II) e da construção de novas Residências (1.ª fase da Residência do Campus da Ajuda e conclusão do projeto e preparação do concurso para a construção da Residência da Avenida das Forças Armadas).

A abertura da Residência do Campus da Ajuda está prevista para o ano letivo 2019/2020, prevendo-se a disponibilização de cerca de 200 camas para alojar os estudantes da ULisboa.

No que diz respeito ao alojamento de Docentes e Investigadores, no período em análise estiveram alojados nas 3 residências disponíveis para o efeito 104 Docentes/Investigadores: 76 na Residência Nossa Sra. da Paz, 19 nos Apartamentos 3 I's e 9 na Residência Egas Moniz (9.º andar).



Alojamento nas Escolas da ULisboa

O IST disponibiliza, em complemento à Ação Social, 347 camas das quais 307 se destinam a estudantes.

Quadro 73
Residências do IST, no ano de 2018

Residências	Tipologia	Quartos				Capacidade/camas			Área Útil (m ²)
		Individual	Duplo	Triplo	Total	M	F	Total	
Residência de Estudantes Eng.º Duarte Pacheco	Estudantes	153	36	n.a.	189	n.a.	n.a.	225	3.053,62
Residência de Estudantes Professor Ramôa Ribeiro	Estudantes	66	8	n.a.	74	n.a.	n.a.	82	1.548,37
Residência Universitária Baldaques	Docentes/ Investigadores	12	8	-	20	-	-	28	1.110
Residência Professor Ramôa Ribeiro	Docentes/ Investigadores	-	-	-	-	-	-	8	108,98

n.a. – não aplicável

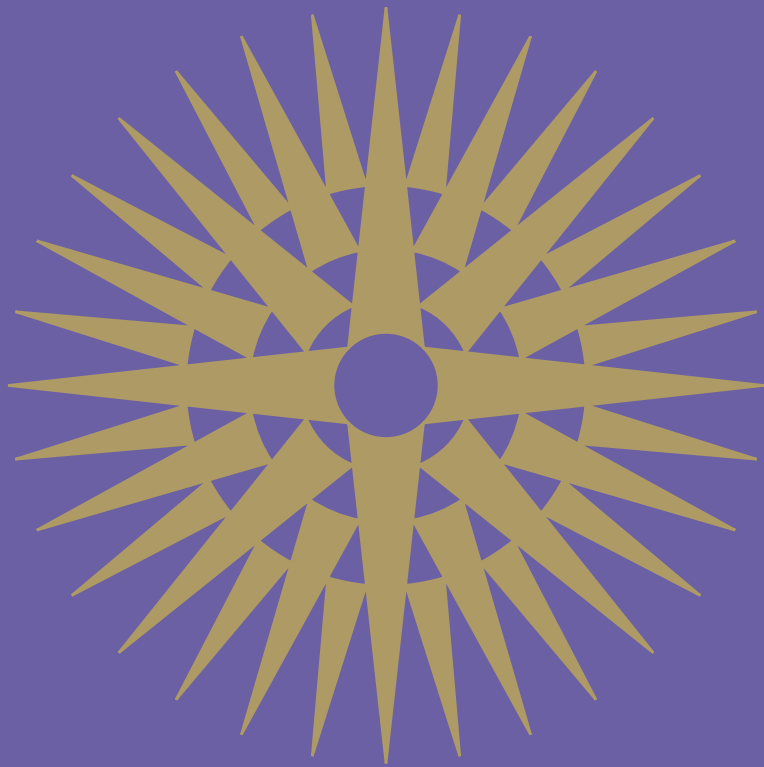
Fonte: Reports da Escola

Apoio à Infância

Os serviços de apoio à infância têm como principais destinatários os filhos de estudantes da ULisboa, com idades compreendidas entre os 9 meses e a idade de ingresso no ensino básico. Em situação de existência de vagas disponíveis pode, ainda, acolher crianças que sejam filhos de funcionários da ULisboa ou filhos de estudantes e funcionários de outras instituições com as quais a ULisboa estabeleça protocolos.

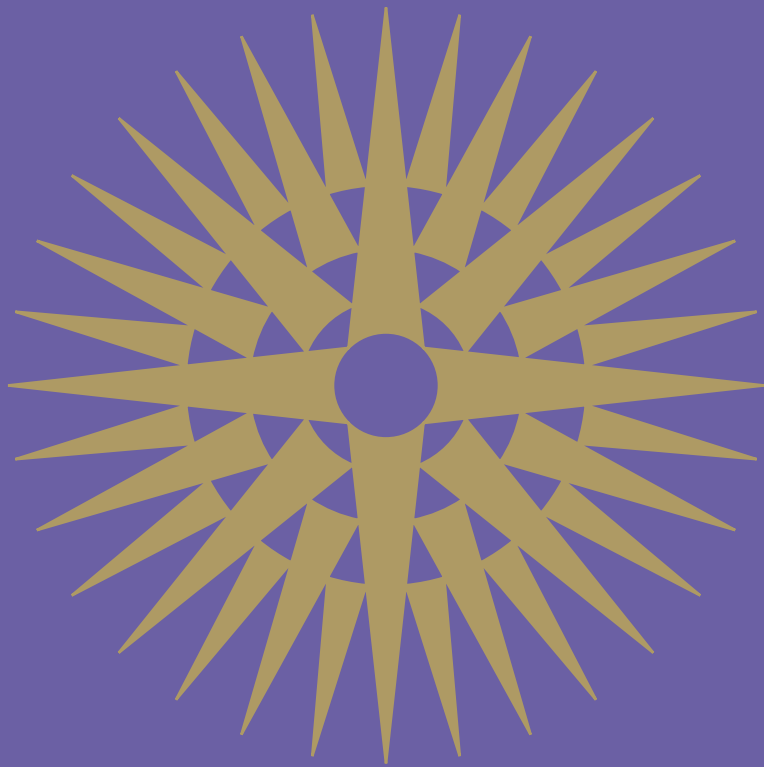
Em 2018 o Jardim de Infância dos SASULisboa tinha capacidade para acolher um total de 100 crianças, distribuídas por 5 salas. No ano letivo 2017/2018 foram admitidas 83 crianças.

O IST, possui uma creche e jardim de infância, a creche abrange a faixa etária entre os 4 meses e os 3 anos e é composta por três salas: berçário, aquisição de marcha e 2 anos, já o jardim de infância tem quatro salas com crianças dos 3 aos 6 anos. Em 2018 houve 176 candidaturas aos lugares da creche e jardim de infância tendo sido admitidas 121 crianças.





DESPORTO E SAÚDE





Desporto e Bem-Estar

O Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa), unidade especializada integrada nos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL), tendo como missão o apoio à promoção do desporto, da atividade física, da saúde e do lazer junto da comunidade académica.

O EULisboa tem continuado a apoiar, dentro das suas possibilidades e disponibilidades, a atividade desportiva, incluindo a de alta competição, e incentivado a concretização de projetos desportivos dinamizados pelos estudantes ou pelas suas diversas Associações de Estudantes.

Continuou-se a desenvolver o projeto “Crescer no Estádio”, iniciado em 2013, através do qual se realizaram várias atividades, nomeadamente as “Férias Desportivas”.

As atividades físicas e desportivas, organizadas ao longo do ano, representaram o envolvimento médio mensal de 4.640 utentes, sendo 53% utentes inscritos no Complexo de Piscinas, e os restantes 47% utentes inscritos em diferentes atividades de Atletismo, Fitness, Desportos Coletivos, Desportos de Combate e Atividades Multidesportivas. Importa sublinhar que aproximadamente 40% do total dos utentes pertenceu à comunidade do ensino superior.

Quadro 74
Utentes do EULisboa em 2016, 2017 e 2018 (média mensal)

Por projeto/atividade	N.º de utentes 2016	N.º de utentes 2017	N.º de utentes 2018
Natação	2.483	2.598	2.703
Fitness	1.106	1.715	1.619
Desportos de Combate	320	283	305
Atletismo	153	20	20
Desportos Coletivos	305	278	297

Fonte: Relatório de Atividades 2018 do Estádio Universitário

As participações em campeonatos nacionais e internacionais envolveram um total de 128 atletas estudantes distribuídos pelas modalidades de Andebol feminino, Voleibol masculino e feminino e Badminton, e foram arrecadadas 6 medalhas - 4 de ouro e 2 de prata.

O projeto da competição universitária iniciado em 2018, representou um significativo investimento na formação de equipas que representaram a Universidade de Lisboa em competições desportivas universitárias, a nível nacional e internacional, sendo de realçar os resultados de sucesso obtidos pelas atletas-estudantes da ULisboa na modalidade de Badminton, com vários títulos individuais e por equipas.

Quadro 75
Competição Universitária

Competição Universitária 2018	
Despesa paga	36.715,95 €
Competições realizadas	11
Atletas	128
Treinadores	5
Delegados	5

Fonte: Relatório de Atividades 2018 do Estádio Universitário



O envolvimento das equipas da ULisboa nos vários campeonatos é a descrita nos quadros seguintes:

Quadro 76

Equipas da ULisboa que participaram nos Campeonatos Universitários de Lisboa (CUL)

Competição Regulares (CUL)	
1.ª Divisão	Voleibol Masculino (12 agentes)
	Basquetebol Feminino (15 agentes)
	Andebol Feminino (26 agentes)
2.ª Divisão	Voleibol Feminino (25 agentes)

Fonte: Relatório de Atividades 2018 do Estádio Universitário

Quadro 77

Equipas da ULisboa que participaram nos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU), em desportos coletivos

Competição Regulares (CNU)	
Fases Finais Concentradas (Equipas apuradas)	Andebol Feminino (12 agentes)
	Voleibol Feminino (16 agentes)

Fonte: Relatório de Atividades 2018 do Estádio Universitário

Quadro 78

Equipas da ULisboa que participaram em competições a nível nacional e internacional (CNU e CEU)

Competições Pontuais				
Campeonato	Modalidade	Local	N.º de Atletas participantes	Medalhas
Campeonato Nacional Universitário CNU	Badminton/Pares/Misto	Coimbra	8 atletas	2 medalhas (1 ouro+1 prata)
	Ténis de Mesa/ Individual/Misto	Lisboa	6 atletas	
	Padel/Pares/Misto	Porto	2 atletas	1 medalha de ouro
	Badminton/Individual/ Misto	Lisboa	3 atletas	2 medalhas (1 ouro+1 prata)
	Badminton/Equipas/ Misto	Porto	6 atletas	1 medalha de ouro
Campeonato Europeu Universitário CEU	Badminton/Pares e Individuais/Misto	Coimbra	6 atletas	

Fonte: Relatório de Atividades 2018 do Estádio Universitário

Em termos totais a participação nestas competições envolveu os 138 participantes, distribuídos da seguinte forma:



Quadro 79

Participação de Treinadores, Atletas e Auxiliares, por tipologia de competição

Campeonato	Treinadores	Delegados	Atletas
Competição Regular - Campeonato Universitário de Lisboa	3	4	72
Competição Regular - Campeonato Nacional Universitário	2	1	25
Competição - Campeonato Nacional Universitário	0	0	25
Competição - Campeonato Europeu Universitário	0	0	6

Fonte: Relatório de Atividades 2018 do Estádio Universitário

No ano de 2018, o EULisboa, acolheu a seguinte lista de eventos:

Quadro 80

Eventos acolhidos pelo EULisboa em 2018

Entidade Requisitante	Evento	Data Início	Data de fim	Atividades	Instalações Desportivas	N.º Participantes
Campeonatos Universitários de Lisboa - ADESL*	Fases Finais ADESL	19 mar.	22 mar.	Várias	Pavilhão n.º 1, n.º 2 e Relvados	600
Direção Geral de Educação (DGE)	Mega Sprint	23 mar.	24 mar.	Atletismo	Estádio de Honra	1.000
Move Sport	Rugby Youth Festival	07 abr.	08 abr.	Rugby	7 Relvados	3.100
Easy Choice	IBERCUP	15 abr.	18 abr.	Futebol	3 Relvados	200
AEFML*	Corrida Solidária	29 abr.	29 abr.	Atletismo	Exteriores / Estádio Honra	1.850
Federação Portuguesa de Atletismo (FPA)	Meeting de Lisboa	12 mai.	12 mai.	Atletismo	Pistas de Atletismo n.os 1 e 2	320
CDUL	CDUL Sponsors	19 mai.	19 mai.	Rugby	6 Relvados	1.824
Navegação Aérea de Portugal	Navegadores Aéreos	28 mai.	02 jun.	Futebol	6 Relvados	800
ADESL*	CNU Pista Ar Livre	30 mai.	30 mai.	Atletismo	Pista de Atletismo n.º 1	200
Associação de Atletismo de Lisboa (AAL)	Campeonato N Veteranos	30 jun.	01 jul.	Atletismo	Pista n.º 1 e n.º 2	500
Plateia Positiva Lda.	Happy Holi	08 set.	09 set.	Festival	Espaço exterior	10.000
Movesport	Lisbon Football Youth Cup	27 out.	28 out.	Futebol	3 relvados	500
Sporting Clube de Portugal	Taça Ibérica de Rugby	16 dez.	16 dez.	Rugby	Estádio de Honra	60
Campeonatos Universitários de Lisboa - ADESL*	Fases Finais ADESL	19 mar.	22 mar.	Várias	Pavilhão n.º 1, n.º 2 e Relvados	600
Direção Geral de Educação (DGE)	Mega Sprint	23 mar.	24 mar.	Atletismo	Estádio de Honra	1.000
Move Sport	Rugby Youth Festival	07 abr.	08 abr.	Rugby	7 Relvados	3.100
Sporting Clube de Portugal	Taça Ibérica de Rugby	16 dez.	16 dez.	Rugby	Estádio de Honra	60

* ADESL - Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa;

AEFML - Associação de Estudantes de Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa;

Fonte: Relatório de Atividades 2018 do Estádio Universitário



Consultas e Atos Médicos

Em 2018, o Núcleo de Saúde e Bem-Estar deu um total de 5.248 consultas médicas e de apoio psicológico nos dois Centros Médicos da Universidade de Lisboa (Campus da Ajuda e Campus da Cidade Universitária), o que significou um aumento de 63% em relação ao ano anterior.

A distribuição das consultas dadas em 2018 encontra-se discriminada no seguinte quadro:

Quadro 81
Consultas por especialidade em 2018

Especialidades	N.º de utentes
Psicologia	2.442
Medicina Preventiva	537
Clínica Geral	305
Ginecologia	317
Planeamento Familiar	66
Psiquiatria	345
Oftalmologia	131
Consulta do Viajante	303
Medicina Dentária	451
Nutrição	346
Psicologia do Desporto	5
TOTAL	5.248

Fonte: Relatório de Atividades 2018 do Estádio Universitário

Pode verificar-se que a especialidade que registou o maior número de consultas foi “Psicologia”, com um total de 2.442, o que representa 47% do total de consultas, sendo a especialidade de “Psicologia do Desporto” a que registou um menor número de consultas, com um valor residual de cinco consultas.

As receitas de 2018 por tipo de consulta e a sua comparação com o ano anterior encontram-se expressas no quadro seguinte:

Quadro 82
Evolução das Receitas auferidas com as consultas em 2017 e 2018

Especialidades	Receita 2017	Receita 2018	Varição	% de variação
Psicologia	7.225,00 €	12.168,50 €	4.943,50 €	68,42%
Medicina Preventiva	3.188,00 €	4.626,00 €	1.438,00 €	45,11%
Clínica Geral	2.960,00 €	3.485,50 €	525,50 €	17,75%
Ginecologia	3.365,00 €	4.071,00 €	706,00 €	20,98%
Planeamento Familiar	1.734,00 €	1.145,00 €	- 589,00 €	-33,97%
Psiquiatria	1.655,00 €	3.075,00 €	1.420,00 €	85,80%
Oftalmologia	1.173,50 €	1.864,00 €	690,50 €	58,84%
Consulta do Viajante	1.993,00 €	7.211,50 €	5.218,50 €	261,84%
Nutrição	2.513,50 €	6.576,50 €	4.063,00 €	161,65%
Cursos de Mindfulness	-	8.610,00 €	8.610,00 €	-
TOTAL EULisboa	25.807,00 €	52.833,00 €	30.557,81 €	104,72%

Fonte: Relatório de Atividades 2018 do Estádio Universitário



Os utentes do centro médico por tipo de consulta em 2018 são os seguintes:

Quadro 83
Número de Consultas por tipo de utente

Utente	N.º de consultas*	%
Estudantes ULisboa	4.024	84%
Externos	428	9%
Colaboradores ULisboa	324	7%
Alumni ULisboa Psicologia	21	0%
TOTAL EULisboa	4.797	100%

*Não inclui consultas de Medicina Dentária

Fonte: Relatório de Atividades 2018 do Estádio Universitário

Quadro 84
Número de Consultas por utente Bolseiro

Utente	N.º de consultas	%
Utentes Bolseiros	1.790	37%
Outros Utentes	3.007	63%
TOTAL EULisboa	4.797	100%

Fonte: Relatório de Atividades 2018 do Estádio Universitário

Das atividades do centro médico do EULisboa, importa destacar pelo seu carácter inovador o Programa de Reabilitação Cardíaca (CRECUL) que é um dos poucos programas de reabilitação cardíaca de manutenção, também denominado fase 3, existente no Estádio Universitário de Lisboa, onde doentes cardiovasculares podem dar seguimento a longo prazo ao programa de reabilitação cardíaca de fase 1 e 2, com a vantagem de manter os benefícios adquiridos, de capacidade funcional, status psíquico e qualidade de vida, entre outros.

É um programa da Universidade de Lisboa, com a participação técnica e científica da Faculdade de Medicina, e da Faculdade de Motricidade Humana, que se desenvolve e recebe enquadramento no Estádio Universitário de Lisboa. Reunindo especialistas das áreas de Cardiologia, Exercício, Nutrição e Psicologia, engloba 3 importantes vertentes: Assistencial, Formação académica/profissional e Investigação. Permite complementar, na sequência do Mestrado de Reabilitação Cardiovascular da Faculdade de Medicina de Lisboa e do Mestrado em Exercício e Saúde da Faculdade de Motricidade Humana, os conhecimentos teóricos adquiridos com a prática da prevenção e reabilitação.

Iniciado em 2016, como programa de treino de exercício, tem vindo a aumentar o número de participantes com doença cardiovascular e consequentemente de sessões de treino de exercício. Em 2018 estiveram inscritos no CRECUL 60 doentes.

No âmbito das atividades de Desenvolvimento Pessoal (Núcleo de Saúde e Bem-estar) realizadas em 2018 destaca-se o início dos Cursos de Redução de Stress e de Introdução ao Mindfulness, que arrecadaram em 2018 uma receita de 8.610 €. Em 2018 estes cursos contaram com 60 participantes nas suas várias edições, entre os quais 16 foram estudantes da ULisboa.



Quadro 85
Número de Consultas por tipo de utente

Curso	Data	Local	Pré-Inscrições	Participantes	% de Participação
Curso Introdução <i>Mindfulness</i>	6 fev. a 27 fev.	Campus da Ajuda	12	4	26%
Curso Introdução <i>Mindfulness</i>	8 maio a 29 maio	Campus Cidade Universitária	30	10	66%
MBSR - Programa de Redução de Stresse com base em <i>Mindfulness</i>	26 fev. a 16 abril	Campus Cidade Universitária	25	15	100%
MBSR - Programa de Redução de Stresse com base em <i>Mindfulness</i>	30 abril a 18 junho	Campus da Ajuda	30	16	100%
MBSR - Programa de Redução de Stresse com base em <i>Mindfulness</i>	8 out. a 26 nov.	Campus Cidade Universitária	56	15	100%

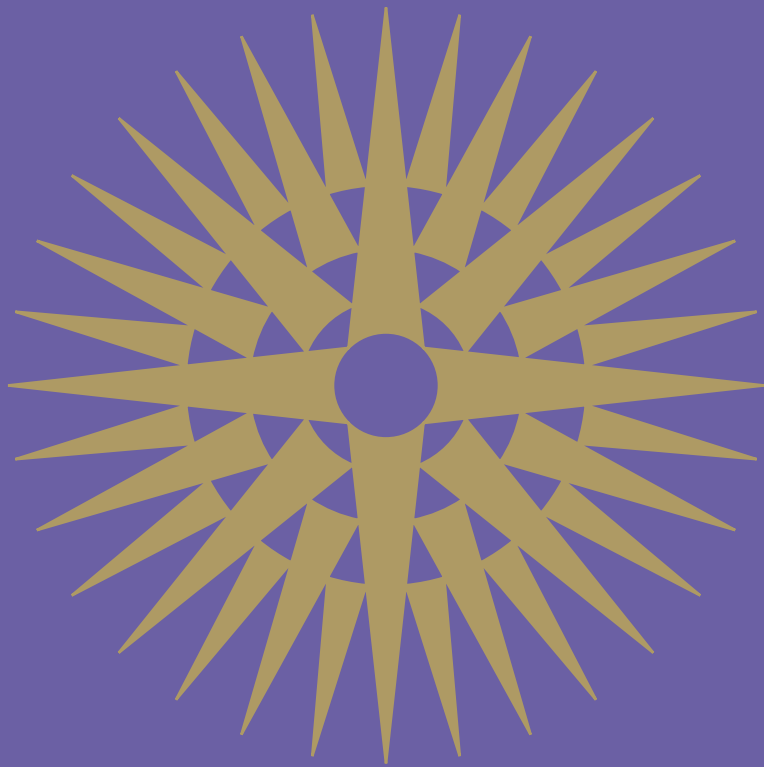
Fonte: Relatório de Atividades 2018 do Estádio Universitário

Algumas das escolas da ULisboa, nomeadamente, a FMD, a FMH, o ISEG e o IST também disponibilizam o acesso a consultas aos seus estudantes, docentes, investigadores e administrativos e técnicos tendo, em 2018, totalizado 39.353 consultas de diversas especialidades.

Importa ainda referir, que cada vez mais estão a ser prestadas consultas de Medicina no Trabalho aos funcionários quer através dos serviços médicos do Estádio, quer por serviços médicos contratualizados diretamente pelas Escolas.

A close-up photograph of a tennis racket and a tennis ball. The racket's head is the central focus, showing the intricate grid of the strings. A hand is visible on the right side, holding a tennis ball. The entire scene is set against a dark, almost black background, which makes the white and light-colored elements of the racket and ball stand out. The lighting is dramatic, highlighting the texture of the strings and the fuzzy surface of the ball.

**AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E
RESPONSABILIDADE SOCIAL**





Ambiente e Sustentabilidade

Na Universidade continuaram a ser promovidas diversas ações de racionalização do uso de recursos naturais e energéticos, incluindo a reciclagem, visando promoção e dinamização de medidas que possibilitem uma gestão sustentável dos edifícios e do ambiente urbano universitário da ULisboa, quer pela implementação de medidas conducentes a uma redução dos consumos, quer pela eventual articulação das capacidades técnicas e de investigação existentes na Universidade de Lisboa com as suas necessidades e estratégias no âmbito do desenvolvimento de produtos e na procura de soluções mais eficientes e sustentáveis, com uma menor pegada de carbono.

De um modo geral, registou-se, no ano de 2018, um aumento dos valores de consumo de energia (eletricidade e gás natural) na Universidade de Lisboa face aos valores registados em 2017. O mesmo sucedeu com a aquisição de materiais, nomeadamente de papel de impressão e com a produção de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE). Por sua vez, verificou-se uma redução dos quantitativos de resíduos de papel e cartão, face ao ano de 2017.

No caso particular dos resíduos perigosos, foi registado, em 2018, um aumento na produção dos resíduos de risco biológico e de resíduos líquidos perigosos, contrastando com uma redução dos resíduos hospitalares de risco específico.

Um dos fatores subjacentes ao aumento de consumos verificado deve-se à integração do Pavilhão de Portugal no património da Universidade de Lisboa e, conseqüentemente, da integração dos respetivos valores de consumo no total de consumos da ULisboa. Adicionalmente, algumas Escolas registaram também um aumento de consumo de energia elétrica (FA, FBA, IST, ISA, FMH, FMV, FM, FF e FC). No entanto, as Escolas e Unidades Orgânicas da ULisboa têm vindo a manifestar uma preocupação crescente na gestão e acompanhamento dos seus valores de consumo, reportando, com maior rigor, os seus dados.

No ano de 2018, registou-se, ainda, uma ligeira redução na produção de energia a partir do aproveitamento de energias renováveis.

De destacar, o aumento do número de lugares de estacionamento para bicicletas, fomentando o uso de formas alternativas de mobilidade junto da comunidade académica.



Quadro 86
Indicadores de sustentabilidade ambiental 2017 e 2018

Indicador	Descrição	Unidade	2017*	2018**
Energia	Consumo de eletricidade	GWh/ano	46,49	47,87
	Consumo de gás	GWh/ano	11,50	14,43
	Energia produzida a partir de fontes renováveis	GWh/ano	1,40	1,28
Água	Consumo total de água	m ³ /ano	588.366	538.580
Resíduos não perigosos	Papel e cartão	Toneladas (t)	94,94	117,16
	Equipamentos elétricos e eletrónicos	Toneladas (t)	14,25	19,42
	Tinteiros e tonners	Toneladas (t)	1,04	092
	Pilhas e acumuladores	Toneladas (t)	0,45	1,77
Resíduos perigosos	Resíduos Hospitalares de Risco Biológico (GIII)	Toneladas (t)	36,23	48,13
	Resíduos Hospitalares de Risco Específico (GIV)	Toneladas (t)	25,85	25,82
	Resíduos Líquidos Perigosos	Toneladas (t)	14,34	26,87
Materiais	Consumo total de papel impressão	Toneladas (t)	107,66	178,30
Mobilidade	Estacionamento de bicicletas	N.º de lugares de estacionamento	277	322
	Parque automóvel	N.º de lugares de estacionamento	3.134	8.551

* Inclui análise de dados de 17 Escolas (FA, FBA, FC, FD, FF, FL, FM, FMD, FMH, FMV, FP, IE, ICS, IGOT, ISEG, ISA, IST) e 2 Unidades Orgânicas (SASULisboa - Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa e SC - Serviços Centrais (Caleidoscópio, Estádio Universitário de Lisboa, Instituto para a Investigação Interdisciplinar, Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Reitoria e Instituto de Investigação Científica Tropical)

** Inclui análise de dados de 17 Escolas (FA, FBA, FC, FD, FF, FL, FM, FMD, FMV, FMH, FP, ICS, IE, IGOT, ISA, ISEG, IST) e 2 Unidades Orgânicas (SASULisboa - Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa e SC - Serviços Centrais (Caleidoscópio, Estádio Universitário de Lisboa, Instituto para a Investigação Interdisciplinar, Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Reitoria e Instituto de Investigação Científica Tropical e Pavilhão de Portugal)

Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

ÁGUA

Consumo total de água da rede pública

No ano de 2018, foi registado um consumo total de 538.580 m³ de água pelas 17 Escolas e 2 Unidades Orgânicas, o que representou uma redução, na ordem dos 8% face ao total de consumos do ano de 2017. A redução verificada revela-se ainda mais significativa num ano em que a Faculdade de Medicina, apesar de integrada na rede de abastecimento do edifício central do Hospital de Santa Maria, procedeu ao reporte dos seus valores de consumo de água.

O Instituto Superior Técnico, os Serviços Centrais da ULisboa, os Serviços de Ação Social, a Faculdade de Ciências são as Unidades Orgânicas cujos consumos de água, no ano de 2018, assumiram maior representatividade no total de consumos da Universidade de Lisboa (figura 69).

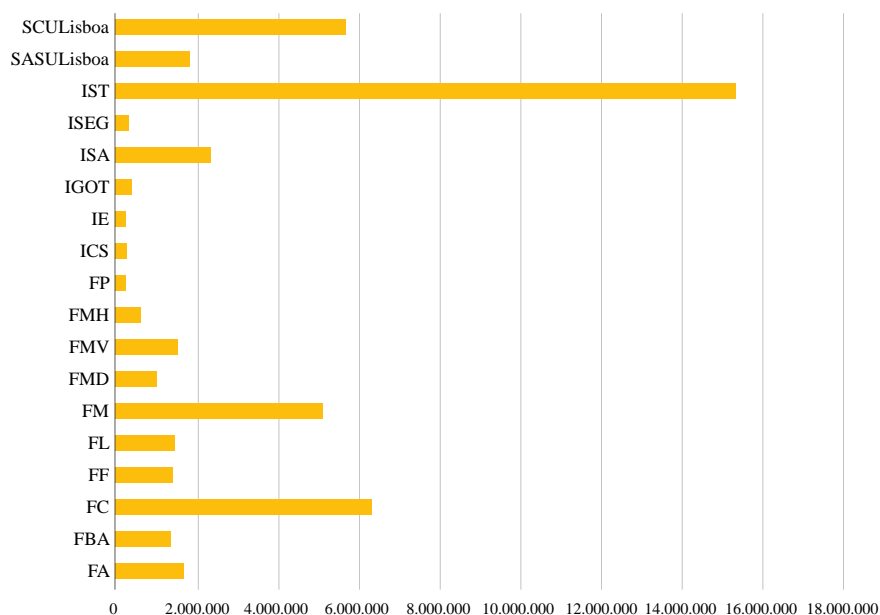
Os Serviços Centrais continuam a ser a unidade que regista os maiores consumos de água, em virtude de integrar um conjunto de unidades, tais como, o Estádio Universitário de Lisboa e o Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC), cujas necessidades de água são elevadas, nomeadamente para a manutenção dos seus espaços verdes (Jardim Botânico



de Lisboa e Jardim Botânico Tropical), para a adequada gestão das suas instalações, assim como, para a realização das suas atividades. Apesar disso, importa referir que os Serviços Centrais registaram uma importante redução dos valores de consumo face ao ano de 2017, o que se admite resultar das menores necessidades de rega decorrentes da conversão dos campos do EULisboa em relvados sintéticos.

Estabelecendo comparação com o ano de 2017, verifica-se, tendencialmente, uma redução dos consumos de água no total de Escolas e Unidades Orgânicas, nomeadamente daquelas que assumem uma maior representatividade no total dos consumos de água da Universidade de Lisboa (grandes consumidores). É exceção o Instituto Superior de Agronomia, cujo consumo de água registou um aumento no ano de 2018, face a 2017. Também o Instituto Superior de Economia e Gestão registou um importante aumento dos seus valores de consumo de água, face ao ano de 2017.

Figura 69
Distribuição do consumo total de água (m³/ano) na ULisboa,
por Escola e Unidade Orgânica no ano de 2018



Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Face aos resultados, parece verificar-se uma maior preocupação, por parte das Escolas, para a adequada gestão dos seus consumos de água, no entanto, e no sentido de reduzir os consumos de água verificados na Universidade de Lisboa, será de avaliar a viabilidade para a adoção de determinadas medidas, tais como, a reutilização de águas pluviais para a rega de espaços verdes, a adoção de equipamentos redutores de caudal nas torneiras e chuveiros, a realização, sempre que possível, de inspeções às redes de abastecimento de água com vista à identificação de eventuais fugas, entre outras ações suscetíveis de conduzir a uma redução das perdas de água e, conseqüentemente, dos consumos de água.

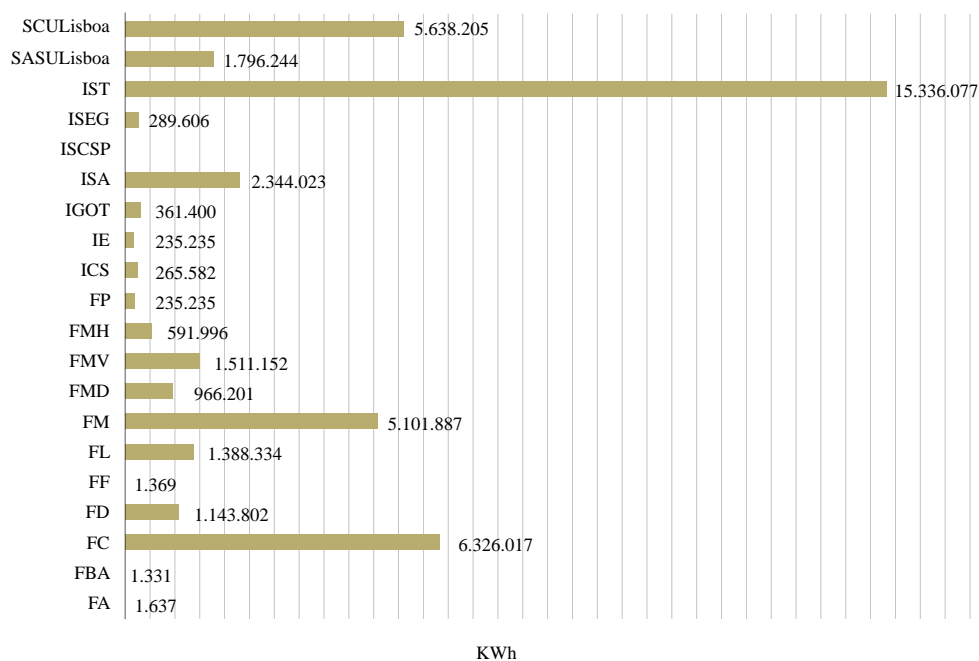


ENERGIA

Consumo de eletricidade

Em 2018, o consumo de eletricidade total, para as Escolas e Unidades Orgânicas da ULisboa em análise, foi de 47,87 GWh o que representou um aumento, na ordem dos 3% face ao ano de 2017. De modo semelhante ao registado no ano de 2017, o Instituto Superior Técnico, seguido da Faculdade de Ciências, dos Serviços Centrais e da Faculdade de Medicina são as Escolas e Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa, cujos consumos assumem maior representatividade no total de consumos de energia elétrica da Universidade de Lisboa. Tal deve-se, essencialmente, à dimensão e número das suas instalações, bem como, à especificidade das suas atividades (em particular da Faculdade de Medicina).

Figura 70
Distribuição do consumo total de energia (kWh/ano) na ULisboa,
por Escola e Unidades Orgânicas, no ano de 2018

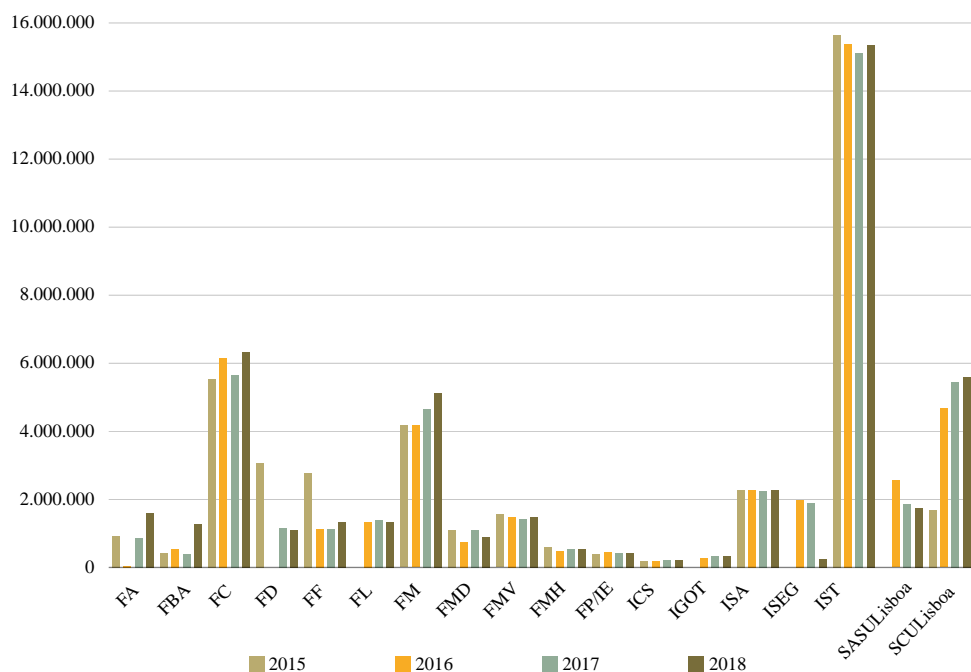


Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Verifica-se, porém, uma tendência aproximadamente constante na evolução dos consumos de energia elétrica das Escolas e Unidades Orgânicas, no quadriénio 2015/2018. São exceção, a Faculdade de Farmácia, a Faculdade de Medicina e os Serviços Centrais que registam, do ano de 2017 para 2018, um aumento dos consumos na ordem dos 17,67%, 9,66% e 3,34%, respetivamente. No caso particular dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, o aumento de consumos verificado admite-se resultar da integração do Pavilhão de Portugal no património da Universidade de Lisboa. Também a Faculdade de Belas-Artes regista um aumento dos valores de consumo de eletricidade face a 2017, motivado pela integração dos consumos de eletricidade registados no edifício do Ventura Terra, bem como, pela aquisição de um conjunto de equipamentos para a climatização das salas durante a estação de inverno.



Figura 71
Evolução do consumo total de energia (KWh) na ULisboa, por Escola e Unidades Orgânicas, entre os anos de 2015 e 2018



Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

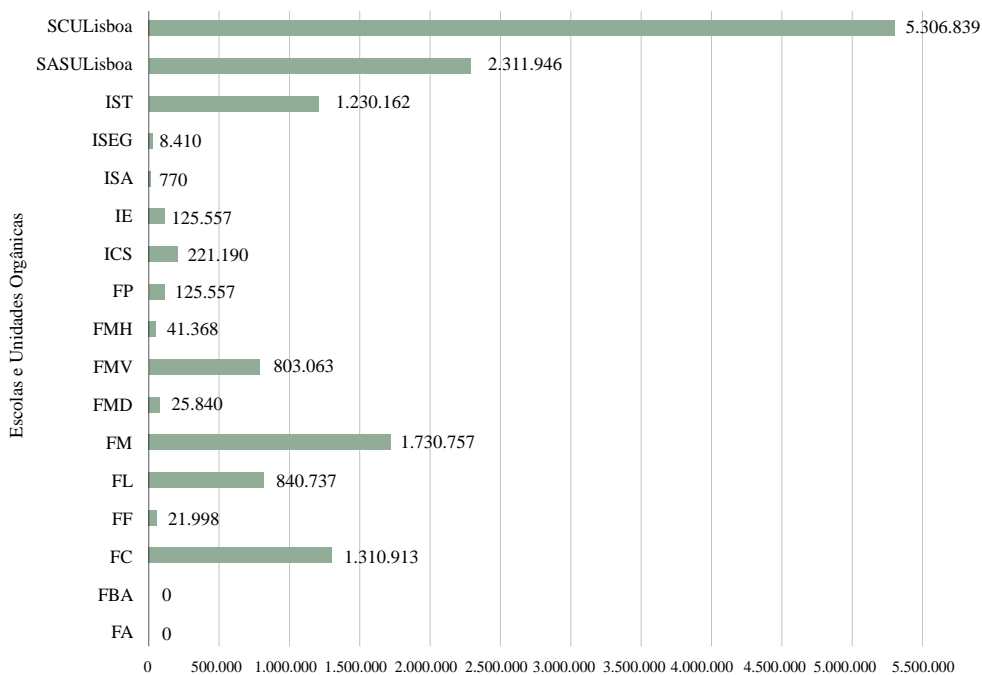


Consumo de gás

Os consumos de gás natural da Universidade de Lisboa registaram, em 2018, um valor total de 14,43 GWh, o que representou um aumento, em termos globais, de 25,49 % face a 2017.

Os maiores consumidores, à semelhança do verificado no ano de 2017, foram os Serviços Centrais, os Serviços de Ação Social, a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Ciências. De um modo geral, em todas as Escolas se registou, no ano de 2018, um aumento dos consumos face a 2017, o que, consequentemente, se admite ter contribuído para o aumento verificado, em termos globais, na Universidade de Lisboa.

Figura 72
Distribuição do consumo total de gás (kWh) na ULisboa,
por Escola e Unidade Orgânica no ano de 2018



Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL



Energia produzida a partir de fontes renováveis

Quadro 87

Produção de energia a partir de fontes renováveis (kWh) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica nos anos de 2014/2018

Ano	FC	FL	FP/IE	IST	SASULisboa	Total (kWh)
2014	551.750	450.046	122.379	n.a.	122.424	1.246.599
2015	601.336	496.120	163.822	87.860	137.985	1.487.123
2016	469.639	472.259	175.387	59.148	111.335	1.287.768
2017	579.383	504.707	195.222	*	124.324	1.403.636
2018	545.615	439.978	173.763	*	116.339	1.275.695

n.a. = não aplicável

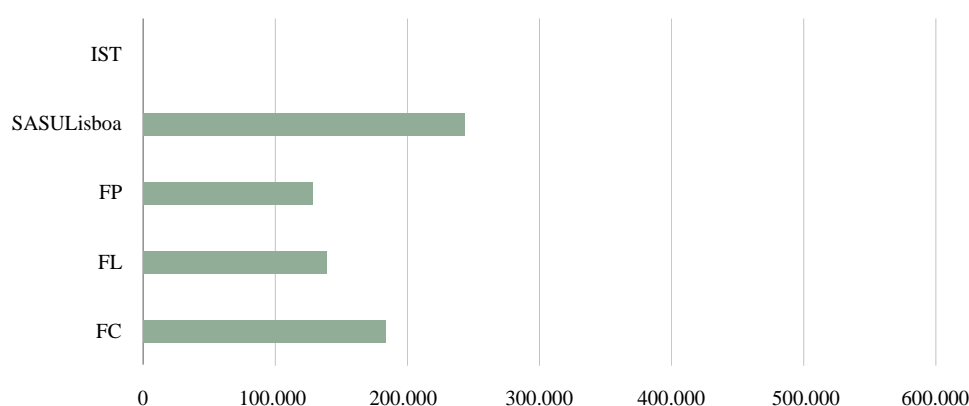
* Não foram fornecidos, pelo IST, dados relativos à produção de energia a partir do aproveitamento de energias renováveis, nos anos de 2017 e 2018.

Fonte: *Reports* das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Em 2018, o total de centrais fotovoltaicas da Universidade de Lisboa produziram, aproximadamente, 1,28 GWh de energia renovável, o que representou uma redução, na ordem dos 9% face ao total de energia produzida a partir do aproveitamento de energias renováveis, no ano de 2017. A redução na produção de energia assume-se resultar quer da eventual alteração no que se refere às condições de radiação solar verificadas em 2018, em comparação às de 2017, quer pela ocorrência de alguns problemas no que se refere ao funcionamento das centrais fotovoltaicas.

Figura 73

Produção de energia a partir de fontes renováveis (kWh) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica em 2018



Fonte: *Reports* das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL



MOBILIDADE

No ano de 2018, verificou-se um aumento do número de lugares de estacionamento para estacionamento de bicicletas, bem como, do número de lugares para o estacionamento automóvel.

O Instituto Superior Técnico e a Faculdade de Ciências continuam a ser as Escolas com o maior contributo no número total de lugares de estacionamentos para bicicletas, demonstrando o empenho das referidas instituições, na promoção de uma forma alternativa de mobilidade junto da sua comunidade académica. Verificou-se, porém, de um modo geral, no ano de 2018, um maior esforço das Escolas para a colocação de suportes de bicicletas nas suas instalações o que culminou num aumento, na ordem dos 18%, do número de lugares de estacionamento de bicicletas face a 2017.

Tal aumento admite-se resultar da disseminação do uso da bicicleta como uma importante forma de mobilidade na área urbana de Lisboa que, por sua vez, também se encontra dotada de um conjunto de infraestruturas adequadas a esta modalidade de circulação.

No que se refere ao número de lugares para estacionamento automóvel, verificou-se um aumento bastante significativo no número total de lugares de estacionamento, em particular, na Faculdade de Farmácia. O referido aumento teve subjacente a criação de um parque de estacionamento nas instalações da referida faculdade com capacidade para 2.000 lugares.

RESÍDUOS

Resíduos não perigosos (equiparados a Resíduos Sólidos Urbanos)

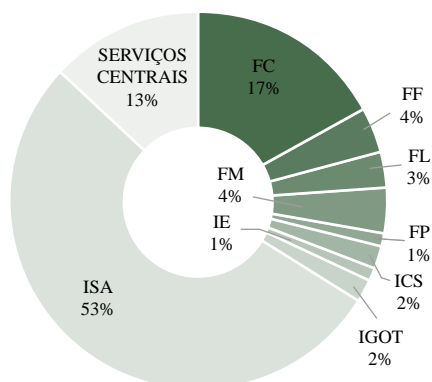
No ano de 2018, foi registada a produção de um total de 136,58 toneladas de resíduos equiparados a urbanos, ou seja, resíduos enviados para reciclagem, de acordo com a seguinte distribuição:

- Papel e cartão - 117,16 toneladas (86% do total de resíduos não perigosos);
- Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) - 19,42 toneladas (14% do total de resíduos não perigosos).

Aos resíduos acima indicados, foi atribuído o respetivo destino final adequado, tendo sido assegurado o seu encaminhamento para operadores de gestão devidamente licenciados para as operações de gestão de resíduos. Face aos valores de 2017, registou-se um aumento, quer na quantidade de resíduos de papel e cartão, quer de REEE, o que revela a maior preocupação das Escolas em atribuir um destino final adequado aos seus resíduos, procurando minimizar os quantitativos de resíduos encaminhados para aterro.

Analisando os dados, o Instituto Superior de Agronomia, a Faculdade de Ciências e os Serviços Centrais são as Escolas e Unidades Orgânicas com a maior contribuição no total de resíduos de papel e cartão encaminhados para a valorização.

Figura 74
Distribuição da reciclagem do papel e cartão (%) na ULisboa,
por Escola e Unidade Orgânica no ano de 2018



Fonte: *Reports* das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Adicionalmente, foram ainda produzidos um conjunto de resíduos, cuja recolha, transporte e respetivo destino final são assegurados pelo Município de Lisboa, enquanto entidade responsável pelo sistema de gestão de resíduos urbanos de Lisboa.

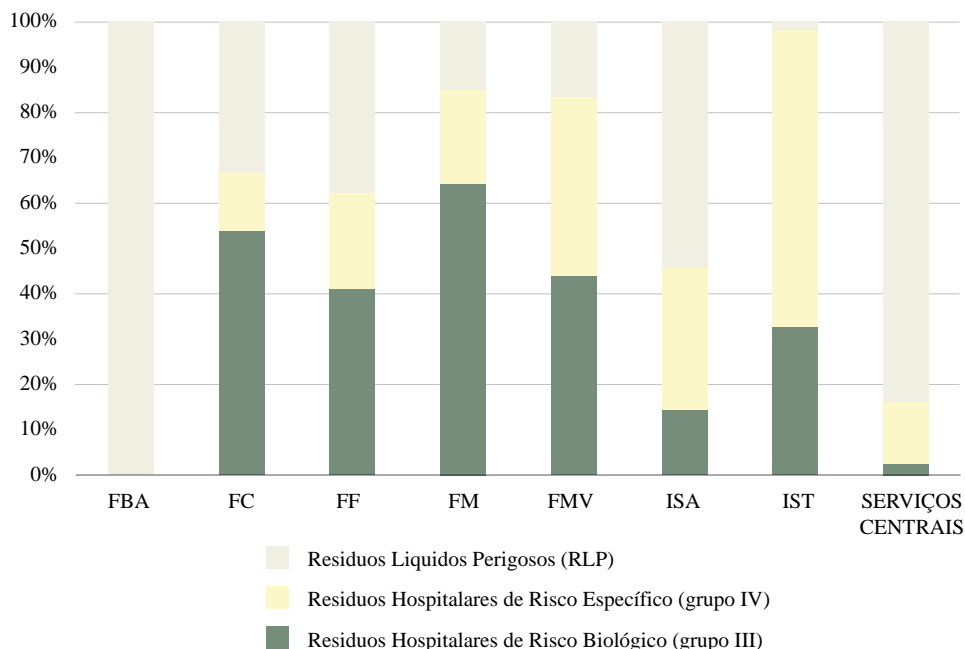
Resíduos perigosos

No ano de 2018, a Universidade de Lisboa registou a produção de um total de 106,30 toneladas de resíduos perigosos, de acordo com a seguinte representatividade por tipologia de resíduo:

- Resíduos Hospitalares de Risco Biológico - Grupo III - 48,13 toneladas (47,74 %)
- Resíduos Hospitalares de Risco específico - Grupo IV - 25,82 toneladas (25,61 %)
- Resíduos Líquidos Perigosos - 26,87 toneladas (26,66 %).

A Faculdade de Medicina, a Faculdade de Farmácia, a Faculdade de Medicina Dentária e a Faculdade de Medicina Veterinária são as Escolas com o maior contributo na produção do total de resíduos perigosos da Universidade de Lisboa decorrente, quer da sua atividade de formação, quer das suas atividades no âmbito da investigação. Porém, o Instituto Superior de Agronomia e o Instituto Superior Técnico também reportaram, no ano de 2018, os seus valores referentes à produção de resíduos perigosos decorrente das suas atividades, contribuindo para o aumento verificado face ao ano de 2017.

Figura 75
Distribuição da produção de resíduos perigoso (%) na ULisboa,
por Escola e Unidade Orgânica no ano de 2018



Fonte: *Reports* das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

PROJETOS

No desenvolvimento da atividade da Universidade de Lisboa, e no âmbito da prossecução de uma melhoria contínua do seu desempenho ambiental, foram desencadeados, em 2018, vários projetos, bem como, asseguradas um conjunto de atividades diárias de gestão ambiental, destacando-se: a adoção de processos de contratação comuns, possibilitando a aquisição dos serviços a custos competitivos e favorecendo, conseqüentemente, a redução de custos. Neste âmbito, foram desencadeados os seguintes procedimentos de contratação agregados:

- Aquisição de serviços para a adequada gestão de resíduos perigosos para a Universidade de Lisboa;
- Aquisição de serviços para a adequada gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) produzidos pela Universidade de Lisboa;
- Aquisição e instalação de baterias de condensadores para compensação do fator de potência das instalações de consumo alimentadas em Média Tensão (MT) e Baixa Tensão Especial (BTE) da Faculdade de Motricidade Humana (FMH), do Instituto de Educação (IE) e do edifício do Centro Académico Caleidoscópico da Universidade de Lisboa.

No âmbito das necessidades de requalificação dos espaços verdes da ULisboa, o Núcleo de Sustentabilidade procedeu ao acompanhamento da execução do contrato para a melhoria dos espaços verdes do parque de estacionamento da Faculdade de Letras (FL) e do Jardim de Infância dos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa. No âmbito da intervenção, foram desencadeadas um conjunto de ações, entre as quais, a poda de árvores, a plantação de arbustos e o adequado arranjo paisagístico do local com a criação de um pavimento em saibro e da colocação de mobiliário urbano para a criação de zonas de recreio e lazer.



Ainda no âmbito da reabilitação dos espaços verdes, foi desencadeado, pelo NS, procedimento para a aquisição de serviços com vista à intervenção nos espaços verdes do Estádio Universitário de Lisboa, dando continuidade ao seu projeto de rearborização e de gestão dos seus espaços verdes. No âmbito do referido procedimento, foi prevista a execução de um conjunto de trabalhos, que incluíram:

- O abate de árvores que, por apresentarem problemas sob o ponto de vista estrutural (motivados pela existência de doença ou praga nos troncos principais, podridões e escorrimento de exsudações), e uma forte inclinação, se encontravam em particular risco de queda, colocando em causa a segurança dos utilizadores e das infraestruturas do Estádio;
- A poda de árvores de um conjunto de árvores, em particular, de grande porte, com um grande número de ramos secos, suscetíveis de rotura e queda;
- O fornecimento e plantação de arbustos nas escadarias pequena e grande do Estádio, em substituição de espécies mortas, para o adequado arranjo dos espaços de circulação dos utilizadores do Estádio;
- A colocação de 15 caixas-ninho para aves, a fim de dotar as árvores de um sistema de proteção fitossanitária face à proliferação de pragas e doenças, como a Lagarta do Pinheiro.

No domínio da promoção de eficiência energética foi, ainda, desencadeado, pelo NS, procedimento para a aquisição de serviços com vista à certificação energética do Instituto para a Investigação Interdisciplinar, da Academia de Fitness, do Pavilhão Polidesportivo do CEDAR e do Palácio Centeno.

Para a adequada monitorização dos consumos de energia do edifício da Reitoria da Universidade de Lisboa, o NS procedeu ainda à aquisição e instalação de contadores de eletricidade parciais com vista à desagregação dos consumos de energia elétrica registados no edifício, de acordo com um conjunto de locais, nomeadamente:

- a) Aula Magna (com previsão de desagregação dos consumos com a iluminação, potência e AVAC);
- b) Data Center;
- c) Loja Piso 0 (P0.60) Aula Magna;
- d) Armários da praça principal (armário 1 e armário 2).

A instalação dos equipamentos permitirá à ULisboa identificar os focos de consumo no edifício da Reitoria e, conseqüentemente identificar eventuais medidas suscetíveis de conduzir a uma redução desses consumos e da respetiva fatura de energia.

No âmbito da adequada gestão de resíduos, foram ainda adquiridos um conjunto de 30 contentores para colocação nos espaços comuns do edifício Instituto para a Investigação Interdisciplinar, a fim de dotar o edifício das adequadas condições para a promoção da reciclagem de resíduos.

Por fim, foram adquiridos e instalados suportes para o estacionamento de bicicletas, a instalar no Jardim de Infância dos Serviços de Ação Social e no Jardim Botânico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC).



Outras Iniciativas no Âmbito da Promoção da Sustentabilidade

No ano de 2018, foram ainda promovidas pela Universidade de Lisboa um conjunto de iniciativas com vista à promoção da sustentabilidade e da eficiência no uso dos recursos, das quais se destacam:

- O Núcleo de Sustentabilidade (NS) dos Serviços Centrais organizou uma sessão de esclarecimentos, subordinada ao tema das Guias Eletrónicas de Acompanhamento de Resíduos (e-GAR's), que contou com a participação de Escolas e/ou Unidades Orgânicas da ULisboa e de operadores de gestão de resíduos que prestaram esclarecimentos relativamente às disposições legais aplicáveis em matéria de transporte de resíduos; a preparação e submissão de candidatura no âmbito do POSEUR, subordinada ao tema “Pavilhão de Portugal + Eficiente”, com proposta de financiamento para a implementação de um conjunto de medidas para a melhoria do desempenho energético do edifício;
- Na Faculdade de Ciências, foram realizadas um conjunto de auditorias aos laboratórios para monitorização dos procedimentos de triagem e acondicionamento dos resíduos perigosos produzidos nos laboratórios da Faculdade de Ciências, com sensibilização presencial para as boas práticas de gestão de resíduos;
- No Instituto de Ciências Sociais foi feita a divulgação de e-mails internos a apelar à poupança de energia e de água;
- O Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) oferece, no âmbito do seu programa formativo, uma Pós-Graduação (PG) no domínio da “Gestão da Sustentabilidade”. A referida PG procura ir de encontro às necessidades crescentes por parte das organizações privadas e públicas no sentido de lhes proporcionar conhecimentos e competências que permitam o desenvolvimento de uma estratégia de sustentabilidade integrada, facultando ferramentas práticas que possibilitem a sua operacionalização e monitorização. A Pós-Graduação pretende diferenciar-se ao abordar a temática da sustentabilidade de uma forma transversal a todas as áreas da empresa, desde a gestão financeira, ao marketing e comunicação, à qualidade e recursos humanos. O objetivo é oferecer aos alunos uma perspetiva integrada para que possam estar aptos a desenvolver uma estratégia de sustentabilidade eficaz e geradora de mais-valias para a empresa, colaboradores e comunidade, assente num equilíbrio entre as vertentes económica, social e ambiental. Neste sentido, o curso procura oferecer uma combinação equilibrada das componentes teóricas e prática, privilegiando a partilha de conhecimentos e melhores práticas através da análise de casos e trabalhos práticos que permitam uma aproximação real na vertente mais operacional dos conceitos abordados. Desde 2012, que a PG já contou com aproximadamente 70 alunos. Em 2017/2018 a 6.ª edição contou com 15 estudantes, sendo atribuído um prémio pecuniário ao melhor aluno da Pós-Graduação em Gestão da Sustentabilidade, no valor de 2.000 € patrocinado pelo Grupo EDP.

No âmbito da Pós-Graduação em Gestão da Sustentabilidade, o ISEG participou no Greenfest, o maior evento dedicado à sustentabilidade do país e que celebra anualmente o que de melhor se faz em Portugal ao nível da sustentabilidade nas vertentes ambiental, social e económica.

O ISEG tem vindo, ainda, a desenvolver, de forma consistente, um conjunto de eventos de sensibilização no domínio da sustentabilidade, de conferências no âmbito do Boost Your Talent, subordinadas ao tema “Economia e Ambiente”, e de conferências no âmbito da sua PG em “Gestão da Sustentabilidade”. Para além disso, o ISEG participou, ainda, no evento nacional Greenfest.

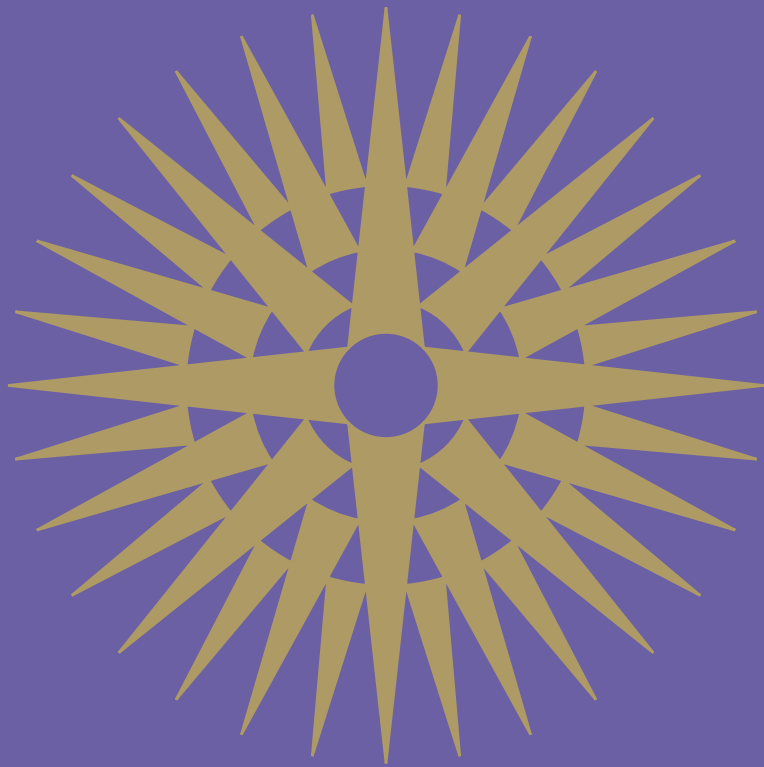


Responsabilidade Social

O apoio promovido pela ação social da ULisboa tem vindo a ser mantido pela importância que a universidade tem na sociedade e no país. Nesse sentido, manteve-se a promoção do acesso e a permanência na Universidade dos estudantes com menos recursos, complementando os sistemas públicos, atribuindo bolsas de apoio ao estudo ou possibilitando o pagamento fracionado das suas propinas.

Ainda neste circuito da responsabilidade social foram promovidas, pelas diferentes Unidades Orgânicas atividades de voluntariado, culturais, desportivas, apoio social e associativismo, nomeadamente algumas campanhas solidárias, programas do âmbito da sustentabilidade, recolhas de alimentos e bens, formação específica, entre outras.

Em 2018, foi realizada a 6.^a edição da Campanha de “18 Escolas, 18 Ajudas” intitulada Campanha de Solidariedade de Natal aos Reis, onde foram recolhidos bens alimentares, vestuário infantil, fraldas e brinquedos que reverteu para a Capelania do Hospital Dona Estefânia em Lisboa e para as famílias apoiadas por este.





**A ULISBOA NO ENSINO SUPERIOR
EM PORTUGAL**

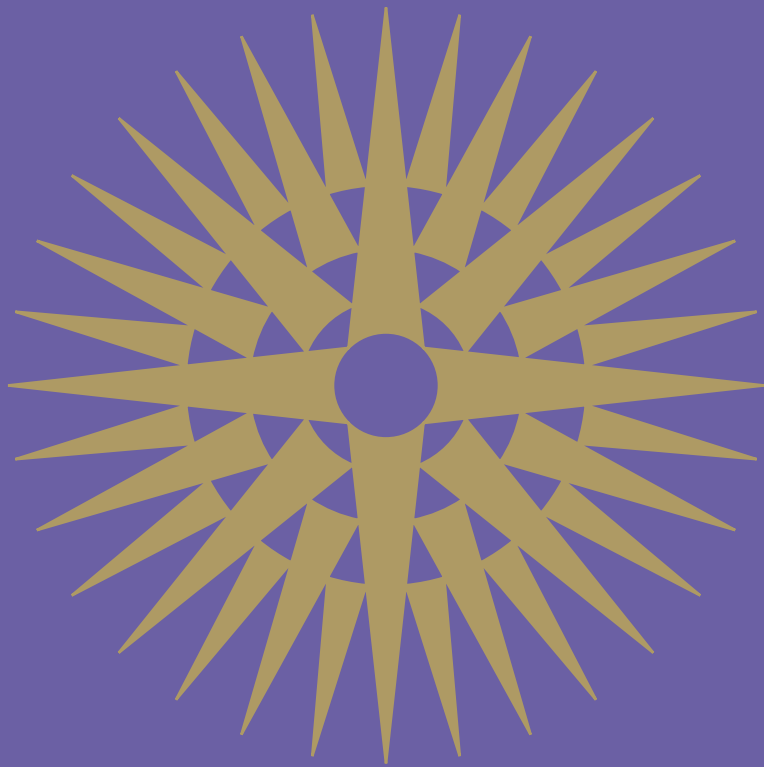
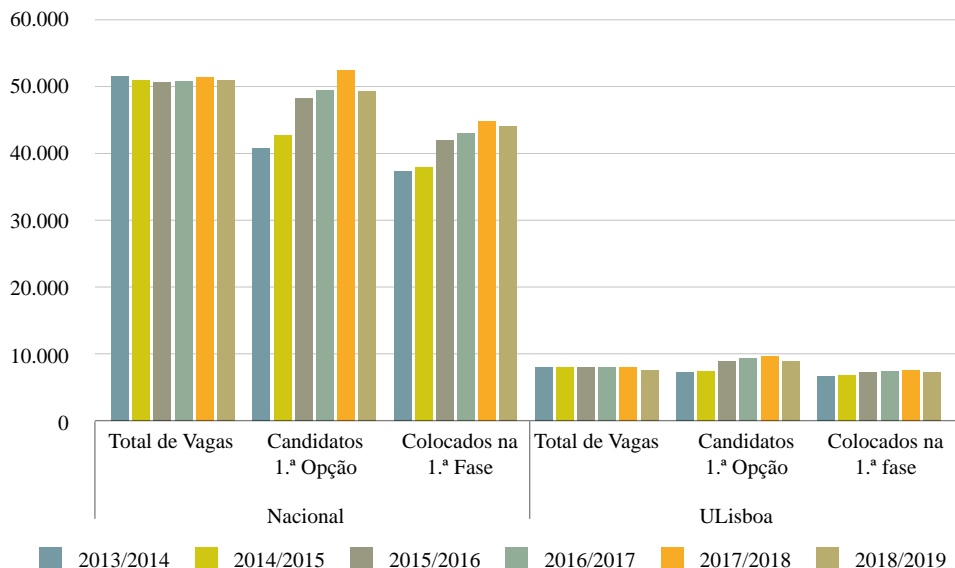


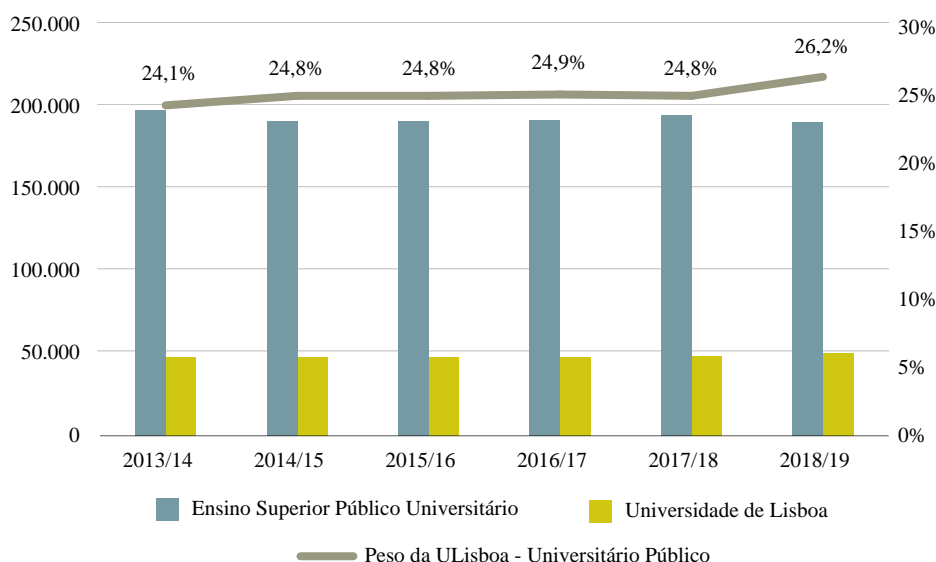


Figura 76
Evolução do n.º de vagas, candidatos em 1.ª opção e colocados na 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Universitário e à ULisboa entre 2013/2014 e 2018/2019



Fonte: DGEEC

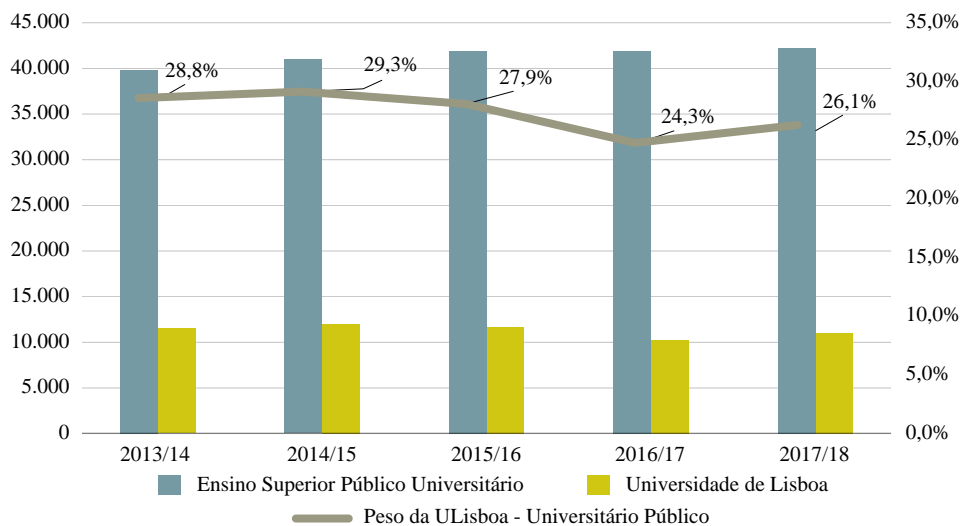
Figura 77
Evolução dos Estudantes Inscritos no Ensino Superior Público Universitário e na ULisboa entre 2013/2014 e 2018/2019



Fonte: DGEEC

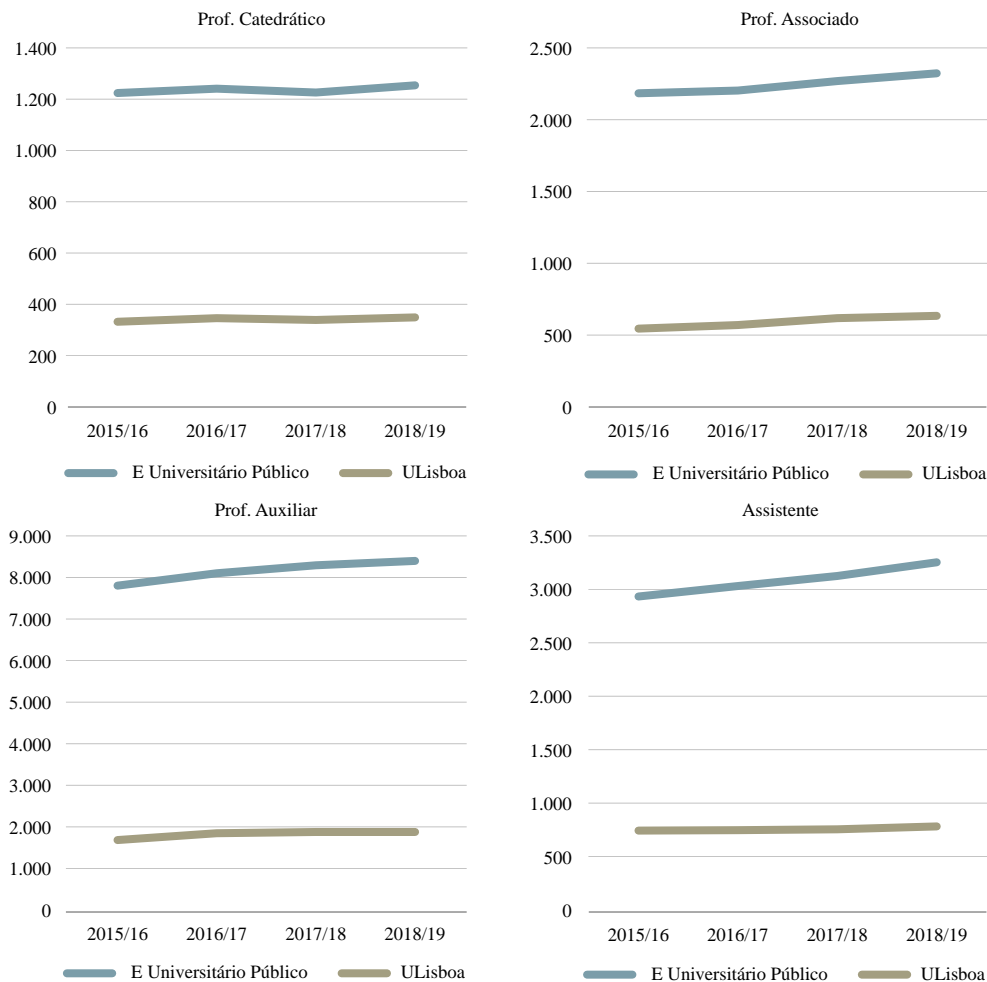


Figura 78
Evolução dos Diplomados no Ensino Superior Público Universitário e na ULisboa
entre 2013/2014 e 2017/2018



Fonte: DGEEC

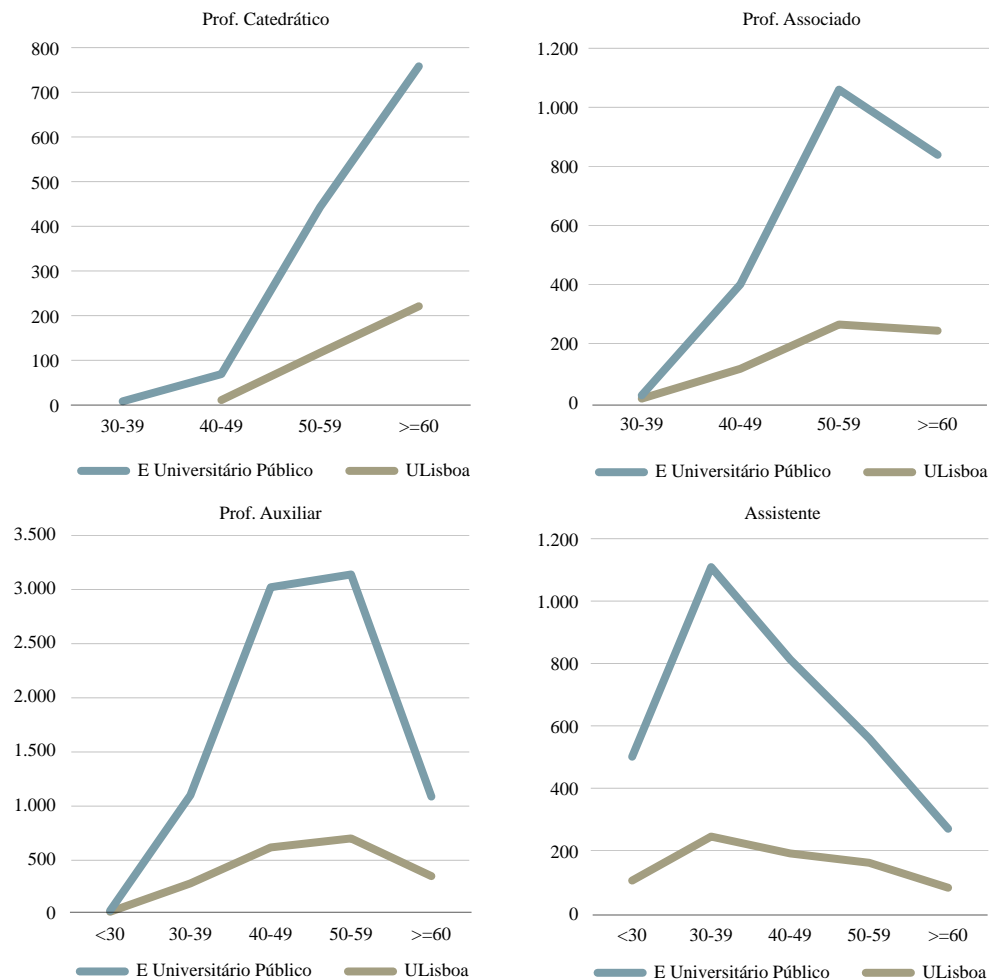
Figura 79
Evolução das categorias dos docentes da ULisboa no total do
Ensino Superior Público Universitário em Portugal



Fonte: DGEEC e GEP ULisboa



Figura 80
Estrutura etária, por categoria dos Docentes da ULisboa no total do Ensino Superior Público Universitário em Portugal, em 2018



Fonte: DGEEC e GEP ULisboa



Figura 81
Evolução das habilitações dos Docentes da ULisboa no total do
Ensino Superior Público Universitário em Portugal, em 2018

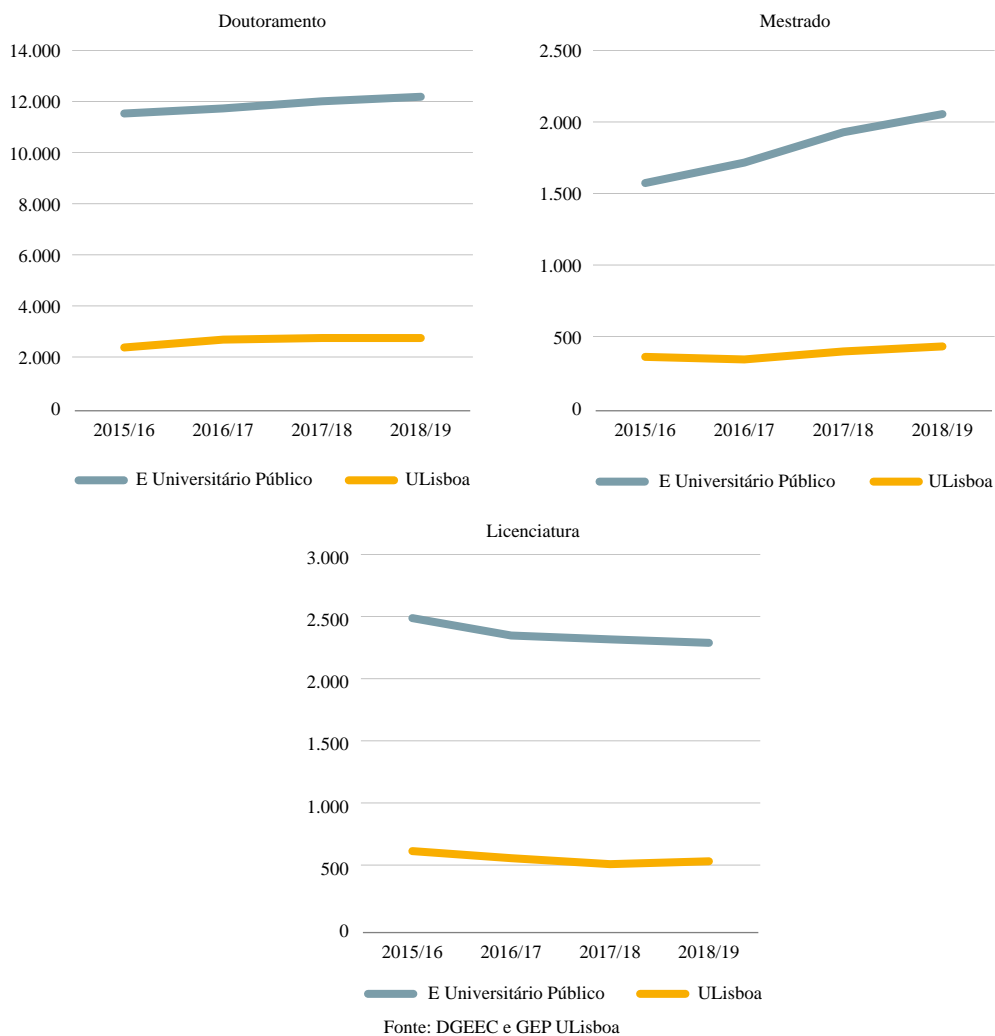
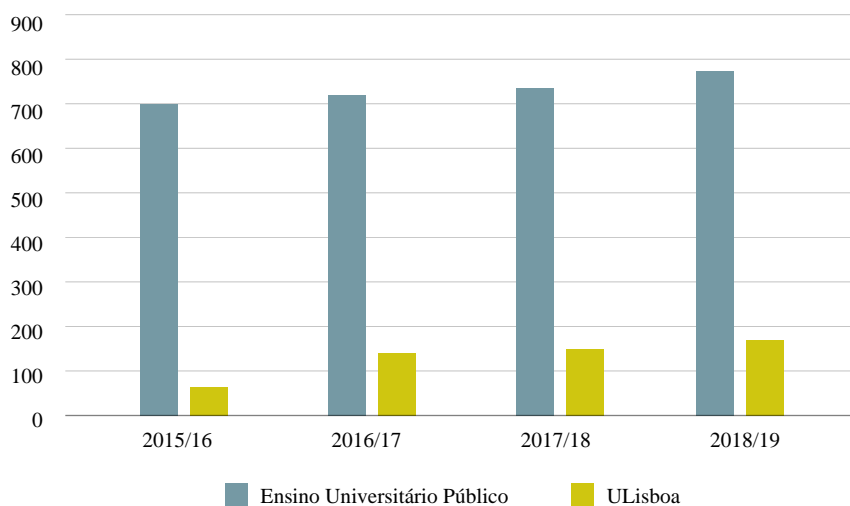


Figura 82
Evolução do n.º de Docentes estrangeiros da ULisboa e no
Ensino Superior Público em Portugal





Quadro 88
Bolsas ERC atribuídas em 2018

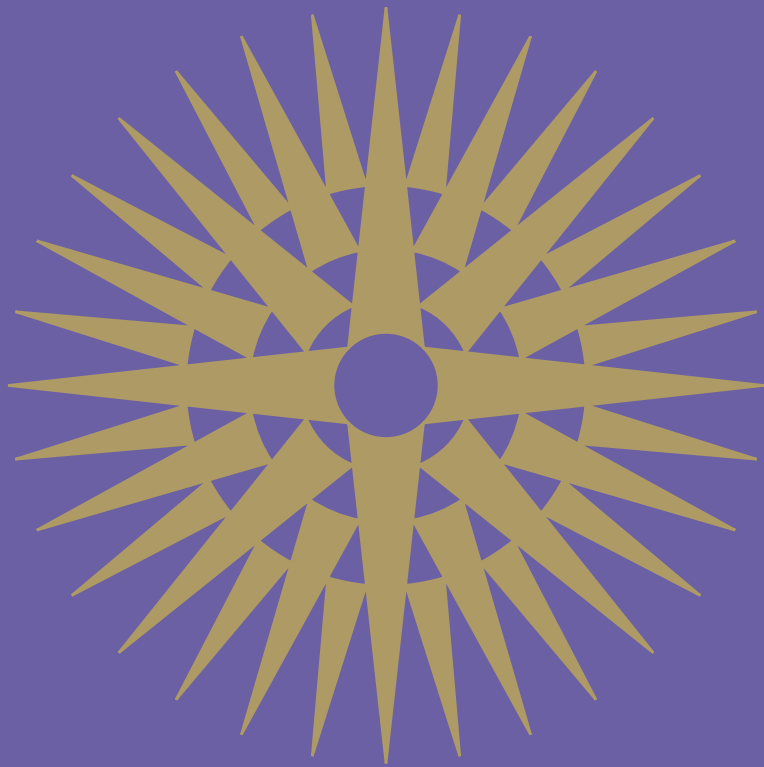
	N.º de Bolsas atribuídas	Valor atribuído
Bolsas ERC atribuídas em 2018 Portugal	13	20.173.256,00 €
Bolsas ERC atribuídas em 2018 à ULisboa	3	4.420.265,00 €

Fonte: Cordis e ERC Funded Projects

Quadro 89
Evolução do posicionamento das Universidade Portuguesas no Ranking de Shanghai

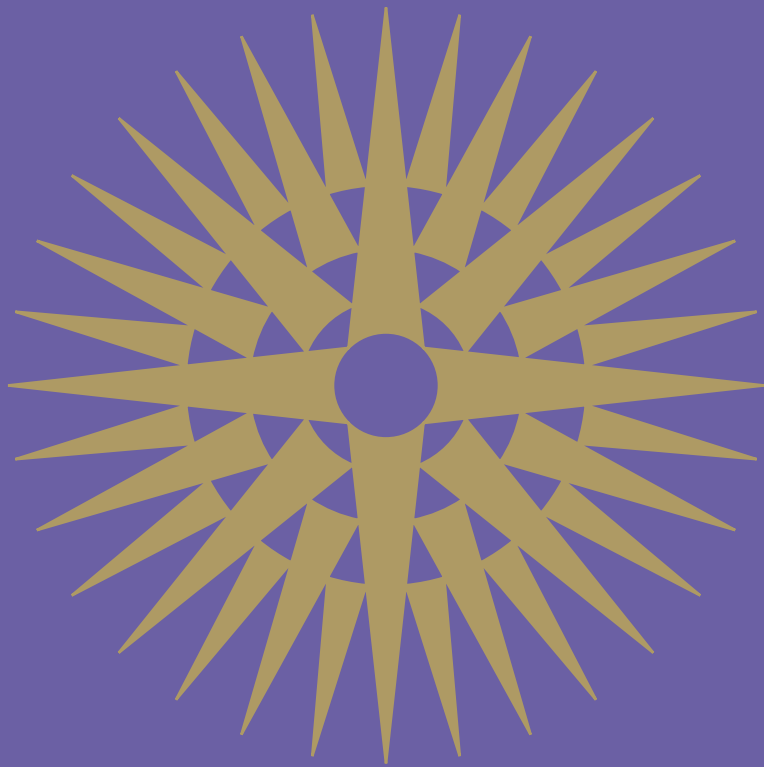
ANO	RANKING	ULisboa		UPorto		UMinho		UAveiro		UCoimbra	
		Nacional	Mundial	Nacional	Mundial	Nacional	Mundial	Nacional	Mundial	Nacional	Mundial
2018	Academic Ranking of World Universities (ARWU) Shanghai	1	151-200	2	301-400	3	401-500	3	401-500	4	501-600
2017		1	151-200	2	301-400	3	401-500	3	401-500	3	401-500
2016		1	151-200	2	301-400	3	401-500	3	401-500	3	401-500
2015		1	201-300	2	301-400	-	-	-	-	3	401-500
2014		1	201-300	2	301-400	-	-	-	-	3	401-500

Fonte: GEP





LISTA DE ACRÓNIMOS





- A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- ARWU - Academic Ranking of World Universities
- CEDAR - Centro de Catividade Física e Recreação da Universidade de Lisboa
- CML - Câmara Municipal de Lisboa
- CNAEF - Classificador Nacional das Áreas de Educação e Formação
- CNAES - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior
- CNU - Campeonato Nacional Universitário
- CORDIS - Community Research and Development Information Service
- CWTS-Leiden - Centre for Science and Technologies Studies Ranking, Leiden University
- DGE - Direção Geral de Educação
- DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
- DGES - Direção Geral do Ensino Superior
- EI - Estudante Internacional
- ERC - European Research Council
- ETI - Equivalentes a tempo integral
- EUL - Estádio Universitário de Lisboa
- FA - Faculdade de Arquitetura
- FBA - Faculdade de Belas-Artes
- FC - Faculdade de Ciências
- FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia
- FCT-FCCN - Fundação para a Ciência e Tecnologia, Unidade de Computação Científica Nacional
- FD - Faculdade de Direito
- FF - Faculdade de Farmácia
- FL - Faculdade de Letras
- FM - Faculdade de Medicina
- FMD - Faculdade de Medicina Dentária
- FMH - Faculdade de Motricidade Humana
- FMV - Faculdade de Medicina Veterinária
- FP - Faculdade de Psicologia
- ICS - Instituto de Ciências Sociais
- I&D - Investigação e Desenvolvimento
- IE - Instituto de Educação
- IEDULisboa - Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados da ULisboa
- IEESP - Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público
- IES - Instituições de Ensino Superior
- IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
- IICT - Instituto de Investigação Científica Tropical
- IMM - Instituto de Medicina Molecular
- INDEZ - Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público
- ISA - Instituto Superior de Agronomia
- ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
- ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão
- IST - Instituto Superior Técnico
- JBA - Jardim Botânico da Ajuda
- MUHNAC - Museu Nacional de História Natural e da Ciência
- NEE - Necessidades Educativas Especiais
- NS - Núcleo de Sustentabilidade
- NTU - National Taiwan University Ranking
- OE - Orçamento do Estado
- PLOP - Países de Língua Oficial Portuguesa
- PREVPAP - Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários da Administração Pública
- QS - Quacquarelli Symonds World University Ranking, Reino Unido
- RAIDES - Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
- RUL - Reitoria da Universidade de Lisboa
- SAP - Sistemas Aplicativos para Processamento de Dados
- SASULisboa - Serviços de Ação Social da ULisboa
- SCIMAGO - Ranking para instituições de investigação
- SCOPUS - Base de dados bibliográfica
- SCUL - Serviços Centrais da ULisboa
- SIGO - Sistema de Informação de Gestão Orçamental
- THE - Times Higher Education Ranking
- UI - Unidade de Investigação
- UL - Universidade de Lisboa (antes da fusão)
- ULisboa - Universidade de Lisboa
- UNL - Universidade Nova de Lisboa
- UO - Unidade Orgânica
- URAP - University Ranking by Academic Performance
- UTL - Universidade Técnica de Lisboa
- WoS - Web of Science

